

O aumento do preço das tarifas de táxis, que poderá vigorar a partir de hoje, se o Governador Negrão de Lima aprovar, será de 20%, segundo decidiu ontem o grupo de trabalho nomeado para estudar o assunto, após uma reunião de 4 horas, na Secretaria de Serviços Públicos, onde os motoristas tentaram provar ser a majoração insuficiente.

O presidente do Sindicato dos Motoristas Profissionais, Sr. Epitácio Venâncio, que integrava o grupo, deixou a reunião irritado, informando que apresentará recurso junto ao Governador, solicitando um mínimo de 40% de aumento, pois alega que os cálculos em que se baseou a decisão não correspondem à realidade. (Página 5)

A-SE de errumadeira para família de fino trato, dando referências. 1 ano e pelo menos — Telefone: 2.202 —

A-SE de entregadora de cartas para todo o serviço. — 1 ano. Rua Voluntários da 127, ap. 305 — Telefone: 2.202 —

A-SE de empregada para cozinhar com prática, já educada e atenta. 5 anos de experiência com ordenado a ser. Trazer documentos — na Avenida Democráticos, n. 202 — Bomfeitos.

CONTRA FIDEL

Radiofoto UPI



Uma grande quantidade de armas foi encontrada numa granja de Shades of Death, em Johnsonburg, Nova Jérsei, cujo dono é suspeito de pertencer a um grupo anticomunista com sede em Miami. Quinze agentes do FBI e da Polícia local invadiram a granja e detiveram Michael Decarolis, pai de cinco filhos, e confiscaram 325 quilos de dinamite, além de 3 fuzis, um morteiro, 60 litros de gás, 125 detonadores e 4 máscaras contra gases. Decarolis confessou usar a fazenda para treinamento de homens, com o objetivo de matar o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro.

STENOIRETTE



GRUNDIG

Letra e redação incompreensível sempre foram o problema das secretárias... hoje resolvido com STENOIRETTE, o dita-cartas indispensável, usado por todos os homens de ação. ENCONTRADO NAS BOAS CASAS DO RAMO.

Representante para o Brasil: OPTIMAR LTDA, Av. Cásper Líbero n.º 58, 1.º and., sala 104. Informações RIO: Rua do Acre n.º 28, 6.º andar, conjunto 602.

Washington desmente acôrdo com Hanói

As contradições desta eleição

James Reston
Do New York Times

Nova Iorque — Na maioria dos casos, não são as diretrizes ou os brilhantes líderes da oposição que derrotam um Governo, mas as condições internas, divisões e fraquezas, e este fenômeno pode muito bem ocorrer na eleição de 1968. Com o presente sentimento de insatisfação para com os dois candidatos presidenciais, a questão não tanto saber quem vai ganhar a eleição mas quem vai perdê-la.

O paradoxo de tudo isto é que Richard Nixon espera vencer com os erros de Johnson, e a esperança de Humphrey em conseguir a Casa Branca repousa na desconfiança dos seus dois inimigos favoritos, Richard Nixon e George Wallace.

A contribuição de Lyndon Johnson para a campanha de Nixon é bastante evidente. Ele dividiu seu Partido e o país com sua política vietnamita. Retirou-se da disputa presidencial porque sabia ser incapaz de continuar governando uma nação dividida sobre a guerra, mas cria crescentes dificuldades para o Vice-Presidente Humphrey e seu Partido para mudarem a situação e restaurarem a unidade.

A despeito das concessões de Johnson que conduziram-no às Conversações Oficiais de Paris, ele não cedeu o suficiente para obter uma acomodação seja no plano doméstico seja em Paris. A grande chance de Nixon é o anseio popular da nação por uma mudança, e o Presidente está contra as dramáticas mudanças que os democratas precisam para conduzir uma campanha eficiente.

Da mesma forma, Humphrey está imobilizado no momento. Desvia-se da política vietnamita de Johnson até o ponto limite, sem provocar uma aberta hostilidade de Johnson, mas permanece o símbolo da vontade de Johnson e assim é um alvo fácil para McCarthy e McGovern, como para Nixon.

Em termos pessoais, a política de guerra de Johnson é compreensível. Venceu em 1964 prometendo paz e retirou-se em 1968 dirigindo uma guerra impopular. Ele acredita que está certo e que os opositores estão errados, e há tantos opositores que preferiu retirar-se. Mas não extraiu todas as consequências de sua decisão de se afastar, pois uma multidão continua opondo-se à sua política no Vietnã. Não tendo de enfrentar mais urnas, Johnson pode agora ficar indiferente a estas opiniões sobre a guerra, mas Hubert Humphrey não pode, e esta é a oportunidade de Nixon.

Nixon certamente gostaria de separar a guerra do descontentamento doméstico. De-seja falar sobre o fim da desordem interna mas não sobre as raízes e causas desta desordem, uma das quais é obviamente a guerra. A violência doméstica não será detida até que haja uma maior distribuição da riqueza nacional, passando de várias da guerra e da preparação das guerras para a reconstrução das cidades americanas e da ordem social dos Estados Unidos: em resumo, até que dez bilhões sejam desviados do orçamento federal para tratar das desigualdades existentes na vida americana e das causas da pobreza e ignorância.

Nixon tende a falar mais sobre política do que sobre política, e assim faz George Wallace, e isto pode, como eles supõem, tornar a questão vitoriosa nas eleições, mas o povo americano talvez tenha uma visão destes problemas mais sofisticada do que Nixon e Wallace imaginam. Um soldado em cada esquina não será no final mais satisfatório do que o slogan de Hoover (uma galinha em cada panela), mas isto dependerá do poder dos demócratas em minimizar o problema.

Isto pode ocorrer de duas maneiras. Os comunistas podem concordar com um cessar-fogo no Vietnã antes da eleição, que ajudaria os democratas e prejudicaria Nixon. Ou Humphrey, se for indicado, liberar-se para fazer uma campanha com o Partido mais unido sobre a política de acabar com guerra externa e refinar a guerra contra a pobreza no plano interno.

Johnson está em melhor posição do que ninguém para suspender o bombardeio, quebrar o impasse da conferência de Paris rumo a uma solução de compromisso, e dar ao novo Presidente, seja quem for, um bom início para a reconstrução das políticas internas e externas. Johnson conseguiu deter as conversas de escalada ou vitória militar, mas não conseguiu obter o compromisso que naturalmente espera com um cessar-fogo nos termos atuais. Não há dúvidas de que ele pensa agir em nome dos interesses nacionais, mas até mesmo alguns de seus amigos no Governo discordam disso. O que ele está fazendo consciente ou inconscientemente é adiar a responsabilidade do que será uma conclusão necessariamente insatisfatória para uma guerra impopular, mas está deixando seu Partido e a nação em confusão e isto, historicamente falando, é que geralmente provoca a derrota de um Governo.

Washington e Paris (UPI-AFP-JB) — Altos funcionários do Governo dos Estados Unidos desmentiram categoricamente as notícias de que o Presidente Lyndon Johnson estaria propenso a suspender os bombardeios contra o Vietnã do Norte e disseram não haver significação política na diminuição das atividades militares dos vietcongs no Vietnã do Sul.

Em Paris, o chefe da delegação norte-vietnamita nas conversações de Paz, Xuan Thuy, rejeitou os argumentos de que os Estados Unidos procuram a paz no Vietnã com "boa vontade" ao dizer que as "propostas absurdas de reciprocidade" mostram a verdadeira posição norte-americana.

GUERRA E GUERRA

Os funcionários norte-americanos disseram, em Washington, que, ao contrário dos rumores de uma iminente trégua, as observações militares confirmam que Hanói e o Vietcong estão preparando outra grande ofensiva.

Falando na sessão de ontem das Conversações de Paz de Paris, o negociador norte-vietnamita Xuan Thuy garantiu que os Estados Unidos não fazem a desescalada, mas, na realidade, intensificam sua "guerra de agressão no Vietnã com uma atrocidade jamais atingida antes, acumulando novos crimes contra o povo vietnamita."

O representante norte-americano, Averell Harriman, respondeu e disse ter chegado o momento "de trabalhar sério, de falar em termos realistas, deixando de lado as palavras de propaganda."

Luta diminui com perdas vietcongs

Saigon, Hanói e Moscou (UPI-AFP-JB) — A luta nos arrozais situados ao sul da capital sul-vietnamita, no delta do rio Mekong, diminuiu de intensidade depois dos violentos combates das últimas quarenta e oito horas, nos quais os vietcongs perderam pelo menos 188 homens.

Casas a jato dos Estados Unidos atacaram concentrações de guerrilheiros a somente 18 quilômetros ao sudeste de Saigon, mas outros contingentes foram descobertos ao sul e ao norte da capital.

PAIOL

O comando militar norte-americano informou que foi descoberto um grande depósito de armas perto da fronteira cambajana, ao noroeste de Saigon. No arsenal, escondido numa rede de túneis, havia 50 caixas de munições para fuzis sem recuo de 75 milímetros, 39 granadas de morteiros, 50 caixas de munições para fuzis automáticos AK-47 e dois foguetes de longo alcance.

Apesar do mau tempo, os bombardeiros B-52 realizaram 17 missões no curso das últimas 24 horas.

A imprensa de Hanói revelou que um piloto de um caça-bombadeiro norte-americano F-105 foi capturado no dia 9 de agosto, na província de Quang Binh, acrescentando que nesse mesmo dia quatro aparelhos dos Estados Unidos caíram sob o fogo antiaéreo. Os jornais da capital norte-vietnamita disseram, também, que a artilharia costeira do país atingiu dois navios de guerra norte-americanos.

Humphrey vence em seis Estados

Boston (UPI-JB) — O último levantamento das possibilidades dos candidatos à indicação presidencial pelo Partido Democrata, nos Estados nordestinos dos Estados Unidos, revela o seguinte quadro:

Nova Iorque — McCarthy deverá obter 78 votos e meio, no primeiro turno de votação, enquanto Humphrey terá 109 e meio, embora apenas 27 destes estejam oficialmente comprometidos com ele. Dois delegados, respectivamente comprometidos com um e outro candidato, renunciaram.

Massachusetts — Sete dos 72 votos estão comprometidos com McCarthy; os demais tendem para Humphrey. Entretanto, McCarthy poderá obter a totalidade, no primeiro turno, devido à sua vitória nas primárias.

Maine — Todos os 27 votos comprometidos com a candidatura do Senador Edmund S. Muskie. Mas, uma vez havendo a necessidade de um segundo turno, serão necessários para Humphrey.

New Hampshire — Vinte dos 26 votos do Estado estavam garantidos para McCarthy, em decorrência dos 42% que obteve nas primárias. Quatro outros eram "favoráveis" ao Presidente Johnson, o que significa compromisso com Humphrey.

Connecticut — Nove dos 44 comprometidos com McCarthy. Os demais, embora não estejam publicamente comprometidos com Humphrey, deverão convergir para o Vice-Presidente.

Rhode Island — Todos os 27 deverão votar em Humphrey, embora dois deles possam voltar-se para McCarthy.

Boatos que circulam se limitam à política

Elizabeth Wharton
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Os longos e ardentes dias do mês de agosto costumam ser campo fértil para os rumores, a tal ponto que há muitos anos os editores de notícias se referem a ele como sendo "o mês das tolices."

Neste agosto, porém — pelo menos até o momento — talvez devido às convenções programadas para a escolha do candidato presidencial, a maior parte dos rumores são de fundo político ou sobre as conversações preliminares de paz sendo mantidas em Paris.

Eis os últimos que se acham circulando a todo o vapor e que vêm ganhando forças de verdade entre os credulos, mas que têm pouca aceitação entre elementos de partidos políticos e fontes oficiais, que estão realmente a par do assunto.

— A campanha do Vice-Presidente Hubert Humphrey não passa de uma gigantesca "ação de retardamento" para favorecer o Presidente Johnson, que arquiteta em silêncio uma revelação dramática, isto é, que se conseguiu uma nova e importante brecha nas conversações de Paris. Dessa maneira ele chegaria a Chicago em meio a uma onda de entusiasmo e gratidão, o que lhe proporcionaria uma indicação por unanimidade.

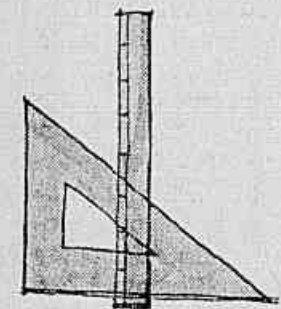
— A candidatura de George McGovern seria outra ação de retardamento, desta feita destinada a encobrir uma maciça trama secreta com o fito de impelir a convenção para o lado do Senador Edward M. Kennedy, único varão sobrevivente da família Kennedy, tão marcada pela tragédia.

— O Presidente Johnson pretende realmente afastar-se do posto na data aprazada, mas ele acha-se de tal forma decidido a que Humphrey o substitua na Presidência, que vem se utilizando dos vastos recursos de que dispõe para manobrar as conversações de paz em uma ou outra direção para evitar uma luta partidária sobre a guerra do Vietnã, que possa redundar em cisão: ele tem conhecimento de que um cessar-fogo é iminente e o está encobrindo a fim de fazer uso dessa revelação no momento mais dramático possível; ou então, ele já percebeu que nenhum progresso será conseguido sob as circunstâncias atuais e pretende anunciar, como uma bomba, na véspera da convenção, que as conversações serão suspensas.

Os oéticos, porém, acham que se realmente estivesse iminente uma brecha nas conversações já se teria sabido alguma coisa a respeito por intermédio dos representantes norte-vietnamitas em Paris, e também que se se verificasse uma súbita interrupção nas conversações isso representaria uma contradição indireta de declarações recentes, bastante enfáticas, e contrárias às mesmas, feitas pelo Presidente Johnson e Dean Rusk, Secretário de Estado.

Os rumores, entretanto, persistem, e provavelmente continuarão a circular até que a convenção se encerre e que o eleito — seja ele quem for — tenha aceito o apelo de seu Partido.

Mais Vietnã no Caderno B



O Galaxie foi planejado para ser silencioso. O projeto do Galaxie incorpora os mais modernos conceitos e técnicas da engenharia de automóveis.



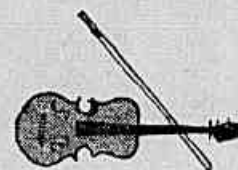
O Galaxie é construído para ser silencioso. Logo, é mais bem construído. Sua montagem é feita com cuidados excessivos. Seu acabamento é muito caprichado, nos mínimos detalhes.



O compromisso com o silêncio traz um grande compromisso com a qualidade. Resultado: o nível de qualidade do Galaxie está acima, muito acima, da média.



No Galaxie, você não sente vibrações nem ouve ruídos do motor, do chassi ou da carroceria. O Galaxie roda silenciosamente, sempre silenciosamente, em qualquer caminho ou velocidade.



No Galaxie, você ouve a sua música favorita ou conversa à vontade sem ruídos que perturbem a sua paz. Mesmo os barulhos da rua ficam lá fora quando você fecha as janelas e liga o ar condicionado para o seu maior conforto.

O Galaxie é mais silencioso porque é mais bem construído.

A Ford sabe fazer carros silenciosos melhor do que ninguém. A Ford comparou o Galaxie americano com famosos e caros automóveis europeus — e o Galaxie é tão silencioso ou mais do que eles. E é bom você saber que o Galaxie brasileiro não deve nada ao americano, nada mesmo.

GÁLAXIE Ford

O Galaxie tem ar condicionado instalado pela fábrica (opcional)



Você pode comprar o Galaxie através do Consórcio Nacional

Coluna do Castello

Diz Sátiro que não
passará a anistia

BRASÍLIA (Sucursal) — Por falta de condições, o Governo não lutou ontem na Comissão de Justiça da Câmara, que voltou a examinar o projeto de anistia, através das emendas que lhe foram apresentadas no plenário. O resultado foi tranqüilo: doze a zero contra o Governo. Também na Comissão de Segurança a liderança oficial preferiu não renovar o combate e simplesmente obteve do seu presidente que a não convocasse para estudos das emendas e se limitasse a um pronunciamento em plenário através do relator.

Apesar desse recurso tático, o Sr. Ernâni Sátiro está mais confiante do que nunca na vitória do Governo: a anistia, assegurava ele ontem, não passará. Muitas posições de deputados têm sido mudadas e outras mudarão seja por influência da presença do Marechal Costa e Silva em Brasília, o que ocorrerá no fim da semana, seja por influência do trabalho pessoal da liderança.

Aos que querem mudar e ainda não o fizeram, a Arena dará cobertura oficial na próxima segunda-feira, quando o presidente do Partido, Senador Daniel Krieger, que se mantém no Rio, sabe Deus às voltas com problemas, deitará manifesto, recomendando a rejeição do projeto de anistia. Essa é a palavra de ordem que muitos aguardam para justificar a retirada de apoio à medida pleiteada pela Oposição e pelos setores independentes da Arena.

Embora no Rio, o Senador Krieger tem se comunicado constantemente com o Sr. Ernâni Sátiro, pondo-se à sua disposição para vir à capital no momento que julgar adequado. A votação, no entanto, somente se dará na terça-feira, tal como o estabeleceu o calendário do líder da Maioria, que, para fazê-lo prevalecer, dispõe de mais recursos regimentais do que seus adversários. Em consequência, considerou-se necessária a presença do presidente da Arena na segunda-feira.

O Sr. Ernâni Sátiro, ajudado por uns poucos vice-líderes, entre os quais se destacam os Srs. Rui Santos e Euclides Triches, tem trabalhado dia e noite na catequese de seus próprios correligionários. Alguns, por deferência pessoal, por amizade e outras razões desse tipo, têm concordado em prestigiar a liderança.

Há, entretanto, no Partido do Governo, um largo número de deputados, dos mais frequentes nos conselhos oficiais, que preferiram se ausentar da capital e aqui só voltarão depois de passada a tempestade.

Esses fatos indicam o constrangimento que se está criando para a Câmara, desejosa de votar a anistia, mas impossibilitada de fazê-lo ante a ameaça de que a anistia representará um risco muito grande para o regime e, em consequência, para a própria Câmara. Ninguém esconde que se trata não de uma questão política mas de uma questão militar, posta exatamente pela tradicional incompreensão dos militares para com problemas de natureza política. Nenhum dos dirigentes parlamentares, nenhum chefe civil, nem mesmo o Presidente da República, a acreditar-se no testemunho de alguns de seus correligionários, pensa seriamente em que a anistia possa ter um efeito desmoralizador para o Governo e para o sistema de segurança. Essa idéia, de que se trata de providência prejudicial, nasceu exclusivamente nos círculos militares e por eles é imposta à Câmara dos Deputados.

Há, por outro lado, a crescente convicção de que, se a Câmara viesse a aprovar o projeto, o Senado não o rejeitaria, pois lá também a política de segurança começa a ser gravemente minada pelo inconformismo dos senadores.

Esperança

Prócer situationista, de responsabilidade, mais como quem formula uma esperança, dizia ontem: "Não se espantem se, depois de tudo, o Governo propuser a anistia."

Desabafo

A propósito da notícia de que círculos governamentais consideraram a votação de antontem, na Comissão de Segurança Nacional, como uma falha da liderança, o líder Ernâni Sátiro declarou:

"O certo é que vencemos. Diga a esses 'círculos governamentais' que venham para dentro da fogueira, e não fiquem a jogar as castanhas de longe, com medo de queimar as mãos."

O Sr. Sátiro deve saber a quem está se dirigindo.

A maior área-problema

O Deputado Murilo Badaró defende a tese de que Minas e Espírito Santo, e não o Nordeste, constituem hoje a maior área-problema do país. Para ele, é nessa área que se deflagrará um processo revolucionário.

Os que procuram Juscelino

Entre os militares que têm procurado o Sr. Juscelino Kubitschek, citava ontem o Sr. Renato Archer o coronel Osnel Martinelli, diretor de uma revista que se propõe a fortalecer os laços entre civis e militares.

Aposentadoria aos 25 anos

A margem do problema político, o Sr. Nelson Carneiro dizia-se eufórico, ontem, com a aprovação pela Comissão de Justiça de seu projeto que possibilitará a aposentadoria das mulheres aos vinte e cinco anos de serviço e com oitenta por cento de vencimentos e de todos os funcionários aos trinta anos de serviço.

Carlos Castello Branco

A LUTA PELO PODER



Embora "cassado" pela Arena, o Sr. Sym, à direita, insiste em ocupar a presidência da Casa

MDB preside
Providência
de deputados

Niterói (Sucursal) — O MDB ganhou ontem, através do Deputado João Smolka, a presidência do Instituto de Previdência Social da Assembleia, com a união, pela primeira vez este ano, de suas alas radical e moderada. O candidato da Arena era o ex-secretário de Interior e Justiça, Deputado Câmara Torres, que acabou eleito apenas tesoureiro do Instituto, cargo também importante, pois o órgão vai manipular mais de NCr\$ 100 mil mensais. Para o Conselho Deliberativo do Instituto foram eleitos seis deputados, sendo três da Arena, dois do MDB radical e um do MDB moderado. O líder do Governo, Sr. Kiffer Neto, figura entre os três da Arena, mas deverá abrir mão de sua indicação.

Arena terá
3 candidatos
para o Ingá

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Biar (Arena-RJ) afirmava ontem na Câmara que seu Partido concorrerá com três candidatos à sucessão do Sr. Jeremias Fontes, em 1970, e "com possibilidades de êxito", porque então "não mais prevalecerão as estruturas políticas."

Explicou o parlamentar que os atuais prefeitos, antes de se consolidarem, "tiveram oficializada sua fragmentação política, pela instituição das sublegendas, e como o povo repele as atuais estruturas político-sociais, a próxima campanha será orientada no sentido de pessoas, e não de correntes políticas."

Braga diz que o curador da
massa falida não prejudica
ex-funcionários da Panair

O Procurador-Geral da Justiça do Estado, Sr. Leopoldo Braga, contestou ontem que o curador da massa falida da Panair esteja dificultando a execução do acórdão do Tribunal de Justiça que reconheceu o direito dos ex-funcionários ao recebimento prioritário de suas indenizações.

— É improcedente a alegação de que o recebimento de tais créditos esteja sendo obstado ou retardado pelo Ministério Público, no caso, o terceiro curador de massas falidas, Sr. Jefferson Machado de Góis Soares — afirmou o Sr. Leopoldo Braga.

ESCLARECIMENTOS

O Procurador da Justiça esclareceu que as indenizações não estão sendo pagas porque ainda não foi publicado o acórdão da 2.ª Câmara Cível, "sendo portanto prematuras e intempestivas as medidas atinentes à execução do julgado."

O acórdão não foi lavrado e os autos continuam com o relator. Logo, o representante do Ministério Público não está nem pode estar adstrito a opinar sobre uma decisão ainda não publicada e cujos termos desconhece, pois não foi sequer lavrada e assinada pelos membros da Câmara julgadora — acrescentou o Sr. Leopoldo Braga.

MISTIFICAÇÃO

O Procurador da Justiça considerou "artificiosa mistificação, engendrada com objetivos inconfessáveis", pretender que o juiz da 6.ª Vara Cível esteja impossibilitado de executar o acórdão por falta de pronunciamento do Ministério Público.

— Se o juiz da falência acha que pode determinar o pagamento antes de lavrado, assinado e publicado o acórdão, não há razão para se considerar impedido pela falta de um parecer do Ministério Público, que não é formalidade essencial à execução do julgado, nem teria força para obstar ou modificar seus efeitos — disse o Procurador da Justiça.

Oposição no
Ceará apóia
um da Arena

Fortaleza (Correspondente) — O MDB anunciou que admite apoiar um nome da Arena para candidato ao Governo do Estado, "desde que esse nome seja identificado com a ala oposicionista."

A declaração foi feita pelo Deputado Mauro Benevides, vice-líder do Partido oposicionista na Assembleia, e numa alusão clara ao Senador Valdomiro de Almeida, atual presidente da Arena cearense.

Liderado pelo ex-Governador Virgílio Távora, está em evolução o movimento de pacificação da Arena do Ceará, atualmente dividida em mais de seis grupos distintos. Os dois maiores são os formados pelos integrantes dos antigos PSD e UDN, que disputam avidamente o direito de indicar o candidato do Partido ao Governo do Estado.

Simas altera
portaria da
TV em cores

Brasília (Sucursal) — A minuta da portaria que trata da instalação da televisão em cores foi debatida e modificada ontem em uma reunião que o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, realizou com o presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações, Sr. João Aristides Willgen, e o diretor do Departamento Nacional de Telecomunicações, Cel. Paulo Alves.

A reunião durou duas horas e informou-se apenas que a portaria, com nova redação, será entregue ao plenário do Contel, para que este se manifeste "o mais rapidamente possível". Mais tarde foi realizada uma reunião, com a participação de outros assessores, mas uma fonte do gabinete do Ministro informou que "foram tratados apenas assuntos internos do Ministério."

Arena se apodera
de livros e fecha
Câmara de Pirai

Barra do Pirai (enviado especial) — Durou 18 minutos, com troca de insultos, a reunião, ontem à noite, da Câmara Municipal: a bancada da Arena apoderou-se dos livros de ata e presença, e recusando-se a entregá-los à Mesa, fechou praticamente o Legislativo.

O presidente da Câmara, Sr. Eduardo William Sym, que a Arena considera "cassado" há quase 15 dias, ameaça processar os oito vereadores da Arena com base na Lei de Segurança Nacional, e anuncia para hoje o pedido ao juiz da Comarca de busca e apreensão dos livros.

PAUTA QUE NÃO HOUE

Caso houvesse reunião ontem, a Câmara de Barra do Pirai deveria examinar a prestação de contas do prefeito Válder Mariotini, consideradas irregulares por uma comissão que as examinou, e debater o pedido de afastamento do Sr. Eduardo Sym, com base em recente denúncia apresentada por eleitores, e do vereador Luis dos Santos Aguiar, ambos do MDB e este último acusado de corrupção.

O Sr. Sym declarou a reunião aberta às 20h07m. O líder da Arena, Sr. Alberto Lootens, com o livro de presença na mão, disse que não o entregaria, por não reconhecer no Sr. Sym a condição de presidente da Casa. Pouco depois, o 2.º secretário, Sr. Alípio Sampaio Filho, apoderou-se do livro de atas, que estava sobre a mesa — e o Sr. Lootens, de posse dos dois livros, afirmou que a reunião não poderia realizar-se sem a lei-

tura da ata da sessão anterior.

TUMULTO

Os 18 minutos da reunião foram gastos em insultos, vozaria, tumulto e ameaças de agressão física. Por determinação expressa da Secretaria de Segurança Pública, o delegado Luis Gonzaga revisou, à entrada do Legislativo, os vereadores e as pessoas — cerca de 150 — que pretendiam assistir à reunião. Ninguém estava armado.

O III Batalhão da Polícia Militar, comandado pelo major Artur Lopes Bandeira, e com um efetivo de 500 homens, permaneceu, durante o dia de ontem, em estado de alerta prontidão. Noventa soldados foram colocados na Praça Nilo Peganha e em volta da estação rodoviária, onde funciona a Câmara, no segundo andar. Os soldados estavam armados de cascos, portavam revólveres e metralhadoras.

DIVISÃO

As 23h a Câmara se dividiu em duas partes: a bancada da Arena, composta de oito vereadores e que constitui a maioria, foi para a sede da Associação Comercial, levando o livro de atas e o de presença; a bancada do MDB, integrada por sete vereadores, permaneceu ainda na Câmara por dez minutos, retirando-se em seguida, enquanto seu líder, o vereador Eduardo Sym, explicava que a casa somente seria reaberta "depois que o juiz da comarca, Sr. Pedro Américo Rios, solucionar o impasse e fazer com que o município volte à normalidade democrática."

Prefeito em Minas perde
cargos por viajar muito

Belo Horizonte (Sucursal) — O Prefeito de São Francisco Sales, Sr. Laucídio Gonçalves Moraes, foi cassado ontem pela Câmara. Assumiu o cargo, logo em seguida, o vice-prefeito, Sr. José Vasconcelos.

A alegação da Câmara é que o Sr. Laucídio Gonçalves Moraes desviou verbas, gastando NCr\$ 22 mil com "viagens administrativas" e

NCr\$ 18 mil com consumo de gasolina.

NO TRIANGULO

São Francisco Sales é um pequeno município situado no Triângulo Mineiro, distante 790 quilômetros de Belo Horizonte. O Sr. Laucídio foi eleito em 1966 como candidato único, pois as forças políticas do município decidiram unir-se em torno de seu nome.

Costa e Silva anulará ato
que permite a estrangeiros
fazer pesquisas submarinas

O Presidente Costa e Silva deverá assinar, nos próximos dias, ato reconsiderando decreto que lhe foi proposto pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, e que permitia a exploração da plataforma submarina brasileira por grupos estrangeiros.

O decreto causou grande reação, notadamente na área militar, e depois de ouvir seus assessores o Presidente da República decidiu-se pela reconsideração do ato inicial, que segundo se anuncia é iminente.

PRIMEIRA REAÇÃO

A proposta do Almirante Augusto Rademaker encontrou a primeira reação pública por parte do Ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, que criticou a autorização para pesquisas submarinas por parte de estrangeiros sem especificá-las, quando a pesquisa de petróleo é privativa da Petrobrás e a de minerais ativos é exclusiva da Comissão Nacional de Energia Nuclear —

inclusive de acordo com a Constituição.

Recentemente o Ministro da Marinha foi à Escola Superior de Guerra e submeteu-se, após longa exposição, às perguntas do auditorio. O problema da exploração da plataforma submarina brasileira entrou em discussão, a tal ponto que o diretor da ESG sentiu-se na contingência de suspender o debate, dado o clima de constrangimento criado para o Almirante Augusto Rademaker.

Utilização do fundo do
mar reúne comitê no Rio

Os seis países latino-americanos que integram o Comitê da ONU para a Utilização Pacífica do Fundo do Mar reuniram-se ontem no Itamaraty, para uma troca de idéias sobre os assuntos que serão debatidos na terceira sessão do Comitê, a realizar-se no Rio, de 19 a 30 deste mês.

Diplomatas brasileiros consideraram "extremamente proveitoso" o encontro com seus colegas da Argentina, Chile, Salvador e Peru, com quem voltaram a avistar-se esta tarde.

O objetivo dessas reuniões é estabelecer posições comuns sobre os itens da agenda.

POSIÇÃO BRASILEIRA

A reunião do Comitê será aberta, às 10 horas de segunda-feira, pelo Ministro Magalhães Pinto. Seu discurso salientará a importância que o Brasil atribui aos trabalhos do órgão, base dos esforços internacionais para estabelecer os fundamentos jurídicos da exploração técnica e econômica dos recursos marinhos, em benefício de toda a humanidade.

A agenda do Comitê prevê cinco pontos principais: a) elaboração do relatório final do Grupo de Trabalho Técnico e

Econômico; b) elaboração do relatório final do Grupo de Trabalho Jurídico; c) exame dos aspectos científicos, políticos, militares e outros da questão; d) estudo dos meios práticos de promover a cooperação internacional na exploração, conservação e utilização do fundo dos mares e seu subsolo; e) elaboração do relatório final do Comitê.

INTEGRANTES

Participarão da reunião os 35 membros do Comitê: Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Bulgária, Canadá, Chile, China, Equador, Salvador, Estados Unidos, França, Islândia, Índia, Itália, Japão, Libéria, Líbia, Malta, Noruega, Paquistão, Peru, Polónia, Quênia, Romênia, Senegal, Somália, Tailândia, Tcheco-Eslôvaquia, União Soviética, República Árabe Unida, Reino Unido, Tanzânia, Iugoslávia.

No sábado, dia 24, a Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha promoverá uma excursão a bordo do navio oceanográfico Almirante Sandman, durante a qual os delegados verão funcionar o equipamento de pesquisa oceanográfica do barco.

PUC

novos cursos

GERÊNCIA GERAL
GERÊNCIA FINANCEIRA
GERÊNCIA DE MARKETING
GERÊNCIA DE PRODUÇÃO
GERÊNCIA DE PESSOAL
GERÊNCIA DE CAPITAIS
GERÊNCIA DE TRANSPORTES
GERÊNCIA DE CONSTRUÇÃO
GERÊNCIA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO
PESQUISA OPERACIONAL NA ADMINISTRAÇÃO
2.º CURSO DE ORATÓRIA TÉCNICA DE TREINAMENTO
1.º CURSO DE PSICOLOGIA DA PROPAGANDA
CURSO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO PARA EMPRESÁRIOS

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração: 23/8 a 18/10/68. Os cursos gerenciais incluem a realização de um "Business Game".

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
 R. Marquês de
 São Vicente, 263 Tel. 27-2388 e 47-1125

RENDA MENSAL

Você ganha mais do que com Letras de Câmbio!

O Fundo BGI de Renda Mensal significa um "segundo salário" para você. É renda paga em dinheiro, todo mês — maior do que a rentabilidade que suas economias (grandes ou pequenas) alcançariam com qualquer Letra de Câmbio. E ainda garantida por um sólido grupo de empresas financeiras! Conheça como é simples assegurar, todo mês, mais tranquilidade e bem-estar para todos os seus. Basta solicitar, hoje mesmo, literatura completa, preenchendo o cupom abaixo.

B.G.I. - BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A.
FUNDO B.G.I. DE RENDA MENSAL
 (fiscalizado pelo Banco Central)

Informações e Vendas:
 rua da Alfândega, 27

Nome
 Endereço
 Profissão ZC Tel.

Deputado carioca ganhará sempre dois terços do que percebem os federais

A Assembleia Legislativa adotou como norma o limite máximo de vencimentos dos deputados estaduais, estipulado em Ato Complementar, e aumentou para NCr\$ 3.200,00 mensais os subsídios de seus parlamentares.

O Ato Complementar proíbe aos deputados estaduais ganhar mais que dois terços dos vencimentos dos deputados federais, atualmente de NCr\$ 4.800,00, fora as sessões extraordinárias.

COMPARAÇÃO

A proposta de aumento partiu do primeiro-secretário da mesa diretora, Sr. Geraldo Araújo (MDB), depois de consultar a Câmara Federal sobre o pagamento de seus deputados. Além dos NCr\$ 4.800,00 fixos, os parlamentares federais recebem mais NCr\$ 1.200,00, correspondentes às sessões extraordinárias.

A parte fixa dos deputados cariocas era de NCr\$ 2 mil e, durante a votação do Regi-

mento Interno, chegou a ser proposta a realização de duas sessões ordinárias por dia, de forma que os vencimentos dobrariam. A solução encontrada foi pagar o máximo permitido pela lei.

Em razão do aumento, há um acordo entre todos os parlamentares estaduais para que não mais se realizem sessões extraordinárias, porque o aumento concedido supera o que eles recebiam na parte variável dos subsídios.

Festa de N. S.ª da Glória começa no Outeiro com a presença de muitos jovens

As festas populares na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro se iniciaram ontem com a presença predominante de jovens — que para lá se dirigiram a pé ou de carro, porque o plano inclinado está enguiçado há dois anos.

Domingo a tradicional festa de 239 anos culminará com missa pontifical celebrada, às 11 horas, pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, procissão em torno da igreja, às 16h30m, e missa campal, às 18 horas.

MUSEU E BARRAQUINHAS

Ontem foi encerrada a novena preparativa, com uma missa às 20 horas, e aberto o museu onde estão expostos os presentes que a Irmandade Imperial de Nossa Senhora da Glória do Outeiro recebeu desde a sua fundação. Começaram a funcionar também as barracquinhas instaladas no pátio, que vendem doces, salgadinhos, refrigerantes, café, prendas, rifas, tudo preparado pelas associadas da Irmandade.

Hoje, dia da Assunção de Maria, as barracquinhas funcionarão de manhã, à tarde e à noite. Haverá missa às 19 horas. Amanhã as barracas só trabalharão à noite, com a igreja aberta para visitação pública. Sábado a festa continuará à tarde, com missa às 18 horas.

Hildebrando acha órgãos da Saúde conflitantes e quer sua reforma administrativa

Ao defender ontem a reforma administrativa da Secretaria de Saúde, cujos estudos são examinados pelo Governador Negrão de Lima, o Secretário Hildebrando Marinho afirmou que os atuais órgãos são conflitantes, em prejuízo do atendimento médico-sanitário da população.

Mostrou o valor das medidas profiláticas adotadas pela Superintendência de Saúde Pública, as quais têm concorrido para diminuir o índice de casos de tuberculose e de tétano na cidade, mas quanto à hepatite, considerou-a "um problema internacional, sem controle ideal à vista no Rio."

COMO EVITAR

O Secretário de Saúde ressaltou que a hepatite é uma doença para a qual não existem condições preventivas. Aconselhou, no entanto, evitar-se a contaminação direta e a utilização, pelas farmácias, de seringas e agulhas mal esterilizadas.

Lembrou a campanha feita pela Secretaria de Saúde, gerando a que todas as farmácias da cidade utilizassem estufas, onde o vírus da hepatite que tenha contaminado um aparelho é eliminado sob a alta temperatura e pressão.

O Sr. Hildebrando Marinho citou ainda como fonte da hepatite as águas poluídas, especialmente grande parte das existentes na Baía da Guanabara, "que tem 400 anos". Quanto à água potável, disse que está clorada a um nível máximo.

Sobre o assunto, o Superintendente da Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral ressaltou que, embora o índice de incidência da hepatite na Guanabara tenha melhorado desde

1967, até agora, "ainda não é animadora a situação."

O Sr. Capistrano do Amaral caracterizou o problema como de todo o mundo, pois as estatísticas da hepatite demonstram que o seu curso é ascendente. Disse que uma das principais providências a ser tomada não só entre os adultos, mas especialmente na população infantil, é a de evitar-se a promiscuidade alimentar, ou a utilização de um mesmo refrigerante, sorvete e outros alimentos por várias pessoas.

TRANSFORMAÇÕES

O Secretário de Saúde defende a reforma administrativa, uma vez que considera imprescindível a criação das unidades médico-sanitárias, que melhor atenderão ao cariocas, na aplicação da medicina preventiva (profilaxia) e curativa. Até o final da atual administração, a área hospitalar construída atingirá a 303.767 metros quadrados, em decorrência das ampliações que são feitas e dos projetos a serem ainda executados.

O Tribunal de Justiça vai aderir ao sistema de microfilmagem de documentos, para acabar com os seus arquivos. O desembargador Aluísio Maria Teixeira já autorizou o início dos entendimentos para a compra da aparelhagem necessária.

O arquivo do Tribunal de Justiça é formado por milhares de processos que se acumulam empoeirados nas prateleiras. A microfilmagem, além de resolver o problema de falta de espaço, vai obrigar a que seja feita nova catalogação dos documentos.

COMPRA

O secretário da presidência do Tribunal, Sr. Miguel Elias Abu-Merry, já obteve das principais firmas que representam os aparelhos de microfilmagem os prospectos que informam as vantagens do sistema, mas ainda não resolveu qual o que melhor se adapta às necessidades da Justiça.

OS NOVOS HORIZONTES



A substituição da rede elétrica e de esgotos está atrasando a construção da nova Avenida Chile, que ficará pronta no fim de outubro se a Light e o Departamento de Esgotos Sanitários acelerarem seu trabalho. Logo que sejam removidos os antigos hidrantes, os postes e os tampões das caixas, a Sursan pavimentará em dez dias toda a avenida. No dia 22, será aberta a concorrência para a construção de duas passarelas que servirão aos pedestres. Elas terão base de concreto e serão cobertas de asfalto, assemelhando-se às do Aterro, que evitam a travessia pelas pistas para veículos. A restauração da galeria pluvial, encontrada em péssimo estado, já foi iniciada e nesta semana será restaurado o passeio em frente ao prédio do Liceu Português.

Trânsito guarda letras que não podem ser usadas nas placas por dono de veículo

Nem todos os proprietários de veículos da Guanabara poderão ter as letras iniciais de seus nomes nas placas, porque as menos utilizadas do alfabeto servirão para identificar táxis, ônibus, caminhões, veículos de aprendizagem, em experiência, rebocos e viaturas oficiais.

O diretor da Divisão de Emplacamento, coronel Luis de Aquino Leite, advertiu ontem os proprietários de veículos da Guanabara de que se não atualizarem seus endereços no Departamento de Trânsito ficarão impedidos de obter as novas placas, a partir de junho do próximo ano.

AS LETRAS

Para as novas placas, que terão 40 centímetros de comprimento por 20 de altura, já foram separadas pela divisão de emplacamento as seguintes letras, que não poderão ser usadas por particulares: de KA a KZ e de YA a YZ, que identificarão os caminhões; WA a WV, para táxis; WW a WX, placas de experiência; WY a WZ, para carros de aprendizagem; XA a XV, para ônibus; XW a XZ, carros de reboco; e ZA a ZZ, para carros oficiais.

Os particulares cujas iniciais coincidirem com essas siglas receberão em suas placas outro código, determinado pela divisão de emplacamento. As cores das novas placas continuarão como nas atuais:

amarelo para particulares; vermelho para táxis, coletivos, rebocos e carros de carga; verde para experiência e aprendizagem; e branca para os oficiais.

E LEGAL

O Departamento de Trânsito esclareceu ontem que a utilização das iniciais do nome do proprietário do veículo em sua placa não incorre em desrespeito ao Código Nacional de Trânsito. O CNT prevê uniformidade nas placas para todo o país, mas na Guanabara, como não há municípios, o código que os identifica nos demais Estados teria que ser substituído por outra sigla. Como são duas letras, os proprietários de veículos poderão usá-las, formando suas iniciais.

Secretaria de Finanças denuncia derrame de notas falsas de NCr\$ 5,00

O Serviço de Repasse da Diretoria do Tesouro da Secretaria de Finanças denunciou ontem um derrame de cédulas falsas de NCr\$ 5,00 no Rio. A falsificação foi realizada através de fotografia de cédula autêntica, com impressão posterior.

Segundo a Secretaria de Finanças, quatro notas falsas foram localizadas durante a recontagem de dinheiro empacotado recebido das Coletorias e de um saque de grande soma contra o Banco do Brasil.

ALERTA

As quatro cédulas falsas têm o mesmo número: 031.519 e série — 745-A.

Em nota distribuída à noite, a Secretaria de Finanças alerta que as cédulas falsificadas não apresentam a mesma pavorosidade, ou seja, superfície saliente das cédulas verdadeiras. Do verso, a cor avermelhada é bastante acentuada.

Diz ainda que, "embora tenham acabamento imperfeito, as cédulas são facilmente con-

fundíveis com as notas autênticas, quando misturadas a estas nos pagamento de grandes quantias."

"O fato de quatro cédulas terem sido encontradas em um único dia de trabalho de recontagem de dinheiro da Secretaria de Finanças e, ainda mais, provenientes de lugares diferentes, leva os técnicos a acreditarem que uma grande soma de dinheiro falso tenha sido derramada na Guanabara" — conclui.

Academia elege hoje entre Petrarca e João Cabral o nôvo imortal da cadeira 37

Trinta e cinco imortais escolherão hoje, entre os poetas João Cabral de Melo Neto e Petrarca Maranhão, o nôvo ocupante da cadeira número 37, da Academia Brasileira de Letras, vaga com a morte de Assis Chateaubriand.

A votação terá início às 17 horas. Será considerado eleito o candidato que obtiver no mínimo 18 votos, ou seja, 50% dos acadêmicos em condições de votar e mais um. Os imortais acham que o poeta e diplomata João Cabral obterá mais de 30 votos.

TRES NÃO VOTAM

A eleição será em primeiro escrutínio, devendo votar 35 acadêmicos. Não têm direito a votos os três imortais recentemente eleitos, uma vez que ainda não tomaram posse.

Há na Academia duas vagas. A da cadeira número 7, cujo último ocupante foi Afonso Pena Júnior, será preenchida no dia 23.

A maioria dos acadêmicos deverá comparecer à Academia para votar. Dezenove remeteram seus votos através do Correio.

OS CANDIDATOS

Os dois candidatos à cadeira 37 têm como ponto comum o fato de exercerem funções públicas. João Cabral é diploma-

ta de carreira, atualmente no cargo de Ministro. Serviu durante muito tempo na Suíça e Espanha.

Petrarca Maranhão é da Justiça Federal. E poeta dedicado ao gênero da trova, destacando-se entre as suas obras *Ouro e Cinza*. Já tentou três vezes eleger-se na Academia.

Na obra literária de João Cabral destaca-se o poema dramático *Morte e Vida Severina*, recentemente levado para o teatro, com música de Chico Buarque de Holanda. É inspirado na literatura nordestina de cordel.

Outros livros importantes são: *Cão Sem Plumas*, *O Engenho*, *Pedra do Sono*. Tem poesias traduzidas para várias línguas, além de outras escritas diretamente em espanhol.

Atraso em cobrir seguro de plataforma não prejudicou sondagem de ponte na baía

A demora do Instituto de Resseguros do Brasil em cobrar o seguro da plataforma flutuante Sata não causou a paralisação das sondagens da baía de Guanabara nos pontos em que serão fixados os pilares da ponte Rio-Niterói.

Insatisfeita com a recusa inicial do IRB de cobrir o seguro da Sata, por considerá-lo fora do comum e altamente especializado, a firma Tecnosolo recorreu da decisão e ontem o Instituto resolveu arcar com a responsabilidade dos riscos, em razão do pequeno valor a ser coberto em caso de acidente, isto é, de NCr\$ 30 mil.

O PEDIDO

A Tecnosolo pedira cobertura no dia 29 de abril à Companhia Boa Vista de Seguros para o seguro da plataforma flutuante Sata, de chapa de aço, na base de NCr\$ 20 mil e mais NCr\$ 10 mil para os seus acessórios.

Por tratar-se de um seguro especial, fora do comum, a companhia solicitou então ao IRB a fixação de taxas e condições para a operação. O exemplo do naufrágio no ano passado, nas costas do Nordeste, de plataforma de idénticas características serviu de motivo para o Instituto negar a cobertura do risco. Entretanto, acen-

selhou a firma a fazer o seguro no exterior, mais precisamente na Inglaterra, onde está instalada a única firma no mundo especializada em cobrir operações desse tipo.

A firma não se conformou com a decisão e no dia 4 de maio passou a recorrer ao IRB, pedindo reconsideração do despacho. Examinado de novo o assunto pelos seus órgãos técnicos, resolveu o IRB atender o pedido da firma, porque a importância dos riscos é de pouca monta. Estabeleceu, porém, como restrição que não estaria coberto as viagens e bem assim o estacionamento, em mar aberto, conforme decidiu a Carteira de Casco do IRB.

A SERVIÇO



Edmund O'Brien atuará aqui como ladrão fugitivo

Táxis conseguem aumento de 20% que pode vigorar hoje se Negrão sancionar

Um aumento de 20% nas tarifas de táxis, a vigorar após a aprovação pelo Governador Negrão de Lima, o que deverá ocorrer hoje, foi fixado ontem pelo grupo de trabalho que estuda o assunto, em reunião na Secretaria de Serviços Públicos.

O presidente do Sindicato dos Motoristas Profissionais, Sr. Epitácio Venâncio, que participou da reunião e saiu bastante irritado, informou que entregará hoje ao Secretário de Serviços Públicos um recurso, para ser encaminhado ao Governador, pedindo aumento de 40 por cento.

AUMENTO MENOR

Informou o Sr. Epitácio Venâncio que durante as 4 horas da reunião, o Sr. Mário Santos, técnico em economia e representante do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, demonstrou que os cálculos do Governo não correspondiam à realidade. Os membros do grupo, segundo ele, "não levaram em consideração os cálculos do economista e só concederam 20% de aumento."

— Estou arrependido de ter feito parte deste grupo de trabalho — disse o Sr. Epitácio Venâncio — eles não deram atenção aos nossos argumentos. Depois de 4h de reunião, eu fiquei rouco mas não houve

jeito de conseguir os 40%. Também, só poderia ser assim, pois neste grupo o Governo tem maioria absoluta e, além disso, eu nunca vi um presidente de comissão ter direito a tantos votos como este.

O Sr. Epitácio Venâncio saiu da Secretaria de Serviços Públicos bastante irritado e informou que já havia combinado com o General Milton Gonçalves dar entrada às 11h de hoje em um recurso, que o próprio General levará ao Governador Negrão de Lima.

O Secretário de Serviços Públicos, entretanto, disse nada poder informar, pois ainda não recebeu as conclusões do grupo de trabalho.

Ligia propõe continuação de "Cidade Maravilhosa" e nôvo hino para o Estado

A Deputada Ligia Lessa Bastos, da Arena, propôs ontem na Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, que Cidade Maravilhosa continue como marcha oficial da cidade e, ao mesmo tempo, que o Estado da Guanabara tenha o seu hino oficial.

Em seu parecer sobre o projeto do Deputado Everardo Magalhães Castro, da Arena, a Deputada Ligia Bastos citou pontos-de-vista dos mestres Alberto Lazzoli e Guerra Peixe, que também consideram a marcha de André Filho imprópria para ser o hino oficial do Estado.

CONCILIAÇÃO

A Deputada Ligia Bastos fazendo a distinção entre a cidade do Rio de Janeiro e o Estado da Guanabara, defende a determinação da Lei do Deputado Frederico Trota, do MDB, que abre concurso para a escolha de um hino para o Es-

tado da Guanabara, e ao projeto do Deputado Everardo Castro, que mantém a marcha de André Filho, como o hino oficial da cidade.

O parecer da Deputada Ligia Bastos, juntamente com o da Comissão de Justiça, estarão no Plenário da Assembleia na próxima segunda-feira.

Fisco só na Guanabara faz 1600 cobranças judiciais no valor de NCr\$ 12 milhões

A Fazenda Nacional encaminhou cerca de 1.600 executivos fiscais somente na Guanabara, de janeiro a julho deste ano, para cobrança de débitos fiscais no valor de NCr\$ 11,7 milhões, excluindo-se juros e correção monetária, segundo informou a Procuradoria-Geral da Fazenda.

Lembrou o Sr. Cid Heráclio de Queiroz, procurador-geral da Fazenda, que os contribuintes em atraso com o Imposto de Renda têm o prazo até amanhã para requerer a utilização dos benefícios do Decreto-Lei 352 e até o dia 27 para efetuar o pagamento. Afirmou que, a partir do dia 28, será acelerada a cobrança judicial dos débitos com o Tesouro, levando à consequente penhora de bens dos devedores.

NA GUANABARA

Os contribuintes que desejarem liquidar suas dívidas em face da cobrança judicial, no Estado da Guanabara, deverão dirigir-se às Secretarias das Varas Federais, na Avenida Rio Branco, 241. Também a Procuradoria da Fazenda Nacional, no 2.º andar do Ministério da Fazenda, poderá orientar os devedores.

O Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Cle-

to Mayer, anunciou que o prazo para entrega das petições dos contribuintes que quiserem se beneficiar do Decreto-Lei 352 termina hoje (dia 15). Para atender a todos os contribuintes que quiserem regularizar sua situação, a Delegacia do Imposto de Renda da Guanabara funcionará hoje, a partir das 9h até às 18h, recebendo petições. Os delegados de outros Estados poderão também ampliar seus horários.

O'Brien veio filmar "Rio de Diamantes"

O ator Edmund O'Brien, ganhador do Oscar em 56, por sua atuação no filme *A Condessa Descalça*, chegou ontem no Rio para participar do filme *Rio de Diamantes*, que será rodado no Brasil, sob a direção de Paul Stanley.

O'Brien explicou que fará o papel de um ladrão que roubou muito dinheiro nos Estados Unidos, além de estar envolvido em assuntos de espionagem, e fuge para o Brasil, onde espera se livrar da Justiça. As filmagens serão iniciadas no próximo sábado e se desenrolarão na Guanabara, em Brasília, Salvador e Agulhas Negras.

Major depõe assim que puder falar

O I Exército informou ontem que o major Valdir Belford Soares Guimarães, que ainda se encontra internado no Hospital Carlos Chagas, será ouvido pelo encarregado do IPM sobre o incidente de sábado na Vila Militar tão logo os médicos que o assistem deem permissão.

Apesar de apresentar melhoras, o estado de saúde do major é considerado ainda bastante grave. O oficial continua em observações, recuperando-se da intervenção cirúrgica a que foi submetido depois de trocar tiros com o tenente-coronel Ivo Fernandes de Almeida, matando-o.

Logo depois do conflito foi instalado um IPM que vem investigando as causas que motivaram a troca de tiros entre os dois militares. As investigações se desenvolvem no maior sigilo, na 1.ª Divisão de Infantaria, na Vila Militar.

A missa de 7.º dia pelo tenente-coronel Ivo Fernandes será celebrada amanhã, às 10 horas, na Igreja Oastrense da Vila Militar, por iniciativa do comandante e dos oficiais e praças do QG da 1.ª DI.

Demolições na Carioca só em 1969

A Sursan não demolirá qualquer prédio da Rua da Carioca este ano — como estava previsto no plano de abertura da Av. Norte-Sul, que atravessará em viaduto a Av. Chile — para atender à promessa do Governador Negrão de Lima aos comerciantes daquela rua, que pediram um prazo mais longo para a liquidação de seus estoques.

Informa ainda a Sursan que não havia mesmo necessidade das demolições imediatas, pois o viaduto sobre a Av. Chile não começou a ser construído. Além da Rua da Carioca haverá no próximo ano, desapropriações em diversas ruas da Lapa, dentro do projeto de urbanização daquela área.

Justiça terá documento microfilmado

O Tribunal de Justiça vai aderir ao sistema de microfilmagem de documentos, para acabar com os seus arquivos. O desembargador Aluísio Maria Teixeira já autorizou o início dos entendimentos para a compra da aparelhagem necessária.

O arquivo do Tribunal de Justiça é formado por milhares de processos que se acumulam empoeirados nas prateleiras. A microfilmagem, além de resolver o problema de falta de espaço, vai obrigar a que seja feita nova catalogação dos documentos.

COMPRA

O secretário da presidência do Tribunal, Sr. Miguel Elias Abu-Merry, já obteve das principais firmas que representam os aparelhos de microfilmagem os prospectos que informam as vantagens do sistema, mas ainda não resolveu qual o que melhor se adapta às necessidades da Justiça.

V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusível, foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o nôvo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.

LIGHT
O SERVIÇO DO PROPRIO DO BRASIL

Ah! Viver
em Petrópolis...
em Valparaíso!
E com financiamento de 8 anos!
Sua residência, sábado, neste jornal.

A circunstância de ter vivido na Espanha, entre 1957 e 1958, com a responsabilidade de administrar um curso na Universidade de Madrid, deu-me ensino também de estudar melhor a sua literatura, familiarizando-me sobretudo com os novos valores do romance, da crítica e da poesia, dos quais nada ou pouco ouvira falar no Brasil.

De Gibbon se disse que, tendo saído de Londres para Genebra, numa viagem de férias, o que fez foi ler na Suíça.

Sem méritos para me comparar ao escritor que melhor recompôs a história da queda do Império Romano, dele talvez me possa aproximar no desvelo e na frequência da leitura. Por isso mesmo não mentirei se disser que, despatchado para Madrid como professor, aproveitei o resto do meu tempo para ler na Espanha, principalmente os seus novos romances.

Entre esses novos autores, que já haviam construído uma obra e firmado uma reputação, guardo boa memória de José Antonio Gimenez-Arnau, a quem havia sido atribuído, em 1952, o Prêmio Nacional de Literatura, por seu romance *De Pantolón Largo*, e de quem se ocupara Gonzalo Torrente Ballester, com os melhores louvores, em seu *Panorama de la Literatura Española Contemporánea*.

Além dessa láurea, como romancista, José Antonio Gimenez-Arnau, já havia conquistado outra, como teatrólogo, ao receber o Prêmio Lope de Vega por seu drama *Murió Hace Quince Años*, de reconhecida influência sartriana.

Embora existam três ou quatro livrarias especializadas em obras de língua castelhana, no Rio de Janeiro, e outras tantas em São Paulo, raramente chegam até nós as suas novidades literárias. Daí a pouca ressonância que tem no Brasil o Prêmio Nadal, que se distribui em Barcelona todos os anos, com o critério e o rigor do Prêmio Goncourt em Paris. Nesses livreiros, por motivos de ordem comercial, preferem o livro técnico ao livro literário — o que não ocorre na área de língua francesa.

Essa é razão por que, não obstante o livre trânsito e a acessibilidade da língua espanhola, se conhece tão pouco, por estes lados, o que nela se publica, tanto na Europa quanto nas Américas.

De regresso ao Brasil, em 1958, e não tendo voltado à Espanha, perdi contato com muitos de seus melhores escritores. De vários deles, só continuei a ter notícia através das traduções de língua francesa.

Quanto a José Antonio Gimenez-Arnau, quiseram as circunstâncias que viesse eu encontrar aqui não somente os seus novos livros, mas o próprio autor, revestido agora das altas funções de Embaixador da Espanha no Brasil.

O diplomata de carreira, que representa hoje aqui o seu país com o tato da melhor polidez e compreensão, não se dissociou do homem de letras, no salão das sucessivas embaixadas. E é aqui chegou guardando a fidelidade a essa outra vocação, com o testemunho de novos romances a atestar essa fidelidade.

O moderno romance espanhol já libertado da temática da guerra civil, vem buscando outros caminhos, na ordem da experiência técnica. Nesse plano, poderemos indicar como expressão característica um dos livros de José Antonio Gimenez-Arnau, *La Cueva de Ladrones*.

Mas é em *La Mecedora*, publicado em 1964, em Barcelona, que o romancista melhor concilia o seu estilo de narrador com as angústias de nosso tempo, ao procurar fixar um pouco da realidade contemporânea da América Central. José Antonio Gimenez-Arnau retoma nesse livro uma linha de romance político de que era o último grande exemplo, nas letras espanholas, o famoso *Trono y Bandera*, de D. Ramon del Valle Inclán, e o faz com o talento, a ironia e a luz caricatural que o tema reclamava para ser ao mesmo tempo uma denúncia e uma obra de arte.

Matriz da Inflação

Sobre a presente situação de nossa economia e de nossas finanças o país pôde ouvir ontem a palavra abalizada de um homem de poucas palavras. Tal é a autoridade de que se reveste o seu pronunciamento, pelas suas qualidades excepcionais de homem público, pelos seus conhecimentos técnicos e pela sua experiência na direção da nossa política nessa área, que passa a ser um documento que merece a leitura e a meditação de todos os bons brasileiros.

O ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, fez perante a Associação Comercial do Rio de Janeiro a análise da presente conjuntura da economia nacional, numa das raras ocasiões em que admitiu sair da sua discrição e de sua exemplar modéstia.

O Sr. Otávio Bulhões foi o Ministro da Fazenda da hora amarga. Deixou a sua cátedra de professor de Economia para assumir as terríveis responsabilidades de tentar reconstruir, pedaço a pedaço, os escombros de uma economia estracalhada pelos desmandos, pela demagogia esquizofrênica e pela irresponsabilidade do Governo João Goulart. Graças à sua direção implacavelmente firme, à sua coragem de homem público, a seu desceitismo técnico, o Brasil emergiu do atoleiro da insolvência em que já apelava para a moratória unilateral — espécie de concordata internacional — para voltar a ter o seu lugar entre os países sérios, cuja palavra merece crédito e cuja estabilidade merece a confiança dos capitais externos.

O tom geral da conferência do Sr. Otávio Bulhões é otimista, dentro do quadro de um severo realismo. Acha o ex-Ministro da Fazenda que "os resultados refletem um clima de expansão e

de otimismo na indústria." Pensa que a utilização da capacidade ociosa, que não é um sintoma de estagnação, mas apenas o reflexo da gradativa utilização do resultado de investimentos de prolongada execução, nos abre ainda perspectivas boas de crescimento industrial imediato sem novas inversões de grande vulto.

A grande tônica de sua fala foi, porém, um brado de alerta contra os perigos do déficit orçamentário, a eterna e jamais completamente esterilizada matriz da inflação. É desse perigo manancial da desordem financeira que poderá surgir novo surto inflacionário capaz de sufocar uma vez mais nossa economia em adiantada convalescença. E a fonte principal do déficit é sempre a despesa com o pessoal, ainda na casa dos 14% do Produto Interno Bruto. A Revolução falhou quando não teve a necessária coragem para extirpar esse embrião do dragão inflacionário. O Sr. Otávio Bulhões sugere que se congelem os vencimentos dos funcionários ociosos ou desnecessários. É uma sugestão válida. Muito melhor do que as leniências do Sr. Hélio Beltrão com o peso morto do funcionalismo inútil, no seu famoso "projeto dos ociosos." Talvez seja de difícil execução. Mas algo tem que ser feito. Isso, ou outra providência drástica. Não é possível que o Brasil continue a esvaí-se nos seus recursos para conforto dos parasitas do serviço público. Não é possível que o quadro, sob todos os outros aspectos otimista, delineado na crítica correta e oportuna do grande ex-Ministro seja empanado por essa sombra ameaçadora. Esperemos que o Governo tenha ouvidos para a grave advertência que acaba de ser formulada pelo Sr. Otávio Bulhões.

Pilotos Contra Piratas

O seqüestro de aviões em voo é a mais covarde forma que já se inventou de pirataria. Os seqüestradores são invariavelmente obedecidos, quando encostam um cano de revólver no piloto do avião, não porque infundam medo. Porque, isto sim, despertam o sentido de responsabilidade de profissionais preocupados sobretudo com a segurança dos passageiros que transportam. Um piloto assim ameaçado engole sua revolta e afasta a tentação de transformar a cabina de comando num *saloon* de fita de mocinho. O segredo do êxito da pirataria aérea é este e só este.

Tanto é este o segredo que a reação à pirataria aérea, reclamada pelo mundo inteiro, surge agora exatamente entre os membros da Federação Internacional dos Pilotos de Carreira. A Federação decidiu suspender todos os vôos entre a Europa e a Argélia até que sejam libertados os sete membros da tripulação do Boeing 707 israelense, que estão detidos em Argel há 23 dias. O caso do seqüestro do Boeing, como se vê, apresentou a novidade insólita da detenção da tripulação do aparelho, como um indicio de que, se não for enérgicamente combatida, a pirataria aérea crescerá até os limites de uma calamidade internacional. A prisão de tripulações e o roubo de aviões acabará por afetar o tráfego aéreo mundial.

A primeira resolução da Federação Internacional de Pilotos é o boicote do Aeroporto Internacional de Argel. A decisão foi simultaneamente anunciada em Londres, Paris, Haia, Dublin, Amsterdã e Helsinqi. E a Federação anuncia que, se não bastarem tais medidas para que seja

libertada a tripulação do Boeing, ela pedirá às companhias aéreas de todo o mundo que recusem receber passageiros argelinos. Isto significa, por outras palavras, que se o Governo da Argélia acolhera ladrões de aviões e ainda prende tripulações, prejudica todo o seu povo. Põe os argelinos sob suspeita mundial. A Federação dos Pilotos vai, ainda, pedir à Federação Internacional de Transportes que ordene ao pessoal de terra dos aeroportos mundiais que não atendam os aviões da Air Algérie, que pertence ao Governo da Argélia.

Só falta, para completar a iniciativa correta e severa da Federação Internacional de Pilotos, o apoio dos sindicatos aeroviários da França. Mas não se pode imaginar que falte, à Federação, toda espécie de apoio. Os seqüestros de aviões são atos políticos, são atos de guerra. Mas há maneiras e maneiras de se fazer política e fazer guerra. A maneira do seqüestro de aviões é torpe e covarde. É inaceitável. Não resolve problema nenhum e representa uma ameaça sinistra à segurança de vôo, à vida dos usuários de aviões.

A iniciativa dos pilotos devia encontrar eco em todos os países do mundo. Buscava-se uma solução em escala internacional e os pilotos a propõem. Se todos os países a aceitarem, o mundo continuará a lutar suas guerras que forem inevitáveis e a correr os mil riscos diários que assediam a vida humana. Mas terá encerrado esse capítulo tolo, inútil e inglório de uma forma de pirataria que, não fosse o perigo que compreende, mereceria o nome de molecagem aérea.

Relatório de Mólho

A censura volta a atacar. Por trás da censura, a negligência do Ministro da Justiça, que até hoje, passados três meses de sua conclusão, não teve tempo ainda, conforme alega, para levar ao Presidente da República o relatório do grupo de trabalho instituído para estudar o problema.

Fica, assim, o Governo, por mera displicência — ou capricho talvez — de um auxiliar de sua confiança, obrigado a manter inútilmente uma área permanente de atrito. E, pior do que isso, a continuar oferecendo, perante a consciência da nação, o triste espetáculo — esse, sim, censurável — de um lastimável atraso em relação às coisas culturais.

O mais estranho no episódio é que o grupo de trabalho que estudou a questão da censura foi convocado pelo próprio Sr. Gama e Silva, num desses raros momentos em que, sob pressão da classe teatral e de intelectuais, teve a preocupação de ser simpático. Tão simpático que colocou em seu grupo todos os ingredientes possíveis, capazes de uma interligação para produzir os resultados desejados: um novo projeto de censura. Assim, além dos ineffectíveis homens da Polícia e os representantes da própria censura, que no fundo representam a mesma corrente de pensamento filosófico, tivemos no grupo representan-

tes das mais destacadas, senão de todas as instituições culturais do Brasil — a Academia de Letras, o Conselho Federal de Cultura, etc.

A conclusão foi uma só. Optou-se pela censura classificatória, em detrimento da abominável censura interditória, cuja vigência até hoje só tem servido mesmo para promover peças de baixo nível, preparadas intencionalmente com uma certa dose de malícia ou um estoque de palavras, a fim de garantir a interdição oficial e, conseqüentemente, a publicidade gratuita que garante o êxito de bilheteria.

A censura classificatória — ao contrário da vigente, que chega ao cúmulo de proibir peças anteriormente liberadas, inclusive apresentadas sem cortes em outros países — se orienta apenas pelo critério etário. Isto é, classifica os espetáculos, conforme o grau de liberalidade do texto, de acordo com a idade do público.

Faz três meses já que foi possível chegar a essa conclusão, a única compatível com os nossos decantados foros de país civilizado. E, até hoje, a despeito de todos os lembretes que lhe têm sido feitos, o Sr. Gama e Silva, assoberbado com as múltiplas preocupações do ócio ministerial, não teve um tempinho para ir até ali, ao Presidente, a fim de levar o relatório.

Arena retomará o esforço de ajustamento político

Brasília (Sucursal) — A direção da Arena procurará encontrar meios, durante a reunião convocada para segunda-feira, de retomar o esforço de ajustamento político entre o Partido e o Governo.

Destina-se a reunião a socorrer a liderança da Câmara na luta contra o projeto de anistia. Chegou-se à conclusão de que, mais do que conveniente, faz-se necessário que a direção do Partido ampare o Sr. Ernâni Sá-tiro — e portanto a posição do Governo — mediante recomendação enfática aos deputados para que acatem a orientação oficial.

Mas o problema político geral será também examinado. Terá de ser examinado, conforme declarou ontem destacado elemento do comando parlamentar, porque a questão especifica da anistia não passa de sintoma de um conflito que se agrava entre o Governo e o Partido.

Registraram-se antes muitas rebeliões e movimentos de protesto dentro da Arena. Mas o episódio atual fixa com maior vigor do que qualquer dos anteriores a contradição entre o comportamento do Governo e as aspirações da classe política. Deputados e senadores reclamam, já com impaciência, aberturas políticas, mas o Governo não quer, não sabe ou não pode fazer concessões. Permanece impermeável às reivindicações de mudança.

Na liderança, confirmou-se que a direção do Partido voltará a examinar o velho tema do ajuste do sistema oficial. Ressalva-se ali no entanto que não há qualquer tipo de reunião prevista de dirigentes da Arena com o Presidente da República para tratar do assunto.

Aparentemente não haverá modificação no método pelo qual vêm sendo examinadas as dificuldades internas do sistema oficial. Não há sinal, inclusive, de que se tenha uma perspectiva melhor do que aquela proposta pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

É, pois, do exame do Plano Estratégico do Governo pela comissão especial do Partido que ainda se espera obter diretrizes tendentes a estabelecer objetivos comuns e, em torno deles, a ordenação política. Essa esperança, contudo, não é arraigada nem é de muitos.

Incompreensão

Firme na defesa do projeto de anistia, o Deputado Último de Carvalho lamenta a incompreensão que ameaça impedir o aproveitamento da excelente oportunidade oferecida ao Governo para fortalecer-se politicamente.

A concessão da anistia, assinala o deputado mineiro, não teria somente a vantagem de colocar o Governo em melhor si-

tuação para coibir as agitações. Esse benefício seria evidente: o Governo continuaria na posse integral dos instrumentos de repressão e, depois de dar prova da sua generosidade, teria a seu lado a opinião pública para agir contra os que recalcitrassem na perturbação da ordem e no desafio ao regime. Mas, não sendo a única, essa não seria também a principal vantagem.

Afirma o Sr. Último de Carvalho que o principal beneficiário da anistia seria o Governo, sobretudo em face dos atritos que se instalariam na Oposição pela simples possibilidade de uma futura ampliação da medida.

"Se dependesse de mim", diz o deputado, "viria logo a anistia completa para todos os atingidos pela Revolução. Nada há melhor do que a desgraça para unir os homens. É isso o que explica a união dos Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda, Jânio Quadros, João Goulart e do próprio MDB. E o pior é que a desgraça, enquanto une lá, desune cá."

Afirma o Sr. Último de Carvalho que, de sua parte, o voto a favor da anistia não significa protesto ou rebelião: "Estou com o Governo quando aprovo uma medida que resultará em fortalecimento político do Governo."

Os dois construtores de pontes

Tristão de Athayde

seguir. Mas pondo-a em prática, contra a tendência estática dos descansados, imobilistas ou reacionários que desejam também pôr em prática alguma coisa, mas não as encíclicas papais e sim a frase famosa de Alphonse Allais: "plus ça change, plus c'est la même chose..."

Não é este, claramente, o propósito de um Paulo VI, cuja passagem pela cátedra de Pedro não ficará atrás de nenhum dos grandes papas que ali se têm sucedido desde Leão XIII. O que se verifica, em toda a sua atuação, é precisamente o propósito de seguir, na ação, o seu conceito de paz — o *equilíbrio no movimento*. Quando muito se configura, com o seu antecessor, o contraste de um pontífice intelectual em face de um pontífice pastoral. Ambos, porém, construindo as pontes que nos levarão, possivelmente sem violências sangrentas, de uma civilização que se despede a uma civilização que se anuncia. Que procurou, por exemplo, a *Populorum Progressio*? Levar as encíclicas sociais de João XXIII e a constituição conciliar *Gaudium et Spes* do terreno teórico ao terreno prático, a partir daquela divisão do mundo em paí-

ses desenvolvidos e países subdesenvolvidos, de que João XXIII partira, em substituição ao meridiano Leste-Oeste, dividido pela cortina de ferro, que se havia até então convencionalizado.

Nesta nova encíclica, como em todos os documentos do seu pontificado, o que Paulo VI incita os homens do nosso tempo a fazer, e de modo todo particular os fiéis a que diretamente se dirige, é decididamente passar à ação, enfrentando o problema da fecundidade e entrando em diálogo com o mundo moderno, isto é, presentes e não omisso, atuantes e não espectadores, pois a história não pára. Inútil seria, para não alongar estes comentários, a citação de inúmeros textos que revelam o dinamismo de um condutor de almas disposto até, como disse pessoalmente a um prelado brasileiro, a deixar a cátedra para se colocar entre os combatentes do Vietname, tal o seu amor dinâmico pela paz, em um *equilíbrio* que é tudo menos inação e muito menos retrogradação. Será quando muito um freio a liberdades licenciosas para melhor servir à "gloriosa liberdade dos filhos de Deus", na sentença de São Paulo.

Ex-UME discute novas formas de luta

Reunido até a madrugada de hoje, o Conselho da ex-UME discutiu a recusa, pelo Superior Tribunal Militar, do habeas-corpus em favor do presidente da entidade, Vladimir Palmeira, e as novas formas de luta que o movimento estudantil do Rio adotará.

O encontro foi feito em local secreto e da pauta constaram também a realização do XXX Congresso

Nacional da extinta UNE e as eleições para as entidades estudantis durante este mês e em setembro.

HABEAS-CORPUS

Nenhuma manifestação de protesto foi realizada ontem contra a decisão do STM, que negou por 11 votos contra um a concessão do habeas-corpus a Vladimir Palmeira. A mulher do presi-

dente da ex-UME, Sra. Ana Maria Ribas Palmeira, assistiu ao julgamento e levou aos estudantes as informações.

Dificilmente o movimento estudantil fará alguma manifestação de rua até domingo, já que os líderes consideram importante a mobilização dentro das faculdades por causa das eleições para os diretórios acadêmicos.

De acordo com informações de membros da ex-UME, diversas escolas estavam reclamando a continuação das lutas internas, ou seja, a continuidade das lutas que os líderes presos, como Vladimir Palmeira, estavam desenvolvendo. Na próxima semana poderá ser feita alguma manifestação de rua, conforme propostas apresentadas por algumas faculdades.

Direita promete renovar o movimento

A Frente Estudantil Independente, grupo de direita que surgiu recentemente, promete apresentar um dado novo no movimento estudantil, e segundo estudantes a ela ligados deverá aparecer com grande destaque a partir de setembro, com ramificações em vários Estados.

A FEI já iniciou suas atividades no Rio, com a distribuição de volantes nas ruas centrais e nas universidades, e pretende atuar com profundidade no processo eleitoral estudantil. Seus líderes acham que o grupo tem condições de "retomar a vanguarda do movimento estudantil, atualmente

em poder da esquerda baderna.

ATUAÇÃO

Um dos dirigentes e organizadores da FEI disse que "a razão de os esquerdistas terem tomado a liderança do movimento estudantil é a falta de atuação dos elementos democráticos". Acrescentou que se trata apenas de uma minoria, mas, como a maioria não se manifesta, ela dá a impressão de dominar o movimento.

Segundo esse estudante, que acha "não ser hora de aparecer", algumas das reivindicações estudantis são justas, mas

a turma da política e da agitação mais tem prejudicado do que ajudado.

"Disse ainda que muito da ação da Frente Estudantil independente se destina a "esclarecer". Dentro dessa linha, desde o princípio da semana está distribuindo volantes, nas universidades e nas ruas, com a sua mensagem. Um desses volantes, em letras grandes, tem a seguinte frase: *Agitação não é reivindicação*, e o desenho de um estudante sendo com os livros à sua frente.

Sobre a prisão do presidente da ex-UME a FEI tem também a sua interpretação, expressa em outro volante:

"Universitários! Vladimir Palmeira deixou-se prender para fugir à repressão da ditadura. Enquanto estiver preso, o fracasso das passeatas desgastará somente seus companheiros. O homem só faz jogadas políticas e as reivindicações estudantis pouco significam para as suas ambições. Estamos com líderes errados!"

Os integrantes da FEI alegam que não são contra as reivindicações estudantis. Dizem ainda que "com os nossos métodos pacíficos, de não violência, temos conseguido maiores vantagens do que os extremistas."

O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO!

(consulte-nos) LETRAS IMOBILIÁRIAS DA LETRA S.A. com juros de 8% e correção monetária. Renegociamos qualquer dívida. Seu dinheiro começa a render quando entra em nossa loja.

LETRA S.A.

Credito, Financiamento e Investimento

Autorização do Banco Central nº 14

Inscrição no CNPJ nº 31-1559 e 31-1545

RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B

Tels. 31-1559 e 31-1545

STM recusa o habeas-corpus de Vladimir por 11 votos a 1

Por 11 votos contra o do Ministro Peril Bevilacqua, o Superior Tribunal Militar negou ontem o habeas-corpus em favor de Vladimir Palmeira, uma vez que ele está com prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica.

O advogado Marcelo Alencar apresentou hoje ao STM novo pedido de habeas-corpus, alegando que não tem fundamento o decreto da prisão preventiva de Vladimir Palmeira solicitada pelo encarregado do IPM, coronel Pedro Verrastro.

PELO HABEAS-CORPUS

O Ministro Peril Bevilacqua, relator do processo, leu as informações que lhe encaminharam o Comando do 1.º Exército e a Auditoria da Aeronáutica e em seguida proferiu o seu voto: "Mantenho meu voto anterior, concedendo o habeas-corpus por considerar a prisão preventiva desnecessária, extemporânea e desfundamentada, além de tratar-se de uma prisão ilegal contra o paciente. Mantido tranca o processo, sem prejuízo de ser instaurado outro inquérito na Polícia Federal."

Declarou ainda o Ministro Peril Bevilacqua que "a detenção do estudante antes do julgamento foi uma medida de violência e somente se justifica em casos extremos. O estudante não confessou o crime a ele atribuído e não poderia ter sido autorizada a sua prisão antes da formação da culpa. Portanto, o decreto é nulo de pleno direito porque detentado aos requisitos essenciais da lei. O paciente não cometeu crime militar com base no Artigo 156 do Código da Justiça Militar, que foi feito para ser aplicado a militares

e aos civis que tenham cometido crime contra a segurança nacional."

CONTRA O HABEAS-CORPUS

Submetida a matéria a votação, o Ministro Valdemar Torres da Costa, em meio a um aparte do Ministro Peril Bevilacqua, dizendo "perdi o meu latim", negou o habeas-corpus, declarando que o fazia porque a prisão se apresenta com características de legalidade, já que foi decretada por um Conselho de Justiça competente, conforme determina a lei.

O Ministro João Mendes, em longa fundamentação, declarou que "pode ser que não se apure nada contra o estudante, mas a prisão preventiva é legal por 30 dias, pela necessidade de prosseguir as investigações em torno do fato."

O Ministro Romeiro Neto disse que Vladimir Palmeira assumira toda a responsabilidade pela liderança das passeatas estudantis, justificando-se assim o crime contra a segurança nacional."

ADIAMENTO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar adiou para amanhã, a partir das 13 horas, o julgamento dos estudantes Júlio Ribeiro, Silvio Plávio de Oliveira e Guilherme Gomes Lund, processados sob a acusação de terem distribuído boletins considerados subversivos, em frente à estação da Leopoldina, sendo enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

O adiamento foi motivado pela ausência dos advogados Evaristo de Moraes Filho e George Tavares, defensores dos estudantes.

Tarso volta ao Rio inesperadamente

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, ao contrário do previsto, regressou ontem ao Rio, porque foi suspenso o programa que deveria realizar em Salvador, em consequência do falecimento de D. Alvaro Augusto, primaz do Brasil.

O Sr. Tarso Dutra chegou à tarde, e foi direto para a sua residência. Seus auxiliares no Ministério da Educação não souberam informar se ele irá hoje a Brasília para despacho com o Presidente da República, caso em que poderia ser antecipado o exame do projeto da Reforma Universitária.

ENTREGA

Embora o documento já esteja com o Presidente Costa e Silva, o segundo assessor do Ministro da Educação já tomou conhecimento do seu conteúdo — a entrega oficial do anteprojeto da Reforma Universitária será feita oficialmente somente no dia 22, com a presença de todos os integrantes do Grupo de Trabalho. Só depois dessa cerimônia, informou o assessor — é que o

Presidente da República autorizará o exame oficial pela comissão integrada pelos Ministros da Educação, da Justiça, do Planejamento e da Fazenda.

Faltou-se que o Ministro dos Transportes também integrará a comissão, o que ainda não está confirmado.

Quanto à divulgação oficial do documento, também depende da entrega oficial, podendo ser feita logo após a cerimônia, ou depois que a assessoria presidencial conclua sua apreciação, o que segundo os prognósticos que são feitos no Ministério da Educação, deverá ocorrer, de qualquer forma, até o fim de agosto.

CONTATOS

No caso de o Ministro da Educação não viajar hoje para Brasília, deverá efetuar contatos com os membros do Grupo de Trabalho que permanecem no Rio. Na área do Ministério, segundo se informa ontem, deverá retomar as medidas para a implantação da reforma administrativa.

Reitor acha útil a rebeldia dos jovens

O Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, Professor João Lira Filho, disse ontem, em conferência na Assembleia, que a rebeldia dos jovens é necessária para a tomada de consciência e que a universidade precisa reestruturar-se para servir à juventude.

Não queremos que por uma omissão nossa juventude se conduza à generosidade do slogan asiático de proibido proibir. Não queremos que este país se extirpe na raia do anarquismo — afirmou o professor João Lira Filho durante sua conferência sobre o tema *A Universidade em Face da Ciência e da Tecnologia*.

Comentou que as universidades são empresas *ul-generis*. A nova institucionalização da universidade brasileira irá desdobrar-se conforme o pressuposto indicado, sem prejuízo da relação a ser mantida entre os

seus fundamentos e os interesses econômicos e sociais do desenvolvimento nacional. Este está a exigir a diversificação da formação profissional em sentido horizontal e vertical.

CRÍTICA

João Pessoa (Correspondente) — Ao falar em Campina Grande, na reabertura do ano letivo do Colégio Estadual, o Governador João Agripino criou o sistema educacional brasileiro, dizendo que as reformas devem vir com urgência, pois o baixo padrão do ensino ameaça o futuro da nacionalidade.

Sobre a repressão dos movimentos estudantis, disse que é contrário a qualquer tipo de violência, tanto que já expulsou vários soldados da Polícia estadual por desobedecerem às suas ordens.

Observou que a presença da Polícia nas ruas é necessária, a fim de garantir o patrimônio público e privado, mas somente os oficiais deveriam sair armados.

Perguntado sobre o que pensava de Vladimir Palmeira, afirmou que "quando Vladimir luta contra a estrutura obsoleta do sistema educacional brasileiro eu o aplaudo; quando defende o aperfeiçoamento do magistério e sua remuneração condigna eu estou ao seu lado; quando pede mais assistência para os estudantes pobres eu bato palmas. Mas quando prega a derrubada do Governo pela violência eu estou contra ele, porque no regime democrático o único meio de derrubar qualquer Governo é através da consulta ao povo que eleger seus governantes."

Estado do Rio inicia experiência em Araruama

Niterói (Sucursal) — A comissão encarregada de promover os estudos sobre a vocacionalização dos estabelecimentos de ensino médio deste Estado concluiu seu trabalho no fim do mês, já tendo decidido que Araruama será a arca-piloto da experiência.

Os estudos iniciais visam a uma conscientização em termos vocacionais, que o Governo pretende implantar até 1970, do curso primário ao secundário. Constata dos planos a criação de diversas unidades escolares integradas, com os centros vocacionais funcionando como base de todos os programas de ensino.

FEIRAS DE CIÊNCIAS

O MEC e a Universidade Cultura Popular, através de convênio, acertaram as bases para a realização das Feirinhas de Ciências, programas de TV

educativa, destinados à divulgação dos conceitos de ciência e tecnologia entre os jovens.

O convênio prevê ainda a transmissão ou retransmissão de concertos e recitais artísticos e a realização de fóruns de debates sobre assuntos educacionais e culturais, mesas-redondas e conferências. Pelo Ministério da Educação assinaram o professor Jorge Boaventura, diretor do Departamento Nacional de Educação, professora Alma Figueiredo, diretora da Divisão de Educação Extra-Escolar, e pela Universidade de Cultura Popular, Sr. Gilson Amado.

INSTITUTO

Com o apoio do Bispo-Auxiliador do Rio de Janeiro, D. Jo-

se de Castro Pinto, e a orientação da diretoria cultural da Associação Brasileira de Ensino Normal, professora Cleo Amaral Pontoura, será inaugurado nos primeiros dias de setembro, no Rio, o Instituto Superior de Cultura Feminina.

As atividades do Instituto serão iniciadas com um curso sobre literatura, artes, ciências sociais, ciências exatas e tecnologia, prosseguindo a programação oficial com cursos rápidos sobre psicologia familiar, relações humanas, atualidade política e sociologia. A sede do ISCF deverá ser no bairro de Copacabana.

VESTIBULAR

Encerram-se terça-feira as inscrições para o vestibular do curso de Engenharia Opera-

cional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As provas serão iniciadas no dia 28, com Algebra e Análise, e se encerrarão a 4 de setembro.

São 140 as vagas para o curso de Engenharia Operacional. Os interessados devem inscrever-se no Largo do São Francisco, 1.º, 2.º andar, de 9 às 12 e 14 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

Ah! Viver

em Petrópolis... em Valparaíso... com financiamento de 8 anos! Sua residência, sábado, neste jornal.

Estudantes de Niterói cobram pedágio

Niterói (Sucursal) — Cerca de 50 estudantes desta capital voltaram, na manhã de ontem, a cobrar pedágio de motoristas e transeuntes em frente à Escola de Engenharia, na Praça Nilo Peçanha, e ainda picharam os ônibus do Serviço de Viação Estadual.

Foram distribuídos panfletos exigindo "reformas no ensino" e a Polícia Militar, embora de sobreaviso, não interferiu. O tráfego foi desviado da Rua do Passo da Pátria, obrigando os estudantes a prosseguir as manifestações na Praça da Ingá.

SAO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Os secundaristas da capital realizaram amanhã, às 11h30m, uma concentração no Largo Pissarro e depois uma passeata, para a qual estão convidando universitários, padres, intelectuais e operários.

Os alunos da Faculdade de Economia da USP desocuparam ontem o prédio, mas estão dispostos a retomá-lo se a congregação não aprovar a criação de uma comissão paritária para a reestruturação do curso. Não há mais nenhuma faculdade tomada em São Paulo.

Os universitários ainda não decidiram se participam oficialmente da manifestação marcada pelos secundaristas, mas o assunto deverá ser debatido na assembleia-geral que a ex-UEE fará hoje para discutir o encaminhamento do Congresso Nacional da extinta UNE.

Os secundaristas acham que somente manifestações com local e hora marcados podem sensibilizar a opinião pública, pois os comícios-relâmpago não têm mais nenhuma repercussão. Eles têm, no entanto, outras alternativas quanto ao local da concentração para evitar que a Polícia reprima as manifestações.

Sómente na Escola de Comunicações Culturais as aulas não voltaram ainda à normalidade, pois os alunos as estão boicotando, mas na próxima semana também lá a crise deverá ser superada. Na Filosofia, todos os cursos estão funcionando reestruturados e já-bado a comissão paritária fará uma assembleia-geral para de-

bater propostas e ouvir sugestões.

Os alunos de Economia estão em aula e desocuparam a Faculdade ontem, às 13 horas. A congregação reúne-se hoje para votar a criação da comissão paritária. Os estudantes ameaçam retornar a escola se ela não for aprovada.

DISTRITO FEDERAL

Brasília (Sucursal) — As aulas do Elefante Branco — o principal estabelecimento de ensino médio de Brasília — foram suspensas pelo diretor do colégio, professor César Gonçalves, em vista das manifestações que os alunos vinham fazendo contra a extinção do Grêmio decretada pelo diretor. O professor César Gonçalves decidiu suspender as aulas "até que a situação se acalme" e os alunos, em nota oficial distribuída ontem, exigiram a continuidade das aulas e respeito às decisões das assembleias; permanência do Grêmio devolução de seus móveis.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — Reunidos em assembleia-geral, os estudantes mineiros resolveram realizar amanhã um comício no centro da cidade e promover na terça-feira uma passeata com a participação de trabalhadores, intelectuais e sacerdotes.

O anúncio da passeata e a série de comícios-relâmpago que os estudantes vêm fazendo todos os dias motivaram a antecipação do esquema de repressão; desde ontem fiscalizam os pontos principais grupos de quatro a seis soldados, e uma equipe está de plantão para evitar que se repitam nas repartições públicas manifestações como a de ontem na Prefeitura municipal.

A apatia do movimento estudantil em Minas vai desaparecendo pouco a pouco, com a aproximação do XXX Congresso Nacional da extinta UNE. Um intenso trabalho de mobilização tem sido realizado nas faculdades, escolas secundárias e juntos aos líderes sindicais.

BAHIA

Salvador (Correspondente) — Reunidos em assembleia na manhã de ontem, os líderes estudantis decidiram não reali-

zar a concentração marcada para as 17 horas, na Praça Castro Alves, em virtude da morte de D. Alvaro Augusto. Continuaram os comícios e concentrações nos bairros, convocando o povo para a manifestação marcada para as 11 horas de hoje, no mesmo local. A Polícia também não apreendeu nas ruas por recomendação das autoridades, em vista do luto oficial.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O DOPS atribuiu a uma simples brincadeira de estudantes a bomba de fabricação caseira e reduzida potência que explodiu em um dos banheiros da Universidade Católica de Pernambuco na noite de ontem. Os estudantes e o reitor da Universidade, padre Geraldo Freitas, também não deram muita importância ao fato. A bomba não chegou sequer a danificar a bacia sanitária, quebrando apenas uma vidraça.

O movimento estudantil pernambucano permanece indiferente à sorte de Vladimir Palmeira e tudo indica que essa posição não será alterada por enquanto. A atitude se deve ao fato de as lideranças estarem empenhadas na campanha eleitoral e com receio de que os protestos de rua contribuam para a derrota das esquerdas.

GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — A Polícia prendeu ontem cinco estudantes ao reprimir a passeata dos alunos do Liceu de Goiânia, que saíram de sua escola para o centro da cidade e depois foram para Praça da Catedral com o objetivo de pedir o apoio do Arcebispo D. Fernando Gomes.

Os secundaristas fizeram pela manhã duas passeatas e vários comícios-relâmpagos, concentrando-se na Praça da Catedral — os do Liceu — e na área de uma feira livre — as da área do Instituto de Educação — e programaram uma grande manifestação para segunda-feira.

Sem muita organização, os alunos do Liceu, cerca de 600, saíram cedo para a rua, mas quando viram a Polícia, que

mobilizou 150 soldados, correram para a Praça da Catedral.

A manifestação teve também o objetivo de protestar contra a prisão do estudante goiano Euler Ivo Vieira, efetuada no Rio, e motivou as aulas do Instituto de Educação que se concentraram na feira livre de Vila Nova para "douturar os feirantes e dificultar a penetração da Polícia."

CEARA

Fortaleza (Correspondente) — Os cinco mil homens encarregados do policiamento da cidade foram ontem barrados pelos estudantes, que em dois grupos fizeram comícios relâmpagos de protesto contra a prisão de Vladimir Palmeira.

Logo depois das manifestações, discursando na sede do DCE, o estudante José Genúlio Neto afirmou que a classe obteve uma grande vitória, pois lutou "o maior dispositivo já armado no Ceará para reprimir as passeatas."

A cidade amanheceu em clima de tensão, com a Polícia ocupando os principais pontos de passagem e os comícios estudantis pouco depois das 7 horas, na praça frente ao Colégio Estadual, mas foram dissolvidos por um pelotão do Corpo de Bombeiros. Um jovem foi preso mas logo libertado.

PARAIBA

João Pessoa (Correspondente) — O Conselho Permanente de Justiça da 7.ª Auditoria Militar, sediada no Recife, decretou ontem a prisão preventiva de sete universitários que lideram os movimentos estudantis nesta capital.

São eles José Ferreira da Silva, presidente do DCE, Valdemir Martins de Sousa, diretor do Clube do Estudante Universitário, Heleiós Gerônimo, estudante de Economia, Francisco Barreto Filho representante do Diretório da Faculdade de Direito junto ao DOE, Germano Correia Lima, José Camazua e Novel Vitor.

Segundo informações, a prisão preventiva foi solicitada pela Polícia Federal, por serem os sete estudantes os responsáveis por todos os movimentos da classe da Paraíba, que

tanto contraria as tradições brasileiras.

Leu e comentou o Sr. José Marinho noticiário e editoriais da imprensa baiana sobre os acontecimentos de Salvador. Mais tarde, o Sr. Artur Virgílio condenou, com violência, organização que apontou como fascista, que angaria assinaturas para um memorial através do qual objetiva obter a punição, pela Santa Sé, do padre Heider Câmara.

Josafá condena violências de Salvador

Brasília (Sucursal) — O Sr. Josafá Marinho condenou ontem, no Senado, as violências cometidas em Salvador contra estudantes, isentando o Governador Luís Viana Filho de responsabilidade pessoal nos episódios.

Leu manifesto dos intelectuais baianos, encabeçado pelo escritor Jorge Amado, após ter notado que "os fatos ocorridos em Salvador se verificaram quando lá não estava o Sr. Luís Viana Filho, estando no exercício do Governo o Vice-Governador."

Em reiterados apelos, o Sr. Artur Virgílio manifestou dissidência total com as referências favoráveis ao Sr. Luís Viana Filho, dizendo que ele se conduziu da forma mais condenável na chefia da Casa Civil do Governo Castelo Branco, quando desmentiu tudo o que se dizia favoravelmente à sua pessoa.

Em apêndice, o Sr. Aluísio de Carvalho manifestou solidariedade ao Sr. Luís Viana Filho, que o próprio Sr. Josafá Marinho declarou não "ser homem violento, mas vinculado a uma

situação política que conduziu a administração pública a atos de violência."

MAL GERAL

Já em crítica aberta ao Governo federal, sobretudo ao "sistema", o Sr. Josafá Marinho, com apoio dos Srs. Artur Virgílio e Mário Martins, condenou a incompreensão com que os governantes atuais encaram os problemas estudantis, enveredando pela violência que

Vaticano não fará um novo documento sobre a pílula

São Paulo (SUCURSAL) O Papa Paulo VI não vai escrever nova mensagem que confirme ou modifique a Encíclica *Humanae Vitae*, que proibiu o uso das pílulas anticoncepcionais aos católicos, afirmou ontem o Superior-Geral dos Redentoristas em visita ao Brasil, padre Tarcísio Arlindo Amaral, o único brasileiro a ocupar o posto.

“O Papa lamenta as reações negativas e as controvérsias, mas já mostrou que a *Humanae Vitae* é definitiva e completa, e não uma sondagem de opinião, como costumam fazer os políticos. Sua Santidade não pretende modificar nada” — garantiu o padre Amaral.

CRÍTICAS

Castel Gandolfo (UPI-JB) — O Papa Paulo VI criticou ontem os católicos que agem co-

mo se suas próprias opiniões fossem infalíveis, referindo-se possivelmente aos católicos que não consideram obrigatório o acatamento à Encíclica *Humanae Vitae*.

Sem citar a encíclica, Paulo VI afirmou que “é estranho que inúmeros cristãos observem atualmente uma conduta muito contraditória em relação ao aspecto sobrenatural de nossas vidas”, acrescentando que os católicos recebem seus conhecimentos do bem e do mal do Verbo de Deus, dos Sacramentos e dos ensinamentos da Igreja.

Os observadores acreditam que a declaração dos 87 teólogos norte-americanos sobre a possibilidade de não se acatar a doutrina papal sobre os métodos artificiais de controle da natalidade tenha sido a causa principal das afirmações de ontem de Paulo VI.

Bispos alemães entram em debate

Munique (UPI-JB) — O Cardeal Julius Döpfner, presidente da Conferência de Bispos Alemães, convocou uma assembléia especial para os dias 29 e 30 do corrente mês a fim de debater problemas apresentados pela Encíclica *Humanae Vitae*.

A reafirmação papal de oposição da Igreja ao controle artificial aos nascimentos causou uma série de controvérsias entre os católicos

da Alemanha Ocidental, onde o Purpurado e outros dignitários da Igreja são conhecidos como liberais em relação à questão.

Em carta aos padres de suas dioceses, que inclui a Alemanha Oriental, o Arcebispo de Berlim, Cardeal Alfred Bengsch, aconselhou que adotassem “uma posição esclarecida e tranqüila” em relação à encíclica.

Jurista manifesta oposição

Washington (UPI-JB) — O jurista jesuíta Dexter Hanley, diretor do Centro de Direitos Humanos da Universidade de Georgetown, disse ser contrário à posição do Papa Paulo VI de condenação ao controle da natalidade, e frisou que os governos têm o direito de oferecer a seus cidadãos informação sobre os métodos anticoncepcionais.

Cerca de duzentos teólogos católicos dos Estados Unidos assinaram documento opondo severas reservas à encíclica *Humanae Vitae* e defendendo o direito dos esposos de usarem, “de maneira responsável os meios anticoncepcionais artificiais para preservar e fortalecer os valores e a santidade do matrimônio.”

COMENTÁRIO

O presidente do Bureau Demográfico, Robert C. Cook, lembrou as palavras do Cardeal Suenens, da Bélgica, no Concílio Vaticano II: “Rogo-vos, meus irmãos, que evitemos um novo caso Galileu. A Igreja, basta-lhe um caso assim.”

Deputados brasileiros elogiam

Brasília (SUCURSAL) — Mais de 300 deputados assinaram ontem mensagem ao Papa Paulo VI, de profundo reconhecimento pela Encíclica *Humanae Vitae*. “Na hora em que apela à nossa dignidade de cristãos e às nossas responsabilidades de liderança.” A primeira assinatura do documento — coordenado pelo Deputado Osvaldo Zanello (Arena-ES) — é a do presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio. Zanello tem 11 filhos, sendo 2 falecidos, e Bonifácio tem 4 e um falecido.

Eis o texto da mensagem: “Santíssimo Padre: Representantes oficiais da nação brasileira no Parlamento Nacional, intérpretes do pensamento e do sentimento da imensa maioria de um povo que se ufana de suas tradições cristãs, temos a honra de transmitir à Vossa Santidade a expressão de nosso vigoroso apoio à luminosa e oportuna Encíclica *Humanae Vitae*, na qual o espírito da Igreja se projeta, mais uma vez, com a ressonância de seu incomparável magistério, ao fixar diretrizes em torno de um dos mais controvertidos assuntos destes últimos tempos.

Perante a consciência moral de inúmeros e respeitáveis brasileiros já se colocara naturalmente o problema que o notável documento pontifício acaba de focalizar com tanta segurança e tão acentuado vigor persuasivo.

Solucioná-lo, porém, em termos de fidelidade aos destinos transcendentes da pessoa humana e de sua correlação com os fatos modernos de natureza econômica e social — eis o que, agravando nossas responsabilida-

des no plano político, acrescia sobremodo as nossas hesitações no plano moral.

Certamente não nos escapam as circunstâncias que envolvem tragicamente o destino da família cristã, sob a dupla incidência de imperativos econômicos e da avalanche de princípios materialistas, larga e simultaneamente disseminados, o crepúsculo do século e dos valores mais altos da humanidade. Após a *Humanae Vitae*, pudemos, entretanto, vislumbrar a verdadeira natureza das questões que tanto nos absorvem quanto nos perturbam.

Da palavra do Vigário de Cristo resultam, em pleno fulgor, as distinções fundamentais que disciplinam a inteligência da questão e orientam a totalidade dos objetivos humanos, em referência à vida matrimonial.

Acreditamos que essa interpretação corresponda literalmente aos preceitos tão magistralmente formulados pela mão do Sumo Pontífice, a quem testemunhamos a extraordinária repercussão alcançada nesta parte do Novo Mundo.

Finalmente, reavivados em nossos corações, alentados em nossas esperanças, repousados na confiança que nos transmite a mensagem suprema, exprimimos, com os nossos aplausos, nós, deputados do Brasil, o mais profundo reconhecimento ao Santo Padre, na hora em que apela à nossa dignidade de cristãos e às nossas responsabilidades de liderança.

Deus guarde e conserve Vossa Santidade, por muitos anos.”

Liberdade dará o clima ao Celam

Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI presidirá a inauguração dos trabalhos da Conferência Episcopal Latino-Americana no dia 24, em Medellín, e fontes do Vaticano afirmam que as sessões deverão ser marcadas por um clima de grande liberdade.

Estas fontes observam que por mais de uma vez o Papa Paulo VI delegou poderes à Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam) em matérias de competência do Sumo Pontífice e assinaram que a reunião na Colômbia será mais importante do que o Sínodo de Roma no ano passado, pois enquanto a Celam tem poderes deliberativos o Sínodo teve apenas uma ação consultiva.

PREPARATIVOS

A proposta dos membros da conferência

Papa encara o Congresso com otimismo

Cidade do Vaticano (AFP-UI-JB) — O Papa Paulo VI, ao receber ontem em Castel Gandolfo o Cardeal Giacomo Lercaro, que presidirá a missão especial do Vaticano ao Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá, expressou a esperança de que a sua presença na Colômbia sirva de estímulo para serem solucionados os “problemas comuns.”

O Sumo Pontífice partirá rumo a Bogotá no dia 22 do corrente, quinta-feira da próxima semana, em um avião a jato Boeing 707 da empresa colombiana Avianca, que voará sobre a Espanha, Portugal, oceano Atlântico, ilha Martinica e Venezuela antes de alcançar a Colômbia. Paulo VI é o primeiro Papa a visitar a América Latina.

MENSAGENS

A missão especial designada ontem pelo Papa para participar do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional seguirá para Bogotá no próximo dia 17 e está assim constituída: Pio Gaspari, da Secretaria do Estado do Vaticano; Antonio Afanador Salazar, da Casa Pontifícia; Antonio Caretta, chefe do ceremonial; Armando Fracchetti, secretário;

Padres chilenos são reintegrados

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Cardeal Raúl Silva Henríquez aceitou as desculpas dos sete sacerdotes que participaram, no domingo, da ocupação da Catedral e os reintegrou em seus cargos, recomendando a todos os católicos chilenos que manifestassem os mesmos sentimentos de compreensão que ele outorgou aos padres.

Os sacerdotes escreveram ao Cardeal solicitando “inocência” perdão se a atitude foi ofensiva para a Diocese de Santiago” e disseram-se arrependidos pela dor causada ao arcebispo. Os leigos que participaram da ocupação haviam assumido inteira responsabilidade do ato, eximindo os padres das possíveis penalidades.

MANIFESTO

O texto do manifesto do grupo Igreja Nova do Chile, autor da ocupação da catedral,

foi publicado ontem no jornal comunista El Siglo. O prólogo é uma citação de São Gregório Magno que afirmou: “Se o escândalo vem por causa da verdade, então é melhor que nasça o escândalo do que o sacrifício da verdade.”

O manifesto continua falando sobre o Congresso Eucarístico de Bogotá: “Cristo não necessita de multidões que cantam pelas ruas e aclamem seu Vigário, nem de milhares de velas, nem de formosos altares. Cristo, presente no pobre, necessita da ação dos que nele creem.”

MORAL BURGUESA

Os rebeldes argumentam que “a Igreja proclama a liberdade de consciência, num caso como o controle de nascimentos, mas na prática não deixa possibilidade de exercê-la, ao fechar os caminhos possíveis.”

UM MÊS DE PROTESTO



Estudantes mexicanos levam a foto do Che nas manifestações

Passeata no México reuniu 70 mil estudantes nas ruas

Cidade do México (AFP-JB) — O protesto de cerca de 70 mil estudantes, realizado na noite de terça-feira, na Cidade do México, em protesto contra a violação da autonomia universitária e as violências policiais, foi considerado a

manifestação mais importante dos últimos 30 anos, no país. Che Guevara foi aplaudido durante toda a passeata.

Com o apoio dos professores, os estudantes percorreram, antes de chegar ao local do comício, os bairros centrais e

do norte da capital, sem quaisquer incidentes. De frente ao Palácio Nacional e da sede da Prefeitura, na Praça Zocalo, diversos oradores atacaram violentamente o Governo e exigiram a demissão do chefe de Polícia, Luis Cueto.

Diário do “Che” vendido por US\$ 50 mil

La Paz (AFP-JB) — O ex-Ministro boliviano Antônio Arguedas vendeu o diário de Ernesto Che Guevara ao Governo de Cuba por US\$ 50 mil, por intermédio de seu colaborador íntimo e agente da CIA (serviço de inteligência dos Estados Unidos), em uma operação realizada em Lima entre este e um capitão do exército cubano identificado como Antônio Hernández Cubillas.

A revelação foi feita ontem em La Paz por uma pessoa que deu uma entrevista ao jornal *Presencia*, sob o pseudônimo de Carlos Troche, que afirmou ter presenciado a transação, no Hotel Lima, no dia 27 de junho. Uma versão semelhante já fora divulgada, há algumas semanas, na capital peruana, mas a Polícia e os jornalistas chegaram à conclusão de que era falsa.

CRONOLOGIA DA VENDA

O jornal publicou o relato

do suposto Troche, com a seguinte cronologia:

24 de junho — Arguedas, em um bar de La Paz, pede a Troche que viaje a Lima no dia seguinte, para encontrar-se com Julio Gabriel García (o agente da CIA), a quem deveria entregar um dinheiro. O ex-Ministro entrega-lhe mil pesos bolivianos.

25 de junho — Troche deixa La Paz de caminho às 7 horas, chegando a Puno, Peru, às 10h30m, embarcando em outro caminhão, para chegar a Arequipa no dia seguinte.

26 de junho — Em Lima, dirige-se ao Hotel Lima e ocupa o apartamento 16, avisando-se, pouco depois com García, que ocupa o 22.

27 de junho — Às 8h, reúnem-se no apartamento 22, Troche, García e o capitão Cubillas. García entrega o diário a Cubillas, que conta os US\$ 50 mil e os entrega ao agente da CIA. O grupo se separa às 8h30m. No mesmo

dia, Troche regressa, sempre por terra, a La Paz, onde chega no dia 29, informando Arguedas de que “a missão fora cumprida.”

Entretanto, ontem, em Lima, as informações contidas no jornal foram apuradas pelos jornalistas, que chegaram à conclusão de que são quase todas falsas.

ESCALANTE ACUSA CHE

Exilados cubanos em Nova Iorque fizeram circular ontem uma carta assinada por Anibal Escalante, ex-dirigente comunista cubano atualmente cumprindo pena por traição, em que diz que Che Guevara sofreu “aberrações mentais” e esteve longo período internado no hospital Calixto García, de Havana. Disse Escalante que a doença de Guevara se deveu a suas viagens em redor do mundo e a um tratamento de cortisona a que teria sido submetido por várias semanas.

Morte de um universitário aumenta a tensão no Uruguai

Montevideu (AFP — UPI — JB) — A morte, ontem, do estudante de odontologia Liber Arce — que teve a artéria femoral perfurada por uma bala policial, nos conflitos da última segunda-feira — mobilizou os estudantes do Uruguai, e as autoridades passaram a temer a eclosão de uma insurreição estudantil.

Ao saber da morte de Arce, no Hospital das Clínicas de Montevideu, o Ministério do Interior passou a divulgar apelos aos pais e alunos, alertando-os sobre o “grave risco” de novas manifestações, afirmando que “elementos estranhos ao meio estudantil aproveitariam os protestos para cometer atos criminosos.”

PRIMEIRO MARTIR

Na Universidade Nacional, os

alunos começaram a se movimentar, colando cartazes nas paredes com dizeres como “Não tombaste em vão, Liber.” “Nosso primeiro mártir” e “Assassinados.” Todas as escolas secundárias foram imediatamente abandonadas, e os alunos dirigiram-se para a frente da Universidade, onde, em pouco tempo, formou-se uma massa de cerca de duas mil pessoas.

Arce, de 28 anos, foi baleado quando a Polícia carregou com armas de fogo e bombas de gás sobre um grupo de 300 estudantes que realizava manifestação de protesto contra a invasão da Universidade, na segunda-feira. A notícia de sua morte só foi dada horas depois.

Na sexta-feira, Eduardo Torres, secundarista de 17 anos, foi atingido na cabeça por uma

bomba de gás, sofrendo fratura do crânio e desprendimento de massa encefálica. Continua em estado de coma, no Hospital das Clínicas.

BOLÍVIA

La Paz (AFP-JB) — Depois que o Ministro da Educação, Alberto Guzmán, recusou-se a receber um grupo de líderes estudantis para ouvir suas reivindicações, centenas de estudantes de La Paz saíram às ruas, apedrejando veículos e prendendo dois guardas de trânsito como reféns.

A Polícia entrou violentamente em ação e conseguiu dispersar os manifestantes, depois de prender vários deles. Algumas horas mais tarde, os estudantes libertaram os guardas.

Feiticeiros têm encontro no dia 31

Paris (AFP-JB) — Magos, bruxos, feiticeiros e faquires serão os donos de Paris ao realizarem seu Congresso-Geral no Teatro Olympia, de 31 a 1.º de setembro.

Mais de 500 mágicos de todos os países se reunirão para comparar suas técnicas e métodos, e escolher o melhor de todos eles, que receberá o *Oscar Mundial da Magia*. Entretanto, amanhã, já saíram às ruas da capital francesa para apresentarem seus números à população.

Terroristas em ação no Equador

Quito (AFP-JB) — Terroristas equatorianos fizeram explodir ontem uma poderosa bomba na residência do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Gustavo Bandera Roman, que escapou com ferimentos leves.

A esposa e duas filhas do militar também sofreram apenas pequenos arranhões, mas a bomba causou grandes prejuízos materiais. Até a noite de ontem, as investigações não tinham levado a qualquer pista dos autores do atentado.

Helicóptero cai nos EUA matando 21

Los Angeles (AFP-UI-JB) — Vinte e uma pessoas morreram quando um helicóptero comercial, que se dirigia do Aeroporto Internacional da cidade de para a Disneylandia, incendiou-se e caiu sobre o bairro de Compton. Os mortos são três tripulantes e os 18 passageiros.

O helicóptero Sikorsky, da Los Angeles Airways, tem capacidade para 28 passageiros. O céu estava nublado e poucos minutos depois de levantar voo o aparelho incendiou-se.

Total de presos na Biscaia já se eleva a 200

Madri e San Sebastián (UPI-JB) — A polícia espanhola prendeu, nas últimas horas, dezesseis pessoas entre as quais três padres em San Sebastián, principal cidade da província de Guipuzcoa, submetida pelo regime franquista ao estado-de-emergência devido às novas ações praticadas pelos separatistas bascos.

Até o momento, cerca de duzentas pessoas foram detidas pelas autoridades locais que aguardam para hoje, dia dedicado à Assunção de Nossa Senhora, o recrudescimento das manifestações pela independência da região de Biscaia.

ESQUEMA

O Gabinete espanhol reuniu-se ontem, sob a chefia do Generalíssimo Francisco Franco, para examinar a crise na região basca, onde grupos favoráveis à independência da área fazem campanha terrorista contra o Governo de Madri.

As autoridades garantiram que tudo farão para “manter a ordem” na província de Guipuzcoa, ante a possibilidade de surgirem hoje manifestações pela independência. O Bispo de San Sebastián, que se encontra sob severa vigilância policial, pediu ontem aos padres para não fazerem sermões nas missas de hoje, evitando ataques ao Governo, dos pulpitos.

LINHA-DURA

O chefe de Polícia da província de Biscaia, Antonio Juan Criex, disse ontem que “será mantida a ordem acima de tudo”, na região que engloba as províncias de Biscaia, Alava e Guipuzcoa, todas elas sacudidas nos últimos meses por uma sucessão de atos terroristas praticados por separatistas bascos.

Em Madri, os observadores esperam o reinício dos discursos estudantis para outubro, quando começam as aulas, em face da reafirmação da recusa governamental em permitir a organização de associações livres dos estudantes universitários.

Piloto consegue furar bloqueio e chegar a Biafra

Washington, Genebra, Oslo, Malmoe, Adis Abeba (AFP-UI-JB) — Um piloto sueco, Carl Gustav von Rosen, conseguiu romper o bloqueio nigeriano transportando 11 toneladas de alimentos e remédios para Biafra, informou ontem a companhia de aviação Transair.

A filial alemã da Caritas apelou para von Rosen quando seus pilotos norte-americanos se negaram a fazer os vãos entre a ilha portuguesa de São Tomé e a cidade bialense de Port Harcourt por causa da artilharia antiaérea nigeriana. Von Rosen fez questão de trabalhar como voluntário.

AUTORIZAÇÃO

A Cruz Vermelha espera somente autorização do Governo nigeriano para iniciar os vãos diurnos para o transporte de alimentos para Biafra, enquanto os Estados Unidos realizam sondagens diplomáticas em Genebra para encontrarem uma fórmula prática para o envio de socorro aos refugiados bialenses.

A tese norte-americana é a de que deve ser reaberto primeiro o tráfego aéreo para a região separatista, iniciando-se depois o transporte de abastecimentos através um corredor neutro aberto na linha-de-fogo. Fontes oficiais e particulares norte-americanas já doaram oito milhões e oitocentos mil dólares (NCR 28 336 000,00) a Cruz Vermelha para ajuda às vítimas da guerra.

HOSPITAL

O Governo norueguês ofereceu ontem à Cruz Vermelha um hospital militar de campanha para ser enviado para a Nigéria e Biafra. Em Francforte, uma centena de pessoas realizou uma manifestação ontem, diante da sede da Missão Militar soviética, protestando contra o “genocídio” praticado em Biafra, que é apoiado pelas armas enviadas à Nigéria pela União Soviética.

Em Adis Abeba continuam as conversações de paz, presididas pelo Imperador da Etiópia, Haile Selassie, que recebeu ontem, reservadamente, o chefe da delegação nigeriana, coronel Okum, e posteriormente, o chefe da delegação bialense, Dr. Njoro.

As conversas não abordaram nenhum assunto político, tratando-se do problema do envio de viveres e medicamentos às populações nigeriana e bialense e da maneira de fazê-los chegar ao seu destino. Hoje não haverá nenhuma reunião, informou um porta-voz nigeriano.

Barnard diz que Blaiberg tinha só seis dias de vida se não fizesse o enxerto

Sidnei, Austrália (UPI-JB) — O cirurgião sul-africano Christian Barnard afirmou ontem que Philip Blaiberg, se não tivesse recebido um coração novo dia 2 de janeiro último, “provavelmente estaria morto seis dias depois.”

Falando ante o III Congresso Médico Australiano, em Sidnei, Austrália, Christian Barnard, pioneiro nos transplantes de coração acrescentou que considerava “um êxito” esse gênero de operações.

SUCESSO

Louis Washkansky, primeiro paciente de coração transplantado de Barnard, morreu 17 dias depois de operado. Seu segundo paciente, Blaiberg, recebeu dia dois meses após a operação, teve de ser internado novamente mais tarde, mas está outra vez prestes a voltar para sua casa.

Na sessão inaugural de ontem do Congresso Médico Australiano, Barnard resumiu para 1.400 especialistas da Austrália e de outras partes do mundo as duas operações que revolucionaram a história da Medicina.

Louis Fierro voltou ontem ao trabalho

Houston, Texas (AFP-UI-JB) — Louis John Fierro, um dos quatro sobreviventes dos transplantes cardíacos realizados em Houston pelo Dr. Denton Cooley, voltou a trabalhar ontem. Fierro, de 54 anos de idade, é vendedor de carros usados.

Everett Thomas, outro paciente de coração transplantado do cirurgião do Hospital São Lucas, de Houston, já está trabalhando novamente, desde 1.º de agosto, no mesmo banco em que estava empregado antes da operação.

ANIVERSÁRIO

Valparaíso, Chile (UPI-JB) — Maria Elena Penalzoza, a chilena de coração alheio, recebeu ontem de Gaetan Paris, o canadense também operado de transplante cardíaco, no dia 26 de junho, um telegrama de felicitações pela passagem do seu 29.º aniversário.

Maria Elena fez anos segunda-feira e a data foi uma verdadeira festa no Hospital Naval Almirante Neff, onde a jovem paciente se restabelece satisfatoriamente da operação, sem qualquer sinal de rejeição do enxerto ou de infecção.

Informe JB

É a solução

A exportação é o assunto em pauta. Desde ontem se realiza no Rio a VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior.

Aumentar o volume das transações com outros países é hoje a grande aspiração da indústria e do setor agrícola, por força da nova consciência econômica em franca afirmação no país.

É no mercado externo, particularmente no âmbito dos países latino-americanos, que a economia brasileira identifica um horizonte novo para ampliar mais rapidamente a capacidade de produção da indústria e da agricultura brasileira.

O despertar desta consciência começou com o reconhecimento da necessidade de armar-se a economia brasileira de capacidade competitiva.

Quem quer vender, tem de entrar no mercado e aceitar as regras do jogo econômico, pois quem compra escolhe preço e qualidade. Portanto, a disposição de exportar corresponde a uma nova mentalidade, que reconhece a importância de produzir bem a custos competitivos.

A iniciativa da Associação Comercial, de empreender uma conferência sobre comércio exterior, reflete o estado de ânimo da classe empresarial brasileira, a um passo de compreender a importância de agir e não de esperar que os governos façam tudo.

Na medida que a iniciativa privada se omite, o Governo ocupa áreas que de direito pertencem à economia privada.

O debate, nos termos em que a Associação Comercial armou a conferência em realização, esclarece a opinião pública, pelo conteúdo objetivo das propostas apresentadas.

É por aí que chegaremos a um estágio racional no campo do comércio exterior, em relação ao qual perdura um ângulo emocional que o nacionalismo estreito desvirtuou.

É frequente ouvirem-se referências de condenação ao aumento de volume das importações. Ora, é pueril querer que o Brasil venda mais se não se dispuser a comprar também mais.

Todas as economias querem vender e precisam comprar. O segredo é exatamente conciliar os interesses. O que não faz sentido é deixar de exportar produtos que têm bons preços no exterior, às custas de um preço interno inferior.

Não há como deixar de reconhecer que pode haver melhor programação de importações. Mas, tudo isto deve obedecer às regras do mercado e às necessidades nacionais, e seguir o caminho das negociações.

Além disso, o Governo cabe conciliar o interesse nacional com a atividade privada, no que houver de conflitante. E mais nada: o resto é não atrapalhar.

Até a exportação, a economia brasileira encontrará o alento para firmar-se na indústria e na agricultura, em termos fortes e competitivos.

Fábula

Engenheiros do Serviço de Irrigação do Ministério da Agricultura estavam plantando cebola no campo de sementes do Ministério, em Quixeramobim, e vendendo em Fortaleza, em benefício próprio.

A denúncia foi feita pelo jornal O Estado, daquela capital.

Mas, não há bem que sempre dure, segundo o jornal. Quando seus reporteiros caíram em campo para apurar tudo direitinho, o negócio estava sendo encerrado, porque dava prejuízo.

Lance-Livre

● O Fimane (agência de financiamento industrial do BNDE) aprovou na semana passada operações de refinanciamento no montante de 11,4 milhões de cruzeiros novos, para compra e venda de equipamentos de fabricação nacional.

Trata-se de um recorde de operações semanais. E como o Fimane refinancia no máximo 50 por cento do valor da operação, as transações representam volume superior a 22 milhões de cruzeiros novos.

● O secretário-geral adjunto para assuntos da Europa Oriental e Ásia, Ministro Davi Silveira da Mota, ofereceu ontem um almoço ao Senador australiano Gordon Sinclair Davidson, no Copacabana Palace. Participaram da homenagem o Embaixador da Austrália no Brasil e o Embaixador Paulo Leão de Moura, ex-chefe da representação diplomática do Brasil na Austrália.

● O diretor-geral do DNER, eng. Eliseu Resende, falará sobre a contribuição de seu departamento ao turismo, hoje, na abertura do I Encontro Regional de Turismo, em S. Lourenço.

● O Dr. Eugênio da Silva Carmo toma posse, hoje, às 21 horas, como membro titular da Academia Nacional de Medicina, onde será saudado pelo acadêmico Genival Londres.

● O Sr. Geraldo Wilson Nunam, que foi assessor da presidência da Petrobrás, acaba de ser nomeado para chefiar o Departamento Jurídico da empresa.

● O Conselheiro Paulo da Costa Franco assumiu a direção da Divisão da Europa Ocidental, do Itamarati, ao mesmo tempo em que passou às suas mãos a direção executiva da Comissão de Comércio com a Europa Oriental.

E conclui O Estado: "moral da história: em terra do Governo, nem os sábios conseguem se arrumar..."

Redefinição

O Governo retrocedeu na decretação do ponto facultativo que havia marcado para hoje. É a primeira vez que dá uma trava completa no seu calendário cheio de feriados e dias santos.

Com isso, é lícito à parte operosa do país acreditar que terminou aquele estado de espírito que tão imprópriamente se denominou de alívio e que apenas trouxe prejuízos ao esforço nacional.

No ano passado, em nome do proclamado alívio que chegou a 15 de março, houve abusos de toda ordem.

Tudo passou a ser subproduto do alívio: da saudade da inflação à pouca vontade de trabalhar.

O Presidente Costa e Silva voltou atrás, e andou bem. Não faz sentido dar feriado a dois por três, num país ainda por construir sua economia.

Nos países que já se fizeram em termos econômicos, os feriados são todos prefixados, e não são muitos. Quando caem no meio da semana, a folga é transferida para o fim ou o começo da semana, de modo a favorecer realmente a quem trabalha, sem prejudicar a economia do país.

Não há como deixar de reconhecer a validade da volta atrás. Afinal, o eufemismo do ponto facultativo também devia acabar. É feriado ou não é.

Que adianta dizer que o ponto é facultativo? Se alguém quiser trabalhar, pode? Não pode porque não haverá sequer contínuo para abrir repartição.

Rapidez no gatilho quem demonstrou foi o Governador Negrão de Lima. Mal o Governo federal recuou do feriado de hoje, não perdeu tempo. Deu meia volta.

Venha alguém dizer depois que o Sr. Negrão de Lima é sonolento para agir. Pois sim: só quando lhe interessa.

Repetição

As duas figuras dirigentes, no outro extremo do radicalismo estudantil, Jean-Marie von der Weig e Luis Travassos, tiveram também seus momentos de azar com a polícia.

Na quinta-feira passada, em circunstâncias idênticas às que cercaram a prisão de Vladimir Palmeira, os dois foram apanhados numa ronda policial da zona sul, alta noite.

Foram levados para o 13.º Distrito, identificados e devolvidos à liberdade, sem qualquer negociação ou a presença de advogado. Entre a prisão e a soltura, passaram apenas alguns minutos.

Pelo menos história policial se repete.

Isolamento

A posição e as providências adotadas pelo Governador Luis Viana Filho, em relação à passeata pretendida pelos estudantes radicais da Bahia, na terça-feira, tiveram manifestação de apoio de múltiplos setores de atividades no Estado.

Era ponto pacífico que entidades das classes produtoras e Prefeitos lhe hipotecassem apoio. Menos pacífico era o aplauso do clero católico.

Mas, a grande novidade foram as felicitações partidas de entidades de classe dos trabalhadores, como as Federações dos Empregados no Comércio, dos Empregados na Agricultura, dos Trabalhadores na Indústria, dos Marinheiros, o Sindicato dos Motoristas Condutores, a Federação dos Trabalhadores no Turismo, os Sindicatos dos Operadores Cinematográficos, dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo, da Indústria Elétrica, dos Bancários, da Indústria do Trigo e dos Telégrafistas.

Isto mostra como o espírito de baderna isolou completamente os estudantes radicais, sem simpatia na opinião pública em geral e em particular nos meios dos trabalhadores.

Marta é atração na XI Fenit

São Paulo (Sucursal) — Miss Universo 68, Marta Vasconcelos, chegou ontem a São Paulo e hoje, às 18 horas, dará entrevista coletiva à imprensa.

A noite, na XI Fenit, participará do desfile de modas. As Misses Curaçao, Venezuela, Finlândia e Estados Unidos chegarão hoje para acompanhar Miss Universo em suas atividades em São Paulo, junto com as representantes deste Estado, Guanabara, Minas Gerais, Brasília, Paraná e Estado do Rio.

MAIS ATRAÇÕES

Marta Vasconcelos fará ainda, na XI Fenit, dois desfiles no sábado, quando almoçará com o Prefeito Faria Lima, e dois no domingo.

Pierre Cardin, que apresentou ontem 150 modelos, alguns confeccionados com tecidos nacionais conhecidos em Paris, fará mais duas apresentações, hoje e amanhã, com os manequins Gilles Laugier, Jean-Louis Renir, Luca Bongrad e Erich Van Rych, para a coleção masculina, e Marise, Dominique, Françoise e Brigitte para a feminina.

Nos dias 16, 17, 18 e 19, a XI Fenit apresentará The New Vaudeville Band, um conjunto inglês de sete rapazes que se vestem com roupas coloridas, óculos 1930, chapéus femininos, brinços, medalhões e gravatas enormes. O conjunto fará uma curta temporada no Rio após sua apresentação em S. Paulo.

NO RIO

Marta Vasconcelos, de faixa e coroa, foi a maior atração ontem, no Aeroporto do Galeão, quando transitou com destino a São Paulo. Em companhia de sua mãe, sentou-se no bar, pediu água mineral e atendeu a inúmeros pedidos de autógrafos.

Informou que desde sua volta dos Estados Unidos ficou repousando num sítio de amigos e só foi a Salvador para acertar os preparativos de sua viagem para Miami, cuja data ainda não foi determinada.

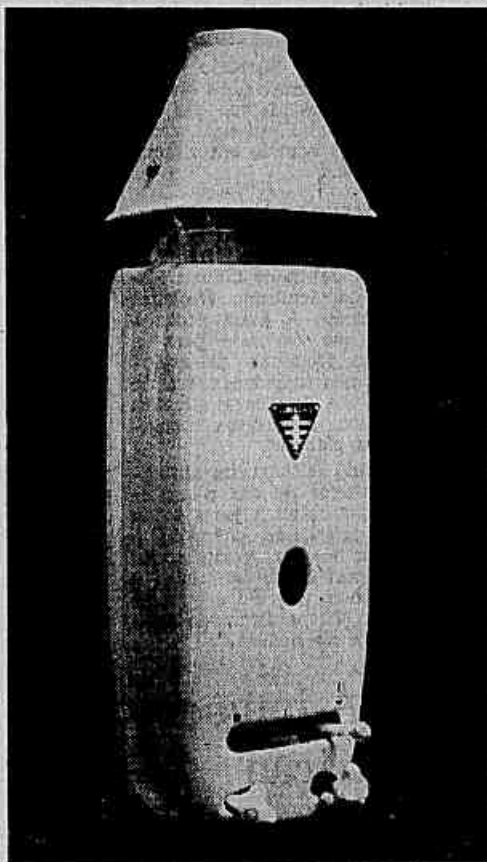
Miss Universo estará segunda-feira no Rio, onde, em companhia das outras quatro finalistas, ficará dois dias.

EXIGÊNCIA REAL



Mesmo em viagem, Marta Vasconcelos não deixa de usar a coroa e a faixa de miss Universo

Uma sugestão "quente" para os dias frios d'este inverno: Troque seu velho aquecedor pelo nosso moderno JUNKERS



Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

Nossos Serviços Especializados estão aptos a colocar seu moderno Junkers no lugar do antigo aquecedor. Sem necessidade de modificar a instalação já existente. E para isso têm um bom preço. Tabelaço.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

RÔMULO COSENZA

RUA MARQUES DE SAPUCAIA, 304/6
TELEFONES 42-3962 e 32-7660

MONNITEC

RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA C
TELEFONE 26-5931

JUNKERS

Aquecedor de água a gás

UM PRODUTO DA
ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA



Guanabara decide hoje se inscreve mais sete músicas no III Festival da Canção

A decisão a respeito da inclusão ou não das sete músicas de reserva na lista das composições classificadas pela Guanabara ao III Festival Internacional da Canção Popular será tomada apenas na tarde de hoje, segundo informou ontem o Sr. Augusto Marzagão.

Lembrou o diretor-geral do III Festival que os compositores e autores classificados terão que entregar, até o próximo dia 20, o nome do intérprete e do arranjador, a melodia para piano e canto, dados biográficos e uma fotografia 13 x 18.

DE MINAS

Foram divulgadas ontem as 20 músicas selecionadas por Minas Gerais para o Festival Internacional da Canção.

Dia 23, no Teatro da Secretaria de Educação e Cultura, disputarão as duas vagas do Estado para concorrerem na Guanabara, por ocasião da fase nacional do certame. Entre as selecionadas está Milton Nascimento, com a música Veracruz.

E a seguinte lista das músicas selecionadas em Minas Gerais: Ainda Existe Ternura, de Albores Arbez; Agora, de Edwiges Guimarães; A Mulher e a Viola, de Nilo Ramos; Adeus, de Talita Fonseca Bahl e Ieda Prates Bernes; Veracruz, de Milton Nascimento e Márcio Borges; Desencanto Nunca

Mais, de Nilza Meneses e Aécio Flávio; Quem Sabe Eu Sou Feliz e Não Sei, de Aécio Flávio; Quando Meu Amor Se Acabar, de Antônio Costa e Márcio Borges; Quarto Crescente, de Artur Eustáquio, Alminda Laje e Faustino Teixeira; Corpo e Alma, de Augusto Favares; Paz Infinita, de Ricardo de Faria e Lúcio de Faria; Do Amor: O Mundo, de Júlia Maria Horta; Restos de Carnaval, de Antônio Silva e Fábio Silva; Distância, de Ana Maria Balona Passos; Tempo, de Márcio Lott; Canto de Chegar, de Vera Lúcia Cordeiro Brandão; Camineiro da Trilha do Son, de Helena Maria Xavier Gianneti; Caminhada, de Roberto Guimarães e Roberto Martins; Noite Mais Linda, de Roberto Martins e Elisabete Faria; e A Festa do Povo, de J. d'Angelo.

Censura manda retirar os "slides" sobre passeatas da peça "Os Inconfidentes"

A chefe do Serviço de Censura da Guanabara, Sra. Marina de Melo Ferreira, enviou ontem um ofício ao empresário do Teatro Gláucio Gil, elogiando Os Inconfidentes, mas proibindo a projeção de slides durante a peça.

Os slides são das passeatas estudantis, 'inhamsido permitidos pela Censura e agora foram considerados sem relação com a história e intencionalmente colocados no espetáculo.

OS ELOGIOS

O ofício do Serviço de Censura afirma que Os Inconfidentes, "brilhantemente encenado pelo grupo dirigido pelo Sr. Flávio Rangel", foi considerado como experiência de teatro total.

A Sra. Marina de Melo Ferreira elogiou também a mensagem do espetáculo, "de evidente efeito na sensibilidade e no espírito público, em relação ao maior drama de nossa história."

Os elogios vão adiante: "Plasticamente, o espetáculo é excelente, como interpretação musical, texto e ballet, admitindo-se inclusive a exibição de slides sobre a temática da liberdade e paisagística."

O ofício diz que "posteriormente, alguns slides foram considerados inoportunos, levando as autoridades superiores a sustá-los, para evitar inclusive manifestações contrárias ao público e à verdade da mensagem artística."

"Nesse sentido, por ordens

superiores, comunico que foi interrompida a exibição de slides retratando as passeatas estudantis, inclusive a última, com a bandeira brasileira, por terem sido intencionalmente ali colocados, sem relação com a história", conclui o ofício.

A PEÇA

Os Inconfidentes é produzido pela Companhia de Tônia Carrero e dirigido por Flávio Rangel. A parte musical está entregue a Chico Buarque de Holanda e ao maestro Guerra Peixe, havendo músicas de Villa-Lobos.

Os textos foram retirados dos Autos da Devassa da Inconfidência e adaptados por Flávio Rangel, Viriato Correia e Cecília Mello.

Os slides proibidos foram feitos por David Zingg, fotógrafo norte-americano agora radicado no Brasil. Nara Leão lidera na peça o grupo de atores, o coral, o grupo de danças e o conjunto musical.

Leia Editorial "Relatório de Mólho"

SAPATOS ESPORTE DE TELA

FABRICAÇÃO DISNEYLÂNDIA

Líquido 4.000 pares pela melhor oferta. Descontos de 30%, quantidades acima de 100 pares. Somente à vista. Tel. 36-3828. Sr. Bernardo.

A nova Redi anuncia que inaugurou o seu Plantão Noturno de Vendas.

Chrysler você compra no escuro.

Não é bem no escuro. Você está comprando um carro que tem a maior garantia do Brasil.



REVENDEDOR AUTORIZADO

CHRYSLER
DO BRASIL S.A.

REDI S.A.

Rua Bento Lisboa, 116 (sede própria)
telefones: 25-8651 - 45-5594 e 25-2262

RAU enfrenta o boicote aos vôos para Argel

Cairo, Paris, Beirut (AFP-UPI-JB) — O Governo egípcio entrou em contato com a Argélia e a Liga Árabe, a fim de estudar medidas conjuntas contra as companhias aéreas que boicotarem os aeroportos argelinos a pedido da Federação Internacional dos Pilotos, anunciou ontem a Chancelaria da RAU.

Os pilotos franceses anunciaram ontem que aderirão na segunda-feira ao boicote, dando assim um prazo de cinco dias ao Governo argelino para que libere os tripulantes do Boeing israelense detido em Argel. Os vôos da companhia Air France representam quase a totalidade do tráfego internacional do aeroporto de Argel.

ATROPELO

Os escritórios das companhias aéreas em Argel estão sendo assediados pelos viajantes áfritos, que tentam conseguir passagens para sair do país. Todos os lugares dos aviões em vôo para o exterior, até amanhã, já estão vendidos, informaram as companhias.

O Governo da Argélia e as próprias companhias mantêm absoluta reserva a respeito do boicote decretado na segunda-feira pela Federação Internacional dos Pilotos.

A decisão francesa foi anunciada ontem pelo secretário-geral do Sindicato Francês de Pilotos, Jacques Landragin, na sede da companhia Air France. Landragin esclareceu que o atraso no cumprimento da ordem de boicote, pelos aviadores franceses, é deliberado e tem por finalidade permitir à Argélia sair da situação sem desdouro aparente.

Em Beirut deixou de ser realizada a reunião da Federação Libanesa de Pilotos que deveria determinar a atitude a tomar. Nenhum delegado compareceu e o sindicato libanês telegrafou à Federação Internacional, com sede em Londres, indagando dos objetivos do boicote.

A Federação Internacional ordenou o boicote do aeroporto de Argel até que seja liberada a tripulação do Boeing pertencente à companhia israelense El Al, sequestrado em pleno vôo há três semanas e desviado para Argel, por cinco terroristas árabes.

SILÊNCIO

O Governo israelense anunciou ontem não ter tomado qualquer decisão sobre os caças Mig-17 da Síria e os pilotos que se trouxeram para Israel por engano, na segunda-feira passada.

Um porta-voz da Chancelaria israelense declarou que o seu Governo continua sem ver qualquer relação entre o sequestro do Boeing e a aterragem voluntária dos pilotos sírios, embora os israelenses julguem que os dois caças constituem importante trunfo nas negociações para a liberação do Boeing. Os argelinos exigem a libertação de 20 palestinos presos em Israel.

Comentaristas da imprensa israelense consideram que a tese de erro de navegação dos sírios é a mais conveniente para Israel e embora aceitem essa versão, proclamada oficialmente pelo Governo Eshkol, perguntam se o destino dos dois caças seria mesmo a região síria de Latakia, situada a 300 quilômetros da pista onde desceram os pilotos, ou se na verdade estes não pretendiam aterrar no Líbano e solicitar asilo.

ONU adia para hoje debate sobre a crise

Nações Unidas Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança adiou ontem, para as 15h de hoje, a sessão sobre o último incidente jordaniano-israelense, a fim de permitir consultas entre os membros a respeito de uma proposta argelino-paquistanesa. Os Estados Unidos aparentemente pretendem submeter um outro projeto, mais moderado.

Em Amã, anunciou-se oficialmente que o Rei Hussein da Jordânia irá no sábado a Londres para tratar de um abcesso num dente. O tratamento será em duas etapas e a primeira terá a duração de uma semana. No vale de Beisan tropas jordanianas abriram fogo contra unidades israelenses por quatro vezes, na madrugada de ontem, sem causar vítimas.

Os israelenses reagiram ao ataque jordaniano em todas as ocasiões, informou um porta-voz militar de Telaviv, travando tiroteios por alguns minutos.

Um barracão isolado, situado dez quilômetros ao sul de Ein-Iahav, foi alvejado pelos jordanianos com três obuses de bazuca, sem que houvesse feridos ou danos materiais, disse o porta-voz.

Na parte da manhã um trator foi atingido pela explosão de uma mina anticarro, ficando apenas avariado. A explosão ocorreu perto de uma instalação aduaneira, a cerca de um quilômetro de Ein-Iahav.

Sindicato francês recusa intervenção

Armindo Sirozenberg
Correspondente do JB

Paris — Fonte do Sindicato Francês de Pilotos admitiu, horas após o anúncio de boicote dos aeroportos argelinos, rejeitar uma intervenção do Governo francês para tratar de um abcesso num dente. O tratamento será em duas etapas e a primeira terá a duração de uma semana. No vale de Beisan tropas jordanianas abriram fogo contra unidades israelenses por quatro vezes, na madrugada de ontem, sem causar vítimas.

Os israelenses reagiram ao ataque jordaniano em todas as ocasiões, informou um porta-voz militar de Telaviv, travando tiroteios por alguns minutos.

Um barracão isolado, situado dez quilômetros ao sul de Ein-Iahav, foi alvejado pelos jordanianos com três obuses de bazuca, sem que houvesse feridos ou danos materiais, disse o porta-voz.

Na parte da manhã um trator foi atingido pela explosão de uma mina anticarro, ficando apenas avariado. A explosão ocorreu perto de uma instalação aduaneira, a cerca de um quilômetro de Ein-Iahav.

Portanto uma crise ainda "técnica" (basta observar o texto explicatório do Sindicato e da Federação Internacional) pode transformar-se numa crise "política". E de se esperar, em consequência, uma efetiva participação de Governos num trabalho junto às autoridades argelinas, mas que não contará com o apoio ostensivo da França, cuja política é sempre cautelosa quando envolvida a Argélia, uma sua ex-colônia, e com quem têm sérios problemas econômicos e sociais ainda pendentes.

Leia Editorial "Pilotos Contra Piratas"

ARGUMENTO À HITLER



A marcha dos neonazistas do NDP acabou em pancadaria

Partido alemão tido como neonazista é mal acolhido na primeira manifestação

Berlim (UPI-JB) — A ala de extrema direita do Partido Nacional Democrático (PND) parece ter pouco futuro neste bastião antinazista. Essa foi a conclusão tirada ontem da primeira tentativa do PND, denunciado como neonazista, de desfilar em Berlim Ocidental.

O PND escolheu para sua primeira demonstração aqui o sétimo aniversário do muro. Calculou que a indignação de Berlim contra o muro tornaria simpática a marcha de protesto. Mas o raciocínio era errado. A passeata foi dissolvida logo que apareceu na noite passada.

ESPANCAMENTOS

Os antinazistas, que cantavam nazis raios (fora nazistas), rasgaram os cartazes e bandeiras dos manifestantes, espalhando os que resistiram. Cerca de mil antinazistas, convocados pelos sindicatos, denunciaram o PND como sucessor do nazismo e a polícia tentou proteger os 200 manifestantes fazendo-os marchar pelas calçadas, mas sem êxito, porque não se empenharam muito e não evitaram espantamentos.

Aumentam as prisões na Grécia

Athenas e Estocolmo (AFP-UPI-JB) — A polícia grega desencadeou vasta campanha de prisões, com a finalidade de desbaratar a rede de terroristas responsável pelo atentado de terça-feira contra o Primeiro-Ministro George Papadopoulos. O autor da tentativa, George Panagoulas, continua preso e sendo submetido a interrogatórios.

Em Estocolmo, o líder do Movimento Pan-Helênico de Resistência, Andreas Papanikolaou — filho do ex-Primeiro-Ministro George Papandreu —, desmentiu que Panagoulas seja fascista, como foi afirmado pelas autoridades gregas, classificando-o de "democrata convicto". Assegurou que a Grécia, hoje, "é um vulcão que breve entrará em erupção".

A polícia grega está agora no encalço de um suposto cúmplice de Panagoulas, que teria fugido de barco, pouco depois que a bomba colocada na estrada Lagonisi explodiu, a cerca de 15 metros do carro de Papadopoulos. Panagoulas tentou alcançar o barco, mas não o encontrou, sendo preso.

O autor do atentado desertou do exército grego em 1967, fugindo para Israel. Lá, foi descoberto por agentes gregos, no mesmo ano, sendo recambiado a bordo de um navio. Conseguiu escapar, entretanto, pela escotilha, após de o navio atracar em Atenas, desaparecendo, para voltar, novamente, agora. Um porta-voz do governo confirmou que centenas de detenções já foram feitas, adiantando que as investigações ainda não cessaram e estão sendo feitas sem maiores dificuldades. "Vocês sabem que os assassinos não são valentes", disse aos jornalistas.

Tchecos pedem nas ruas o fim das milícias operárias

Praga (AFP-UPI-JB) — Desafiando a condenação das autoridades tcheco-eslovacas ao movimento, centenas de pessoas reuniram-se ontem no centro de Praga para pedir a supressão das milícias operárias, sem que fosse tomada qualquer medida de repressão pelo Governo, ocupado em preparar a recepção de amanhã ao Presidente Ceausescu, da Romênia.

Um comunicado do Presidium do Comitê Central do PC tcheco, publicado ontem, qualifica as milícias de "parte integrante do sistema defensivo da República" e condena a campanha de angariação de assinaturas contra elas, ressaltando o perigo de provocação.

LOCAL

As autoridades de Praga, em cumprimento à decisão, anunciaram que no futuro todos os discursos políticos e angariação de assinaturas deverão ser feitos num parque da periferia da cidade, onde existia anteriormente um monumento a Joseph Stalin.

Não foram tomadas medidas, no entanto, para dispersar as centenas de pessoas reunidas ontem no parque Mysibek, frequentemente chamado de Casa das Crianças, por causa de uma loja de artigos infantis existente nas proximidades.

As milícias operárias foram recentemente colocadas sob o comando direto do primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek.

RECEPÇÃO

Em meio às gestões para convencer os oradores populares a abandonar voluntariamente a chamada esquina da palavra livre, onde anteriormente eram defendidos os programas reformistas do atual regime, as autoridades de Praga ultimavam os planos para a grandiosa recepção ao governante romeno Nicolae Ceausescu, esperado hoje na capital tcheca para firmar um tratado de amizade.

Polônia julga revisionismo perigoso

Moscú, Bucareste (AFP-UPI-JB) — O Subchefe do Estado-Maior polonês, General Voitech Baranski, em entrevista publicada ontem pelo órgão militar soviético Krasnaya Zvezda, apontou o revisionismo como "principal perigo interno" ameaçando o Pacto de Varsóvia, enquanto em Bucareste o Presidente Ceausescu pedia comandos nacionais para os exércitos do Tratado.

O Praga, por sua vez, publicou o terceiro artigo de uma série sobre marxismo-leninismo defendendo o internacionalismo socialista, em evidente ataque ao nacionalismo dos tchecos e romenos, e dando aparentemente por encerrada a trégua entre Moscú e Praga que vinha se mantendo desde a conferência de Bratislava.

SUBVERSÃO

"O revisionismo apoia-se na subversão, ataca o Pacto de Varsóvia e afirma que existem formas melhores e diferentes para garantir a segurança internacional", afirmou o General polonês em sua entrevista, considerada um ataque indireto à Romênia e à Tcheco-Eslôvquia.

Os soviéticos e seus quatro aliados da Europa Ocidental, Alemanha Oriental, Polônia, Hungria e Bulgária, insistem na defesa conjunta das fronteiras da Tcheco-Eslôvquia com a Alemanha Ocidental, enquanto os tchecos consideram suas próprias forças suficientes.

O Presidente da Romênia e Secretário do Partido Comunista, Nicolae Ceausescu,

Embaixador confirma liberdade

Brasília (Suausal) — O Embaixador da Tcheco-Eslôvquia, Ladislav Kocman, afirmou ontem que em seu país existe hoje a plena liberdade de palavra e que o Governo e o Parlamento asseguram os direitos civis, garantem as reuniões, e os tribunais e juízes tiveram reforçada sua independência das influências políticas.

Em entrevista concedida no Clube de Imprensa, o diplomata negou que a recente reunião de dirigentes dos Partidos Comunistas dos países socialistas, em Bratislava, tenha tratado dos problemas internos da Tcheco-Eslôvquia, enfatizando que as questões internas de seu país, "que não admite pressões", continuarão preservadas em contatos semelhantes que ainda possam ser realizados.

OS PODERES E O POVO

Afirmou o Embaixador Kocman que o novo Governo tcheco-eslovaco assumiu todos os poderes que competem ao Executivo e que a Assembleia Nacional, por sua vez, "realiza seus trabalhos sobre a base dos plenos poderes legislativos". Acrescentou que "esse programa de ação, que representa hoje a plataforma da construção do socialismo democrático e humano na Tcheco-Eslôvquia tem o apoio da maioria esmagadora do nosso povo, em todas as suas camadas sociais".

Garantiu que o país está tranquilo, "apesar das mudanças e transformações", e que não existem choques ou conflitos violentos. "Tudo se passa dentro dos princípios de colaboração e cooperação, da crítica aberta e do conflito livre das opiniões".

Recordou o Embaixador que a censura, extinta em seu país em janeiro passado, foi agora proibida por uma lei — "Isso significa que agora temos a plena liberdade de expressão, de palavra, enquanto o Governo e a Assembleia Nacional garantem as liberdades civis, os direitos de reunião e de associação. Pelas leis, foram reforçadas as garan-

anteriores a um monumento a Joseph Stalin.

Não foram tomadas medidas, no entanto, para dispersar as centenas de pessoas reunidas ontem no parque Mysibek, frequentemente chamado de Casa das Crianças, por causa de uma loja de artigos infantis existente nas proximidades.

As milícias operárias foram recentemente colocadas sob o comando direto do primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek.

COMANDO

Depois de recordar a "perpétua fraternidade das armas romeno-soviéticas", Ceausescu defendeu a criação de um comando nacional para cada um dos exércitos do Pacto de Varsóvia, segundo a agência, afirmando que quanto mais fortes forem esses exércitos, maior será a potência do conjunto do sistema socialista.

"Isso demonstra claramente que o comando das forças armadas de um país pode ser exercido por um organismo estranho a esse país", ressaltou, para mais adiante afirmar que "nas condições atuais os princípios de independência e soberania nacional, baseados nos direitos de igualdade de todos os povos e não ingerência em assuntos internos, impõem-se cada vez mais nas relações entre Estados".

Depois de recordar a "perpétua fraternidade das armas romeno-soviéticas", Ceausescu defendeu a criação de um comando nacional para cada um dos exércitos do Pacto de Varsóvia, segundo a agência, afirmando que quanto mais fortes forem esses exércitos, maior será a potência do conjunto do sistema socialista.

"Isso demonstra claramente que o comando das forças armadas de um país pode ser exercido por um organismo estranho a esse país", ressaltou, para mais adiante afirmar que "nas condições atuais os princípios de independência e soberania nacional, baseados nos direitos de igualdade de todos os povos e não ingerência em assuntos internos, impõem-se cada vez mais nas relações entre Estados".

OS PODERES E O POVO

Afirmou o Embaixador Kocman que o novo Governo tcheco-eslovaco assumiu todos os poderes que competem ao Executivo e que a Assembleia Nacional, por sua vez, "realiza seus trabalhos sobre a base dos plenos poderes legislativos". Acrescentou que "esse programa de ação, que representa hoje a plataforma da construção do socialismo democrático e humano na Tcheco-Eslôvquia tem o apoio da maioria esmagadora do nosso povo, em todas as suas camadas sociais".

Garantiu que o país está tranquilo, "apesar das mudanças e transformações", e que não existem choques ou conflitos violentos. "Tudo se passa dentro dos princípios de colaboração e cooperação, da crítica aberta e do conflito livre das opiniões".

Recordou o Embaixador que a censura, extinta em seu país em janeiro passado, foi agora proibida por uma lei — "Isso significa que agora temos a plena liberdade de expressão, de palavra, enquanto o Governo e a Assembleia Nacional garantem as liberdades civis, os direitos de reunião e de associação. Pelas leis, foram reforçadas as garan-

As milícias operárias foram recentemente colocadas sob o comando direto do primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek.

Depois de recordar a "perpétua fraternidade das armas romeno-soviéticas", Ceausescu defendeu a criação de um comando nacional para cada um dos exércitos do Pacto de Varsóvia, segundo a agência, afirmando que quanto mais fortes forem esses exércitos, maior será a potência do conjunto do sistema socialista.

"Isso demonstra claramente que o comando das forças armadas de um país pode ser exercido por um organismo estranho a esse país", ressaltou, para mais adiante afirmar que "nas condições atuais os princípios de independência e soberania nacional, baseados nos direitos de igualdade de todos os povos e não ingerência em assuntos internos, impõem-se cada vez mais nas relações entre Estados".

Depois de recordar a "perpétua fraternidade das armas romeno-soviéticas", Ceausescu defendeu a criação de um comando nacional para cada um dos exércitos do Pacto de Varsóvia, segundo a agência, afirmando que quanto mais fortes forem esses exércitos, maior será a potência do conjunto do sistema socialista.

"Isso demonstra claramente que o comando das forças armadas de um país pode ser exercido por um organismo estranho a esse país", ressaltou, para mais adiante afirmar que "nas condições atuais os princípios de independência e soberania nacional, baseados nos direitos de igualdade de todos os povos e não ingerência em assuntos internos, impõem-se cada vez mais nas relações entre Estados".

Depois de recordar a "perpétua fraternidade das armas romeno-soviéticas", Ceausescu defendeu a criação de um comando nacional para cada um dos exércitos do Pacto de Varsóvia, segundo a agência, afirmando que quanto mais fortes forem esses exércitos, maior será a potência do conjunto do sistema socialista.

"Isso demonstra claramente que o comando das forças armadas de um país pode ser exercido por um organismo estranho a esse país", ressaltou, para mais adiante afirmar que "nas condições atuais os princípios de independência e soberania nacional, baseados nos direitos de igualdade de todos os povos e não ingerência em assuntos internos, impõem-se cada vez mais nas relações entre Estados".

Depois de recordar a "perpétua fraternidade das armas romeno-soviéticas", Ceausescu defendeu a criação de um comando nacional para cada um dos exércitos do Pacto de Varsóvia, segundo a agência, afirmando que quanto mais fortes forem esses exércitos, maior será a potência do conjunto do sistema socialista.

"Isso demonstra claramente que o comando das forças armadas de um país pode ser exercido por um organismo estranho a esse país", ressaltou, para mais adiante afirmar que "nas condições atuais os princípios de independência e soberania nacional, baseados nos direitos de igualdade de todos os povos e não ingerência em assuntos internos, impõem-se cada vez mais nas relações entre Estados".

Depois de recordar a "perpétua fraternidade das armas romeno-soviéticas", Ceausescu defendeu a criação de um comando nacional para cada um dos exércitos do Pacto de Varsóvia, segundo a agência, afirmando que quanto mais fortes forem esses exércitos, maior será a potência do conjunto do sistema socialista.

"Isso demonstra claramente que o comando das forças armadas de um país pode ser exercido por um organismo estranho a esse país", ressaltou, para mais adiante afirmar que "nas condições atuais os princípios de independência e soberania nacional, baseados nos direitos de igualdade de todos os povos e não ingerência em assuntos internos, impõem-se cada vez mais nas relações entre Estados".

Depois de recordar a "perpétua fraternidade das armas romeno-soviéticas", Ceausescu defendeu a criação de um comando nacional para cada um dos exércitos do Pacto de Varsóvia, segundo a agência, afirmando que quanto mais fortes forem esses exércitos, maior será a potência do conjunto do sistema socialista.

"Isso demonstra claramente que o comando das forças armadas de um país pode ser exercido por um organismo estranho a esse país", ressaltou, para mais adiante afirmar que "nas condições atuais os princípios de independência e soberania nacional, baseados nos direitos de igualdade de todos os povos e não ingerência em assuntos internos, impõem-se cada vez mais nas relações entre Estados".

URSS tenta reabilitar Stalin

Jean Raffaelli
Especial para o JB

Moscú (AFP-JB) — A tendência iniciada no 23.º Congresso do Partido Comunista soviético de abril de 1966, no sentido de reabilitar Stalin em seu papel de responsável pela defesa do país, viu-se confirmada pela publicação de relatos de dois chefes militares.

O primeiro é do General-de-Exército Serge Chlenenko, nomeado recentemente chefe de Estado-Maior das Forças do Pacto de Varsóvia. Evocando suas memórias na imprensa soviética, Chlenenko pintou um quadro elogioso de Stalin, a quem chama "o supremo".

Chlenenko integrou o Estado-Maior operacional de Stalin durante a guerra.

O General Chlenenko é autor de um livro bem recebido, publicado em maio passado, com o título de O Estado-Maior Durante os Anos de Guerra.

Ao comentá-lo, em junho passado, o jornal das Forças Armadas Estrela Vermelha, ressaltou que o "livro mostra objetivamente, na base de exemplos concretos, o papel de J. Stalin como comandante supremo".

PAPEL DECISIVO

O Almirante Nikolai Kuznetsov, Ministro da Marinha e Grande Almirante da Esquadra entre 1939 e 1945, faz um depoimento análogo numa revista especializada.

Na revista de outubro, Kuznetsov recorda muitas vezes Stalin, ressaltando particularmente seu papel na decisão de defender Moscú, durante o inverno de 1941.

Kuznetsov recorda: "Uma noite, reunimo-nos num gabinete de Stalin, no Kremlin.

— Então, vamos defender Moscú? perguntou Stalin. Como de hábito, caminhava de um ponto a outro do aposento, enchendo seu cachimbo. Todos se calaram.

Stalin decidiu, então, fazer a pergunta, separadamente, a um por um.

Aproximando-se de Molotov, repetiu a pergunta.

— Vamos lutar por Moscú — foi a resposta.

Um após outro, todos responderam.

Em seguida, ditada por Stalin, foi redigida a decisão do Comitê de Defesa, que começa com as palavras que todos conhecemos: "Declara-se pela presente..."

Recorda-se que Kuznetsov, na primeira parte de suas memórias, publicadas há alguns anos, apreciou de forma diferente o papel de Stalin, revelando particularmente seus erros na preparação do Exército Vermelho.

MERINCRÉD S. A.

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 215 — CGC — 60.839.040

Rua José Bonifácio, 278 — 1.º andar — Fone 27-7501 a 05

BALANCETE REALIZADO EM 05 DE AGOSTO DE 1968

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONÍVEL				F — NÃO EXIGÍVEL			
Caixa, em moeda corrente	9.558,68			Capital	1.000.000,00		
Bancos, cont. movimento	372.815,98			Reserva p/ aumento de capital	265.282,88		
Banco Central, Circ. 59	47.000,00	429.374,66		Fundo de Reserva Legal	31.758,16		
B — REALIZÁVEL				Fundo de Reserva Especial	31.758,16		
Financiamento Direto Consumidor	5.524.700,00			Fundo de Amortização do Ativo	5.615,89		
Devedores p/ Resp. Cambiais	7.635.366,60			Fundo de Indeniz. Trabalhista	265,71		
Bancos, vinculada ao F.G.T.S.	6.336,43			Fundo de Garantia Tempo Serviço	7.050,65		
Títulos de conta própria	206.002,88			Lucros em suspensão	300.000,00	1.641.751,45	
Títulos e Valores Mobiliários	53.427,01			G — EXIGÍVEL			
Devedores Diretos	1.918.843,46	15.369.676,38		Títulos Cambiais	14.079.096,04		
Depósitos a prazo fixo	25.000,00			Credores Diversos	333.640,32	14.342.736,36	
Imóveis		50.000,00		H — RESULTADOS PENDENTE			
C — IMOBILIZADO				Contas de Resultado		111.113,19	
Instalações	47.931,84			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Móveis, Máquinas e Utensílios	126.650,89			Caução da Diretoria	60,00		
Materiais de Expediente	23.515,37			Credores p/ títulos em caução	9.668.542,64		
Bibliotecas	1.688,00	199.786,10		Credores p/ valores em garantia	6.258.070,03	15.926.672,67	
D — RESULTADO PENDENTE						32.042.273,67	
Contas de resultado		66.763,86					
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Ações caucionadas	60,00						
Títulos de penhor mercantil	9.668.542,64						
Valores depositados em garantia	6.258.070,03	15.926.672,67					
		32.042.273,67					

José Tchakmakian — Diretor Presidente
José Adelino Costa Mendes — Diretor Superintendente
João Tchakmakian — Diretor Financeiro

São Paulo, 05 de Agosto de 1968

Dr. Renato Pileggi
Contador — C.R.C. — 12.342 — SP
Economista — CREP — 2.845 — SP

Seguros não evitam acidentes.



Botas de borracha VULCABRÁS evitam.

TUDOR & CIA.
Rua do Lavradio, 172/184
Tels. 52-0940 e 52-2718
Rio de Janeiro - GB

Disponíveis em cano longo ou curto, de 35 a 44.

Deputado põe em dúvida credibilidade do Governo por causa de desmentidos

São Paulo (Sucursal) — O Deputado José Amazonas (MDB) disse ontem, na Assembleia Legislativa, que "o Governo federal vem entrando, insistentemente, numa faixa de perigoso vácuo de credibilidade, e para isso colabora de forma evidente o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva."

— De há muito não se publica em nossos periódicos — acrescentou — uma única notícia oriunda daquela importante Pasta ministerial que não seja imediatamente desmentida, quer pelo próprio gabinete de S. Exa. quer pelos fatos que se seguem.

CAMPANHA

O parlamentar é de opinião que "o Ministério da Justiça dá a impressão de promover em todo o país, contra a nossa imprensa, uma verdadeira campanha", razão por que pergunta:

Deputado que é general reformado pede ao Governo aumento para militares

Brasília (Sucursal) — O Deputado Alípio de Carvalho (Arena-Paraná), que é general reformado, exortou ontem na Câmara a necessidade de o Governo federal reajustar os vencimentos dos militares.

— Inferiorizados e sacrificados — afirmou — os militares no mínimo se tornarão mais esquivos ao convívio com o mundo civil, sem condições de decidir amanhã com sentimento de povo e com soluções que se casem com a opinião geral do mundo civil.

CONTRASTES

O Governo da Revolução precisa ter coragem para superar os contrastes, que incentivam a insatisfação e geram a injustiça. Se é para haver sacrifício pelo bem geral do povo e do país, que o seja para todos e não somente para algumas classes, pois o custo de vida é o mesmo para todos e o preço do aluguel é tão caro para os homens de farda como o é para os técnicos, os homens da Justiça ou do Poder Legislativo.

O Deputado Alípio de Carvalho indagou onde está a lei

da paridade, acrescentando: "Por que não se eliminam privilégios gritantes? Eis, pois, um dos grandes motivos da insatisfação do povo brasileiro: a discriminação salarial."

— Ao concluir seu discurso, o Sr. Alípio de Carvalho afirmou que "o apoio desta Casa na luta pela correção do que se evidencia uma injustiça é programa prioritário da Revolução, que deve ser posto em execução sem mais tardanças, a fim de que não se ampliem ainda mais a insatisfação e a angústia de muitos brasileiros."

Funcionário perde cargo por engano

Porto Alegre (Sucursal) — O Sr. Paulo Gomes da Silveira, com medo de ser preso logo após a Revolução de 64, ao ver seu nome numa lista de cassados, abandonou seu emprego na Secretaria de Obras do Estado e só voltou a esta cidade o ano passado, quando soube que o cassado era outro.

O abandono de cargo gerou um inquérito administrativo e o funcionário explicou sua ausência pelo receio de ser detido, pois seu filho estudou na União Soviética. O Conselho de Serviço Público, ao contrário da comissão de inquérito, deu parecer contrário à sua permanência no quadro do funcionalismo.

A decisão sobre o caso cabe agora ao Governador Peracchi Barcelos. O Sr. Paulo Gomes tinha mais de dez anos de serviço público, quando abandonou a função de auxiliar de Engenharia da Secretaria de Obras. Durante o tempo em que esteve fora ele trabalhou numa empresa particular na Guanabara.

Ermírio condena o desperdício

Brasília (Sucursal) — Em longo discurso, do qual enviou cópia ao Presidente da República, o Senador José Ermírio de Moraes condenou uma série de vícios no Brasil, a começar pelo "esbanjamento e orgia de gastos" de pessoas, empresas e órgãos de administração pública.

Segundo o senador, o índice de durabilidade dos artigos de uso comum cai dia a dia. Condena ele o "chiquismo" e a mania de "gente bem", apontando como primeiro passo para a luta contra o desperdício, "a organização política interna."

CÓPIA

Insistindo em que sem economia não há progresso, o Sr. José Ermírio de Moraes criticou a mania brasileira de "copiar os desenvolvidos", dizendo que "os pequenos absorvem dos grandes, com impressionante facilidade, precisamente todos os defeitos."

Projeto proíbe funcionário de empresa estrangeira em colegiado governamental

Brasília (Sucursal) — O Deputado Léo de Almeida Neves (MDB-Paraná) apresentou ontem na Câmara projeto de lei que proíbe a participação em órgãos governamentais colegiados dos representantes de firmas estrangeiras no Brasil.

Diz a proposição que caberá às Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio indicar somente os integrantes de empresas com controle acionário de brasileiros natos ou naturalizados.

PROVA

Resultou o Deputado na justificativa a importância dessas órgãos colegiados, citando o Conselho de Política Aduaneira, o Conselho Consultivo da Sunab e o Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, para demonstrar a inconveniência das representações das categorias econômicas recaírem sobre membros de empresas estrangeiras.

AGENTES FISCAIS

Projeto de lei apresentado pelo Deputado Leonardo Monaco (Arena-SP) unifica as atribuições dos agentes fiscais que militam no Ministério da Fazenda.

A unificação dará curso a um processo de simplificação, padronização e uniformização dos expedientes burocráticos da Fazenda Nacional. Beneficiará, segundo disse o Deputado, a arrecadação do Tesouro, o contribuinte e os próprios agentes fiscais. Enxerjará maior flexibilidade dos órgãos fiscalizadores, atingindo um maior número de contribuintes fiscalizados.

ABONO

O Deputado Paulo Biar (Arena-fluminense) apresentou projeto estabelecendo que a concessão do abono de 25% sobre o salário-benefício, ao empregado que tenha completado 30 anos de serviço, não se subordina ao livre arbítrio da empresa.

A proposição revoga o Art. 14 e seu Parágrafo único, do Decreto-Lei 5, de 5 de abril de 1966.

CARTEIROS

Através de projeto de lei, o Deputado Bernardo Cabral reduziu para 65 anos de idade a aposentadoria compulsória dos carteiros do DCT, que, atualmente, é de 70 anos.

A aposentadoria facultativa foi reduzida de 30 para 25 anos de serviço.

Trânsito na Pres. Vargas vai ser alterado hoje para desafogar Praça 11

Em sua tentativa de melhorar o trânsito na hora do rush, o Departamento de Trânsito modificará a partir das 10h de hoje o trânsito na Avenida Presidente Vargas. A medida visa desafogar o trecho entre a Praça 11 e o Viaduto dos Fuzileiros.

Placas de sinalização foram colocadas ontem à noite para indicar o caminho de quem vai do centro da cidade em direção à Avenida Francisco Bicalho: pode-se usar qualquer das duas pistas da Presidente Vargas, suprimindo-se o sinal na esquina da Rua Marquês de Sapucaí.

SEGUNDA FASE

A segunda fase da operação só entrará em vigor quando se souber os efeitos da primeira. Na Praça 11 serão colocados pré-moldados de cimento, permitindo-se o acesso da pista interna para a externa.

Na segunda fase, os motoristas que vierem do túnel Santa Bárbara em direção à Avenida Brasil e São Cristóvão, ao invés de pegar logo a Presidente Vargas, deverão passar pela Marquês de Sapucaí, Júlio de Carmo,

Santana e Praça 11. Os que se dirigirem à Praça da Bandeira seguirão diretamente pela Marquês de Sapucaí, atingindo depois a pista interna.

ATLÂNTICA MUDA

A mão de direção da Avenida Atlântica será alterada a partir das 17h de hoje, passando a funcionar apenas no sentido do Leme para o Forte de Copacabana. O tráfego para o Leme será feito pela Avenida N. S. de Copacabana. A Rua Francisco Otaviano será fechada.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Presidente dos lojistas diz que movimento estudantil e impostos ameaçam comércio

Fortaleza (Correspondente) — O Sr. Jorge Frank Geyer, presidente do Clube dos Lojistas do Brasil, disse ontem, nesta cidade, que existe uma crise nacional no comércio lojista, apontando a carga tributária excessiva e os movimentos estudantis, como as principais causas dessa dificuldade.

O Sr. Geyer veio a Fortaleza preparar a IX Convenção Nacional do Comércio Lojista, que se realizará em Goiânia, no próximo mês de setembro, e integrar o clube do Ceará na campanha de integração na vida comunitária.

IMPOSTOS DEMAIS

Na opinião do presidente dos Lojistas, a carga tributária excessiva por parte do Governo tem sido asfixiante para o comércio, especialmente porque está aliada a uma falta de crédito, criando uma situação de crise "so transpassa graças à tenacidade e ao patriotismo dos homens que lideram o setor lojista nacional."

Perus perde questão na última instância e pagará NCr\$ 10 milhões a operários

Ao julgar ontem o último recurso da Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus, o Tribunal Superior do Trabalho votou a favor dos 501 operários, que, demitidos há seis anos por motivo de greve, terão direito à readmissão e ao pagamento de NCr\$ 10 milhões em salários atrasados.

Houve empate na votação e o Ministro Tello da Costa Monteiro, na presidência do TST, pronunciou-se a favor dos operários, que receberam a vitória como "a derrota da fraude e da corrupção, até agora impunes."

O FINAL

No dia 7 de maio, a terceira turma do Tribunal Superior do Trabalho deixara de tomar conhecimento de recurso interposto pela Companhia Brasileira de Cimento Portland. — Perus do grupo J. J. Abdalla e instalada na cidade paulista de Perus. Baseara-se então em voto do Ministro Arnaldo Sussekind, que havia confirmado de-

cisão do Tribunal Regional de São Paulo.

Os empregadores recorreram contra a decisão da terceira turma, mas o presidente do grupo de ministros, Sr. Arnaldo Sussekind, negou o processamento do embargo.

No dia 5 de agosto, a Companhia Portland interpôs recurso no TST contra o despacho do Ministro Sussekind. O julgamento foi ontem.

Polícia pede a prisão preventiva de "Cabaré" acusando-o de 3 mortes

A 19.ª Delegacia Distrital requereu ontem à Justiça a decretação da prisão preventiva de Jorge de Sousa — o "Cabaré" — de 25 anos, chefe da quadrilha de assaltantes de motoristas de táxi. Acusa-o de três homicídios e quatro tentativas de latrocínio.

Os outros membros da quadrilha — Bacalhau, Boogie e Garrincha — foram encaminhados ao Juizado de Menores e à Delegacia de Menores. Segundo o detetive Lincoln Monteiro, da Invernada de Olaria, o grupo é responsável ainda por duas outras mortes.

CRIMES

Caharé foi acusado de haver assassinado José Alexandre da Rocha (Abril, Morro do Salgueiro), Ambrósio da Conceição e Valdir Martins Neto. A Invernada acha que ele também matou os motoristas Mário Bastos Vilela e Evando Silva, de acordo com informe do detetive Lincoln Monteiro ao Delegado de Vigilância, Sr. Godofredo de Matos.

Na Delegacia de Homicídios, persistem as dúvidas sobre se a quadrilha chefiada por Caharé matou mesmo os motoristas de táxi. As dúvidas estendem-se inclusive ao suspeito Mário Soares Filho, ex-guarda-civil, sobre quem não se pronunciaram com segurança as testemunhas Orlando Campos, motorista, e Joaquim Dionísio, guarda-noturno.

A Planalto Companhia de Seguros Gerais criou um prêmio de NCr\$ 10 mil que será entregue a quem indicar uma pista que leve à captura ou à prisão do criminoso que vem assaltando e assassinando motoristas de táxi.

Tropa de choque da Brigada gaúcha continua a receber equipamento contra tumulto

Porto Alegre (Sucursal) — A Brigada Militar do Rio Grande do Sul informou ontem que vai continuar a reequipar sua tropa de choque, especializada em controle de tumultos, na ocasião em que se iniciava a visita de inspeção do General Carlos de Mello Matos.

A Brigada gaúcha recebeu há pouco o primeiro fornecimento de capacetes especiais — com protetor para olhos, ouvidos e pescoço — escudos e pistolas para lançamento de bombas de gás de efeito moral e vai receber agora novos uniformes, que permitem maior facilidade de movimentos.

ESTUDO MINUCIOSO

O modelo dos novos uniformes para a Brigada gaúcha resultou de estudo minucioso, que determinou o corte mais adequado para o fardamento e até a cor mais funcional.

As novas fardas para a tropa de choque serão do tipo macacão, que permite movimentos mais fáceis, e a cor escolhida foi o azul escuro. Um especialista em psicodinâmica, arquiteto Simão Goldman, foi consultado e seu parecer foi favorável à cor preta, que provoca impacto inibitório, necessário na ação repressiva de tumultos.

No entanto, prevaleceu a alternativa da cor azul-escuro, porque a preta está associada às tropas de choque nazistas e esta relação foi considerada desfavorável à imagem psicológica da tropa de choque da Brigada gaúcha.

Coréia faz 20 anos de libertação

A República da Coréia comemora hoje seus 20 anos de libertação. Sendo ainda uma nação jovem, suas relações com o Brasil são relativamente recentes, mas seu Embaixador, Sr. Chang Kuk Chang, espera "poder cultivar as possibilidades de aumentar o intercâmbio cultural e econômico entre os dois países."

Disse o Embaixador Chang Kuk Chang que "durante os últimos 20 anos a Coréia tem estado exposta às mais variadas e desafiadoras experiências", porém o país tem aumentado seu produto nacional bruto e está "antecipando um dos mais rápidos progressos na história das nações em desenvolvimento."

Prisão de ex-contínuo de banco roubado é boa pista para Polícia de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma turma do DOPS, prendeu, ontem à noite, Pedro Alexandre, ex-contínuo de uma das agências bancárias assaltadas, no momento em que ia ao encontro de Edgar de Almeida Martins, reconhecido por Ivo Livino da Silva, passagiro do trem roubado no sábado, como integrante do bando de assaltantes.

Apesar de todo o sigilo, informou-se que o DOPS acredita ter conseguido a pista certa que o levará aos assaltantes do trem da Santos-Jundiaí. Eles seriam realmente membros do Partido Comunista do Brasil, treinados especialmente em Cuba e na China em táticas de guerrilhas, liderados por Carlos Marighela.

CONFIRMAÇÃO

Pedro Alexandre foi preso nas proximidades do parque Pedro II e confirmou para os policiais, segundo se informou no DOPS, que lá se encontrou Edgar de Almeida Martins. Este, todavia, não foi encontrado.

A participação de Edgar no assalto de NCr\$ 110 mil foi confirmada ontem por Ivo Livino da Silva, a testemunha-chave para o DOPS, porque viajou ao lado de alguns dos assaltantes e foi ferido pela ponta da machadada de Edgar no momento em que o freio de emergência do trem foi acionado.

Ivo Livino ratificou ainda, através do reconhecimento fotográfico, a participação de Manuel Luís Vieira de Sousa, outro membro do grupo comunista, chefiado por Carlos Marighela e que continua sendo procurado pelo DOPS, que acredita também que o estudante Tarzã de Castro esteja envolvida no caso.

O mecânico Ivo Livino foi ontem ao DOPS reclamar garantias de vida, por temer represálias dos assaltantes. Chegou a exigir do delegado Valdir Simonetti "um passaporte urgente para sair do Brasil."

Os policiais aproveitaram sua presença para novo reconhecimento fotográfico.

O depoimento do ex-bancário Misael Pereira dos Santos, preso na noite de anteontem pelo DOPS, foi mantido em sigilo pelo DOPS, uma vez que forneceu inúmeras coordenadas para as diligências. Misael teria sido o homem que dava as informações sobre entrada e saída de dinheiro nas agências para os assaltantes.

Ele informou os nomes de diversos elementos ligados ao esquema dos assaltantes, inclusive o contínuo preso à noite, cujo depoimento foi também reservado. Misael denunciou seu irmão Miguel Pereira dos Santos como um dos ligados ao grupo de Carlos Marighela.

Ele, o irmão e o pai — da mesma forma que Edgar de Almeida Martins e Manuel Luís Vieira de Sousa, estes já reconhecidos pela testemunha-chave, viviam no Recife na época em que houve o atentado ao Marechal Costa e Silva no aeroporto de Guararapes.

Ele informou os nomes de diversos elementos ligados ao esquema dos assaltantes, inclusive o contínuo preso à noite, cujo depoimento foi também reservado. Misael denunciou seu irmão Miguel Pereira dos Santos como um dos ligados ao grupo de Carlos Marighela.

Ele, o irmão e o pai — da mesma forma que Edgar de Almeida Martins e Manuel Luís Vieira de Sousa, estes já reconhecidos pela testemunha-chave, viviam no Recife na época em que houve o atentado ao Marechal Costa e Silva no aeroporto de Guararapes.

FUGA

Miguel desapareceu logo depois, enquanto Misael e o pai vinham para a capital paulista. No início do ano passado, o DOPS ficou sabendo que Misael arranjara um passaporte falso. O pai, motorista de praça, morreu no final do ano passado.

As investigações sobre os assaltos são realizadas pela Polícia Civil (zona oeste), DOPS, Departamento de Investigações de Segurança, DOPS, DFP e pelos serviços secretos das Forças Armadas.

Eleição de comerciantes gaúchos tem voto queimado quando vence a oposição

Porto Alegre (Sucursal) — O delegado do Trabalho, Sr. Dario Vasconcelos, consultou o Departamento Nacional do Trabalho porque não sabe o que fazer no caso das eleições do Sindicato dos Comerciantes, cujos votos pegaram fogo e o seu resultado é até agora um mistério.

O Sindicato dos Comerciantes é a maior entidade sindical gaúcha e suas eleições, há 12 anos, reelegem o Sr. Januário Luis Barreto, que agora tinha a sua recondução à presidência ameaçada pela candidatura do Sr. Jorge Alberto Wallau.

ATE BOMBA

A oposição ao Sr. Januário Luis Barreto — segundo se informou — venceu as eleições, com mais de trezentos votos de vantagem, quando a situação impugnou o processo de contagem de votos. Interrompido o pleito, o Sr. Jorge Alberto Wallau impetrou mandado de segurança.

Enquanto não se pronunciavam as autoridades do Ministério do

Pe. Vauthier em prisão domiciliar

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, assinou ontem portaria determinando que o padre francês Pierre-Joseph Vauthier, envolvido na última greve de Osasco, cumpra prisão domiciliar. Em consequência, ele foi transferido do DOPS para o Palácio Episcopal de São Paulo.

Dentro de 15 dias, o Ministro encaminhará ao Presidente da República o processo de expulsão do país do padre Pierre Vauthier, que será elaborado com base nos depoimentos prestados à Delegacia de Estrangeiros, em São Paulo.

Câmara adia o Acórdão do Café

Brasília (Sucursal) — Embora já tenha sido aprovado por todas as comissões técnicas, o Acórdão Internacional do Café teve sua votação adiada na Câmara, por ter sido emendada pelo Deputado Renato Celidônio (MDB-PR) com o apoio da liderança oposicionista.

A emenda proposta — que forçou o retorno do projeto aprovando o Acórdão às comissões — estabeleceu que o Governo apresentará, anualmente, durante a vigência do Convênio Internacional do Café, à Câmara e ao Senado, completo relatório sobre o funcionamento geral do Acórdão e, especialmente, no que diz respeito ao café solvel e sistema de seletividade.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE ENERGIA E COMUNICAÇÕES COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

CONVITE PARA PROPOSTAS
CENTRAL HIDRELÉTRICA DE PASSO REAL
CONCORRÊNCIA DE TURBINAS

A COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA (CEEE) receberá até às 16:00 horas (hora local) do dia 1.º de outubro de 1968 nos escritórios da Coordenação do Passo Real — Diretoria Técnica no Edifício José Montauri (Palácio da Prefeitura) 11.º andar, Porto Alegre, R.S. — propostas lacradas para fornecimento e entrega de 2 turbinas Kaplan com 87.000 CV cada uma, conforme "Especificações CEEE — Central Hidrelétrica do Passo Real — PCV — M — 1."

São solicitadas propostas conjuntas de fornecedores com sede nos Estados Unidos da América do Norte e no Brasil, e, para o mesmo fim, idêntico edital também está sendo publicado em jornais daquele País. A compra do material a que se refere a presente concorrência, será financiada pelo BNDE e pela USAID.

As propostas deverão ser obrigatoriamente apresentadas em modelos próprios e de acordo com as instruções e especificações disponíveis em inglês que serão fornecidas aos interessados até 30 dias após a publicação deste "Convite para Propostas", mediante pedido ao Escritório da Coordenação do Passo Real, onde também serão prestados aos interessados os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Juntamente com as propostas, os fornecedores deverão apresentar uma "Garantia de Proposta" no valor não inferior à 10% do total da proposta.

Porto Alegre, 14 de agosto de 1968
A DIRETORIA

(P)

Maurício Rocha e Silva diz que terrorismo cultural impede volta de cientistas

Brasília (Sucursal) — O presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, professor Maurício Rocha e Silva, em depoimento à Comissão de Educação da Câmara, disse que "o terrorismo cultural iniciado em 1964 é que impede a volta de cientistas ao país."

Afirmou que grande parte dos técnicos e cientistas deixou o país e a ele dificilmente voltará, principalmente "porque temem os inquéritos e processos dos tempos da caça às bruxas."

TEMPO INTEGRAL

O professor Maurício Rocha e Silva afirmou que o chamado "terrorismo cultural" só terminará quando o Governo federal esclarecer, acima de qualquer dúvida, que tais inquéritos e processos foram definitivamente arquivados.

Para o presidente da SBPC, a emigração de técnicos e cientistas tem ainda outros motivos, frisando as más condições econômicas oferecidas no Brasil ao trabalho técnico-científico. Defendeu, por isso, o regime de tempo integral, o regime de tempo parcial, o ensino e na pesquisa, dizendo que a melhoria do ensino universitário de ciências só será obtida quando e na medida em que as Universidades puderem adotar aquele regime, para seus professores e assistentes.

No dia em que 50% dos nossos professores universitários puderem trabalhar sob o regime de tempo integral, o Brasil, estará 50% no caminho certo do desenvolvimento, quando 75% estiverem sob esse regime, estaremos 75% no caminho do desenvolvimento.

Lembrou recente decisão da 20.ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em São Paulo, com a participação de 4 mil cientistas, quando foi defendida a necessidade de o Governo conceder maiores recursos à Educação, ao ensino e à pesquisa, à reforma universitária, e à melhoria das condições de trabalho científico. Desejam os cientistas brasileiros, ainda, facilidades alfândegárias para importação de material científico pelas fundações de amparo à pesquisa, colonização da Amazônia e proteção dos nossos silvícolas.

As verbas para a Educação — afirmou — deveriam ser aumentadas gradativamente, mas, rapidamente, de 7,4% do orçamento nacional para 30%. A limitação das despesas burocráticas ao mínimo compatível com a eficiência desejada "per-

Brasil não deve à OEA

Fontes do Itamaraty afirmaram ontem que o Brasil não está em débito com a Organização dos Estados Americanos, conforme foi anunciado pelas agências noticiosas internacionais.

Explicaram que o pagamento da parcela brasileira à OEA não é feito antecipadamente, em consequência de não serem coincidentes os anos fiscais brasileiro e da entidade interamericana.

A rigor — afirmaram — o Brasil só estaria em débito após junho de 1969, mas a quantia de 247 mil dólares (NCR 790.400,00), que corresponde à parcela brasileira, será paga em fevereiro próximo, ainda em tempo hábil.

mitiria ao MEC um aumento imediato do rendimento de seus recursos aplicados ao ensino e à pesquisa."

Se não tivérmos um Governo que saiba reduzir todos os orçamentos menos o da Educação, o Brasil não sairá deste atraso relativo em que se encontra. As medidas necessárias são drásticas mas são as únicas compatíveis com a gravidade dos problemas."

Sobre a reforma universitária, o professor Rocha e Silva revelou que a Sociedade que preside entende que para ser efetiva, deve obedecer a alguns princípios fundamentais, além de uma reestruturação modernizadora das unidades, currículos e programas de ensino.

Os princípios fundamentais são os seguintes: — Nenhum país independente pode confiar a manutenção do seu sistema educacional a governos ou organizações estrangeiros; as Universidades estatais devem gozar de completa e efetiva autonomia — didática, administrativa e de gestão de seus recursos e dotações; abolição da cátedra vitalícia e sua substituição por um critério de estabilidade e liberdade de pensamento e expressão; representação na direção dos órgãos universitários de docentes de todos os níveis e estudantes eleitos pelos respectivos órgãos representativos.

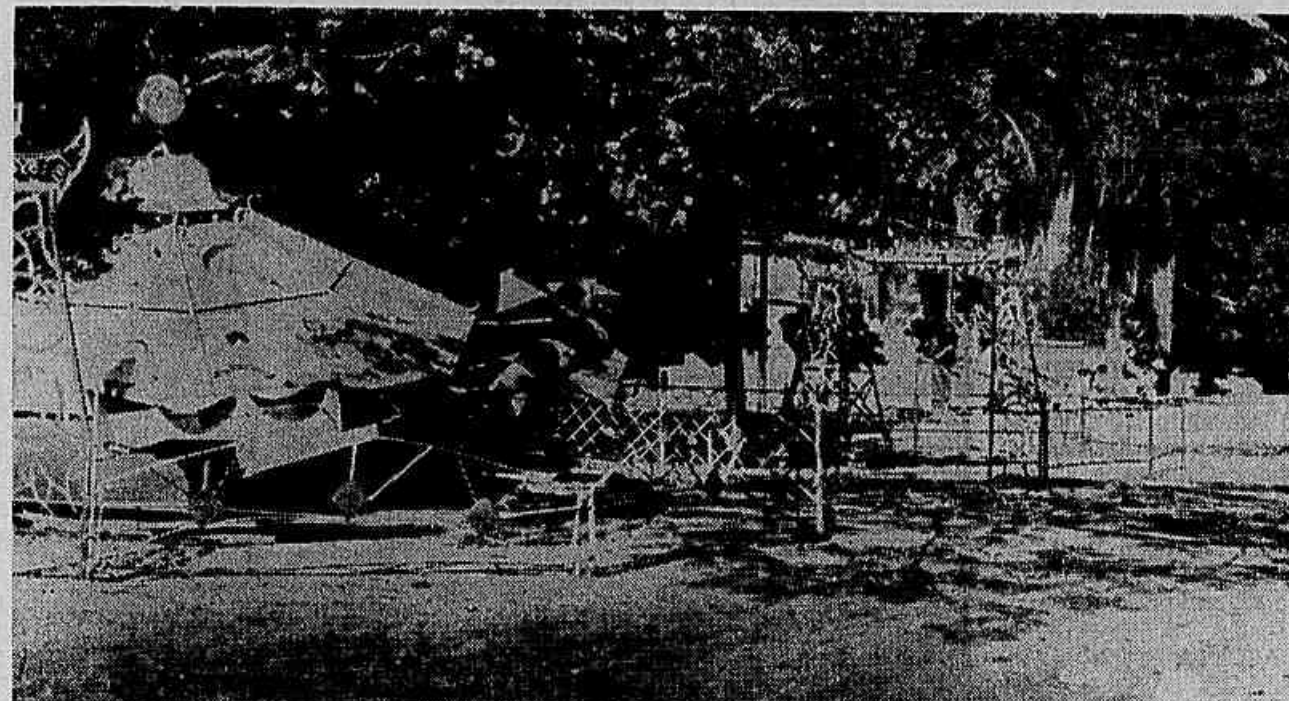
Informou o professor Maurício Rocha e Silva que a reunião da SBPC aprovou também sugestão levada ao Presidente da República para o desenvolvimento da ciência e da pesquisa: Cada brasileiro que paga impostos poderia reservar 10% do montante a ser pago, para aplicação em investimentos em indústrias nacionais que fazem pesquisas, e, todas as firmas possam descontar 5% do montante a ser pago, para reverter-se ao Conselho Nacional de Pesquisas, a serem aplicados em pesquisas industriais.

Sunab afirma que não vai faltar carne

O Frigorífico T. Maia, arrendado pela Sunab, vem abatendo normalmente mil cabeças de gado por dia, o que dá para manter regularmente o abastecimento do Rio e de São Paulo, segundo informou ontem o superintendente daquela autarquia, Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

A Sunab garantiu que o preço da carne não subirá, pois os estabelecimentos da Cadeq e mais 600 açougues da cidade continuam vendendo o produto sem alteração. As donas-de-casa devem comprar carne na rede comercial da Cadeq, que tem preços mais acessíveis.

LOCAL IMPRÓPRIO



A grade que cerca o parque da Lagoa não afasta o perigo da rua de grande movimento

Parque de Diversões muda dois aparelhos do Russell e reinstala sem revisão

O trem-fantasma e a pista infantil foram retirados ontem do parque de diversões da Praia do Russel e levados para Marechal Hermes, onde serão montados sem qualquer revisão e continuarão apresentando os mesmos problemas de segurança, por serem velhos e mal conservados.

O parque de diversões da Lagoa, instalado em frente à sede social do Clube Militar, foi considerado por seu proprietário "seguro em condições de funcionamento", embora concorde que sua localização obrigue a "uma fiscalização constante para que as crianças não se exponham aos perigos do tráfego da Avenida Borges de Medeiros."

PROMESSA

Embora a Secretaria de Turismo promettesse a retirada do parque de diversões, instalado no Russel por ocasião das festas juninas, a maioria dos aparelhos — balanço mexicano, stand de tiro ao alvo, foguete, autoplata, roda-gigante e dançeter juvenil — ainda se encontra no local, obrigando aos pais a cuidados especiais, pois há peças soltas, fôrros e engrenagens enferrujados pelo chão. Ontem pela manhã alguns pais reclamavam contra a falta de isolamento dos aparelhos, e de segurança quando estavam em funcionamento.

MANUTENÇÃO

O proprietário do parque de diversões instalado na Lagoa Rodrigo de Freitas, Sr. Max, afirmou ontem que o seu parque não era o mesmo da Praça do Russel nem o que esteve instalado na Rua Voluntários e no Afêro. Disse que os aparelhos têm manutenção constante, feita por oficina própria de reposição de peças.

Para a sua instalação, além de todos os documentos exigidos por lei, teve a opinião favorável de toda a vizinhança, inclusive dos associados do Clube Militar (em frente) e da Sociedade Hípica Brasileira.

A frequência ao meu parque é da alta sociedade, e aos sábados e domingos, quando funciona, pode-se constatar isso.

LOCALIZAÇÃO

Depois de esclarecer todas as dificuldades de importação dos aparelhos e de refutar as críti-

cas quanto ao problema de segurança, o Sr. Max concordou quanto à má localização do parque, "pois atualmente existe grande dificuldade de se encontrar um local apropriado, já que o próprio governo não nos facilita nesse sentido."

Para o Sr. Max o seu empreendimento é dos mais caros. Só uma autopista custa aproximadamente NCR 200 mil, e tem que funcionar em qualquer lugar sem dar prejuízo. — Aqui na Avenida Borges de Medeiros o espaço é pequeno e há o problema de trânsito, mas colocamos guardas fiscalizando as crianças para que não corram para a rua — disse.

SEGURANÇA

O parque instalado na Lagoa por ocasião da Feira da Providência tem licença para funcionar até o fim do ano, e embora seja muito mal conservado do que o da Praia do Russel não oferece condições de segurança ideais, pois é cercado por uma pequena grade (30 centímetros) facilmente ultrapassada pelas crianças.

Por ser uma das vias de acesso ao Túnel Rebouças, a Avenida Borges de Medeiros tem atualmente um tráfego bastante intenso, principalmente aos sábados e domingos. O reforço de policiais nesses dias não diminui o perigo no local. A solução ideal, até para o Sr. Max, seria o Estado reservar alguns terrenos de sua propriedade para a instalação desses parques.

Gaúcho rouba um ônibus para ver namorada e outro para viagem de 500 km

Pôrto Alegre (Sucursal) — O trocador Renê Brum de Castro, de 18 anos, foi preso sob a acusação de haver roubado dois ônibus na mesma noite, o primeiro para ver a namorada, o segundo para ir ao encontro de sua família, a 500 quilômetros de Pôrto Alegre.

Já em liberdade, Renê — que vive sem dinheiro, apesar de lidar com ele o dia inteiro — deverá responder a processo por apropriação indebita por uso.

AMOR E MEDO

Jou para Rosário do Sul, onde reside sua família. Ali ficou até que a Polícia o prendeu. Conduzido à Delegacia de Furtos e Roubos, o trocador confessou que sentira saudade da namorada, e não tinha dinheiro para a condução, "só por isso usei o ônibus indevidamente." Disse ainda Renê que viajou para o interior por ter ficado em pânico ao notar que o motor fundira.

SURDEZ

Com o novo aparelho OTICON (invisível) a surdez não existe. OTICON é prático e possui o mais recente dispositivo A.V.C. — regulador automático de volume. Totalmente sem ruídos. Nós temos o plano de pagamento que lhe convém.

Use



- o último invento da técnica auditiva.

Av. Rio Branco, 120 - tel. 32-9641 (sobreloja com elevador) Galeria dos Empregados no Comércio.

Regente da Ópera de Paris quer atrair os jovens com música rejuvenescida

O regente da Ópera de Paris, Sr. Jacques Pernoo, considera "essencial o rejuvenescimento e a atualização da ópera para atrair os jovens que não admitem mais mulheres de 40 anos no papel de donzelas nem representações com jogos cênicos, de uma velhice que tem vários séculos."

O maestro Pernoo disse que vem estudando e aplicando a revolução cultural há cinco anos, em companhia do diretor Henri Doublier, "e estamos obtendo um sucesso notável, pois procuramos a pureza tanto nas linhas melódicas quanto nos cenários e figurinos."

PIONEIRISMO

Diretor-geral de Música da cidade de Bordeaux, na França, o Sr. Jacques Pernoo busca, há cinco anos, o diálogo com os trinta mil estudantes da universidade, oferecendo-lhes óperas e concertos. Monta uma média de três óperas novas por ano, sempre inéditas, e obras de arte de autores modernos.

Em companhia dos cantores Josephine Veasey, André Puri, Robert Savoye, Ernest Blanc e Suzanne Sarrocar, os Srs. Pernoo e Doublier estão no Rio para uma temporada de um mês, durante a qual vão dirigir seis apresentações, pela primeira vez no Brasil.

O programa consta de duas óperas, que serão apresentadas em três recitas: Werther, de Massenet, e A Danação de Fausto, de Berlioz.

Werther contará com Josephine Veasey que, segundo Jacques Pernoo, "é uma das melhores cantoras da Europa, procurada por todas as companhias e titular do Covent Garden, de Londres"; André Puri e Robert Savoye, também cantores de grande talento, se apresentarão em Werther, pela primeira vez encenado em francês, em sua versão integral.

Será também a primeira vez que se monta A Danação de Fausto no Brasil, com uma série de inovações, principalmente no campo cênico.

E uma versão nova da Danação de Fausto — disse o maestro Pernoo — é uma apresentação totalmente inédita, com cantores e bailarinos em cena, enquanto que o coro permanece junto à orquestra.

O Sr. Henri Doublier disse que os cenários criados por Mário Conde, com pisos altos e baixos, iluminação e projeções, alcançam efeitos quase que cinematográficos.

O Sr. Pernoo fez questão de frisar que as seis apresentações são produções franco-brasileiras, salientando a eficácia do pessoal brasileiro que colabora com ele. Disse ainda que o coro do Teatro Municipal é um dos melhores que ele já ouviu e que o seu regente, Sr. Santiago Guerra, "é o melhor do mundo."

O Sr. Pernoo, que vem regularmente ao Rio desde 1961, declarou-se "apaixonado pela Cidade Maravilhosa" e que, apesar de ter contratos até 1971, reserva sempre o mês de agosto — época de férias das temporadas musicais europeias — para visitar "a cidade do meu coração."



o símbolo que garante seu investimento

simbolo - corretora de valores

ACOES SUDENE
LETRAS DE CÂMBIO SUDAN
LETRAS DO TESOURO CCA DEC. 157
REPRESENTANTES
EXCLUSIVOS DA NORTEC S/A

DIRETORIA
Luiz Carlos Leite Guimarães
Roberto Guimarães Campos de Pinho
Jacy Vieira do Prado



simbolo - corretora de valores

rua Tupis 75 - fones 24-2767 e 24-3330
carta patente b. central A-67/2600
inc. bolsa de valores MG nº 31 - B. HTE.

Piratininga de Seguros sente uma enorme satisfação por ter passado 30 anos oferecendo segurança e tranquilidade enquanto acontecia isto no mundo:



Cardeal-Primaz do Brasil morre aos 92 anos na Bahia e 5 mil vão ao seu enterro

Salvador (Sucursal) — Mais de cinco mil pessoas — entre autoridades, clero e fiéis — visitaram ontem o corpo do Cardeal-Primaz do Brasil, D. Augusto Alvaro Cardenal da Silva, na Basílica de Salvador, onde ficou exposto até a hora do sepultamento, às 17h 50m.

D. Augusto morreu aos 10 minutos de ontem, vítima de derrame cerebral, aos 92 anos, assistido por seu médico particular, Dr. Alberto Serravallo, que ainda conduziu-o ao Sanatório Espanhol. O Governo do Estado decretou luto oficial por três dias.

A VISITAÇÃO

O corpo do Cardeal-Primaz ficou exposto à visitação pública na Basílica de Salvador desde as primeiras horas da manhã de ontem. D. Augusto estava com sua roupa de bispo e uma mitra colocada na cabeça. Sobre uma cantoneira de jacarandá, ficaram o chapéu cardinalício, coberto de flores, e os cordões vermelhos. O atado era de linho, rodeado por uma faixa laminada.

A sepultura ficou na Catedral, em frente à capela do Senhor Santo Cristo, ao lado da epistola, porque do lado do evangelho, em frente ao Santíssimo Sacramento, estão sepultados seus antecessores, inclusive D. Jerônimo Tomé da Silva, último Cardeal-Primaz, morto em 1924.

CONCELEBRAÇÃO

Antes do sepultamento, uma missa soleníssima de réquiem foi concelebrada por 20 padres, em frente ao administrador apostólico, D. Eugênio Sales. Em seguida o cortejo contornou a Praça Terreiro de Jesus, em frente à Catedral. Os membros do Cabido Metropolitano seguraram nas alças do atado. No sétimo dia todas as igrejas da diocese celebraram missas. Durante as exéquias soleníssimas de 30.º dia também haverá concelebração.

Os últimos instantes de D. Augusto foram assistidos pelo Arcebispo resignatário de Botucatu, D. Henrique Trindade; pelo secretário do Cardeal falecido, monsenhor Juarez Prata; por duas freiras, irmãs da Ordem Nossa Senhora dos Humilhões; e quatro civis — ex-Governador Lomanto Júnior, Deputado Wilson Lins e Srs. Rômulo Serrano e Jaime Mes-

seder — todas da intimidade do Cardeal.

O COMUNICADO

A morte do Cardeal Primaz foi revelada ao público através do administrador apostólico, D. Eugênio Sales, que distribuiu o seguinte comunicado:

"Faleceu no Senhor, confortado com os sacramentos da Igreja, após uma vida inteiramente consagrada ao bem das almas, o Eminentíssimo Senhor Dom Augusto Alvaro Cardenal da Silva. Ao comunicar o doloroso evento às excelentíssimas autoridades, ao clero, religiosas e leigos, a Arquidiocese de Salvador espera de todo o povo de Deus sufrágios pela alma de quem dedicou grande parte de sua vida ao bem espiritual da Bahia, especialmente nesta Arquidiocese Primacial. O corpo do ilustre purpurado se encontra na Catedral Basílica para receber as últimas homenagens antes do sepultamento, que será às 17h30m de hoje (ontem) na mesma Catedral, após a concelebração solene de réquiem."

PAPA REZA

Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI esteve em sua capela particular para rezar para o Cardeal Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo de Salvador, que faleceu ontem naquela cidade brasileira, segundo anunciaram círculos da Santa Sé.

Sua Santidade recebeu a notícia em Castel Gandolfo. prontamente dirigiu mensagem de condolência à Arquidiocese da Bahia. Com o falecimento do cardeal brasileiro, o número de membros do Sacro Colégio se vê reduzido a 103.

O enterro

Com honras de Chefe de Estado, o Cardeal Augusto Alvaro foi sepultado às 19h em ponto, sob as luzes de ouro da Catedral, que se encontrava totalmente lotada por fiéis e autoridades civis e militares.

O réquiem solene começou às 17h, presidido pelo Nuncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, que foi ladeado pelos auxiliares diretos dos Arcebispos Hélder Câmara e Eugênio Sales. O abade D. Timóteo Anastácio leu a epistola de São Paulo e D. Eugênio leu o Evangelho segundo São João.

O ASCETA

Ao proferir o sermão, D. Sebastião Baggio disse que D. Augusto Alvaro era uma "figura ascética que conheceu em Roma, mas humilde e que inspirava amor."

Em instante nenhum ele deixou de ser fiel à sua vocação. Não perde somente a Bahia um Cardeal; perde o mundo um exemplo de fé e devotamento à religião — disse D. Baggio, que citou São João para dizer que o Cardeal "deramou gota a gota a sua vida."

Participaram da cerimônia fúnebre os bispos D. Florêncio Vieira, de Amargosa; D. José Cornelis, de Alagoinhas; D. Jackson Berenguer, de Feira de Santana; D. Valfrido Tepe, Bispo-Auxiliar de Salvador; D. Caetano Lima dos Santos, Bispo de Ilhéus; D. José Trindade, de Montes Claros; D. Henrique Golland, de Botucatu, e mais padres e monsenhores.

A REVERÊNCIA DOS HUMILDES



Fieis de todas as classes sociais foram dar o último adeus ao Cardeal

O fiel Cardeal

Departamento de Pesquisa

Com 92 anos de idade, Dom Augusto Alvaro da Silva podia ser incluído entre os Cardeais mais idosos da Igreja Católica.

Seu sacerdócio está ligado a diversos Papas; foi nomeado bispo por Pio X, promovido a Arcebispo por Pio XI; nomeado Cardeal por Pio XII. Como Cardeal participou da eleição de João XXIII, em 1958, e de Paulo VI, em 1963. Ordenou mais de 100 padres e sagrou muitos bispos.

Fiel à sua dívida — Percebam ad lucem, pela cruz à luz — Dom Augusto permaneceu sempre modesto, pobre e desprendido. Um de seus auxiliares testemunha: — "Dom Augusto trazia o estigma do verdadeiro discípulo de Cristo, o eterno perseguido: diante da sua figura inconfundível, ninguém ficava indiferente — como Cristo, ou era profundamente amado ou inexprimivelmente caluniado." Situado entre Pio X e Paulo VI, Dom Augusto conservou sempre sua fidelidade à Igreja.

Ao celebrar o seu Jubileu Episcopal, em 1936, o Papa Pio XI enviou-lhe uma carta, louvando-o "especialmente pela fundação de seminários, colégios, instituições de caridade e periódicos católicos, pela promoção de missões", e "ainda pelo culto para com a Santíssima Eucaristia que sabia e calorosamente difundia."

associações religiosas, o Seminário Menor e inclusive um jornal.

Sob o pontificado de Pio XI, Dom Augusto é promovido a Arcebispo da Arquidiocese da Bahia e Primaz do Brasil. A notícia foi divulgada no dia 17 de dezembro de 1924. Assim, em Salvador, grandes festas aguardavam o novo Primaz, que ali chegou a 19 de dezembro, tomando posse no dia 21 de maio de 1925.

Falando pela primeira vez do púlpito da Catedral-Basílica de Salvador, D. Augusto saudou seus diocesanos e particularmente o clero como sua "coroa e glória."

Com coragem ele se voltou para os inúmeros problemas que o aguardavam: além da intensificação do movimento religioso em toda a Arquidiocese, ele se preocupou com diversas promoções de caráter religioso. Assim, em 1926 promoveu o Primeiro Congresso de Vocações Sacerdotais realizado no Brasil, consolidando e incrementando uma verdadeira campanha de vocações sacerdotais. Em 1931, numa reunião episcopal no Rio, aceitava o encargo de organizar o Primeiro Congresso Eucarístico Nacional, conquistando com isso para o Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil a Presidência Perpétua da Comissão dos Congressos Eucarísticos Brasileiros.

O HÁBITO

Dom Augusto nasceu no Recife a 8 de abril de 1876. Com seus 92 anos, conservava ainda nos últimos dias de sua vida velhos hábitos, como o de se levantar às 4 da madrugada. Aos amigos que o aconselhavam mais repouso, ele respondia com um provérbio popular: — Deus ajuda quem cedo madruga!

Filho de Raimundo Honório da Silva, que foi nomeado vice-diretor do Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro, pelo próprio Dom Pedro II, e de D. Amélia Elisa Ramos, o Cardeal da Bahia recebeu junto deles a sua primeira instrução religiosa. Com oito filhos, o casal viu três deles se consagrarem à vida religiosa: o Cardeal Augusto; irmã Amélia, das Filhas da Caridade de São Vicente de Paula, e irmã Maria José, das Damas da Instrução Cristã.

Lembrando-se das palavras de Pio X, o Cardeal gostava de repetir que se não fosse o anel de sua mãe ele não teria o de Cardeal.

A MISSÃO

De volta à Bahia, iniciou a preparação para o Congresso, que se realizou em setembro de 1933, em Salvador; ali se instalou também a Adoração Perene a Santíssimo Sacramento.

Depois de uma série de estudos, Dom Augusto efetivava em 1935 a organização da Ação Católica. Em outubro de 1938 realizou o Primeiro Congresso Catequético da Bahia, reformando os antigos estatutos da chamada Congregação da Doutrina Cristã. Além disso, organizou diversos Congressos Eucarísticos no interior da Bahia, congressos marianos e concentrações de associações católicas.

Em 1935, criou no Nordeste o Bispado de Bonfim, e em 1941, no Sudoeste, o de Amargosa, além de criar diversas paróquias no interior e na capital. Preocupado com a instrução religiosa do povo, promoveu a vinda de novas comunidades religiosas para a Bahia, confiando aos padres Redentoristas a Basílica do Senhor do Bonfim.

A VOCAÇÃO

Sentindo-se chamado para o sacerdócio, ingressou no Seminário de Olinda a 15 de agosto de 1892. Foi ordenado em 1899 pelo bispo D. Manuel dos Santos Pereira. Como padre ele se destacou principalmente pelo seu zelo apostólico: além de suas atividades na paróquia de Olinda, o jovem padre se dedicava à escola paroquial, onde 300 crianças recebiam instruções.

A sua atuação pastoral valeu-lhe a nomeação episcopal: a 12 de maio de 1911, Dom Augusto era eleito bispo de Floresta, sendo sagrado pelo bispo D. Luis Raimundo da Silva Brito a 21 de outubro.

Com 35 anos, ele se fez um verdadeiro missionário: de seis em seis meses Dom Augusto percorria todas as paróquias de sua diocese.

Em 1915, transferido para a recém-criada Diocese da Barra do Rio Grande, no alto sertão da Bahia, à margem do rio São Francisco. Durante dez anos organizou a Diocese, coordenando a catequese e criando colégios, escolas, hospitais, etc.

Apesar de seus encargos como Primaz, dedicou-se à catequese de seus diocesanos como um simples pároco do interior. A regulamentação de algumas Irmandades tradicionais, como a do Recolhimento, valeu-lhe uma série de calúnias e críticas. Profundamente dedicado ao clero criou a Casa dos Padres para os sacerdotes idosos e empenhou-se na construção do Seminário Central da Bahia. Auxiliou inclusive a fundação da Faculdade Católica de Filosofia.

Em 1952 foi eleito Cardeal; em 1953 foi a Roma receber o chapéu cardinalício, em cerimônia realizada no dia 15 de janeiro. Entre outras tarefas, realizou a Semana Arquidiocesana da Ação Católica; instalou na Bahia o Museu de Arte Sacra e escreveu diversas cartas pastorais. O agravamento, nos últimos anos, de seu estado de saúde não permitiu que prosseguisse à frente das obras que sonhava realizar; mesmo assim, teve uma atuação decisiva para a Bahia na Revolução de 64.

BANCO BOAVISTA S. A.

SEDE: PRAÇA PIO X, 118-A — TEL. 23-8150

CARTA PATENTE N.º 2.744

INSCRITO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES SOB N.º 33.485.541

AGÊNCIAS

CENTRO	
Rua do Acre, 55-A	— ACPE
Av. Franklin Roosevelt, 181-A	— AEROPORTO
Av. Rio Branco, 135-A e B	— AVENIDA
Rua Camerino, 170	— CAMERINO
Av. Almirante Barroso, 81-A	— CASTELO
Praça Floriano, 23	— CINELANDIA
Avenida Mem de Sá, 107/109	— LAPA
Avenida Passos, 34	— PASSOS
Rua de Alameda, 257/259	— R. ALFANDEGA
Rua Santo Cristo, 230	— STO. CRISTO
Praça Trindades, 77	— TRINDADES
ZONA NORTE	
Rua Barão do Bom Retiro, 1053-A/B	— BOM RETIRO
Rua Haddock Lobo, 17-B	— ESTACIO
Rua Haddock Lobo, 458-A	— Lps. DA 2.ª FEIRA
Rua Capitão Félix, 111	— MERCADO — Benfica
Rua São Cristóvão, 1032	— S. CRISTÓVÃO
Rua General Roca, 675-A	— TIJUCA
Rua Uruguai, 199-A	— URUGUAI
Av. 28 de Setembro, 312-A	— VILA ISABEL

ZONA SUL	
Rua Barata Ribeiro, 96-C	— BARATA RIBEIRO
Rua Almirante Tamandará, 77	— CATETE
Av. N. S. Copacabana, 656-A	— COPACABANA
Rua Visconde de Pirajá, 142-A	— IPANEMA
Rua Gal. Garçon, 22	— JARDIM BOTÂNICO
Rua das Laranjeiras, 475-A	— LARANJEIRAS
Av. Alaufo de Paiva, 734	— LEBLON
Rua Antônio Vieira, 24	— LEME
Praia de Botafogo, 428-A	— PRAIA DE BOTAFOGO
Rua Volunt. da Pátria, 264	— VOLUNTARIOS
ZONA DA CENTRAL DO BRASIL	
Av. Cônego Vasconcelos, 152-B	— BANGU
Rua J. Vicente, 1093 — Lojas B e C	— BENTO RIBEIRO
Rua Vitoria Dantas, 80 — Lojas K e J	— CAMPO GRANDE
Rua Monsenhor Félix, 544	— RAJA
Rua Maria Freitas, 42-B	— MADUREIRA
Rua Frederico Meier, 26	— MEIER
ZONA DA LEOPOLDINA	
Rua Cardoso de Moraes, 11	— BONSUCESSO
Av. Braz de Pina, 38-B	— PENHA
Rua Urubas, 1109 — Loja	— RAMOS

AGÊNCIAS	
BARATA RIBEIRO	— Tel. 57-1943
CATETE	— Tel. 46-8140
COPACABANA	— Tel. 37-1943
IPANEMA	— Tel. 27-0113
JARDIM BOTÂNICO	— Tel. 46-4125
LARANJEIRAS	— Tel. 25-7224
LEBLON	— Tel. 27-0116
LEME	— Tel. 57-1871
PRAIA DE BOTAFOGO	— Tel. 26-6876
VOLUNTARIOS	— Tel. 46-4121
BANGU	— Tel. 684-B
BENTO RIBEIRO	— Tel. 871-JAH
CAMPO GRANDE	— Tel. 06-1056
RAJA	— Tel. 29-8092
MADUREIRA	— Tel. 29-8092
MEIER	— Tel. 29-0371
BONSUCESSO	— Tel. 30-1424
PENHA	— Tel. 30-2703
RAMOS	— Tel. 30-2296

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

BALANCETE GERAL EM 5 DE AGOSTO DE 1968 — COMPREENDENDO SEDE E AGÊNCIAS

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL	18.683.534,30	NAO EXIGIVEL	
REALIZAVEL		Capital:	
EMPRESTIMOS		De Domiciliados no País	8.400.000,00
A Produção	36.680.624,45	De Domiciliados no Exterior	8.400.000,00
Ao Comércio	32.895.411,15	Aumento de Capital	1.200.000,00
A Atividades Não Especificadas	13.035.192,86	Correção Monetária do Ativo	7.015.085,37
OUTROS CREDITOS		Reservas e Fundos	11.434.024,50
Banco Central — Recolhimentos	35.951.469,59	EXIGIVEL	
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	10.573.201,65	DEPÓSITOS	
Adiantamentos Sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	917.893,00	A vista e a curto prazo	
Correspondentes no País	1.897.076,69	Do Público	132.576.252,44
Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	3.362.619,87	De Domiciliados no Exterior	26.455,06
Depósitos no País	61.995.836,55	De Entidades Públicas	7.178,39
Outras Contas	1.399.732,22	A médio prazo	
VALORES E BENS		Do Público	
Títulos e Ordem do Banco Central	8.755.022,02	— A Prazo Fixo	1.428,55
Outros Valores	3.163.879,03	— Com Correção Monetária	10.085.174,60
Bens	210.627.961,03	De Entidades Públicas	10.085.174,60
IMOBILIZADO			142.697.060,69
Imóvel de Uso, Revendação e Imóvel em Construção	18.303.487,04	OUTRAS EXIGIBILIDADES	
Móveis e Utensílios e Almozenado	4.971.244,61	Cheques e Documentos a Liquidar	1.607.393,35
RESULTADO PENDENTE	2.148.308,66	Cobrança Eletuada, em Trânsito	941.995,29
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	247.921.719,41	Ordens de Pagamento	541.407,99
		Correspondentes no País	957.697,89
		Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	282.760,06
		Depósitos no País	63.643.623,07
		Outras Contas	135.279,01
			68.112.156,66
		OBRIGAÇÕES (Especiais)	
		Recebimentos por conta do Tesouro Nacional	150.962,07
		Redescontos e Empréstimos no Banco Central	2.314.998,61
		Depósitos Obrigatórios — FGTS	3.285.636,83
		Obrigações por Refinanciamento e Repasse Oficial	1.662.542,83
		Outras Contas	3.258.901,38
			10.673.041,72
		RESULTADO PENDENTE	5.353.166,70
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	247.921.719,41
			502.806.255,05

RIO DE JANEIRO, 12 DE AGOSTO DE 1968

DIRETORES:

CANDIDO GUINÉ DE PAULA MACHADO — Diretor Presidente
FERNANDO MACHADO PORTIELLA — Diretor Superintendente
LUIZ MIGUELIA — Diretor Gerente
LUIZ BLOCHINI — Diretor Gerente
PEDRO HUMBERTO FIGUEIREDO — Diretor Gerente

VISTO DO CONSELHO FISCAL:

Dr. MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
Dr. BENJAMIM FERREIRA GUIMARÃES FILHO
Dr. OCTAVIO PEDRO DOS SANTOS

OSÉAS MARTINS DE ALMEIDA JOR.
CONTADOR — CRC 5739 — GB.
Chefe de Contabilidade

LETRAS DE CÂMBIO
REALCRED
com renda mensal pré-fixada
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

OFERTA DE EMPREGOS

De Belo Horizonte vem a notícia de que a oferta de empregos naquela Capital está diminuindo. Os dados são confirmados através de pesquisa realizada pelo Departamento Regional do Serviço Social da Indústria que estudou as flutuações da oferta e procura da mão-de-obra. O estudo aponta a oferta em julho 31,15% superior à procura, havendo 4 200 postulantes para apenas 83 empregos.

Revela ainda a pesquisa que a profissão mais procurada em Belo Horizonte é a de vendedor e a que tem despertado menor interesse dos empregadores é a de auxiliar de fotógrafo, seguida de motociclista e técnico em telecomunicações. Em termos globais, no mês de junho houve procura de 3 617 empregos e em julho 4 360.

O panorama no Estado da Guanabara não é muito diferente daquele apresentado pela capital de Minas. Nos meses de junho e julho as ofertas de empregos, também, declinaram. A diferença, apenas, é que no setor de vendas a oferta de colocações declinou, enquanto em Belo Horizonte houve aumento. Na indústria, entretanto, a oferta para operários especializados indicou tendência declinante. As informações da Guanabara são baseadas em levantamentos efetuados pelo Departamento Econômico da FIEGA.

PESCA — O Ministério da Agricultura, através da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — Sudepe — vai investir cerca de NCr\$ 300 mil, provenientes do Fundo Federal Agropecuario, em programas de treinamento de pessoal, dentro do protocolo a ser cumprido este ano pelo Brasil, em convênio com a FAO.

LANÇAMENTOS — O Grupo de História da Pontifícia Universidade Católica vai fazer o lançamento do livro Exercícios de História Econômica, do professor Mircea Buescu, na sede do Grupo (Rua Marques de São Vicente n.º 205 — casa VIII), no dia 23 de agosto às 10 horas, quando o autor autografará o livro. Ainda na área de lançamento de livros, acaba de sair, numa edição da Fundação Manoel João Gonçalves, em colaboração com a Editora Fundo de Cultura, Paz, Seu Nome é Desenvolvimento, reunindo cinco conferências proferidas pelos Srs. Roberto Campos, Otávio Augusto Dias Carneiro, Barbosa da Silva, Sérgio Correia da Costa e Lúcio Meira e mais um trabalho do economista Domar Campos, intitulado Brasil, Continente e Arquipelago Econômico.

CREDITO MELHOR — O Sr. Daniel Machado Campos, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que está tomando parte na VII Conferência Brasileira do Comércio Exterior que se realiza no Rio, mostra-se satisfeito com a situação atual do crédito em São Paulo, onde — afirma — já existe um folga relativa, com a produção em ritmo ascensional.

BALANÇO — O Banco do Brasil, através da sua Carteira especializada em comércio exterior, realizou, no primeiro semestre, 56 operações de financiamento de exportações, no valor de US\$ 773 mil, destacando-se as destinadas à Argentina, Bolívia e México. Os principais produtos financiados foram engenho de arroz, matriizes e calibres para a produção de autôpeças, máquinas para fabricação de cigarros, equipamentos para matoadores, compressores de ar, rolos compactores e vibratórios, tornos, máquinas de costuras e tratores.

PLANO EM DEBATE — O Plano Estratégico do Governo vai ser debatido em todas as capitais de Estados e Territórios. Os parlamentares da Arena realizarão uma série de viagens com esse propósito. O calendário dessas viagens está sendo elaborado pela Comissão Coordenadora da Partida, encarregada de examinar o programa. Nas últimas 48 horas esta comissão, composta dos Senadores Carvalho Pinto, Nei Braga, Manuel Vilaca, Antônio Carlos Konder Reis, Teotônio Vilela e dos Deputados Cid Sampaio, Murilo Badaró, Rafael de Almeida Magalhães e Montenegro Duarte, esteve reunida no Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada — IPEA — para apreciação dos trabalhos das subcomissões.

CURSO — O Prof. Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, é o coordenador do curso sobre Tributação de Vendas, a ter início no próximo dia 20 na Faculdade de Direito da Universidade Católica, em que serão examinados todos os aspectos fiscais das operações comerciais.

MERCADOS

CAFÉ-RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se no preço de NCr\$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

ACUCAR-RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 5 400 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 43 910 sacos.

ALGODÃO-RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 126 fardos de São Paulo e 68 de Minas Gerais. Saíram 200 fardos e a existência é de 1 032.

CAFÉ-NOVA IORQUE — O café Santos B para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bolsa de Nova Iorque. O mercado para entrega imediata esteve calmo. Cotações dos principais cafés para entrega imediata em centavos de dólar a libra-peso: Santos B 37 1/4; Santos A 36 3/4; Colombianos Manizales — 42 3/4; Mexicanos Lavados Cotepec — 39 3/4; e Angolinos Ambrin número 2 BB — 33 1/4.

ACUCAR-NOVA IORQUE — O açúcar mundial para entrega futura do Contrato número 8 fechou ontem entre seis pontos de baixa e quatro de alta na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 1 347 lotes. O contrato nacional número 10 fechou inalterado com venda de um lote. O preço do açúcar mundial para entrega imediata fechou com três pontos de baixa em Nova Iorque, a 1,67 centavos de dólar a libra-peso; e com dois pontos de baixa em Londres, a 1,63 centavos.

CACAU-NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de 31 a 40 pontos na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 170 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 28,23 centavos de dólar a libra-peso, com alta de 31 pontos.

ALGODÃO-NOVA IORQUE — Um incêndio provocado por um curto circuito na bolsa de algodão, e de lá desta cidade obrigou a suspensão das operações até novo aviso.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 37/68

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 1.779, de 22-12-52, e na conformidade das disposições contidas nos artigos 1.º e 2.º da Resolução n.º 218, de 7-3-62, comunica que, a partir do dia 15 do corrente mês, os preços do café torrado e moído, a que se refere o Comunicado n.º 33/68, de 31-7-68, serão, no máximo, NCr\$ 1,00 (hum cruzeiro novo) e NCr\$ 1,12 (hum cruzeiro novo e doze centavos) por quilo, respectivamente, no atacado e no varejo.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1968.

(s.) CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente.

Minas estuda o Programa Estratégico

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro reuniu, na tarde de ontem, no Palácio dos Despachos, todo o seu secretariado, diretores de sociedades de economia mista e assessores técnicos, aos quais distribuiu uma síntese do Programa Estratégico de Desenvolvimento, pedindo que cada um apresentasse sugestões, que serão encaminhadas como a contribuição do Governo de Minas.

O resumo foi lido durante a reunião e o Sr. Israel Pinheiro determinou aos seus auxiliares que dedicassem atenção especial aos aspectos ligados à economia mineira, a fim de que possam apresentar sugestões com o objetivo de conseguir acréscimos ou cortes no programa, que o Governo federal pós a consideração dos vários setores da vida pública nacional.

COMUNICAÇÃO

Terminada a reunião, o Sr. Israel Pinheiro enviou ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, um telegrama, em que diz:

"Temos o prazer de comunicar a V. Exa. que reunimos hoje o secretariado, dirigentes de economias mistas, autarquias e representantes dos órgãos técnicos, quando tivemos a oportunidade de dar conhecimento do resumo do Programa Estratégico do Governo do Presidente Costa e Silva, elaborado por esse Ministério. Solicitamos e pronunciamos sobre aspectos políticos, administrativos dos respectivos setores para, posteriormente, sob a coordenação do Conselho Estadual de Desenvolvimento, encaminharmos a V. Exa. o pensamento e a cooperação do Governo do Estado de Minas Gerais."

Mineiro do Oeste abre 24.ª agência

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco Mineiro do Oeste inaugura hoje, às 11 horas, em Brasília, sua vigésima quarta agência justamente quando atinge a um total de depósitos da ordem de NCr\$ 200,6 milhões, o que representa um crescimento de 1500% em sete anos da nova administração, sob a direção do Sr. João do Nascimento Pires, que já tem programada a inauguração de nova agência em Belém do Pará. Para a inauguração da agência de Brasília, localizada na Av. W3, Quadra 504-C, 25/29 — Asa Sul, uma caravana de diretores, funcionários e amigos do Banco Mineiro do Oeste seguiu ontem, de Belo Horizonte, para a capital federal. As solenidades deverão comparecer autoridades monetárias federais e a nova agência receberá a bênção do Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida.

EXPANSÃO

O Sr. João do Nascimento Pires assumiu a direção do Banco Mineiro do Oeste em setembro de 1961, quando então o estabelecimento tinha em depósitos apenas NCr\$ 30 mil. Em dezembro de 1964 ele se encontrava no 51.º lugar no conjunto da rede bancária nacional. Em dezembro do ano findo já havia passado para o vigésimo lugar. Seu capital, em dezembro de 1961 era de NCr\$ 12 mil e hoje está em NCr\$ 10 milhões, já com programação para elevá-lo para NCr\$ 15 milhões ainda este ano.

O BMO apresentou, durante este período de sete anos, um dos maiores índices de crescimento do país — 1500%.

Moreira Sales descreve como fortalecer empresas do país

Brasília (Sucursal) — O ex-Ministro da Fazenda, Sr. Valter Moreira Sales, afirmou ontem na CPI da Câmara sobre desnacionalização de empresas, que para o fortalecimento da empresa nacional, são necessárias duas medidas de duas ordens: correção das causas de sua descapitalização e da incapacidade de formação de poupanças, e criação de condições institucionais que preservem os recursos internos para as empresas nacionais, assegurando-lhes condições de competição com a empresa estrangeira, mais forte em termos de nível tecnológico e de disponibilidade de capital.

Na primeira ordem de medidas, afirmou, incluem-se a redução da carga tributária; diminuição relativa do setor público; estímulos à formação de poupança nas empresas; e continuidade da política creditícia. Na segunda ordem de medidas, acha que a mais importante é a referente ao crédito, mediante providências que assegurem o acesso preferencial da empresa privada nacional ao nosso sistema financeiro, criando-se limites de endividamento da empresa controlada por capitais estrangeiros em função do aporte externo de capital.

PREJUÍZOS

Interpelado pelos deputados Léo de Almeida Neves (presidente da CPI), Rubem Medina (relator) e outros deputados, o Sr. Moreira Sales disse que cumpre ao Governo adotar medidas, que fortaleçam aos investidores estrangeiros, estes queiram estabilidade."

Sugeriu, como política destinada a eliminar os riscos da desnacionalização, "a reformulação do nosso sistema educacional em todos os níveis". Sobre a política econômica, financeira adotada pela revolução de 1964, o ex-ministro da Fazenda afirmou que as medidas governamentais, embora benéficas e necessárias a curto prazo, em tese, "trouxeram, na prática, prejuízos para as empresas nacionais, pela situação desvantajosa em que estas se encontravam, perante as estrangeiras."

Ao relator Rubem Medina, revelou que quando chefiou a missão brasileira encarregada de consolidar nossos débitos externos e obter novos créditos — em 1961, no Governo Jânio Quadros — a tarefa foi executada com relativa facilidade, "face à confiança que nosso povo mereceu no exterior."

Consequimos, então, um bilhão e 300 milhões de dólares. Ao ser nomeado Ministro da Fazenda, no Governo parlamentarista, preconizava uma política econômica estável, de luta contra a inflação, mas não da forma drástica que se fez em 1964. Impossibilitado de levar adiante meu programa, sai do ministério.

Salientou que os anos de 1965 a 1967 foram de "extrema gravidade" para as empresas nacionais, considerando, ainda, muito liberal a nossa legislação, no que diz respeito ao controle do capital estrangeiro. "Esse rigor não atenua os investimentos estrangeiros. Estes querem estabilidade."

Prisou que o nosso desenvolvimento econômico "tem de ser alcançado às custas do nosso próprio esforço, pois o capital estrangeiro, para tanto, só tem função suplementar."

EXPOSIÇÃO

Antes de ser interrogado pelos deputados, o Sr. Moreira Sales fez uma ampla exposição a respeito do tema da desnacionalização de empresas.

O conhecimento do empresário brasileiro e estrangeiro nos leva à convicção de que, de um modo geral, as empresas privadas nacionais estão hoje mais fracas do que há 10 ou 15 anos atrás. Esse enfraquecimento resulta, de um lado, do processo de concentração que reinava nos países mais industrializados e que ainda não teve início no Brasil, em grande parte devido aos impedimentos de natureza social.

O enfraquecimento da empresa privada se revela no seu crescente endividamento, na sua incapacidade para formar poupança real, e na consequente impossibilidade de promover projetos de investimento, quer de expansão de instalações existentes, quer de novos empreendimentos industriais. A atitude predominante nas empresas é evidentemente defensiva, de esforço para preservar o capital acumulado e as atividades em exploração, com poucas esperanças de atuação mais dinâmica no sentido do crescimento ou da expansão.

Banqueiros vão formular sugestões para instituir sistema de "open-market"

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara levará às autoridades um anteprojeto de sistema de open-market, com que se pretende armar o Governo para prevenir oscilações excessivas no nível de liquidez do sistema financeiro.

Os banqueiros consideram inconveniente a sucessão de fases com excesso ou carência de recursos para suas operações, em prejuízo de suas programações. O presidente do Sindicato, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, debateu o problema com o Ministro Delfim Neto, que lhe pediu uma sugestão concreta, a ser examinada pelos órgãos oficiais.

PLANO DE AÇÃO

A nova diretoria do Sindicato dos Bancos realizou ontem sua primeira reunião tendo aprovado seu Plano de Ação e resolvido definir uma escala de prioridade de seus objetivos.

Entre os pontos prioritários estará a formulação dos estudos para o sistema de open-market a ser sugerido às autoridades, pois os banqueiros consideram profundamente prejudicial à economia do país a incidência de periódicas crises de crédito. A idéia em exame é no sentido de adaptar às condições brasileiras os sistemas se-

melhantes vigentes nos Estados Unidos e em países europeus, em que o Governo retira dinheiro da circulação através da colocação de títulos públicos no mercado durante os períodos de excesso de liquidez, enquanto injeta recursos, pela aquisição de títulos privados durante os períodos de falta de liquidez.

No encontro com o presidente do Sindicato dos Bancos, o Ministro da Fazenda revelou que acham-se adiantados os estudos nos órgãos técnicos oficiais sobre a regulamentação dos incentivos às fusões bancárias.

LETRAS DE CÂMBIO

REALCRED

com renda mensal pré-fixada

Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

BANCO MINEIRO DO OESTE EM RITMO DE BRASÍLIA!

É A ORDEM DO DIA



Nosso toque de alvorada na Capital da integração nacional começa hoje, com a inauguração da nossa Filial, à Av. W 3, Quadra 504-C, 25/29, Asa Sul.

Num testemunho de que nosso "estilo próprio" de trabalho tem agradado plenamente, nossa rede de Filiais e Agências no território nacional cresce dia a dia.

E estamos confiantes de que

nosso plano de integração bancária nacional encontrará um de seus focos mais importantes em Brasília, sede do Governo Federal, empenhado no integral desenvolvimento brasileiro.

Nosso propósito maior é participar do crescente progresso de Brasília e bem servir à sua operosa população, da qual esperamos merecer apoio e acolhida.



BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.
bancários para servir

FUNDO MÚTUO savip CONVOCA 10.ª ASSEMBLÉIA

A décima Assembléia será realizada no dia 18 de agosto de 1968. O recebimento de antecipação será das 13h30m às 15h30m. Em seguida a apuração.

LOCAL: SEDE VELHA DO FLAMENGO — Praia do Flamengo, 66.

ATENÇÃO: Para os mutuários que não estão na faixa livre, o limite de mensalidades ordinária e extraordinárias será de 41.



savip

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — GRUPO 1.603

Conferência pede Banco que extingue IBC e IAA

Exportações devem
se elevar em 15%
para país crescer

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou ontem que para o Brasil atingir a taxa de crescimento esperada, da ordem de 7% ao ano, é necessário conseguir um incremento equilibrado das importações e das exportações. Disse que estas últimas terão que crescer numa taxa mínima de 15%, naquelas produções que não constam da nossa pauta tradicional e que hoje representam pouco mais de US\$ 700 milhões.

Com ar professoral, e citando os autores das diversas teorias, o Ministro da Fazenda deu ontem uma verdadeira aula de intercâmbio comercial aos 508 empresários que participam da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, ontem iniciada no Rio numa promoção da Confederação das Associações Comerciais do Brasil. Disse ser errôneo o conceito de que para desenvolver um país é preciso substituir as importações, incentivando apenas as exportações.

INFLAÇÃO

Quando o desequilíbrio na balança comercial como uma das principais causas da existência de um processo inflacionário, o Ministro Delfim Neto explicou que o desenvolvimento de um país é uma luta constante para se conseguir ajustar a estrutura da demanda de bens de serviços à procura desses bens e que o processo se completa quando o setor produtor consegue se adaptar à demanda, o que exige uma permanente criação de novas estruturas.

A busca do desenvolvimento econômico, afirmou, é, basicamente, uma luta entre as estruturas instaladas e as que devem se instalar. É um processo de contradição de interesses que emerge, muitas das vezes, sob a forma política. Não é um processo pacífico; há uma irritação e um atrito constante entre os instalados, com as suas regras, e os que querem destruir dessas mesmas regras.

Quanto mais rápido for o processo desenvolvimentista, mais rápida e violenta será a luta dos grupos interessados em fazer vingar suas teses sobre a maneira mais certa de conseguir o desenvolvimento. Todo o sistema social range, criam-se problemas políticos e se geram dificuldades. Mas é exatamente através desse processo que se moderniza a sociedade. Quanto mais evolui o sistema, maiores são as disputas em torno do bolo que está crescendo.

EXPORTAÇÕES

Enfatizou o Ministro que a cobertura do déficit da nossa balança comercial só se conseguirá ampliando as nossas exportações não tradicionais. Explicou que as nossas exportações tradicionais: café, algodão, minério, açúcar, e cacau representam US\$ 1.100 milhões do total de US\$ 1.800 milhões. Com relação ao café, o fato de estarmos cobrindo as nossas quotas dentro da maior normalidade nos leva a acreditar que poderemos ampliar a nossa posição em cerca de 3 a 4% ao ano, ou seja exatamente nas mesmas proporções em que cresce o mercado internacional, computadas inclusive as quotas não participantes do Acordo Internacional. Com relação ao cacau, está-se estudando um acordo internacional semelhante ao que já existe com o café, e que deverá garantir perfeitamente a nossa posição e o incremento progressivo de acordo com as condições do mercado.

Mas, é exatamente, enfatizou, sobre os US\$ 700 milhões adicionais, não representados pelos produtos mencionados que deve recair o esforço para a expansão das exportações. Para um incremento interno de ordem de 7% ao ano, a economia exigirá que a pauta das importações não tradicionais se incremente numa taxa mínima de 14 a 15% ao ano, também.

IMPORTAÇÃO

Referindo-se à tese defendida por alguns empresários de

que o processo de desenvolvimento exige a substituição das importações pela produção interna, disse ser esse um conceito errado. Por muito que se quisesse cortar, não se conseguiria reduzir em mais de US\$ 100 milhões as nossas importações e por outro lado, a taxa de crescimento de 7%, exigirá uma expansão mínima dessas importações de ordem de US\$ 100 milhões.

Deve-se acrescentar ainda que se criarmos dificuldades nas importações estaremos criando, automaticamente, dificuldades no movimento de investimentos e, consequentemente, na nossa própria taxa de expansão. A substituição das importações implicaria, ainda, numa maior dependência do nosso país com o exterior e uma crise de liquidez internacional poria em perigo todos os nossos setores de produção.

SOLUÇÃO

Resaltando, finalmente, que as exportações são a única forma de realizar as importações necessárias para o desenvolvimento nacional, o Ministro Delfim Neto incitou os empresários a se mobilizarem com a maior rapidez possível, através da formação de grupos e de linhas de comércio e a apresentar ao Governo todos os problemas que cada um sente na área do intercâmbio comercial pois será por eles que as autoridades poderão traçar uma política definitiva de orientação do comércio externo.

MUDANÇA

Preocupado com a distribuição falha dos recursos provenientes da Resolução 71 — que financia a produção de manufaturados através da rede bancária privada com juros de 8% ao ano — o Governo pretende reformular o documento, conforme anunciou ontem o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Caecx — Sr. Benedito Fonseca Moreira.

O problema foi tratado ontem durante os debates mantidos entre o dirigente da Caecx e os empresários que participam da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, que, hoje, às 18 horas, proporcionará um encontro do presidente do Banco Central, Sr. Ernani Galvão, com os membros do plenário do conselho na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

NOVA ABERTURA

Ao responder a uma formulação do Sr. João Odeiro de Oliveira Germano, da Bolsa de Valores de São Paulo, sobre a dinamização do comércio exterior brasileiro referentemente às exportações, o Sr. Benedito Fonseca Moreira disse que "precisamos fazer a segunda abertura dos nossos portos, repetindo o episódio histórico do país".

Afirmou, em seguida, que as recomendações recebidas da parte do Ministro Delfim Neto são sempre no sentido de incentivar "o máximo possível" as exportações brasileiras, destacando que o Governo tem o maior interesse em saber que os exportadores estão ganhando mais dinheiro "pois, isso significa que ficarão mais fortes as nossas reservas em divisas".

FINANCIAMENTO



O Chanceler Magalhães Pinto apóia um novo banco

BALANÇA COMERCIAL



Ministro da Fazenda quer equilíbrio em transações

AGRESSIVIDADE



Comércio defende política agressiva de exportação

1.º Curso de Análise de Balanços na PUC

Finalidade: Desenvolver e atualizar os conhecimentos dos administradores, contadores, economistas etc., no que tange à aplicação das técnicas de análise financeira na empresa moderna. Professor PAULO JACOBSEN. Aulas, com apostilas, às segundas, quartas e sextas, das 18h30m às 22 horas. Duração: 19/8 a 13/9/68. Últimas vagas. INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — Rua Marquês de São Vicente, 263 — Tel. 47-1125.

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED
com renda mensal pré-fixada
Rua do Ouvidor, 89 - 1º andar

Walter Gomes e Luis Tapias

O anteprojeto de lei que será enviado ao Presidente da República como subsídio para a criação do Banco Nacional de Comércio Exterior determina que o órgão seja organizado sob a forma de autarquia federal e concomitantemente com a sua instalação sejam extintas entidades como o Instituto Brasileiro do Café e Instituto do Açúcar e do Alcool, uma vez que a nova organização incorporará todos os setores ligados ao comércio internacional.

O Banco Nacional de Comércio Exterior será jurisdicionado ao Ministério da Fazenda e será administrado por uma diretoria de quatro membros, sendo que o diretor-presidente será nomeado pelo Presidente da República após aprovação do Senado Federal e integrará, com direito a voto, o Conselho Monetário Nacional e o Conselho Nacional de Comércio Exterior.

Atribuições

No documento de 28 artigos está prevista toda a estrutura funcional da entidade, começando pelo artigo quarto determinando as suas atribuições: 1. exercer o controle das operações de comércio exterior sob todas as suas formas, inclusive quando se tratar de transações do setor público; 2. emitir licenças de exportação e de importação ou quaisquer outros documentos necessários à fiscalização das operações de comércio exterior; 3. fixar o valor externo ou preço normal das mercadorias com base em vendas efetuadas em condições de livre concorrência no mercado internacional, para entrega no porto ou lugar de entrada da mercadoria no país; 4. exercer, prévia ou posteriormente, a fiscalização de preços, pesos, medidas, classificação, qualidades e tipos, declarados nas operações de exportação, diretamente ou em colaboração com quaisquer outros órgãos governamentais; 5. exercer, prévia ou posteriormente, a fiscalização de preços, pesos, medidas, qualidades e tipos nas operações de importação, respeitadas as atribuições e competência das repartições aduaneiras.

Operação

O Banco Nacional de Comércio Exterior só poderá receber depósitos: 1. de entidades governamentais ou autárquicas; 2. de sociedades de economia mista em que preponderem as ações do Poder Público; 3. de bancos, quando e nas condições que forem estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional; 4. de sociedades de seguro e capitalização, na forma que o Conselho Monetário Nacional fixar; 5. que resultem de operações realizadas ou autorizadas pelo Banco, ou que a elas estejam diretamente vinculadas.

Receita

O Artigo 11 diz que constituem receita do Banco Nacional de Comércio Exterior: 1. comissões e juros de empréstimos e de outras aplicações de seus recursos; 2. receitas eventuais, inclusive multa e mora, aplicadas por força de suas atividades legais; 3. emolumentos decorrentes da prestação de serviços; 4. receitas dos órgãos cujas atribuições foram incorporadas pelo Banco Nacional de Comércio Exterior.

Poderá contar, ainda, com os seguintes recursos suplementares: 1. dotações orçamentárias ou provenientes de créditos especiais, originários da União; 2. empréstimos e doações de entidades: nacionais, estrangeiras ou internacionais, inclusive Fundos Especiais destinados ao financiamento de exportação e importação; 3. suprimentos eventuais do Banco Central do Brasil, na forma estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional; 4. outros recursos que lhe sejam destinados por lei.

Fica transferido para o Banco Nacional de Comércio Exterior o Fundo de Financiamento à Exportação (Finex) e o fundo especial de oitenta milhões de cruzeiros novos de que trata o Artigo 88 da Lei 5.025 (a que criou o Finex).

O Orçamento geral da União consignará ao BNCE dotação específica a ser fixada anualmente, a partir do exercício de 1969 e durante, no mínimo, dez exercícios orçamentários consecutivos. Gozará de todos os favores, isenções e privilégios, inclusive fiscais, que são próprios da Fazenda Nacional.

O quadro de pessoal do Banco Nacional de Comércio Exterior será constituído de quadro próprio (mediante concurso público de provas ou de títulos e provas), pessoal requisitado do Banco do Brasil e pessoal das entidades extintas incorporadas à nova entidade bancária.

Incorporação

O Banco Nacional de Comércio Exterior incorporará as atuais atribuições da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Caecx), do Instituto Brasileiro do Café (IBC), do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) do Departamento do Trigo da Superintendência Nacional do Abastecimento (DT da Sunab), da Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômica da Lavoura Cacaueira (Ceplac).

São incorporados, também, ao BNCE as comissões ou fundos especiais relacionados especificamente com a coordenação, financiamento, controle ou fiscalização do comércio de importação e exportação.

No Artigo 22, o anteprojeto determina que "ficam extintos o Instituto Brasileiro do Café, o Instituto do Açúcar e do Alcool, o Departamento do Trigo da Superintendência Nacional do Abastecimento e a Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômica da Lavoura Cacaueira, incorporando-se os seus bens, direitos e obrigações ao Banco Nacional de Comércio Exterior."

IBC e IAA

Magalhães quer que
empresário explore
o mercado externo

Ao instalar ontem a VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, o Ministro Magalhães Pinto advertiu que de nada valerão os esforços governamentais "se o setor privado não se dispuser a explorar diretamente as potencialidades do mercado externo em franco movimento de expansão."

Individuamente ou reunidos em consórcios os produtores e exportadores nacionais são os verdadeiros protagonistas do processo de desbravamento do mercado externo — destacou o Chanceler, acrescentando que "a eles compete aproveitar as condições existentes e as que se prevejam."

A VANGUARDA

Para o Ministro das Relações Exteriores "a vanguarda da luta pela expansão do comércio brasileiro pertence ao empresário", competindo ao Governo uma função seletiva e indicativa das oportunidades comerciais a aproveitar "além da obrigação de criar condições favoráveis ao seu surgimento."

Segundo ele, o elemento essencial do desenvolvimento econômico auto-sustentado é de origem interna. A tese de que a aceleração desenvolvimentista depende, antes de mais nada, da transformação de estruturas anacrônicas internas é por demais conhecida.

Por considerar que em geral passam despercebidos ao grande público "algumas soluções importantes", o Sr. Magalhães Pinto fez questão de acentuar as providências com relação ao problema de reestruturação dos quadros institucionais e de reformulação dos princípios disciplinadores do comércio internacional "objetivo permanente da política econômica externa da administração federal."

No seu pronunciamento de cinco laudas datilografadas em espaço dois, o Chanceler explicou que o Brasil tem-se colocado na dianteira dos países subdesenvolvidos na busca de soluções reais e definitivas para os obstáculos de ordem externa, que cercam o crescimento das pequenas nações.

O Sr. Magalhães Pinto declarou, também, que a ação diplomática brasileira efetuou um importante trabalho no âmbito do GATT. Segundo ele, neste fóro de negociações a preocupação principal do Brasil tem sido a de adaptar suas regras e objetivos às novas necessidades do desenvolvimento.

A aceitação, pelos membros do GATT, da Parte IV do Acordo Geral representou um avanço indiscutível nesse sentido, ao consagrar o princípio da reciprocidade relativa nas negociações entre parceiros de níveis diferentes de desenvolvimento — sublinhou o Ministro das Relações Exteriores.

NÍVEL REGIONAL

No nível regional, a abertura de comércio proporcionada pela Alala tem sido explorada pelo Brasil em todos os seus aspectos. A redução de barreiras alfandegárias e dos demais entraves à criação do mercado ampliado latino-americano tem ensejado substancial aumento das exportações brasileiras — disse.

Chamou a atenção, em seguida, para a necessidade de aperfeiçoamentos na matéria. Para ele, o processo de negociação de desgravação produzido por produto, que impulsionou a Associação em sua primeira fase, parece começar a atingir o ponto de saturação.

As teses aprovadas

Para examinar as quase 200 teses apresentadas à Conferência, foram nomeadas três comissões técnicas que, ontem mesmo já tinham aprovado as seguintes proposições:

Comissão I, sobre as Diretrizes do Governo em Relação ao Comércio Exterior, presidida pelo Sr. Luiz Cabral de Menezes: a) criação de uma câmara de compensação atuando dentro de um sistema de "clearing"; b) aplicação de medidas referentes à política cambial e a investimentos estrangeiros no Brasil; c) maior ênfase no combate aos focos inflacionários existentes no setor público; d) participação ativa do Brasil nos estudos que estão se realizando para o aperfeiçoamento do sistema monetário mundial.

Comissão II, sobre Problemas Específicos e Reivindicações das classes empresariais no comércio exterior, presidida pelo Sr. Júlio Lates: a) desdobramento das tarifas do comércio exterior; b) formação de consórcios de exportação; c) consolidação da legislação que regula o intercâmbio comercial; d) criação

de um grupo misto — Governo e empresários para o estudo de medidas de incentivo.

Comissão III, sobre Assuntos Regionais e Setoriais, presidida pelo Sr. Barachisio Lisboa: a) defesa do café no mercado internacional; b) isenção do ICM sobre fustes e seguras nas vendas das CIF para exportação; c) criação e instalação em Belo Horizonte de uma estação aduaneira; d) princípios básicos para uma política de exportação de minério de ferro; e) importação da Bolívia de artigos industrializados; f) criação de uma comissão destinada a pesquisar e a promover uma nova imagem do Brasil no exterior; g) exportação de manganeis; h) acordos bilaterais de comércio entre o Brasil, Venezuela e Guiana Inglesa; i) extensão da zona franca de Manaus até Roraima; j) aumento do limite financeiro em convênio fronteiro com a Bolívia; k) criação de um porto fluvial de exportação na cidade de Pedro Velho; l) implantação da ligação rodoviária entre Cuiabá e Santa-rém (Pará).

**mudamos de
enderêço**

PARA SERVÍ-LO MELHOR



**Banco de Investimento
do Brasil S.A.**

**Av. Rio Branco, 147
11º and. Tel. 22-5112**

VALE A PENA
VOCÊ CONVERSAR COM O BIB



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

ASSOCIADO À
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

INGLÊS — FRANCÊS

Audio Fônico Visual
DURAÇÃO 2 MESES
CIRCUITO FECHADO TV
Centro Eletrônico
de Línguas
Bolívar, 54, 10.º andar

**Sociedade
Anônima
White Martins
AVISO**

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade à rua Beneditinos n.ºs 1 a 7, 1.º andar, os documentos de que trata o art.º 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 25 de setembro de 1940, referentes ao exercício de 1.º de julho de 1967 a 30 de junho de 1968.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1968.

Thomas Elmer Wildish
Diretor Gerente

**Transporte e
incêndio são seguros
obrigatórios.
Ponha sossêgo na
sua apólice:**

O seguro de transporte de mercadorias agora é obrigatório. Também o de incêndio, para pessoas jurídicas. Cumpra a lei com toda a tranquilidade, preferindo a "apólice de sossêgo" que a Aliança de Minas Gerais oferece. Consulte o seu corretor de seguros ou a Aliança de Minas Gerais.



**ALIANÇA DE
MINAS GERAIS**
— um novo estilo em seguros

Avenida Nilo Peçanha, 26 — gr. 709/717
Telefones: 32-3432 e 32-6521 — Rio de Janeiro

INCÊNDIO • AUTOMÓVEIS • TRANSPORTES • CRÉDITO
• RESPONSABILIDADE CIVIL • FIDELIDADE • ACIDENTES
PESSOAIS • VIDA EM GRUPO • RESPONSABILIDADE CIVIL
OBRIGATÓRIA • SAÚDE • RISCOS DIVERSOS



**PRECISÃO
E DISTINÇÃO
A PREÇO
RAZOÁVEL**

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.
RIO — SÃO PAULO — P. ALFREI

AVISOS RELIGIOSOS

ALVARO MENDES ALVES

(30.º DIA)

✚ A família de Alvaro Mendes Alves, agradece a todas as manifestações recebidas de parentes e amigos por ocasião de seu falecimento e missa de 7.º dia e convida para missa de mês, que será celebrada na Igreja de N. Sra. da Conceição da Boa Morte (Rua do Rosário) às 11 horas, dia 16-8-968 (Sexta-feira).

ADELINA PICANÇO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de ADELINA PICANÇO DA COSTA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecível irmã, cunhada e tia e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 16, às 12 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

DR. MÁRIO RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de Mario Raja Gabaglia convida seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que por sua boníssima alma fará realizar na Igreja de São Thiago Maior, em Inhaúma, dia 16, sexta-feira, às 19 horas. Agradece antecipadamente.

DR. EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

✚ O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais convida para a missa, de sétimo dia, que será celebrada, na próxima sexta-feira, dia 16, às 11 horas da manhã, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, em sufrágio da alma daquele saudoso ex-Conselheiro e eminente brasileiro.

ENGENHEIRO

EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, por seu Diretor Geral, convida servidores e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção da alma de seu saudoso e pranteado ex-Diretor-Geral Eng. EDMUNDO REGIS BITTENCOURT, será celebrada dia 16, sexta-feira, às 11 horas na Catedral Metropolitana (Rua Sete de Setembro esquina de Primeiro de Março). (P)

ENGENHEIRO

EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Grêmio dos Veteranos do D.N.E.R. convida amigos e parentes do saudoso associado, Eng. EDMUNDO REGIS BITTENCOURT, para a missa que em sufrágio de sua alma será realizada amanhã, dia 16, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

ENGENHEIRO

EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Divisão de Estudos e Projetos, por intermédio do seu Diretor, Engenheiros, Arquitetos e demais funcionários, convida parentes e amigos do seu primeiro grande e inesquecível Diretor para assistirem à Missa que mandam celebrar, pelo descanso eterno de sua boníssima alma, amanhã, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

ENGENHEIRO

EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Instituto de Pesquisas Rodoviárias convida os parentes e amigos do ilustre Engenheiro EDMUNDO REGIS BITTENCOURT para a missa de 7.º dia a realizar-se amanhã, dia 16, às 11:00 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua Primeiro de Março.

ENGENHEIRO

EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Victor Canongia Barbosa, Mauro Vieira, Gustavo Bauer, Egidio da Costa, Almir D'Agosto, Luiz de Mattos, Guioberto Rezen-de, Simões Correia, Homero Rangel, Philuvio Cerqueira Rodrigues, Murilo Bretas Peixoto, Marcílio Mota, Osmar Guedes Vaz, Moacyr Gomes de Souza, Homero Caputo, Carlos Pires de Sá, Rozendo de Souza, Geraldo Reis, Alvaro Assumpção, Enildo Correia, Galileu Araujo e Geraldo Nogueira, representando Diretores, Chefes de Distrito, de Serviço e de Seção que serviram a Administração Regis Bittencourt, do D.N.E.R., convidam a amigos e parentes para assistirem à Missa que mandam celebrar, amanhã, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, pela alma do seu querido e estimado ex-Diretor.

HÉLIO DE CASTRO LADEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Geraldo Henriques Ladeira e senhora, Alaine dos Santos Ladeira e família, Celso Henriques Ladeira, senhora e filhos, Viúva Jupyra Henriques Soares Ladeira e família, pais, esposa, tios e primos, convidam os demais parentes e amigos de HÉLIO DE CASTRO LADEIRA para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no próximo dia 16, sexta-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, esquina de Rua do Ouvidor.

HÉLIO DE CASTRO LADEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os colegas do Banco do Brasil — Agência Centro — Câmbio, convidam parentes e amigos de HÉLIO DE CASTRO LADEIRA para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no próximo dia 16, sexta-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, esquina de Rua do Ouvidor.

ILVA BELFORT RIBEIRO

MARINHO CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Olyntho Belfort Ribeiro e senhora, Aquilino Pinto Leite e senhora, Ary Cesar Sucena, senhora e filho, Modesto Gomes Lima e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua irmã, cunhada e tia e convida para a missa de 7.º dia que em intenção à sua alma mandam celebrar no dia 16, sexta-feira, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P)

MARIA CLARA NOGUEIRA PIRES

(CLARITA)

✚ Eli Nogueira Pires, esposa e filhas, Affonso d'Angelo Visconti, esposa e filhos, Jorge Luz Filho, esposa e filho consternados, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — CLARITA — e convida seus parentes e amigos para seu sepultamento no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 10 horas de hoje, dia 15, da Capela Real Grandeza, para a mesma necrópole. (P)

MARIO BERNARDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Carlota dos Santos Bernardo, Orlando Bernardo, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 16 (sexta-feira) às 10 horas na Igreja de N. S. da Apresentação — Irajá.

MAY MONTERO FERREIRA DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sixto Montero Hoyos, Marise de Montero e Marina Montero Ferreira de Souza, Professor Godofredo Ferreira de Souza, Senhor e Senhora Edgar Mendonça, Senhor e Senhora Laurits von Lachmann (ausentes), Ernesto Weiss Gutierrez, Blanca Montero de Weiss, filhos, genros e netos, Embaixador e senhora Mozart Gurgel Valente e filha (ausentes), Embaixador e senhora Maury Gurgel Valente e filhos, Laurits Anton von Lachmann e filhos, Dr. e Senhora Hans Steensen e filhas (ausentes), Senhor e Senhora Ole Miang e filhos (ausentes), Ministro Adolfo Burgos Xavier e esposa (ausentes), Major Dr. Olavo Leoncio e esposa (ausentes), Hilda Nogueira da Gama, Comandante João Batista Ferreira de Souza, General Raymundo Ferreira de Souza, General Clovis Ferreira de Souza, Deputado Ernesto Gurgel Valente, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, irmã, sobrinha e prima MAY e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro (Praça 15), às 11,30 horas de sexta-feira, dia 16-8-1968. (P)

Quadrilha do E. do Rio dá carteiras falsas a menores aliciadas para prostíbulos

Niterói (Sucursal) — Uma quadrilha que alicia moças menores do interior para trabalhar em prostíbulos de Niterói e de São Gonçalo, com documentos de identidade falsos, foi descoberta ontem pela Polícia de São Gonçalo, segundo anunciou o delegado João Ammonas.

Como implicado na concessão de carteiras de identidade falsas, encenou-se preso um contínuo do Departamento da Polícia Técnica, Adilson Leite Aguiar, denunciado pela mundana Cláudia Bittencourt em depoimento sobre a morte do motorista Aurélio Xavier de Sousa.

DERRAME

Beça, deverá ser decretada hoje pelo juiz criminal de São Gonçalo, como implicados no último crime.

Outras dez mulheres, vindas de várias cidades do Estado do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo, todas menores, receberam carteiras de identidade falsas, pelo contínuo Adilson Leite Aguiar, com o auxílio de um fotógrafo da Polícia Técnica, ainda não identificado, que recebeu como pagamento, em 1934, a quantia de NCr\$ 70,00. Para a troca de idade e de nome, as menores eram registradas novamente no Cartório da 6.ª Circunscrição da 3.ª Zona da Guanabara (Cartório Wilson Sales Abreu), pelo tabelião substituído Luis Carlos Montele, segundo a denúncia de Cláudia (ou Maria da Penha).

Presidente quer navios vigiados

Brasília (Sueursal) — O serviço de vigilância em navios será obrigatório na navegação de longo curso e opcional, a critério da Comissão de Marinha Mercante, na navegação de cabotagem, segundo foi sancionada ontem pelo Presidente Costa e Silva.

A vigilância será feita por vigias portuários matriculados nas delegacias de trabalho marítimo. A lei dispõe ainda que os trabalhadores de estiva e de capatazia constituirão uma única categoria profissional, denominada "operador de carga e descarga".

Processo de Romero Lago muda de juiz

Brasília (Sucursal) — O processo que apura a falsa identidade de Hermelindo Ramalho Godoy — ou Romero Lago — ex-chefe da Censura federal foi remeado pelo juiz federal Ovídio Rocha, desta capital, ao juiz criminal, também de Brasília.

O magistrado se deu por impedido por não encontrar nos autos a prática de qualquer delito contra o patrimônio da União ou de suas autarquias. As sindicâncias foram realizadas na Censura e na Supra, órgãos aos quais Romero Lago esteve vinculado.

Urbanista acha que cidades modernas não devem possuir mais de 600 mil habitantes

O urbanista norte-americano Robert Mayer, que se encontra no Brasil visitando as principais cidades, disse ontem no MAM que a tendência das megalópoles (tão que ser evitadas, pois uma cidade moderna não deve possuir mais do que 600 mil habitantes).

— A preocupação das principais metrópoles do mundo tem sido a de atrair para fora dos seus limites urbanos parte da população que nela se concentra. Isto vem sendo obtido em algumas, com a criação de cidades satélites e comunidades próximas, separadas por cinturões verdes.

OBRAS MONUMENTAIS

— Ao referir-se a Nova Iorque, citou várias das preocupações com obras monumentais — novos aeroportos, centros de diversões e auto-estradas — que servem mais para atrair maiores concentrações urbanas do que para afixá-las. Sobre o Brasil, confessou ignorar os nossos principais problemas, manifestando-se, contudo, contrário a uma megalópole que unisse o Rio e São Paulo.

— Tendências não constituem destinos. Uma megalópole não pode ser tolerada e para evitá-la deve-se aliar um bom planejamento a uma grande força de vontade. No seu entender, a cidade de Zurique, com apenas 440 mil habitantes, é uma das metrópoles mais confortáveis de todo o mundo.

Ex-deputado é assaltado em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Loução está sendo apontado como o chefe da quadrilha que assaltou ontem a casa do ex-Deputado Mário Aprile, no Jabiquara, levando NCr\$ 20 mil em jóias e NCr\$ 8 mil em dinheiro, depois de invadir todos os ocupantes da casa no interior de um quarto, usando revólveres calibre 32 e 38.

Segundo depoimento do Sr. Mário Aprile, os três assaltantes que invadiram a sua casa aparentavam entre 16 e 18 anos e demonstravam inexperiência, pois tremiam muito com as armas nas mãos.

Metrô de São Paulo será amplo

O diretor-técnico da Companhia do Metrô de São Paulo, Sr. Marco Antônio Mastrobuono, declarou ontem que a equação do tráfego da cidade de São Paulo apontou como melhor solução a utilização de comboios com área útil para dois mil passageiros.

Falando sobre Opções Fundamentais Referentes ao Metrô de São Paulo, na Semana do Metrô, promovida no Rio pelo Clube de Engenharia, o engenheiro Mastrobuono afirmou que os monotrilhos suspensos ou apoiados e outros tipos de sistemas para transportes rápidos não convencionais não chegaram sequer a ser cogitados, porque a solução estava em comboios de grande capacidade.

O diretor-técnico do metrô paulista explicou que, admitida uma densidade de ocupação de seis passageiros por metro quadrado e mesmo de oito passageiros, em horas de maior procura, era necessária a composição de comboios de seis carros de grande dimensão.

Adotada uma bitola de 1.600 milímetros — disse o Sr. Mastrobuono — com favorecimento de maior largura possível, resultaram 21 metros e 75 centímetros de comprimento dos carros, perfazendo 130 metros e 50 centímetros para o comprimento do trem.

Simpósio vai reunir bairros

Os problemas de Copacabana, Leme e Urca, serão debatidos de 26 a 30 do corrente, em um simpósio a ter lugar no Copacabana Palace, reunindo autoridades e dirigentes de organizações de bairros, e um relatório, com as conclusões do encontro, será encaminhado ao Governador Negrão de Lima.

Cabrerá ao Conselho Comunitário da 5.ª Região Administrativa organizar o simpósio, através de representantes de entidades de bairro como a Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (Aci Sul), Rotary e Lions Club, Sociedade de Amigos, Câmara Júnior, Sindicato de Hotéis e Similares, Associação de Moradores em Favelas e com a participação do clero e das Forças Armadas.

PRESENCAS GARANTIDAS

Além do Governador Negrão de Lima e do Secretário Humberto Braga, participarão do simpósio diversas autoridades que já confirmaram a presença.

A finalidade do encontro, segundo um dos organizadores, será um estudo objetivo que visa promover uma verdadeira integração dos vários grupos sociais que habitam a região, criando a consciência comunitária, para que todos se unam em torno de interesses comuns.

Mineiro terá novo serviço odontológico

Belo Horizonte (Sucursal) — O novo serviço Odontológico do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, nesta capital, um dos mais modernos do país, funcionará em 30 dias, para atender a 1.200 pessoas por dia.

O presidente do IPS, Sr. Eduardo Levindo Coelho, disse que o novo serviço tem 32 consultórios dentários, dotados de moderníssimos equipamentos, três consultórios para frangimento cirúrgico, Raio-X, laboratórios de prótese e análises, lavanderia, cantina e biblioteca.

O Sr. Levindo Coelho afirmou que, "por causa de seu aparelhamento técnico, de suas dimensões e de seu complexo de clínicas e número de consultórios, o centro pode muito bem ser apontado como um dos mais completos, não só do país, como também da América do Sul.

ALÓYSA SEIDL RIBEIRO

✚ Thalino Botelho e senhora, Aloysio Seidl Ribeiro e senhora, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, senhora e filhos, Dimar Vilaron, senhora e filhos, Beatriz Seidl Vidal, filhos e netos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó, irmã, tia e tia-avó, LOLÔ e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 16 às 9 horas na Igreja N. S. Paz, em Ipanema.

ENGENHEIRO

EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que mandará celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março) às 11 horas do dia 16 do corrente, em sufrágio da alma de seu saudoso e inesquecível chefe. (P)

ENGENHEIRO

EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria do Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação, convida seus associados e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março) às 11 horas do dia 16 do corrente, por intenção da alma do Engenheiro EDMUNDO REGIS BITTENCOURT, notável brasileiro que em vida tantos e tão relevantes serviços prestou à causa do rodoviarismo nacional. (P)

ENG. ALUIZIO CLARK RIBEIRO

(FALECIMENTO)

✚ Nícia Clark Ribeiro, Victor B. Oliveira, Sra. e filhos, Alvaro Edwards Clark, Eduardo Lins Clark, Alvaro Edwards Ribeiro e Sra., Oswaldo Magon, Sra. e filhos, Herbert Magalhães Drummond, Sra., filhos e netos, Alvaro Clark Ribeiro, Sra. e filhos, Alfredo de Lima Júnior, Sra., filhos e netos, Richard Mozer Sra. e filha, Cleveland de Andrade Botelho, Sra. e filhos, Luiz Carlos de Paranaguá, Sra. e filhos, esposa, filhos, netos, pais, irmãos, cunhados e sobrinhos do Eng. ALUIZIO CLARK RIBEIRO cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o enterro hoje, dia 15, às 10 horas, saindo da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Tênis prossegue no Flu

Apenas três jogos dão prosseguimento esta noite nas quadras do Fluminense ao Campeonato Individual Carioca de Tênis, que deverá se encerrar no sábado, com as decisões dos títulos de simples feminina e masculina e dupla masculina.

Os jogos de hoje são estes: às 17 horas, na quadra um, jogam Márcia Chacom Veek e Inara Freitas pelo terceiro lugar de simples. Às 19 horas, na quadra central — Jorge Paulo Lemann-Alex Haegler x Luis Bonn-Sérgio Bonn ou Plauto Facin-Richard Liebermann; às 20 horas — Ronald Barnes-Afonso Pinto Guimarães x Hugo Pucheu-Márcio Pascual ou Rubens Raimundo-Cláudio Ferreira.

Os horários devem ser observados rigorosamente, pois a partir das 20h30m começam nas quadras dois, quatro e central os jogos pelo Campeonato Interclubes de Quinta Classe.

Vasco vence o Minas no basquetebol

Belo Horizonte (Sucursal) — Pela primeira rodada da Taça Brasil de clubes campeões de basquete, o Vasco venceu ontem à noite o Minas Tênis Clube por 72 a 62, e o Botafogo perdeu para o Corinthians paulista de 59 a 50.

Os dois jogos foram bem movimentados e só nos minutos finais é que foram decididos.

Manga viaja com mágoa do Botafogo

Acompanhado da mulher e do filho e desabafando mágoas, contra o Botafogo, o goleiro Manga embarcou ontem para Montevideo, onde jogará durante dois anos pelo Nacional, ganhando cerca de NCr\$ 1.350,00 mensais.

As empresários Wilson Moreira, Manga afirmou que está fora de forma, mas dentro de pouco tempo de treinamento voltará a sua melhor condição física. O goleiro queixou-se de ter passado 10 anos no Botafogo sem vantagens financeiras e só ficou animado quando o empresário informou-o que, em Montevideo, ele seria vizinho de Célio, ex-jogador do Vasco.

Éder Jofre agora é empresário

São Paulo (Sucursal) — O ex-campeão mundial dos pesos-galos, Éder Jofre, a partir de hoje, tem nova função dentro do boxe brasileiro, iniciando a carreira de promotor de lutas, em sociedade com o seu ex-manager, Abraham Katzenelson. Ontem, às 19 horas, foi inaugurada a Bel-Box Empreendimentos Ltda. à Rua Camito do Val, 69. Éder Jofre afirmou estar contente por trabalhar dentro do seu ramo de negócio, depois de ter sido o único brasileiro a conseguir um título mundial de boxe para o Brasil.

Aberto Feminino de Gôlfe é hoje em Teresópolis

Com a participação de jogadoras cariocas e fluminenses, será disputado hoje, nos links do Teresópolis Gôlfe Clube, na Serra, o Campeonato Aberto Feminino, cabendo às inscritas na categoria *scratch* jogarem na modalidade técnica *stroke-play*, enquanto as demais cumprirão os 18 buracos da competição em *par-point*.

O Campeonato Aberto

Masculino, que reunirá os melhores jogadores do Gavea, Itanhangá, Petrópolis e do próprio Teresópolis Gôlfe Clube, constará de 36 buracos e sua primeira rodada está marcada para sábado, com prêmios para as categorias *scratch* de zero a nove, 10 a 15 e 16 a 22 de handicaps. A solenidade de encerramento será domingo, dia da volta final.

WEISKOPF É LÍDER

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Tom Weiskopf, de 25 anos, manteve-se na liderança do ranking de prêmios da PGA, após a disputa do American Classic, com a quantia de US\$ 142.551 — aproximadamente NCr\$ 457.600,00 — cabendo a Billy Casper ocupar a segunda colocação, com US\$ 142.551 — aproximadamente 435.200,00.

A única modificação de importância na lista dos maiores premiados no gôlfe profissional norte-americano, até agora na temporada de 1968, foi a nova subida de Jack Nicklaus em direção aos postos principais, pois ganhando o American Classic ele passou a contar com US\$ 120.488 (NCr\$ 384 mil), o que lhe permitiu superar George Archer, que tem US\$ 101.024 (NCr\$ 323 mil).

OS MELHORES

A lista completa e oficial da Professional Golf Association é a seguinte, contendo os 10 maiores ganhadores de dinheiro e, entre parênteses, o seu número de vitórias: 1.º — Tom Weiskopf (2), US\$ 142.551; 2.º — Billy Casper (4), 135.935; 3.º — Jack Nicklaus (2), 120.488; 4.º — George Archer (2), 101.024; 5.º — Lee Trevino (1), 100.616; 6.º — Julius Boros (1), 94.357; 7.º — Miller Barber (1), 91.913; 8.º — Dave Stockton (2), 88.336; 9.º — Frank Beard (zero), 80.922 e 10.º Dan Sikes (2), 77.839 dólares.

Os próximos torneios PGA são os seguintes, para cada fim de semana, sem interrupção:

BOA EXIBIÇÃO

Kansas City, Estados Unidos (UPI-JB) — Um público calculado em 10 mil pessoas pagou ingressos individuais de 5 dólares — cerca de NCr\$ 16,00 — para assistir segunda-feira passada, nos links do Dub Dread Golf Club, a uma exibição dos golfistas Jack Nicklaus e Arnold Palmer, os mais famosos da atualidade, contra Byron Nelson e Jug McSpaden, que dominavam o cenário norte-americano na chamada Era do Jazz (década de 1930).

A dupla formada por Nicklaus e Palmer deu, com handicap, 50 jardas de distância em cada um dos 18 buracos para Nelson e McSpaden, num curioso critério adotado pelos promotores da exibição: as idades de Nicklaus (28) e Palmer (58) dão um total de 66 anos, enquanto as de Nelson (58) e McSpaden (60) somam 116. A diferença entre elas, 50 anos, foi transformada em jardas de vantagem.

NICKLAUS, O MELHOR

Jack Nicklaus, jogando o gôlfe de sempre, não deu importância às 50 jardas e obteve o melhor score para os 18 buracos do campo: 70 tacadas (duas abaixo do par), após parciais de 35/35. Arnold Palmer não foi tão feliz mas fez o suficiente para anotar um cartão de 72 tacadas, o que deu à dupla o resultado de 142 tacadas.

Byron Nelson, que frequentou durante 23 anos o circuito norte-americano, ainda mostrou seu conhecimento *touch* nas jogadas com os ferros-curtos e o *putter*, marcando 72 tacadas. Mc-

Spaden tomou quatro bogeys contra dois birdies e terminou com 74, o que deu à dupla 146 tacadas.

A cada um dos participantes do jogo, apelidado de "velhice contra juventude", coube a quantia de US\$ 7.500 — aproximadamente NCr\$ 24 mil. A renda da exibição, embora não tenha sido oficialmente indicada, andou pela casa dos 50 mil dólares (NCr\$ 160 mil), sobrando então 20 mil dólares (NCr\$ 64 mil) para serem entregues a uma escola de caddies de Kansas City.

NOVA FASE



Ademar e Oliveira brincaram de luta-livre antes do treino de ontem, apresentando-se alegres com toda a equipe

José Severino intensifica treinos para tentar título mundial contra Accavallo

São Paulo (Sucursal) — Dois treinos diários e uma vontade muito grande de vencer são os meios com que conta José Severino para enfrentar com sucesso o campeão mundial dos pesos-moscas, Horacio Accavallo, dia 12 de outubro, no Luna Park de Buenos Aires. Antes disso, porém, lutará na semana que vem com o colombiano Mario de León, no ginásio do Ibirapuera.

Campeão brasileiro e sul-americano da categoria, José Severino é o segundo colocado no Ranking divulgado no mês passado pela Associação Mundial de Boxe, nos Estados Unidos. O primeiro lugar coube ao tailandês Charitchai Chionli, que não reconheceu a classificação, por ser considerado o campeão mundial pelos europeus.

O BOM NORTISTA

Nascido na cidade de Bezerros, interior de Pernambuco, veio para São Paulo ainda menino, mas só começou a lutar aos 20 anos, sob a orientação do treinador Manuel Soares, da Academia Caracu. Depois de permanecer dois anos como amador na categoria dos galos, passou a profissional em 1962, adotando a categoria de moscas, onde teria maiores chances de progredir na carreira.

Para alcançar o título brasileiro dos moscas, José Severino teve de participar em 1964 de um torneio promovido pela TV R, juntamente com oito lutadores. Venceu Helene Ferreira, Valdemiro Batista e Jorge Pereira, o que lhe deu o direito de enfrentar o campeão brasileiro, José Matias, a quem derrotou por nocaute no 12.º round.

CONSELHOS DE ÉDER

No início de 65, transferiu-se para a Academia Jofre, onde conheceu Éder, que o incentivou a tentar os títulos sul-americano e mundial dos moscas. Em maio de 66, viajou para Tóquio na qualidade de *sparring* do ex-campeão dos galos para a luta com o japonês Harada, ficando depois no Japão para enfrentar Takeshi Nakamura, que o venceu por pontos. Em seguida, derrotou

Tarumizo Shiguero, por nocaute no 7.º round.

De regresso ao Brasil, começou a se preparar para tentar o título sul-americano, que pertencia ao argentino Néelson Alarcón. Na primeira tentativa, efetuada no início do ano passado, perdeu por pontos no Luna Park, mas não desanimou e, sob a orientação de Aristides Jofre, reiniciou os treinamentos. Sem largar o emprego de escriturário da Cobrafre, José Severino atingiu sua melhor forma física e técnica em março deste ano e, na luta revanche, venceu Alarcón, por pontos, em São Paulo.

Das 30 lutas que disputou como profissional, alcançou 24 vitórias, das quais 11 foram por nocaute e 13 por pontos. Empatou 4 vezes e só teve duas derrotas ambas por pontos e no exterior. Seu último adversário foi o colombiano Alfonso Valiente, que Severino nocauteou no 4.º round, em junho.

Casado há quatro anos e pai de um garoto de dois anos, José Severino treina duas vezes por dia. Pela manhã faz *jo-king*, incluindo exercícios respiratórios e corridas. Depois de largar o serviço às 18 horas, vai para a Academia Jofre, no centro da cidade, e durante 90 minutos faz *sombra*, *punching-ball*, corda e ginástica. Somen-te duas semanas antes de cada luta pratica com os *sparrings*.

FMV critica direção da Confederação

— Torna-se imperativa a renovação dos quadros dirigentes da Confederação Brasileira. O passado é suficiente para se antever a continuidade do declínio do voleibol, em todos os aspectos, se persistir a atual Presidência — afirmou o Sr. Adolfo Chesky, presidente da Federação Metropolitana, a propósito das eleições de janeiro próximo, na CBV.

Dando início a um movimento de oposição ao Sr. Roberto Calçada, o Sr. Adolfo Chesky enviou memorial aos presidentes das demais Federações, conclamando-as a formar a seu lado, no escudo de um candidato em condições de promover a dinamização do voleibol em todo o país.

INEFICIÊNCIA

A atividade atual da Confederação de Voleibol é vista com bastante pessimismo pelo Sr. Adolfo Chesky, ao declarar: — Todos aqueles que participam e vivem o problema do voleibol já devem ter condições suficientes para uma análise crítica da situação que atravessa este esporte. O panorama é, antes de tudo, desalentador. Caina a CBV em um abismo de ineficiência, levando de roldão todos os ideais de se formar no Brasil uma tradição de alta qualificação do nosso esporte. Como exemplo significativo, podemos citar a inexistência do princípio de igual oportunidade para as filiais disputarem os certames, tanto no que diz respeito à ajuda financeira — para melhor dotá-las de equipamentos e, inclusive, transporte aos locais de campeonatos — quanto à parte técnica propriamente dita.

Outro fato digno de observação ocorreu no Campeonato Brasileiro de adultos, realizado em março último, em Alagoas, onde se elegeu uma comissão para estudar a reforma dos regulamentos dos certames, a qual foi apresentada à presidência da CBV dentro dos prazos previstos. Até a presente data, tais estudos continuam engavetados, nada se conhecendo de seu conteúdo, nada se divulgando às filiais, nada se fazendo. A atitude esperada por todos os interessados em dinamizar a Confederação era de que os resultados dos estudos de Alagoas gerassem uma renovação, visando o progresso do voleibol. Em julho passado, nos Campeonatos Juvenis, disputados em Maringá, no Paraná, houve a promessa da CBV de ampla divulgação e pronto atendimento dos referidos estudos e, como de costume, nada ocorreu.

E prosseguiu o Sr. Adolfo Chesky: — No Brasileiro de Maringá, a CBV concorreu com parcela insignificante nos recursos financeiros disponíveis, e ainda sob a forma de promissórias, tão-somente avalizadas pela presidência. Caso a CBV não mande o numerário necessário ao resgate, os patrocinadores arcarão com o total das despesas, para não serem cobrados judicialmente. Fatos como este não poderiam jamais ocorrer.

Pelo exposto, é imperativa a renovação dos quadros dirigentes da CBV. O passado é suficiente para se antever a continuidade do declínio do voleibol, em todos os aspectos, se persistir a atual presidência. Não podemos permitir que o futuro do nosso esporte dependa da incapacidade de poucos, quando existem tantos interessados e dedicados, com real competência.

Evaristo promete modificar o Flu durante o treino

Evaristo afirmou ontem que fará modificações no time do Fluminense para o jogo de sábado com o América, mas só no conjunto da tarde de hoje é que vai decidir quais serão essas substituições, embora as mais prováveis sejam a entrada de Altair no lugar de Osmar e a de Cláudio no de Samarone.

Osmar apresentou-se ontem no clube explicando ter-se atrasado por causa de um defeito que o seu carro deu na estrada São Paulo-Rio, desculpa aceita pela diretoria de futebol, que, entretanto, pediu ao jogador que evite viajar e compareça aos treinos sempre nos dias marcados.

ESTUDOS

O técnico deverá começar o conjunto de jogo mais com a mesma formação que enfrentou o Flamengo, pois quer observar o time no primeiro tempo e voltar a fazê-lo na segunda etapa, com as substituições que pretender efetuar.

Evaristo, além disso, vai pedir que os jogadores se empenhem logo no início do conjunto, pois quer saber quais os efeitos da preleção que fez anteriormente, exigindo do time maior espírito de luta.

O treinador não quer também que os jogadores prendam demais a bola ou abusam do individualismo e isso poderá ter influência nas substituições que efetuará, a fim de dar ao time maior objetividade e tornar seu ataque mais móvel.

O técnico e o preparador físico Antônio Clemente dirigiram ontem um treinamento especial para os jogadores.

dores de ataque e defesa, em que os primeiros tabelaram o chute muito a gol, enquanto os segundos foram empenhados em cabecear bolas altas caindo sobre a área.

Evaristo sentiu deficiência no time do Fluminense no que se refere a chutes a gol e defesas em bolas altas, devendo por isso efetuar mais amplitude esse tipo de treinamento.

Antes os jogadores foram divididos em dois grupos para que os primeiros fizessem exercícios com peso e barras, sob a orientação do preparador, enquanto o outro treinava com o técnico uma série de piques, saltos em barreira e movimentos para aumentar o reflexo.

OBRIGAÇÃO

Ademar reclamou de dores no pulso esquerdo, no momento de fazer exercícios de rebaixamento, mas mesmo assim foi obrigado por Antônio Clemente a cumprir à risca o treinamento.

Gallardo participou normalmente, mas ao final reclamou de dores no calcâneo, tendo, inclusive, pedido licença ao Departamento Médico para tirar uma radiografia do local, pois teme ser algo de gravidade, em virtude da lenta recuperação.

O zagueiro, entretanto, participará do apronto de logo mais, quando Evaristo não terá qualquer problema médico para escalar o time, que voltará ao clube para recreação amanhã de manhã, antes do início da concentração para o jogo de sábado à tarde.

Primeiro Exército defende liderança hoje em Brasília em jogo contra o Segundo

Brasília (Sucursal) — Prossegue hoje à noite, abrindo a chave do retorno, o campeonato brasileiro de futebol do Exército, com o jogo entre os times do Primeiro e do Segundo Exércitos, primeiro e segundo colocados no certame.

A primeira etapa do campeonato encerrou-se anteontem, quando o Primeiro Exército manteve a liderança sem nenhum ponto perdido, derrotando o Segundo Exército por 4x1, com dois gols de Mimi (Botafogo) e dois outros de Rodrigues Neto (Flamengo) e Balinha (Botafogo), contra um de Edu (Santos e Seleção) pela equipe paulista, que está no último lugar, com quatro pontos perdidos.

ESCALAÇÃO

Para o jogo de hoje à noite, os times estarão assim constituídos: Primeiro Exército — Zé Augusto (Flamengo); Gaúcho, França, Queiroz e Balinha (Botafogo); Rui (Fluminense) e Alfinete (Olaría); Salvador (Fluminense); Mimi (Botafogo) e Rodrigues Neto (Flamengo). Segundo Exército — Fernando (Portuguesa Santista); Jocimar e Rumen (Juventus); Nourival (Portuguesa de Desportos); Xavier e Farraoni (Ferroviária de Botucatu) e Vicente, Arimatéia, Gentil, Nogueira e Edu (Santos e seleção brasileira).

O time do Es. ad. Maior, que na abertura do campeonato venceu o Segundo Exército por 3 x 1, perdeu no segundo jogo para o Primeiro Exército por 2 x 0, gols de Mimi e Rodrigues Neto. O Estado-Maior estará em campo novamente amanhã, enfrentando a equipe do Segundo Exército, e participará do jogo de encerramento, no próximo sábado, contra o Primeiro, em partida que será apitada por Armando Marques. O Terceiro e o Quarto Exércitos, bem como o comando militar da Amazônia deixarão de participar do campeonato.

PUNHOS DE CAMPEÃO



Jose Severino vem treinando com Kid Jofre, diariamente, para enfrentar dia 12 de outubro ao argentino Accavallo

Filpo dirige o Palmeiras hoje à tarde

São Paulo (Sucursal) — Filpo Nunes estreia hoje, à tarde, como técnico do Palmeiras no amistoso contra o São Bento, em Sorocaba, com a equipe desfalçada de Dudu, Ademir da Guia e Ferrari. Em consequência do cancelamento da partida com o Internacional de Porto Alegre, o Palmeiras convidou o Huracan para jogar no próximo domingo, em São Paulo, e a resposta do clube argentino é aguardada ainda hoje.

Aventureiro do futebol para alguns cronistas, técnico enganador segundo a opinião de muitos dirigentes de clubes e um grande amigo para a maioria dos jogadores que orientou, assim é Nelson Ernesto Filpo Nunes, o treinador que o Palmeiras voltou a contratar no início desta semana para reabilitar o time dos últimos fracassos, e devolver-lhe a boa fase de 1965, sob sua direção.

Sem ligar para o que dizem a seu respeito, Filpo prefere afirmar que o período é a única coisa que tem para oferecer a seus inimigos. Sua maneira de agir pode ser explicada pela frase que usou ao comentar o rompimento do contrato com a Portuguesa de Desportos, depois de ter jurado que não deixaria o clube do Canindé pelo Palmeiras: — Meu filho, estamos em 1968 e você ainda acredita na palavra?

DO TANGO AO FUTEBOL

Famoso dançarino de tangos — o que lhe valeu o apelido de El Bandonon — Filpo Nunes começou sua carreira de técnico na Argentina, onde nasceu, dirigindo a equipe do Independiente Rivadavia, da cidade de Mendoza, em 47-48. Depois de exercer a profissão no Chile, Peru, Equador e Bolívia, veio para o Brasil em 64.

Num documento registrado por ele no 4.º Ofício do Tabelião Laranja, em Santos, consta que Filpo Nunes dirigiu 14 equipes brasileiras, destacando-se o Santos, Corinthians, Portuguesa de Desportos, Cruzeiro de Belo Horizonte, Vasco e Palmeiras. Mas seu único título importante no Brasil foi o de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 65, pelo Palmeiras.

HISTÓRIAS ESTRANHAS

Como treinador, Filpo Nunes é o personagem mais importante de muitos fatos pitorescos, alguns verdadeiros, outros transformados em mitos, incluindo macumba, superstições, rezas, crises de choro e apelos patéticos aos jogadores, tudo isso para conseguir em campo uma vitória que aumentasse seu prestígio fora dele.

Católico fervoroso, detesta as viagens aéreas. Já sofreu desastres de automóvel e no ano passado voltou assustado da Venezuela, depois de escapar de um terremoto que abalou o prédio onde residia.

Acusado de dopar os jogadores, costuma responder que seu doping é a garra, o amor à camisa, que procura transmitir antes das partidas. De seus gritos em campo, ele diz que esta é a única maneira de conseguir obediência.

UM HOMEM VAIDOSO

Sempre bem vestido e penteadado, Filpo Nunes gosta de lembrar que foi sob sua orientação que Glido marcou o gol mais rápido — 9 segundos — da história do futebol, num jogo contra o Vasco, no Maracanã, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 65. Orgulha-se também de ter dirigido o time do Palmeiras — representando a CBD — na vitória de 3 a 0 sobre a seleção uruguaia, na inauguração do Estádio Minas Gerais, a 7 de setembro de 65.

Por causa da fama de nunca ter perdido um jogo para o Santos, foi contratado em 66 pelo Corinthians, que não vencera o time de Pelé há 11 anos. Filpo Nunes não foi feliz, o jogo entre os dois times, o Santos ganhou de 3 a 0 e ele perdeu o emprego no dia seguinte.

UM BOM BATEDOR

Embora faça questão de exibir os diplomas de técnico de futebol e de cultura física do Instituto Nacional de Químico, Equador, Filpo Nunes não passou de um jogador medíocre em sua mocidade. Mesmo assim, é um excelente batedor de pênaltis e, por isso, prefere ele mesmo treinar os goleiros.

Ao regressar na semana passada de uma excursão pela Europa com a Portuguesa de Desportos, mostrou-se entusiasmado com a organização existente nos clubes europeus, principalmente fora do campo. Sobre sistema de jogo, contou ter gostado mais dos Iugoslavos, por causa de sua objetividade aliada ao padrão de jogo bastante definido.

Ao assinar contrato com o Palmeiras segunda-feira última, Filpo Nunes mudou de clube pela 24.ª vez em seus 20 anos de técnico de futebol. Em 61-62, esteve em Portugal, onde dirigiu as equipes do Leixões, Victoria e Lusitano de Évora, as três sem grande expressão, mas para Filpo Nunes suas andanças pela América do Sul e Europa lhe deram uma grande experiência, que ele pretende provar mais uma vez no Palmeiras, que o despediu sem motivos há três anos.

Tudo o que se diz de Filpo Nunes e sua personalidade controversa, pode-se resumir na definição de um ex-diretor do Palmeiras, seu conhecido há muitos anos:

Não entende nada de futebol, mas transmite vibração, garra, entusiasmo. Dá impressão de querer entrar em campo, vibrar com os jogadores pela marcação de um gol. Nas derrotas, compartilha da tristeza comum e chega a chorar com sinceridade. Se conseguir dar ao Palmeiras a vibração que tem dentro de si, Filpo já justificará sua volta ao Parque Antártica.

UM TRUNFO



Filpo Nunes acha que César é importante para a reabilitação do Palmeiras

América mineiro contratou Golias para jogar contra Cruzeiro que terá Zelone

Belo Horizonte (Sucursal) — O América mineiro acertou com o cômico Golias uma exibição dos times de jogadores veteranos seus e do Cruzeiro, na preliminar do clássico que os dois clubes farão domingo próximo no estádio Minas Gerais, ficando a cargo de Golias a responsabilidade de jogar pelos americanos na ponta-de-lança e marcar muitos gols conta o Raposo.

A vinda do cômico Zelone (prefeito Pepino Trapo) companheiro de Golias no programa da TV, Família Trapo, foi solicitada pelos veteranos do Cruzeiro que querem ter um zagueiro à altura de marcar Golias. A promoção visa arrecadar fundos para melhorar a situação financeira do América, que dará ao Cruzeiro NCr\$ 40 mil da renda do espetáculo, ficando com o restante.

GANHA NA PIADA

Durante um almoço com os diretores do América, o cômico Golias prometeu "liquidar" com o Cruzeiro, nem que seja à base de "piadas", domingo próximo, no Estádio Minas Gerais, antes do jogo sério entre os times profissionais dos dois clubes. Como vai jogar entre jogadores veteranos, Golias acha que terá maiores chances de ganhar, mas ninguém no América lhe contou que o Raposo joga todas as semanas contra times da várzea de Belo Hori-

zonte e está em excelente forma física e técnica. A vinda de Pepino também foi confirmada pelo Cruzeiro, que pagará as suas despesas nesta capital.

Prevendo grande afluência de público, América e Cruzeiro resolveram elevar os preços dos ingressos para o jogo de domingo, cobrando NCr\$ 4,00 por uma arquibancada enquanto a geral, por força de lei, custará NCr\$ 1,00. As cadeiras simples e especiais também sofrerão aumento, mas ainda não têm definido o novo preço.

Atlético quer Saldanha para ser o supervisor em sua comissão técnica

Belo Horizonte (Sucursal) — O cronista esportivo e ex-treinador do Botafogo, João Saldanha, foi convidado pelo presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, para ser o supervisor em uma comissão técnica a ser formada no clube.

João Saldanha ficou de dar uma resposta ainda esta semana e, caso aceite o cargo, Fleitas Solich, que acumula as funções de supervisor e treinador dos profissionais e juvenis, ficará apenas como técnico de campo.

UMA SOLUÇÃO

A saída recentemente do técnico Afrton Moreira, que não conseguiu armar o time do Atlético, fez com que Fleitas Solich acumulasse as funções de supervisor e treinador. Entretanto, o Atlético continuou com a série de fracas atuações, o que o colocou numa posição incômoda no campeonato, cinco pontos atrás do Cruzeiro.

O presidente Carlos Alberto Naves passou então a estudar uma série de soluções para o time, decidindo-se pela formação de uma comissão técnica capaz de fazer um trabalho no sentido de recuperar a equipe e que teria como principal função prepará-la para a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O nome de João Saldanha para supervisor surgiu inspirado principalmente em sua experiência e sucesso que alcançou como técnico do Botafogo. Durante um jantar, o presidente Carlos Alberto Naves resolveu convidá-lo e Saldanha ficou de estudar a proposta, que não teve revelado os seus termos financeiros.

As possibilidades de o Atlético ainda ganhar o título mineiro deste ano são remotas, razão pela qual os torcedores do clube confiam no sucesso da anunciada comissão técnica, somente no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que terá a participação também do Cruzeiro. Os dois clubes só estrearão no torneio em setembro.

Na grande área

Armando Nogueira

O árbitro Armando Marques não admite que tenha exagerado na interpretação da nova regra 12 quando, domingo, marcou tiro livre indireto, dentro da área, punindo por retenção de bola o goleiro Marco Aurélio. Eis a cena, em poucas palavras: Marco Aurélio recebe de um beque a bola rasteira, não põe a mão e sai tocando com o pé ao longo de sua área.

Justificação do árbitro: Marco Aurélio estava fazendo cera.

Ninguém nega que o goleiro estivesse ganhando tempo; estava, sim, mas a cera que Marco Aurélio fazia, usando exclusivamente os pés, era igual à de qualquer jogador. Se em vez de Marco Aurélio fosse Paulo Henrique, que faria o árbitro? Marcaria tiro livre indireto ou consentiria a retenção? E se o beque pode fazer cera por que não o goleiro, que se nivela ao beque no risco de sair jogando a bola com os pés?

E' possível que o juiz Armando Marques esteja aplicando corretamente a regra, mas, ainda assim, o bom senso repudia o tratamento hostil que passou a receber o goleiro, de quem se retira praticamente o direito de jogar com os pés.

Quem está feliz com a nova interpretação do árbitro Armando Marques é o atacante. Até domingo, o Silva, o Ademar, o Jairzinho tinham o dever de justificar o goleiro na hora da retenção da bola com os pés (a retenção com as mãos, essa é inaceitável em qualquer circunstância). Até domingo, quando o goleiro estivesse rolando a bola na área para ganhar tempo, os atacantes de brio deviam partir sobre ele para tentar tirar-lhe a bola ou no mínimo para obrigá-lo a usar as mãos, hipótese em que o juiz tinha de intervir, punindo-o por retardamento do jogo. Agora, não mais: simplesmente, o atacante que, antes, tinha o dever de ir disputar a bola com o goleiro, a partir de domingo, pelo menos no Maracanã, ficará na cômoda situação de aguardar que o árbitro lhe dê de mão beijada a bola pela qual, noutro regime, teria de lutar bravamente.

Insisto em pensar que o árbitro Armando Marques, reforçado pela argumentação de João Saldanha, não dá a justa interpretação à regra quando diz que a cera do goleiro deve ser punida, em qualquer circunstância. A meu ver, só devia ser punida no goleiro a cera decorrente do abuso do privilégio de jogar com as mãos. Desde que o goleiro não esteja exercendo esse privilégio, isto é, não esteja usando as mãos, a retenção da bola é tão legítima em Gilmar como em Pelé; isso porque a bola, nesse caso, está lealmente exposta à disputa do time rival.

No caso do goleiro do Flamengo, domingo, ele estava oferecendo a bola à tentação dos atacantes do Fluminense. Por que Ademar não foi lá conferir? Se fosse, teria talvez perturbado Marco Aurélio, obrigando-o a fazer um passe precipitado ou a segurar a bola com as mãos, pelo que, então, devia entrar nas penas da lei.

E eu pergunto a Armando Marques: se o goleiro Marco Aurélio, sem ser justificado, fosse saindo da área... saísse da área, para entregar a bola a Paulo Henrique lá na bandeirinha de córner, onde Paulo Henrique, com o pé em cima da bola, ficaria olhando na direção de Samarone, na intermediária. Que punição podia o árbitro aplicar contra Paulo Henrique?

— Eu puniria Paulo Henrique — responde-me por telefone o árbitro Armando Marques — eu puniria Paulo Henrique com tiro livre indireto por "atitude anticavalheiresca."

Bom, a essa altura, não está mais aqui quem falou: se o beque ou o atacante podem ser castigados pela retenção ostensiva da bola, não há por que escapar o goleiro a esse tratamento. Nesse caso, aconselho os goleiros a não brincar em serviço: recebeu a bola, devolver imediatamente.

Nessa linha de raciocínio, só pergunto mais uma coisa: quer dizer que o olé está também condenado?

Com a palavra, por favor, os juristas do futebol.

BOLAS DE PRIMEIRA — O treinador Oto Glória, de Benfica, disse a La Razon, antontem, em Buenos Aires, que os três países de melhor futebol no mundo, no momento, são, pela ordem, Iugoslávia, Tcheco-Eslôvaquia e Portugal. A essa resposta é que Wilson Simonal chamaria pilantragem, pura pilantragem. ● Por falar em Wilson Simonal: o excelente cantor carioca torce no Rio pelo Flamengo e, em São Paulo, pelo Santos. Por que não pelo Corinthians, em São Paulo? Resposta de Simonal: "Eu não sou assim tão masoquista, por isso, procurei dosar: alguns sofrimentos no Rio, alegria completa em São Paulo." ● Barrado no Palmeiras o atacante César: o treinador Filpo Nunes diz que não há lugar para César numa linha em que jogam Copeu, Artime, Servílio e Tupazinho. ● A guerra de nervos em torno de Almoré Moreira deve ser o seu maior teste para 70: agora, além de Zagalo, que é observador, e de Brandão, que é supervisor, o Sr. Paulo de Carvalho convidou também Evaristo, do Flu, para ser observador da seleção. ● O arquiteto Sérgio Bernardes debruça seu talento sobre o esporte, projetando um estádio que, dizem, é uma beleza: já mandou o projeto para a direção do Corinthians que estaria muito interessada em construir uma praça esportiva espetacular. ● Aqui, entre nós, Armando Marques: não lhe parece uma terrível discriminação essa de impedir que o goleiro jogue a bola com os pés, correndo, leal e francamente, o risco de perdê-la para um atacante?

Seja bem vindo, amigo!
Um abraço e um copo de... Brahma Extra.



Que alegria receber um amigo... com Brahma Extra! De finíssimo sabor, Brahma Extra realça a emoção de seus bons momentos. Quando receber visitas, deixe que Brahma Extra faça as honras da casa. Tudo em Brahma Extra é excepcional, à altura de seu apurado gosto. É a criação máxima da qualidade Brahma.

**BRAHMA
EXTRA**

Fio sente músculo e é ameaça para jogo com Vasco

Moacir sente coxa e é novo problema do Vasco que tem dúvida na lateral direita

O Vasco realizou um excelente coletivo ontem de manhã, mas Paulinho ainda não se decidiu por Ari ou Zé Carlos para ocupar a lateral-direita e Moacir passou a ser o novo problema do técnico porque sentiu fígadas no músculo da coxa direita e saiu aos cinco minutos do treino.

O Dr. Luis Leão afirmou que Moacir saiu mais por medida de precaução, pois não considera grave a sua contusão à primeira vista, embora vá esperar pela reação do jogador nas próximas horas e fazer outro exame mais detalhado esta manhã em São Januário.

ANANIAS DE SOBREAVISO

Moacir, porém, já vem-se queixando há algum tempo de dores musculares na coxa direita, tanto assim que faltou ao treino de segunda-feira passada por este motivo. Ananias entrou em seu lugar e se Moacir não puder jogar contra o Flamengo, Paulinho já decidiu que ele será o substituto do titular.

Quanto à zaga lateral direita, Ari inclinou o treino no quadro titular. Entretanto, não se saiu bem e Paulinho substituiu-o por Zé Carlos no segundo tempo. Zé Carlos se entrosou melhor, mas Ari subiu de produção no quadro reserva. Paulinho, então, decidiu que no apronto de amanhã decidirá quem enfrentará o Flamengo entre os dois.

Os titulares venceram os reservas por 5 a 2, gols de Paulo Mata 2, Nel, Bougleux e Danilo, marcando Paulo Mata e Bianchini de pênalti para os derrotados. Os titulares formaram com Pedro Paulo, Ari (Zé Carlos), Brito, Moacir (Ananias) e Eberval; Danilo, Bougleux e Alcir; Nado, Nel (Paulo Mata) e Silvino. Os reservas, com Valdir, Zé Carlos (Ari), (Ferreira), Sérgio (Ana-

nas (Jorge Andrade) e João; Ezio e Paulo Dias; William, Bianchini (Valfrido), Paulo Mata (Adilson) e Raimundinho.

Nel saiu no primeiro tempo, poupado porque está sentindo algumas dores no tornozelo direito. Paulo Mata foi o melhor jogador do conjunto pela sua constante presença na área, mas Paulinho disse que não pretende escalá-lo de saída contra o Flamengo.

Enquanto Adilson voltou aos treinos com bola, surpreendendo até mesmo seus companheiros pela rápida recuperação da operação nos meniscos do joelho direito, Bianchini voltou a sentir a contusão da coxa direita. O atacante, num lance isolado, deu um pique e as dores no músculo da coxa logo ressuriram. Bianchini ficará 30 dias inativos.

O goleiro Erra só participou de um individual e parte e depois de um bate-bola especial com Pinga e Paulinho. Erra está contundido na mão esquerda e provavelmente não poderá ficar como reserva de Pedro Paulo no domingo. Em seu lugar deverá ser escalado Valdir.

Ari e a eterna luta contra os treinos

Há três anos e meio Ari vem lutando para se firmar como zagueiro titular do Vasco, esbarrando sempre naquilo que mais o inibe no futebol: os chamados treinos decisivos, nos quais os olhos do técnico se concentram nele, para verem se merece ou não um lugar na equipe de cima. E mais uma vez, Ari depende do treino para deixar de ser um eterno reserva.

Em sua carreira, iniciada no São Cristóvão, houve um pouco de tudo, bons e maus momentos, partidas inesquecíveis e contusões de certa gravidade. A última afastou-o do futebol por mais de um ano. Agora, depois de chegar a pensar em desistir, volta a ser testado por Paulinho. Sua primeira batalha contra os treinos, porém, ele a perdeu ontem.

TREINO É TREINO

— Eu não sei treinar contra meus próprios companheiros. Não sei disputar uma jogada e depois com Zizinho e Gentil Cardoso. Depois eu e Joel ficávamos bons e vinha novamente a luta nos treinos para saber quem seria o titular. Eu perdia sempre e não ouço ninguém por isso. Apenas, não consigo reformular minhas ideias a respeito de treino.

Ontem, Ari ganhou a camisa branca de titular quando Paulinho formava as equipes para o coletivo. Ele se mostrou alegre e chegou mesmo a sorrir quando Danilo o encorajou: — Vamos lá, negão, que estamos precisando de você para o jogo de domingo.

Essa situação não acontecia há um ano e três meses. Ari, no tempo de Zizinho, tinha operado o menisco interno do joelho direito e dois meses depois teve rutura do menisco externo, voltando à mesa de operação já quando Gentil dirigia o quadro.

— Isto — prosseguiu o zagueiro — aconteceu com Zé Moreia na direção da equipe e depois com Zizinho e Gentil Cardoso. Depois eu e Joel ficávamos bons e vinha novamente a luta nos treinos para saber quem seria o titular. Eu perdia sempre e não ouço ninguém por isso. Apenas, não consigo reformular minhas ideias a respeito de treino.

Ontem, Ari ganhou a camisa branca de titular quando Paulinho formava as equipes para o coletivo. Ele se mostrou alegre e chegou mesmo a sorrir quando Danilo o encorajou: — Vamos lá, negão, que estamos precisando de você para o jogo de domingo.

Essa situação não acontecia há um ano e três meses. Ari, no tempo de Zizinho, tinha operado o menisco interno do joelho direito e dois meses depois teve rutura do menisco externo, voltando à mesa de operação já quando Gentil dirigia o quadro.

DONO DE BAR

Sua ansia de recuperar o tempo perdido, fez-o apressar sua volta aos treinos. A recuperação foi deficiente e Ari, volta e meia, estava entregue ao Departamento Médico. Até mesmo em sua casa, brincando com sua filha caçula ao colo, ele torceu o joelho direito. O derrame logo voltava, os treinos eram suspensos e a atrofia muscular da coxa direita se acentuava mais.

— Eu já estava decidido a parar no futebol, embora tenha apenas 24 anos de idade. Na verdade eu tenho 26, porque fui obrigado a aumentá-la para poder jogar no início da carreira no São Cristóvão. Importava-me mais com um bar que montei em Caxias, onde modo, do que com a possibilidade de voltar aos campos. Estava apenas deixando o tempo passar e, enquanto o contrato não terminava, e fazia os tratamentos recomendados com medo de ficar afastado no futuro — explicou Ari.

Surgiu então no Vasco o preparador físico Paulo Balthar. Diz Ari que o professor,

como ele o chama, costumava dizer que sua grande preocupação era recuperar os jogadores contusados irreversivelmente e foi Paulo Balthar quem o incentivou a lutar contra a contusão. Há quatro meses diariamente, Ari sai do treino de manhã no Vasco, vai almoçar em sua casa em Caxias e depois treina com Paulo Balthar em sua academia particular, em Copacabana, até de noite.

— Ari precisava fazer exercícios com peso — contou Paulo Balthar — a fim de fortalecer os músculos das pernas e terminar com a atrofia. E isso foi um grande sacrifício para ele.

Para entusiasmar-lo ainda mais, o preparador físico passou a mentir para ele. Colocava trinta ou quarenta quilos sobre sua perna direita e dizia que o peso era de oitenta ou noventa.

Hoje — completou Paulo Balthar — Ari levanta realmente 88 quilos com as pernas e nenhum outro jogador do Vasco é capaz disso.

ENTUSIASMO CONTAGIANTE

O entusiasmo de Ari contagiou também os dirigentes do clube. Seu contrato tinha acabado e o presidente Reinaldo Reis convidou-o a prorrogá-lo por mais três meses pelos mesmos NCr\$ 600,00 de salário. O contrato de Ari termina no próximo dia 31 e, não só pelo compromisso mas também pelo esforço feito, não pode perder a chance de voltar ao time e ao contato da torcida do Maracanã.

Mas Ari foi treinar, ontem, e saiu-se mal. Raimundinho, o ponta-esquerda reserva, passou algumas vezes por ele; pouco foi à frente em auxílio do meio de campo e também não fazia com perfeição o trabalho de cobertura dos outros zagueiros.

Dentro do campo, todos torciam para que ele se saísse bem; junto ao alambrado, Paulo Balthar era o mais eufórico:

— Ele já está inteiramente bom. Ele não tem mais nada.

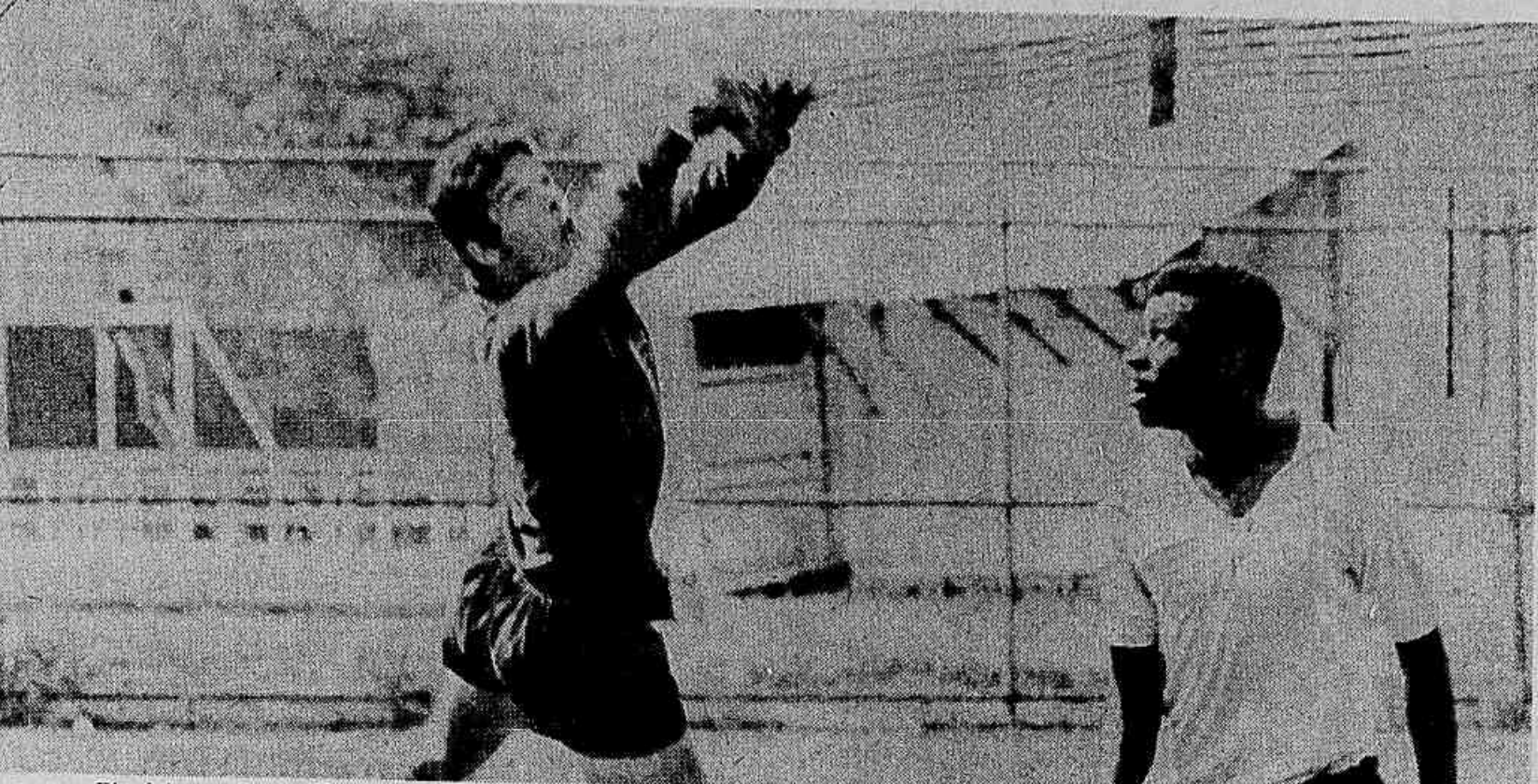
Fisicamente, de fato, Ari está recuperado. Entretanto, tecnicamente ele não provou a Paulinho que pode ser escalado num jogo em que o próprio treinador considera como decisivo para as aspirações do Vasco na Taça Guanabara.

No segundo tempo, entre os reservas, pois foi substituído por Zé Carlos, Ari melhorou de produção. Deu mais combatividade a Silvino, procurou cobrir melhor os companheiros de zaga, mas continuou a treinar sem cometer uma falta sequer.

No vestiário, Paulinho afirmou que no apronto de amanhã decidirá entre ele e Zé Carlos a posição de zagueiro direito. E Ari, muito triste, comentava baixinho:

— Se a escalção depender do treino acho que vou continuar de fora.

NÓVO PROBLEMA



Fio foi um dos melhores do coletivo de ontem, mas ao final sentiu a virilha e não sabe se poderá jogar domingo

Paulo César não chega a um acôrdo com Botafogo e é desligado da delegação

Paulo César voltou a conversar ontem com os dirigentes do Botafogo, mas não chegou a nenhum acôrdo para a renovação de seu contrato e, por isso, foi desligado da delegação que viaja amanhã para Santiago do Chile.

Os jogadores, que ontem estiveram de folga, estarão treinando em conjunto esta manhã ficando com a tarde livre para ultimar os preparativos para o embarque marcado para as 9 horas de amanhã.

ACÔRDO DIFÍCIL

Os entendimentos entre os dirigentes Rivadavia Correia Meier e Djalmir Nogueira, e Paulo César e seu procurador Cláudio Filho, duraram cerca de uma hora, sem que as partes chegassem a qualquer resultado.

Paulo César começou insistindo em receber NCr\$ 70 mil de luvas por um contrato de dois anos. Os dirigentes reafirmaram que o Botafogo não ia além de NCr\$ 40 mil, sustentando que estavam dando acima da norma até então seguida nas renovações com outros jogadores do mesmo nível técnico.

Paulo César, sempre apoiado no seu assessor, propôs então um contrato de um ano apenas, pedindo NCr\$ 25 mil de luvas, mas o clube disse que por um ano somente pagaria NCr\$ 20 mil, justamente a metade do que daria por dois anos. O impasse perdurou o resto do tempo e depois de voltarem a afirmar que o passe de Paulo César era inegociável, os dirigentes encerraram a conversa, avisando ainda ao jogador que ele não mais viajaria com o delegação.

O diretor de futebol Djalmir Nogueira disse, depois, que ficou surpreso com a intranquilidade revelada por Paulo César, porque na véspera ele tinha se mostrado mais cordado e disposto a viajar. Para o dirigente, é possível que Paulo César esteja influenciado por algum clube interessado no seu passe.

— No ano passado — explica — assim contrato cogido, depois de ser ludibriado com uma carta em que me prometiam NCr\$ 100 mil pelo contrato. Tive de recorrer a um advogado, e fiquei muito tempo parado, deixando de ganhar, e no fim tive de assinar por NCr\$ 30 mil e ainda pagar NCr\$ 5 mil ao advogado. Agora acho que estou bem e que devo aproveitar para ganhar pelo menos uma parte do que me foi negado. Sei que a diretoria não é a mesma, mas o clube o é, e embora esteja satisfeito aqui, não pretendo assinar somente pelo que estão me oferecendo.

No treino desta manhã, apenas Jaizinho deverá estar ausente porque ainda sente a pancada que sofreu no joelho direito. O treino será leve e os jogadores depois estarão de folga devendo se apresentar amanhã às 8 horas no Galeão, para o embarque para Santiago. Na ausência de Paulo César, Zalgalo usará Humberto ou Lula na ponta esquerda.

NAO VENDE

— De qualquer forma — disse Djalmir Nogueira — Paulo César saiu daqui avisado que não venderemos o seu passe e certo também que não poderá ainda se beneficiar com a no-

va lei que regulamentou o preço de sua transferência para outro clube. Ele vai continuar treinando e espero que venha a pensar melhor e acabe aceitando a proposta que estamos lhe oferecendo. Sei que ele guarda queixas do tratamento que recebeu no passado, mas temos agido com a máxima lisura com ele e com todos os seus companheiros que renovaram contrato este ano, sendo que a ele oferecemos acima do que inicialmente pretendíamos, justamente para premiar as suas excelentes atuações nos jogos da Taça Guanabara e contra os argentinos.

Para Paulo César, o problema se resume no seguinte: foi enganado uma vez e não quer ser outra.

— No ano passado — explica — assim contrato cogido, depois de ser ludibriado com uma carta em que me prometiam NCr\$ 100 mil pelo contrato. Tive de recorrer a um advogado, e fiquei muito tempo parado, deixando de ganhar, e no fim tive de assinar por NCr\$ 30 mil e ainda pagar NCr\$ 5 mil ao advogado. Agora acho que estou bem e que devo aproveitar para ganhar pelo menos uma parte do que me foi negado. Sei que a diretoria não é a mesma, mas o clube o é, e embora esteja satisfeito aqui, não pretendo assinar somente pelo que estão me oferecendo.

No treino desta manhã, apenas Jaizinho deverá estar ausente porque ainda sente a pancada que sofreu no joelho direito. O treino será leve e os jogadores depois estarão de folga devendo se apresentar amanhã às 8 horas no Galeão, para o embarque para Santiago. Na ausência de Paulo César, Zalgalo usará Humberto ou Lula na ponta esquerda.



Paulo Mata foi o melhor do treino, mas encontrou muito entusiasmo por parte de Ferreira e Valdir, entre os reservas

Bangu tem Fefeu até final do ano

O presidente do Bangu, Sr. Eusebio de Andrade, conseguiu com os dirigentes do São Paulo o empréstimo até o fim do ano do meia-armador Fefeu, que já atuou pelas reservas no coletivo de ontem, mas a compra de Zé Roberto está difícil porque seu passe custa NCr\$ 150 mil.

O Bangu também terá por empréstimo o ponta-de-lança Milton, de 19 anos, que é a revelação do time do Valério Dóce. O funcionário José Cruzelro viaja hoje para Minas a fim de tratar dos últimos detalhes da transferência, devendo trazer o jogador na segunda-feira.

ALEGRIA DE FEFEU

O presidente Eusebio de Andrade esteve em São Paulo tentando comprar Zé Roberto, mas achou muito caro o passe do atacante. Assim mesmo, não desistiu e espera conseguir seu empréstimo, pelo menos, para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O presidente do Bangu informou ainda que não tratou do caso de Buitão porque, embora tenha comparecido ao treino do Corinthians, não encontrou o Sr. Vadi Helt.

Fefeu estava satisfeito com a sua vinda para o Bangu, explicando que estava sem oportunidade no time do São Paulo, onde se encontrava parado há dois meses.

— Não consegui me adaptar em São Paulo — explicou — e estava querendo voltar para o Rio. Além disso, minha filha não se dá bem com o clima de lá, passando mal constantemente. Tive um período bom aqui, quando jogava pelo Flamengo, e espero que isso se repita agora.

O TREINO

Prado voltou ao time titular no coletivo de ontem e atuou muito bem, fazendo boas triangulações com Juarez e Sanfilippo, outros jogadores destacados no treino.

O treino terminou com o resultado de 4 a 2, para os titulares, que formaram assim: Devito, Reizinho, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Fernando e Juarez; Tonho, Prado, Sanfilippo e Aladim. Os gols foram feitos por Sanfilippo (3) e Aladim, enquanto que Mário e Dé marcaram para os reservas. Jaime, Fidélis e Hélio foram poupados porque estiveram contundidos.

Santos estréia no torneio de Buenos Aires jogando hoje à noite com o River

Buenos Aires (AFP-JB) — O Santos enfrenta o River Plate, hoje à noite, no Estádio de Nuñez, estreando num torneio do qual também tomam parte o Boca Juniors, o Nacional de Montevideu e o Benfica.

A equipe santista já saiu do Brasil escalada e iniciará a partida com Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Lima e Joel; Toninho, Werneck, Pelé e Pepe.

CHIEGADA

Na preliminar, o Boca Juniors — que estreou domingo empatando de 1 a 1 com o Benfica — cumpre sua segunda partida, enfrentando o Nacional. O torneio, que os argentinos encaram com otimismo, não só financeira como tecnicamente, é patrocinado pelo River Plate e o Boca Juniors, que são os clubes de maior popularidade na Argentina.

A delegação do Santos só chegou aqui ontem, hospedando-se num hotel do centro. Foi aberta uma exceção para o zagueiro Ramon Delgado, que ob-

teve permissão para ficar com sua família, em Quilmes.

Como de hábito, Pelé foi cercado por jornalistas e torcedores no Aeroporto de Ezeiza, queixando-se de cansaço.

— Temos jogado muito, ultimamente — disse ele. De qualquer forma, é sempre um prazer voltar aqui, onde tenho muitos amigos.

Oriano, que já atuou pelo Boca Juniors, sendo inclusive o capitão da equipe, também se disse satisfeito por poder voltar a Buenos Aires e rever alguns amigos. Confessou aos jornalistas que o seu maior desejo, no momento, é jogar novamente num clube argentino.

Badeco não participou do individual, mas está com presença garantida sábado

Por causa das fortes dores que vem sentindo no tornozelo direito, Badeco não participou do individual de ontem de América, mas mesmo assim está com sua escalção garantida para o jogo de sábado à tarde contra o Fluminense.

Badeco contundiu-se na partida contra o Botafogo e não treinou mais, tendo ficado de fora do jogo em São Paulo, contra o Palmeiras, no domingo último. Tininho é outro que vem jogando contundido e como o médico diz que ele não está contundido, ele tem medo de explicar ao técnico Flávio Costa o seu problema.

EXPLICAÇÃO

Para hoje está marcado um treino coletivo de manhã no Andaraí, quando Flávio Costa testará Badeco para ver se ele está em condições de jogar no sábado contra o Fluminense.

Na manhã de hoje, aconselhado por diretores, Tininho explicará ao treinador que apesar de o médico dizer que ele está bem, não possui condições de continuar jogando. O jogador sente muitas dores na virilha e está fazendo compressas

com João Carlos no departamento de futebol do clube diariamente.

Jogando em Bom Jesus antontem, o time misto do América derrotou o Bom Jesus por 3 a 0, com dois gols de Zé Leite e um de Tatá. O time jogou com Arésio, Sérgio, Aldeci, Tião e Leon, Marcos e Dejalr, Bataglia, Zé Leite, Tatá e Artur. A delegação retornou logo após a partida, tendo o América recebido NCr\$ 2 mil pela apresentação.

Fio deixou o coletivo de ontem reclamando de pontadas na virilha, e está ameaçado de não poder enfrentar o Vasco, domingo, pois há suspeitas de estiramento muscular. O Dr. Paulo Santiago, no entanto, preferiu deixar para dar uma palavra definitiva após o novo exame que fará no jogador, hoje de manhã.

O Flamengo está pensando em propor ao juiz Armando Marques que vá aos clubes e ensine aos goleiros as modificações da regra 12, pois considera que poucos entenderam realmente o seu conteúdo, a começar por Marco Aurélio, que por reter a bola em demasia contra o Fluminense, foi punido com um tiro livre indireto.

PUNIÇÃO QUE INSPIRA

A ideia de levar Armando Marques aos clubes, para explicar detalhadamente aos goleiros as modificações da regra 12, começou depois que Marco Aurélio foi punido por não observá-la na partida contra o Fluminense. O próprio goleiro levantou a dúvida, atentando para o fato de que não pegou a bola com as mãos, limitando-se a tocá-la seguidamente com os pés. Mesmo levando-se em conta ter o juiz já esclarecido que não marcou infração da regra 12 em Marco Aurélio, mas, sim, falta técnica por atraso de jogo, os dirigentes do Flamengo acham que, de qualquer forma, esta é uma boa oportunidade para se esclarecer de uma vez por todas o assunto.

Com este objetivo, o auxiliar-técnico Nilton Canegal levou Marco Aurélio para as duas áreas, antes do coletivo de ontem, fazendo com que ele treinasse devoluções rápidas de bola.

DÚVIDAS QUE ATORMENTAM

O goleiro confessou que tem ainda muitas dúvidas em relação às modificações da regra, e que elas aumentaram depois da falta marcada na partida com o Fluminense.

— Eu penso — disse — que só era falta quando o goleiro estivesse com a bola nas mãos, por isso fiquei despreocupadamente tocando-a com os pés. Seria realmente muito bom que o Armando Marques pudesse ir aos clubes para dar uma explicação mais detalhada do problema, pois, no campo, nós estamos com a ideia fixada na partida e não se entende bem.

Um sócio do clube, que ouviu as explicações do goleiro, procurou imediatamente o diretor de futebol Agustin Valido, dizendo que a ideia era excelente, mas que Armando Marques fosse antes nos outros clubes, "pois se ele vem aqui primeiro, vão começar a dizer que ele está protegendo o Flamengo."

TREINO QUE AGRADA

Os titulares realizaram um treino, pela manhã, derrotando os reservas por 3 a 0, após 45 minutos corridos. Silva, com dois gols, e Fio foram os artilheiros.

Luis Carlos, que ainda não está totalmente curado da contusão no tornozelo direito, a mesma que o afastou da seleção brasileira na partida com os argentinos, foi poupado, mas o Dr. Paulo Santiago garantiu a sua presença contra o Vasco. O ponta-direita treinou à parte com o preparador físico José Roberto Francalacci, mas tomará parte no individual que Válder Miraglia marcou para a manhã de hoje, estando com a presença assegurada também no apronto de amanhã.

Onça, que ainda não havia chegado da Bahia, e Rodrigues Neto, que só voltará na manhã de sábado de Brasília, onde está defendendo o Campeonato Militar de Futebol, foram os outros ausentes do treino. Zélio substituiu Luis Carlos, enquanto Guilherme entrou no lugar de Onça, ficando Reyes na ponta esquerda.

As duas equipes treinaram assim: titular — Claudinei; Murilo, Guilherme, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Zélio, Silva, Fio e Reyes. Reserva — Marco Aurélio; Marcos II, Odílio, Paulo Espanha e Cardoso; Nelson e Luis Cláudio; Almir, Zezinho, Néviton e Diogo.

Antes do treino, enquanto Marco Aurélio recebia as explicações de Nilton Canegal sobre a regra 12, Ubirajara, desanimado, batia bola sozinho atrás da baliza. O goleiro reserva ainda está bastante aborrecido por ter sido afastado da delegação que viajara domingo para a Espanha, sendo preterido em favor de Claudinei, que veio recentemente para o Flamengo, emprestado pelo XV de Piracicaba.

O DESAFIO DA GORDURA

MIRIAM ALENCAR

Há uma febre de emagrecimento, e todos procuram perder peso. Moços e velhos lançam mão de dietas caseiras, restrição de açúcar, remédios ou médicos, na doce esperança de se livrar de alguns quilos extras que surgem quase que inexplicavelmente, atribuídos à vida sedentária — em casa ou nos escritórios — e algumas vezes à abolição da prática de esportes. E todos esquecem que sua gordura pode ter uma outra causa e muito importante: os distúrbios psíquicos gerados pela vida moderna.

A vida do homem moderno (e da mulher) é repleta de emoções. Essas emoções podem ser geradas por fatores de ordem social, econômico, familiar e sexual, principalmente sexual. Em sua grande maioria, o obeso é mentiroso, angustiado e frustrado. Com essa soma de fatores, o indivíduo procura uma forma de fugir e essa fuga tanto pode ser pelo álcool como pela comida, a comida em excesso, que raramente satisfaz.

Uma senhora de trinta anos desquitou-se. Em dois meses engordou vinte quilos. Imediatamente procurou um médico e iniciou uma severa dieta. Não havia resultado positivo. Ao médico ela jurava que cumpria as decisões ao pé da letra. Mentia. A mentira foi descoberta quando ela foi apanhada em flagrante, comendo bombons e doces escondidos, que guardava no maior segredo.

Um obeso pode chegar ao ponto de cometer as mais absurdas e mesmo ridículas atitudes para escamotear seu violento desejo de comer, para satisfazer sua fome gerada pelo psiquismo alterado. Por isso, atualmente, a maioria das dietas ditadas pelos especialistas são feitas paralelamente com um tratamento psicológico ou mesmo psiquiátrico para que, uma vez confortados esses problemas, a dieta possa surtir o resultado desejado sobre o organismo do paciente.

OS PERIGOS DO EXCESSO

Não sendo nutrólogo, e sim clínico, o Dr. Nelson Senise iniciou há quase um ano a adoção de medidas corretivas para a obesidade. É uma dieta especial, acompanhada também por uma psicóloga:

— A obesidade pode acarretar consequências funestas para todo o organismo, sobretudo nos setores circulatórios, articular e metabólico. O que fazemos não é uma dieta, mas um jejum dirigido. O doente é internado e submetido a um regime alimentar especial num espaço de tempo que varia de 10 a 15 dias, quando perde de oito a dez quilos. Isto serve como um impacto inicial ao paciente, que, assim, toma conhecimento do seu desvio alimentar e passa a colaborar com o médico, para corrigir as falhas.

— Hoje em dia, a não ser em casos patológicos especiais, o indivíduo só é levado à obesidade pela bôca. Genêricamente, todo o obeso

Angústia, ansiedade, frustrações são alguns dos conhecidos problemas originados pela atribulada vida do homem moderno. As reações a estes processos são também conhecidas, do álcool ao trabalho excessivo, tóxicos, esportes e alimentação excessiva. A obesidade, no momento em que o mundo parece mergulhar na linha esguia, se transforma em um dos grandes e novos problemas do homem. Depois de muitos estudos os especialistas chegaram à conclusão de que o excesso de peso está diretamente ligado aos fatores psicossomáticos. Em que a dieta, nem sempre, é a solução



é mentiroso, um frustrado que encontra na comida o seu apoio, a sua fuga. Quando o indivíduo tem traumatismos psíquicos, ao invés de emagrecer, ele engorda. A comida é para o obeso o mesmo que o álcool para o alcoólatra. Consequentemente, são doentes que, embora corrigidos pela dieta, se tiverem capacidade para isso, devem encontrar solução para seus problemas psicológicos. A grande maioria dos pacientes obesos apresenta sérios desvios neste setor, que podem ser corrigidos pela psicoterapia ou psicanálise e até mesmo pela psiquiatria. São doentes que comem escondido, até no banheiro, e depois mentem ao clínico. Quase todo o obeso tem frustrações na esfera sexual.

— A preocupação do mundo moderno faz com que o indivíduo procure o equilíbrio calórico, mantendo um peso determinado a fim de que sofra com menos intensidade as agressões do mundo externo. Ele está propenso a arteriosclerose, diabetes, hipertensão arterial. É um problema de débito e crédito. Se a pessoa ingere mais do que necessita, fica com um saldo de gordura que se acumula no organismo trazendo complicações. Todas as dietas visam a diminuição de calorias a fim de que o indivíduo tenha um déficit capaz de reduzir seu peso. Não é um problema puramente médico. Existe a necessidade de o doente ter capacidade para atender e de corrigir suas falhas na vida.

— Os resultados negativos de uma dieta mal orientada agrava os problemas psicológicos do paciente, levando-o à neurose.

OS MODERADORES DO APETITE

Recentemente, a Associação dos Médicos Britânicos deu um veredito contrário aos remédios chamados moderadores do apetite. Além de na grande maioria dos casos não atuarem de forma positiva, podem trazer desvios na personalidade do indivíduo. Muitas vezes, os moderadores do apetite atuam como drogas no organismo e acabam transformando o indivíduo num toxicômano. Portanto, a melhor forma de perder peso é controlar a alimentação de forma equilibrada, como sugere o professor Geraldo Siffert:

— Não se trata das vantagens da dieta no mundo atual. Numa análise mais severa poderíamos dizer o contrário: os erros da alimentação do homem moderno. O homem moderno passou a preferir alimentos refinados e macios (sorvetes, doces, bôlos, etc.) ou muito cozidos, perdendo grande parte dos minerais e vitaminas. Ao invés de usar sucos de frutas ou leite, prefere refrigerantes desprovidos de elementos e valor nutritivo. Desprezou o pão integral, o açúcar escuro e o arroz escuro, com grande prejuízo. Seria necessário reeducar o homem moderno, ensinando-o a preferir os alimentos em natureza, ensinando-o

a mastigar bem os alimentos que ingere.

— Quanto aos resultados da dieta, um indivíduo alimentado de maneira equilibrada e certa tem melhores oportunidades de se adaptar às variadas circunstâncias impostas pelo convívio humano. Por outro lado, sabemos que a deficiência crônica de alimentos leva o homem a um progressivo estado de desânimo e falta de ação, perda de iniciativa. A carência aguda de alimentação, ao contrário, torna o homem agressivo e capaz de praticar atos violentos em busca do que comer. Portanto, nada melhor do que o equilíbrio alimentar para o organismo humano.

A DOENÇA DA CIVILIZAÇÃO

Segundo o Dr. José Scherman, a proporção é de 20 obesos para um magro:

— A obesidade é doença da civilização, típica da classe média, que vive atordoadas com problemas psíquicos. Esses problemas podem ser de qualquer origem, domésticos, profissionais, sexuais. Na comida, o homem tem uma fuga. Por outro lado, é necessário frisar que engordam aqueles que têm propensão.

— Se o paciente não for bem preparado, e não tiver um regime acessível, a dieta pode fracassar, criando uma série de problemas de ordem psíquica, como a excitação, a neurose. A excitação psíquica faz com que o doente abandone a dieta. É importantíssimo, mesmo nas crianças que o paciente tenha a convicção de seus problemas e aceite o tratamento. Deve haver motivação para isso. Há casos de pacientes que possuem personalidade psicopática que são propensos às neuroses após as dietas. Não querendo voltar a engordar, deixam de comer, e muitas vezes são obrigados a fazer até tratamentos psiquiátricos.

— Como causa da obesidade, podemos apontar os fatores psicossomáticos que são muito mais comuns na classe média e um pouco na classe alta. É a insatisfação física que ocasiona um círculo vicioso: comer, engordar, e assim por diante, derivando na neurose.

— Mas a dieta atua como cura psicológica. É comum hoje em dia o médico trabalhar com um psicoterapeuta. Chegou-se à conclusão de que apenas carnes grelhadas e saladas não são o ideal. É necessário variar. A dieta vai então depender do paciente, indo de encontro ao seu gosto. No tratamento, um obeso tem que ter vontade de colaborar com o médico para resolver seus problemas físicos e psicológicos.

CADERNO

B



Instituto Médico Psicológico
Av. Presidente Vargas, 590 - 5/2 005

DOENÇAS NERVOSAS	PSICOLOGIA CLÍNICA
PSICOTERAPIA HIPNOSE ELETRO-SONO Depressão, Angústia, Ansiedade, Tensão, Insônia, Medos, Problemas Sexuais de fundo nervoso, Obsessão, Irritabilidade.	Psicodiagnóstico, Orientação Infantil, de Adolescentes e de pais, Problemas de ajustamento familiar e educacional.
EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS: Josias Ludolf Reis, Maurício Schueller Reis, Humberto Cabral de Souza, Masaru Kitayama, Crispim M. de Lima, Jorge Toledo. CONSULTAS das 8 às 19 horas — Tels.: 23-5777 e 23-5164 (P)	

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

ABÍLIO MANUEL,
UMA REVELAÇÃO

A Odeon lançou, veladamente, um dos mais importantes discos do atual momento da música popular e está pecando por não promovê-lo devidamente. Trata-se do elepê do jovem compositor Abílio Manuel, sem a menor dúvida uma das melhores coisas surgidas este ano.

Outra gravadora comete um pecado ao anunciar no repertório uma composição e dar a autoria a outro compositor: a RCA Vitor, através do selo Camden, anotou como sendo de outra pessoa o samba *Lenço no Pescoço*, do saudoso Wilson Batista, num erro imperdoável.

● A REVELAÇÃO

Na mesma linha de Chico Buarque, embora com características inteiramente pessoais, Abílio Manuel teve a sua oportunidade no LP Odeon MOFB 3529, depois de ter vencido em Santiago do Chile um festival latino-americano de canções universitárias, o que pouco ou quase nada repercutiu entre nós. Voltado para os gêneros essencialmente brasileiros, Abílio dá uma mostra do seu talento com 12 trabalhos distribuídos entre chorinhos, maxixe, samba-amaxixado, modinha e canção, devendo-se apontar a alta qualidade de suas letras e a precisidade de suas melodias.

Este disco, pela soma de valores positivos, é o melhor dos quantos já se produziram este ano no gênero e Abílio é a melhor revelação de compositor.

Lado 1 — Minha Rua — Espera, Perdão e Jura — Um Sonho — Uma Morena — Seu Guarda — O Trem — Chorinho sem Nome. Lado 2 — Hoje... uma Sereia — Glorinha — Modinha da Menina Minha — Tanta Demora — Angela e Tanto de Maria.

● O ERRO

O Melhor da Velha Guarda — RCA Camden CALB-5180 — começa pecando pelo título pomposo, pois as músicas selecionadas não representam o melhor já gravado por Silvio Caldas, Cló Monteiro, Orlando Silva, Araci de Almeida, Chico Alves e Carlos Galhardo. Além disso foi atribuída a um outro autor a composição *Lenço no Pescoço*, de Wilson Batista, samba que fazia parte da polêmica musical entre ele e Noel Rosa.

Alinda que com tudo isto o disco é válido por mostrar algumas boas peças nas matrizes originais. Lado 1 — Quero Morrer Cantando, Francisco Alves; Na Aldeia, Silvio Caldas; Preconceito, Orlando Silva; Luar Caricea, Carlos Galhardo; Eu Queria, Cló Monteiro, e Paft-Paft, Araci de Almeida. Lado 2 — Não Deixo Saudade, Chico; Lenço no Pescoço, Silvio; Mentirosa, Orlando; Samba da Garôta Bonita, Galhardo; Essa Mulher Tem Alguma Coisa na Cabeça, Cló e O que Tem Lá, Araci.

● SEM IMPORTÂNCIA

Em lançamento da Som Major — SM-1567 — aparece mais um disco de música meio jovem meio séria, mas sem nenhuma importância. Tanto o intérprete, Wayne Cochran, quanto os acompanhamentos nada acrescentam.

O disco é assim: Get Ready — Boom Boom — The Peak of Love — You Don't Know Like I Know — Some-A' Your Sweet Love — I'm Leaving it up to You — You Can't Judge a Book By — The Cover — Big City Woman — Little Bitty Pretty One — I'm Your Hoochie Cochie Man — Get Down with it When My Baby Cries.

CINEMA | ELY AZEREDO

“DOM-JOÃO À
SICILIANA”

Segundo Luigi Barzini, a Sicília “é o modelo escolar da Itália para principiantes, com todas as qualidades e defeitos italianos ampliados, exasperados (...).” Os defeitos, porém, têm sido enfatizados com tanta frequência, a partir do êxito mundial de *Divorço à Italiana*, de Pietro Germi, que se tornou automática, entre os cinéfilos, a visualização do siciliano como integrante, beneficiário ou vítima da Mafia; um cidadão desconfiado de tudo e de todos, cujas irmãs donzelas permanecem enclausuradas até o dia do casamento e, na proporção de nove entre dez, portam um buço sobrecarregado; um alfabeto somente apto a subir na vida com pistolas da família ou da onorata sociedade. Instala-se um cinema caricatural, uma ciranda de titeres.

Don Giovanni in Sicília, de Alberto Lattuada, baseado em uma novela de Vitaliano Brancati, não escapa à linha caricatural da comédia de personagens sicilianos, mas foge aos superproblemas da virgindade sob suspeita, da traição feminina, dos mafiosos. Focaliza o dom-juanismo do siciliano no momento em que este personagem tão castigado pelo cinema e pela literatura vai ceder ao matrimônio e, pouco a pouco, também à resignação monogâmica. Apesar dos traços caricaturais, percebe-se uma viva simpatia pelo protagonista, um machão eminente de Catânia, que, no rush milanês, sente-se como um peixe fora d'água. No confronto, com todos os seus defeitos de conformismo e de comportamento bifronte e hipócrita em relação ao sexo, a sede dos amici degli amici surge mais atraente do

que a capital industrial do norte.

Caçula da família, Giovanni Percolla (Lando Buzzanca) não precisa manter sob chaves suas irmãs mais velhas. Todas três já dobraram o cabo da Boa Esperança, des preocupadamente, desdobrando-se com a antiga ama nos cuidados com o signorino, que deve ser superalimentado, bem dormido e acarinhado para ofuscar com seu esplendor viril todos os homens de Catânia. A d v o g a d o sem muito trabalho na corte, se dedica com os cuidados que inspira ao séquito familiar: por isso, ao folhear sua coleção de Playboy no quarto escurecido para a sesta, dá-se ares de quem vai estudar autos de processos. Fora de casa, estas lições ganham curso na caça cotidiana de aventuras sexuais diferentes — objetivo bastante trabalhoso na cidade. Num lance insólito de sátira, todo o grupo de amigos de Giovanni se dirige à farmácia, ao encontro de uma notável japonesa: boneca de borracha, tamanho natural, dotada de todos os atributos de seu sexo, além de uma fonte de calor que evita a decepção mais óbvia ao tato de seus cortejadores. Tão raro é o fruto incomum, que os adões esperam com sofreguidão a chegada de grupos de turistas estrangeiras, em especial suecas.

No avanço sobre um carregamento de suecas começa a trama propriamente dita de Don Giovanni in Sicília. Giovanni consegue e c o l t a r sua sueca até Taormina, até o hotel, até uma efêmera visão de seu banho de espuma, descobrindo na hora de demonstrar a galanteria siciliana que a criatura de sonho chama-se Ni-

netta, nasceu em Catânia, foi sua companheira de escola. A formação em moderno colégio suíço dotou Ninetta de virtudes de sofisticação e coqueteira que os sicilianos consideram estrangeiras. Assim, insidiosamente, o indomável cai nas redes do amor e do casamento. Sob o impulso de sua sueca doméstica chega a abandonar a vidinha e impor-se no mundo dos negócios de Milão. Sem muito tardar a agitação milanese, o mau tempo, os engarrafamentos de trânsito conspiram contra sua virilidade. Giovanni precisará voltar à massa bem temperada, ao vinho calmo, às sestras, para reconquistar as graças da divindade fálica. Generoso apesar de suas farpas críticas, o filme de Lattuada poderia reivindicar (se já não pertencesse a Torre Nilsson) o título Homenagem à Hora da Sesta.

De Lattuada espera-se muito mais, naturalmente. Don Giovanni in Sicília não se mostra muito superior, na forma, à média das comédias afrodísia-co-satíricas do cinema italiano. O roteiro nunca aprofunda os problemas em pauta, os personagens são unidimensionais. Vale ressaltar que o cineasta não pretendeu ir além do roteiro e sugerir as complexidades do meio social abordado. Empreendeu, em um esquema de produção modesto, a realização de um espetáculo divertido, de humor seguro, que percorre situações vulgares sem perder a linha. Além disso, merece destaque a contenção que soube impor a Lando Buzzanca, figura fácil de comédias inferiores, talvez em sua primeira atuação elogiável.

PANORAMA
DAS LETRAS



BERGE NO RIO — Chegará ao Rio no próximo sábado o educador e psicólogo francês André Bérge, que aqui pronunciará conferências sobre Educação e Liberdade (dia 23, às 18h, no Liceu Franco-Brasileiro) e Os Lazerres da Criança — Fatores de Saúde Mental (no dia 26, à mesma hora e no mesmo local). Bérge, que visita o Brasil sob os auspícios da Escola de Pais e Educadores da França, de que é vice-presidente, e da Editora Agir, que edita suas obras em nosso país, visitará outras cidades, além do Rio, também para pronunciar conferências. A primeira paixão de André Bérge foi a literatura; tornou-se em seguida educador e psicólogo e, já com mais de 40 anos, formou-se em medicina. É presidente da Associação Psicanalítica e da Associação Montessori da França, membro do PEN Clube e de muitas outras associações.

MAIS MILLER — Logo após o lançamento do livro Judas, Traidor ou Tráido, de Danilo Nunes, dia 22, no Iate Clube, o editor Hermenegildo de Sá Cavalcanti e sua mulher viajarão para a Califórnia para visitar o escritor Henry Miller, que ainda passa mal. Miller assinará com a Gráfica Recorde Editora o contrato para lançamento de suas obras completas em edição de luxo.

LETRAS NA PAUTA — Desde ontem encontra-se nas bancas o número de agosto do Jornal de Letras, mensário de cultura dirigido por Elísio Condé. Além do segundo artigo de Assis Brasil sobre a obra de Clarice Lispector, está sendo publicado o ensaio A Metáfora e Cecilia Meireles, com que Chrisani Mendes, estudante de Direito em Petrópolis, obteve o segundo lugar no III Prêmio Esso de Literatura para Universitários.

TEMÁTICA NACIONAL — A livraria-editora da Fundação Casa do Estudante do Brasil retomou as suas atividades com o lançamento, terça-feira passada, da série Temas Brasileiros.

FESTEJOS — A Casa Publicadora Batista está comemorando os 35 anos de atividade poética de Mário Barreto França, considerado o poeta mais declamado nos meios religiosos do país. General-de-Brigada RI desde 1942, teve seu primeiro livro — No Jardim do Senhor — publicado em 1933. No dia 17, em Campos (Rua Tenente-Coronel Cardoso, 331/334) e no dia 24, em Niterói (na Rua Marques de Paraná, 225), haverá reuniões, começando às 20h, em louvor do evento.

O MUNDO EM JORNAL — A Ibrasa (Instituição Brasileira de Difusão Cultural) acaba de editar um livro de grande interesse para estudantes, jornalistas, toda gente enfim que necessita de recorrer a conhecimentos de História, nos seus ramos de atividade. Trata-se do *Jornal do Mundo*, uma adaptação da obra *News of the World*, de Sylvan Hoffman, com muitas gravuras e fotos, por Moacir A. Correia e Cleora A. Vieira, em tradução de Flora Castanho Ferreira. Apresentando os fatos mais importantes da História sob a forma agradável de notícia do dia, com manchetes, títulos sensacionalistas, 20s, clichês etc., a obra torna a disciplina agradável a todos, e às vezes divertida mesmo. Obra do gênero foi publicada há tempos entre nós por Amaral Neto, na sua série sobre o Brasil.

EM SUSPENSÃO — Alistair MacLean, autor de *Os Canhões de Navarone*, lançado entre nós pela Editora Nova Fronteira, está agora com um livro traduzido no Brasil — *O Desafio das Águas*, um lançamento da Distribuidora Recorde, dedicado ao numeroso público que aprecia os livros de suspense e espionagem. O tradutor foi Pinheiro de Lemos.

INAUGURAL — A Primeira Noite de um Homem, de Charles Webb, está nas livrarias do Rio em lançamento da Livraria Eldorado Editora. Levado à tela pela United Artist, esse livro teve como principais figurantes Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katharine Ross. É o relato das inquietações de um jovem recém-formado, que não sabe exatamente o que quer até que encontra uma mulher na vida. Tem ele então sua primeira noite.

PRÊMIO AO NORTE — Os intelectuais e artistas amazonenses poderão disputar este ano cinco prêmios oferecidos em Manaus pelo Governo do Estado. Os prêmios, no valor individual de NCr\$ 1 mil, destinam-se a literatura, artes plásticas, música, teatro e cinema. As inscrições estão abertas até 30 de setembro. A entrega será feita durante o II Festival da Cultura, em calendário a ser elaborado após o encerramento das inscrições.

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

COMPUTADOR TELEPÁTICO

O Professor Edmond Dewan, do Centro de Pesquisas de Bradford, Massachusetts, realizou recentemente uma experiência capaz de abrir um campo fantástico à Cibernética — a transmissão de pensamento entre cérebro humano e computador eletrônico.

Dewan anunciou seu experimento ante o Simpósio da UNESCO e da Organização Internacional de Pesquisas Cerebrais (IBRO) sobre *Cérebro e Comportamento Humano*, que reuniu em Paris 78 sábios — inclusive seis Prêmios Nobel — de 22 países: neurologistas, bioquímicos, sociólogos, educadores, filósofos, linguistas e psicólogos.

Essa transmissão de pensamento do homem à máquina foi feita por meio das chamadas ondas alfa do córtex cerebral e com o auxílio de eletrodos fixados no crânio. Utilizando esse sistema, Dewan conseguiu fazer o computador escrever a palavra cibernética.

Por motivos mal conhecidos, as ondas alfa ficam bloqueadas assim que a pessoa fixa sua atenção sobre um objeto ou assunto qualquer. Bloqueando-as, por mais ou menos tempo, Dewan obteve o equivalente dos *breves e longos* do código Morse, ou seja, um sistema binário, que é a base do funcionamento dos computadores. E articulando esses sinais, ele pôde ditar à máquina a palavra de sua escolha.

O sistema é relativamente simples: para bloquear as ondas alfa basta abrir os olhos. Para restabelecê-las, basta fechá-las. A duração do ditado é longa — cerca de meio minuto por letra — mas trata-se apenas do começo da comunicação direta entre homem e máquina. O passo seguinte será provavelmente o uso da radiocomunicação.

● COMPUTADOR VIVO

Outras descobertas examinadas no Simpósio deixam também entrever a possibilidade de desenvolvimento de um sistema aperfeiçoado de comunicação entre homem e máquina.

Uma delas é a do Professor Roman Jakobson, da Universidade de Harvard, que mostrou que a estrutura da linguagem das crianças pequenas é binária, sob a forma de uma série de oposições *sim ou não; tudo ou nada*.

Para vários colegas de Jakobson, o paralelismo do funcionamento do cérebro humano com a Matemática,

ou seja, o binarismo, é, basicamente, comum a todos os homens.

Defenderam esse paralelismo, por exemplo, o indiano Romesh Thapar, para quem o cérebro é “um computador vivo”, e o norte-americano W. A. Rosenblith, que defendeu a possibilidade de construir máquinas eletrônicas que “não coexistam simplesmente com o cérebro humano, mas vivam com ele em uma relação quase simbiótica.”

● POTENCIAL CEREBRAL

Com toda a importância que possa ter o problema da comunicação homem-máquina, o assunto mais interessante do Simpósio da UNESCO e da IBRO talvez tenha sido a questão do desenvolvimento ótimo e harmonioso do *potencial cerebral*.

A esse respeito, os especialistas procuraram indicar não apenas as carências que inibem o desenvolvimento cerebral, mas também os meios para superá-las e, conseqüentemente, melhorar a condição do homem.

Em todos os trabalhos apresentados e nos debates se chamou a atenção para a importância das carências e a existência de períodos críticos no desenvolvimento das funções cerebrais, e para o fato de que ambos os fatores estão intimamente ligados.

Filmando embriões e fetos humanos em todas as etapas da gestação, o Dr. Minkowski, da Academia de Ciências da União Soviética, pôde constatar que é sobretudo nas 26 últimas semanas antes do nascimento que o cérebro se constitui.

Nesse período é preciso que o feto disponha dos materiais necessários para a construção do cérebro, particularmente proteínas animais, que em geral são escassas ou mesmo faltam na alimentação dos povos de países em desenvolvimento.

Porém, no momento do nascimento, friso Minkowski, o cérebro não está de modo algum totalmente acabado. E é precisamente então que ele necessita de alimentos. A má alimentação na primeira infância, como confirmam experimentos feitos em animais, afeta o desenvolvimento mental e provoca mais tarde a impossibilidade de resolver os múltiplos problemas da vida. Esse atraso jamais pode ser superado, mesmo que posteriormente a alimentação seja normal.

● DESNUTRIÇÃO SOCIOLOGICA

Entretanto, a má alimentação não é a única carência. De fato, uma criança hereditariamente só pode con-

verter-se em um débil mental em conseqüência de uma *desnutrição sociológica*. Para que se exteriorizem as capacidades inscritas nos genes é necessário um meio intelectual adequado.

O sociólogo francês Jean Fourastié assim definiu o problema: “O meio sociológico em que vive a criança, no período intra-uterino e na primeira infância, exerce grande influência na estrutura das conexões entre as células e moléculas cerebrais, e, conseqüentemente, na facilidade, dificuldade ou mesmo impossibilidade de certas associações de idéias.”

Outro pesquisador que tratou da influência que o meio exerce sobre as funções cerebrais e o comportamento foi o Professor Adeeye Lambo, da Universidade de Ibadan, Nigéria, que concluiu: “A natureza dos homens é idêntica. O que os diferencia e divide é sua maneira de viver.”

Para Lambo, as diferenças observadas nos desempenhos intelectuais de crianças africanas e ocidentais se devem essencialmente às diferenças de tradições sociais e intelectuais.

● ENRIQUECIMENTO DO MEIO

Para o Professor Mark Rosenzweig, da Universidade da Califórnia, “o enriquecimento da experiência” exerce uma influência direta no desenvolvimento cerebral.

Em apoio dessa tese, ele citou observações feitas em grupos de ratos colocados em grande jaulas cheias de rodas, alavancas, trapézios e outros *brinquedos* que se trocavam freqüentemente. Este enriquecimento do meio bastou para provocar nos animais um ganho de 6% no peso do cérebro.

A verdadeira democratização do ensino, assinalou Rosenzweig, não pode ser conseguida só com bolsas-de-estudo, escolas gratuitas e medidas econômicas. A desnutrição sociológica dificulta também o desenvolvimento intelectual das crianças de famílias sem recursos.

Para garantir seu desenvolvimento, acrescentou Rosenzweig, é preciso corrigir essa deficiência do meio familiar, organizando as maternidades, as escolas maternas e o ensino primário de acordo com uma nova concepção.

Esse ponto-de-vista foi compartilhado por numerosos especialistas, para os quais está suficientemente provado que as desigualdades que persistem nos ensinos secundário e superior devem-se à considerável vantagem conseguida, desde os dois anos, pelas

crianças das classes favorecidas, que são objeto de estímulos intelectuais constantes. Daí sua sugestão de que o aprendizado das palavras, do cálculo e da leitura se inicie desde a idade de três ou quatro anos.

● NOVA PEDAGOGIA

Interessantes experimentos realizados nessa esfera por cientistas soviéticos foram descritos pelo Professor D. B. Elkonin, da Academia de Ciências Pedagógicas de Moscou, que explicou como fazer crianças de três ou quatro anos desenvolverem uma percepção completa das cores, elevando-as assim ao nível que geralmente se alcança aos seis ou sete anos.

Elkonin mostrou também no Simpósio da UNESCO e da IBRO como suprimir a difícil passagem da Aritmética à Álgebra, começando a ensinar uma *aritmética sem cifras* a partir do primeiro ano da escola primária (sete anos).

“No ensino tradicional — disse ele — a cifra expressa uma quantidade dada de objetos. Por isto, a passagem das frações às proporções é difícil para as crianças. Nós temos adotado um método completamente distinto.

Primeiro, ensinamos a criança como representar graficamente quantidades — longitudes, pesos, volumes — e comparar essas quantidades. Depois, a habituamos a expressar essas comparações mediante letras e sinais de igualdade e desigualdade.

Dêsse modo, a criança aborda a aprendizagem do raciocínio teórico antes mesmo de conhecer os números. Posteriormente ela compreende sem dificuldade que o número é uma relação e não um objeto. Crianças de oito anos têm demonstrado ser plenamente capazes de compreender o mecanismo das equações e de usá-las para resolver problemas, com ajuda de cifras ou de símbolos.

Esta nova pedagogia parece oferecer possibilidades de desenvolvimento intelectual muito maiores que as dos métodos tradicionais. Para que as capacidades da criança possam desenvolver-se é preciso dar ao ensino um novo conteúdo muito mais próximo dos conceitos científicos modernos.”

PANORAMA
DO TEATRO

A VOLTA DOS "FUZIS" — A magnífica mise en scène de Flávio Império para Os Fuzis de Dona Teresa Carrar, de Brecht — talvez o mais inspirado espetáculo apresentado este ano no Rio — poderá ser admirada de novo, no Teatro Miguel Lemos, agora na interpretação de um elenco profundamente remodelado. Os jovens integrantes do Teatro dos Universitários de São Paulo, com exceção de um ou dois, tiveram de voltar à capital paulista, em virtude dos seus compromissos nas faculdades em que estudam; mas diante do sucesso alcançado pelo espetáculo, Flávio Império resolveu remontá-lo, preenchendo as vagas do elenco com jovens atores e atrizes cariocas. Será interessante, sem dúvida, verificar até que ponto a excepcional realização resistiu à essa operação de transplante.

GETULIO NO PALCO E EM LIVRO — O novo programa do Grupo Opinião, Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória, que estreou sábado no Teatro Leopoldina de Porto Alegre, será apresentado no Rio, no fim do corrente mês, no Teatro João Caetano. Mais ou menos na mesma época, a Editora Civilização Brasileira lançará em livro o texto da peça, de autoria de Dias Gomes e Ferreira Gullar. O espetáculo, cuja forma se inspira em enredos de escolas de samba, foi dirigido por José Renato e tem o excelente Nelson Xavier no papel principal. A música é de autoria da dupla Silas de Oliveira e Václav Rosa.

TEATRO JOVEM DO ESTADO DO RIO — Está em pleno desenrolar, no Teatro Municipal de Niterói, o II Festival de Teatro Jovem do Estado do Rio, promovido pelo grupo CENA, sob o patrocínio do Departamento de Divisão Cultural da Secretaria de Educação. Os grupos que já se apresentaram são: o Caleidoscópio de Petrópolis, com Dona Rosita, a Solteira, de Garcia Lorca; o Teatro de Arte Moderna de Caxias, com Banana Opus 69, de Luis Costa Velho; o META de Niterói, com Morir e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto; e, o Grupo Epico de Niterói, com Esta Noite Choveu Prata, de Pedro Bloch. Ontem foi a vez de O Tigre, de Schisgal, e A Hora da Verdade, de John Lewis Carroll, pelo Teatro Experimental Vanguarda, de Niterói. Eis a programação das outras apresentações: hoje, o Teatro Amador Tamolo, de Cabo Frio, com Dona Xepa, de Pedro Bloch; dia 16, o Grupo Barraca de Petrópolis, com A Destruição de Numância, de Cervantes; dia 17, o Teatro Amador Casemiro de Abreu, de Campos, com A Moratória, de Jorge Andrade; dia 18, o Teatro de Comédia de Teresópolis, com Deus lhe Pague, de Joraci Camargo; dia 19, o Colégio Maria Teresa, de Niterói, com Aleluia, de Ronaldo Figueiredo; dia 20, a AABF de Nova Friburgo, com Auto da Compadecida, de Sussanna; dia 21, o Teatro Armando Melo, de Caxias, com Rosa dos Ventos, de Luis Costa Velho e Barbosa Leite; e dia 22, o Grupo Viriato Correia, de Três Rios, com Sim, Quero, de Afonso Paso. A cerimônia de encerramento do certame terá lugar no dia 23, também no Teatro Municipal de Niterói.

INFANTIL — Cadeira de Piolho, peça infantil que está sendo apresentada no Teatro Carioca, no horário das 16 horas, aos sábados e domingos, inspira-se num conto popular brasileiro. Sua autora, Maria Lúcia Amaral, é responsável por várias bem sucedidas experiências no terreno do teatro infantil. O espetáculo foi dirigido por Nelson Candau, tendo cenografia de Ricardo Steele e contando com a participação de Diana Franco, Rute Mezeck e Luis Augusto à frente do elenco.

QUARENTA VEZES "CADERNOS DE TEATRO" — Com o seu último fascículo, que já está circulando, Cadernos de Teatro chega ao seu número 40 — Deus sabe a preço de que obstinação e de quantos sacrifícios. O número 40 da excelente revista editada pela equipe do Tablado traz, entre outras matérias, Teatro Americano: um Teatro à Procura de uma Continuidade, de Sérgio Viotti; A Superação da Pseudocrítica no Novo Teatro Americano, de Pierre Dommergues; Albee, Processo e Tentativa, de Rubem Rocha Filho; uma tradução das famosas notas para "Um Bonde Chamado Desejo", de Elia Kazan; Thornton Wilder e a Dramaturgia Americana, de Bárbara Hódora; e os textos completos de A História do Jardim Zoológico, de Albee, em tradução de Luis Carlos Maciel, e de Viagem Feliz de Trenton a Camden, de Thornton Wilder, em tradução de Ivã de Albuquerque.

Y.M.

DA NOITE

MPB — A música popular brasileira está tomando conta da noite carioca. Na Sucata, Elis Regina canta e representa acompanhada por sexteto, onde se destacam Erlon Chaves e Roberto Menescal. No Chez Tol, dois dos melhores sambistas brasileiros, Elza Soares e Noite Ilustrada. No Drink, Caubi Peixoto e Liana Blumencourt. No Sarat, já em final de temporada, Helena de Lima. No Fred's, no show das 23 horas, Penha Maria e o Trio Pagão. No Barroco, amanhã, estreia de Ultimatum, com Nana Caymi e Paulo Sérgio Vale. O Schnitt também aderiu aos shows brasileiros. As sextas e sábados, além de sua programação normal, apresenta, sem aumento de coveur, atrações especiais. Nesta semana, será a vez do Inema Trio e na outra, Carminha Mascarenhas e Gasolina. Finalmente, o Casa Grande apresenta Carnavália, com Eneida, Mariene, Nuno Rolind e Biecaute.

CINQUENTENÁRIO — Na próxima segunda-feira, dentro das comemorações do cinquentenário da Casa dos Artistas, no Canecão, a Noite do Encontro das Gerações. A partir das 21 horas, haverá shows contínuos com a presença de Jair Rodrigues, Vanderlei Cardoso, Dircelem, Tito Santos, Wilson Simoni, Clara Nunes e Cláudio Faissal. A velha guarda estará representada por Ivon Curi, Vicente Celestino, Miltoninho, Gilberto Alves, Ataúlfo Alves, Edu da Gaita, Benê Nunes e outros. O ticket custará NCr\$ 20,00, com direito à ceia.

ULTIMAS — O bar do subterrâneo Flieg só será inaugurado no final do ano. Ivon Curi e Bob Nelson dando canja na Bierklause. Surgirá nova cerveja no Lido: Choplão. O Cabral 1500 servirá de ambiente para as cenas principais do novo filme de Reginaldo Farias, Os Paquerados. O Sanecho Pança, na Galeria Alasca, fechará para obras. No Calli, a atração continua a ser o pianista Luis Reis.

S.M.

MELANCOLIA, TEU NOME É SEYMOUR BREENAM

Entre em melancolia ao terminar de ler a história de Mr. Seymour Breenam.

Mr. Seymour Breenam é o diretor da Huntington Domestic Agency, sediada em Nova Iorque — uma grande agência que se dedica a importar empregadas domésticas para as donas-de-casa americanas.

Hospedado no Hotel Glória, Mr. Breenam recebe ali, diariamente, as candidatas a essa aventura maravilhosa. São moças com algum conhecimento de inglês, e portanto geralmente mais qualificadas que as nossas próprias empregadas. O gordo e grisalho Mr. Breenam prefere as brasileiras porque cozinham bem, aprendem logo a manejar fogões eletrônicos e têm ótimo paladar.

Para servir a uma família norteamericana, uma das candidatas apro-

vadas ganhará 66 dólares semanais, 264 dólares por mês. Um motivo para a minha melancolia é saber que Mr. Breenam desconta o preço da passagem aérea do salário da empregada. Juntando isso à comissão que certamente receberá do empregador, é uma boa bolada que vai entrar no bolso de Mr. Breenam. Mas isso não teria a menor importância se não recordasse, de modo atenuado, o caso dos nortezinhos conduzidos em caminhões para Minas e ali submetidos a trabalho escravo.

Que é que procura uma moça que vai cozinhar nos Estados Unidos? Em primeiro lugar, seguramente, ela pensa na viagem em si mesma, na oportunidade de conhecer um grande país e de entrar em contato com um grande povo. Depois disso, vem a preocupação do dinheiro, a possibilidade

de juntar o máximo de dólares para vir gastá-los em seguida, calmamente, ponderadamente, no Brasil. Mas no final o projeto mais louco incendeia a sua imaginação. Ela inclui em seus cálculos um casamento vantajoso, a carreira de manequim, Hollywood.

Sou de opinião que os jovens de ambos os sexos, ali pelos 18 anos de idade e até os 30, deveriam trocar toda segurança pela emoção de conhecer o mundo, correndo todos os riscos, passando fome se necessário. Mas acontece que no caso das empregadas de Mr. Seymour só me ocorre uma comparação: estamos para os Estados Unidos como as portuguesas e espanholas estão para a França e a Inglaterra. Somos tão pobres que no país mais rico do mundo nos consideram adequados para as funções mais humildes — aquelas a que nenhuma mulher norteamericana se submete.

Creio que as cozinheiras são pessoas como quaisquer outras, em 1900 até hoje ninguém tenha feito nada para lhes dar um estatuto social compatível com a dignidade humana. Entregues às leis ditadas pela patroa, elas se encontram à mercê do arbítrio, embora na grande maioria sejam tratadas com carinho. Mas são obrigadas a viver em cubículos, não podem ter filhos, só lhes dão férias por favor (é como dar uma esmola), e assim por diante.

Contudo, muito mais impressionante me parece o significado dessa emigração, desse êxodo, dessa fuga assinalada casualmente pela visita que ora nos faz Mr. Seymour Breenam. Significa que aqui estão acontecendo coisas que só acontecem em países ao mesmo tempo atrasados e decididamente incapazes de forjar um futuro.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

UM EXEMPLO

A Associação de Pais de Alunos do Colégio Brasileiro de Almeida fez uma enquête entre pais e mães cujas crianças estudam no colégio para saber quais os assuntos que gostariam de ver incluídos num curso especialmente a eles dedicado. O resultado é o curso que finalmente, a 20, deverá inaugurar. No currículo, temas tais como a criança situada num ambiente superprotetor, num ambiente rejeitador; os problemas de filhos de pais separados; orientação vocacional e profissional; ensino de uso das horas de lazer; relações entre pais e adolescentes; orientação das leituras. O curso custará NCr\$ 80,00, que podem ser pagos de duas vezes E dentre os professores, além da equipe do Brasileiro de Almeida, Margarida Estrêla (do ISOP), Olavo Neri (neurologista infantil) e Roger Duarte.

As inscrições para as aulas estão abertas, das 14 às 16h30m, e

às terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas. Maiores informações podem ser obtidas através do telefone 27-0757.

O mais positivo é que não só pais dos alunos do colégio podem assistir às aulas, mas também quaisquer pessoas nelas interessadas.

PARA O MUNICIPAL

Encerram-se amanhã as inscrições para o concurso nacional para a escolha do quarteto de cordas que integrará o corpo estável do Teatro Municipal. O quarteto vencedor receberá um salário de aproximadamente ... NCr\$ 1 mil, incluindo gratificações de nível universitário e de solista, além de ajuda de custo para cada componente.

O concurso visa à criação do Departamento de Câmara do Teatro Municipal, e os interessados poderão se inscrever na sede da ESPEG, das 11h30m às 18h, desde que sejam brasileiros natos ou

naturalizados até 45 anos de idade. Esse limite de idade não atingirá os que já exercem função pública.

O CHÁ DE HOJE

Hoje à tarde, o grupo do filme Capitu (realizador, produtores, elenco) tomará chá com os imortais da Academia Brasileira de Letras. Os assuntos, certamente, serão Machado de Assis, a sua heroína e a estreia do filme, no dia 18.

EM CENA

● Orson Welles, recentemente, no Festival de Berlim, perguntava a Paulo César Saraceni e a Júlio Bressane sobre as coisas do Brasil. E pedia notícias detalhadas sobre as atividades de Grande Otelo, que no seu entender é um ator fabuloso.

● O cinema Ópera já está fechado, para reformas. Deverá abrir só daqui a uns dois meses.



Uma Princesa sempre correta

LUCIANA DE TURISTA

Corcovado, Angra dos Reis, provavelmente a Bahia, desta vez estão incluídos no roteiro da Princesa Luciana Pignatelli, que veio com seu namorado, o barão alemão Bertie von Stohner, e quer mostrar-lhe paisagens típicas do Brasil. Interessada em comprar quadros brasileiros, pedras para cinzeiros e jóias de Burle Marx, Luciana voltou como sempre bonita, uma mulher correta, usando óculos de lentes amarelas e roupas de sua loja romana.

Ontem, ela, Joan Guerreiro e Marilu Sousa e Silva almoçaram no Museu de Arte Moderna. Hoje, terá jantar em sua homenagem oferecido pelos Homero Sousa e Silva. Amanhã, deverá ir até Angra, onde ficará na casa de Pipa Amaral.

Para São Paulo, onde vai apresentar a sua coleção, ela levará uma peruca loura, inteiriça e já penteada por sua cabeleireira de Nova Iorque. Aqui, no Rio, foi jantar no Chalet com um vestido de crepe de seda pura, verde, enfeitado por um cinto-jóia, de ouro (ouro mesmo), com placas esmaltadas, verdes e azuis; por cima, uma jaqueta de vison branco, com botões de strass. Pignatelli usa cabelos semilongos, amarrados na nuca por fitas coloridas que combinam com a cor do vestido.

Von Stohner é homem de negócios na Suíça.

PICADINHO

- Hoje, coquetel para acertar detalhes da realização da Feira de Artes Plásticas, que acontecerá nos jardins do Museu de Arte Moderna, no dia 29.
- A Companhia Marconi, da Inglaterra, recebeu uma encomenda da TV Rio que está comprando novo equipamento. O contrato está orçado em 323 mil libras esterlinas.
- Depois de amanhã chega ao Rio o conhecido educador e psicólogo francês André Bergé, cujos livros são bastante conhecidos no Brasil. Bergé vai proferir várias conferências nos Estados. Mas aqui no Rio falará sobre Educação e Liberdade, "para aqueles que realmente desejam entender a juventude." Será no dia 23, no auditório do Liceu Franco-Brasileiro, em Laranjeiras. No dia 26, falará, no mesmo local, sobre Os Lances da Criança.
- Darel, que vinha vivendo em São Paulo, depois dessa sua atual exposição na Barcinski, anuncia que fixará moradia novamente no Rio. Em Santa Teresa.
- Mário Maués, pintor e decorador, está fazendo o banheiro de um mineiro milionário, radicado no Rio. A banheira tem a forma de uma gangorra. E as paredes são pintadas de amarelo-canário.

RALE

s. f. camada inferior da sociedade: arraia-miúda, bagaceira, bôrra, choldra, enxurro, escória, escorralha, escuma, escumalha, fezes, gentaça, gentalha, gentama, gentinha, gentuça, lixo, mundaça, patuleia, plebe, plêvia, poeira, população, povaréu, povileu, povo, rabanada, rafameia, raleia, sarandalha, vulgacho, vulgo, zê-povinho (peq. dic. bras. da ling. port.).

(P)



NOVA ATRIZ

Diana Nowina, argentina, radicada no Rio, mulher do conhecido ex-campeão de catch Karol Nowina. Atualmente, Diana está terminando as filmagens de Easy Public Relation, na Espanha, sob a direção afamada e competente de Vittorio de Sica. E em seguida seu caminho já está acertado: Diana irá para Hollywood, onde fechou contrato com a Paramount para fazer Mitologia dos Astecas. Ao seu lado, no elenco, Anthony Quinn e Rita Hayworth.



CAROLINE, DEZ ANOS

Caroline Kennedy, hoje uma mocinha de dez anos de idade, quando em Londres, embarcava para o Continente europeu, acompanhada dos primos e de sua tia, a Princesa Lee Radziwill (irmã de Jackie Kennedy). Já há tempos Caroline passa as férias na Europa.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro...depois do outro... de cerveja SKOL



CIÊNCIA

Algumas novidades do campo médico: uma nova teoria sobre as doenças mentais, um grande estudo a respeito da leucemia, o sono como remédio antitrombose pulmonar e a construção de um rim artificial.

NOVA TEORIA DAS DOENÇAS MENTAIS

O famoso bioquímico norte-americano Linus Pauling propôs uma nova teoria explicando as doenças mentais pela ação de moléculas de substâncias químicas que são anormalmente concentradas em determinada região do cérebro. "Destá forma — declara o professor Pauling — será possível tratar os doentes mentais ao agir-se sobre a concentração destas moléculas."

Esta missão de regulação bioquímica do cérebro foi batizada com o nome de Psiquiatria Ortomolecular. Já se conhece casos de doentes atacados de phenylketonurie, doença provocada por uma falta da enzima que oxida a phenyllanina; muitas vezes basta injetar esta enzima nos doentes para que eles voltem a ter uma existência normal. Pesquisas inspiradas na teoria de Linus Pauling parecem dever conduzir a uma extraordinária vitória sobre numerosos casos de esquizofrenia.

ESTUDO SOBRE A LEUCEMIA

A seção de radiobiologia da Agência Internacional de Energia Atômica está inteiramente dedicada ao estudo da

formação do sangue e do mecanismo da imunização empregando radiolótios como marcadores e dosadores biológicos.

Estas medidas biológicas ou dosimétricas permitem, igualmente, o estudo da evolução da leucemia. Tem-se empregado com sucesso os radiolótios para observar o metabolismo das células do sangue, inclusive as leucêmicas.

As pesquisas servirão, por um lado, para melhor conhecer mudanças intervenientes ao nível das células sanguíneas, durante toda a evolução de uma leucemia; por outro lado, para melhor observar o organismo das pessoas que trabalham em centros nucleares.

O SONO: REMÉDIO ANTITROMBOSE CORONÁRIA

Uma experiência levada a efeito no Charing Cross Hospital de Londres indica que o sono pode constituir-se numa excelente terapêutica para numerosas vítimas de trombozes coronárias. Esta experiência foi realizada por uma equipe de médicos, sob a direção do Dr. P. G. Nixon.

O sono tem o efeito de atenuar, e, às vezes, suprimir as perturbações elétricas do músculo cardíaco que provocam as batidas arritmicas do coração. Notou-

se que muitas vezes estas arritmias cardíacas desaparecem com o retorno à calma que causa a absorção da morfina. As curas pelo sono exercem igualmente um efeito calmante e regulador sobre o funcionamento do coração. A duração das curas preconizadas pelos especialistas britânicos varia de um a sete dias.

RIM ARTIFICIAL

Os engenheiros da firma inglesa Cambridge Instrument Company construíram um aparelho a diálise totalmente automático que possibilita, às pessoas acometidas de graves problemas renais, se tratarem a domicílio. Este aparelho a diálise é, na realidade, um depurador de sangue que prepara automaticamente as soluções de diálise, observa constantemente a temperatura, a pressão e a fluência sanguíneas e a água vinda do exterior é resqueada. O aparelho é equipado por um dispositivo de alarme que, se não funcionar durante 10 minutos, tem de ser verificado. Se um defeito aparece no correr do tratamento, a máquina para imediatamente e coloca em funcionamento os seus equipamentos de alarme.

PANORAMA

DO CINEMA

"CAPITU" SEGUNDA-FEIRA — Será lançado finalmente na próxima segunda-feira, no circuito Livio Bruni, o filme de Paulo César Saraceni, Capitu, baseado no romance Dom Casmurro, de Machado de Assis. O filme já foi vendido para a Europa e ainda este ano deverá ser lançado em Paris. Exibido no Festival de Berlim, o filme despertou atenções.

"GIULIETTA" — Depois de alguns anos, também finalmente o público carioca verá Giulietta degli Spiriti (Giulietta dos Espíritos), de Federico Fellini, com Giulietta Masina. Para o seu lançamento, a Rank está preparando um grande esquema publicitário que será iniciado com um desfile de penteados inspirados no filme.

WELLES EM LIVRO — Cidadão Kane e a Obra de Welles será o primeiro livro lançado pela Gráfica Recordé em sua coleção de Clássicos do Cinema. O livro, preparado por Wilson Cunha, inclui, entre outros, depoimento de John Huston — primeiro autor do argumento de Kane — Gregg Toland, diretor de fotografia do filme, além de trechos de entrevistas feitas por François Reichenbach para o seu documentário sobre o cineasta americano, filme que provavelmente será lançado junto com o livro, no Rio. Ainda para Cidadão Kane e a Obra de Welles, Paulo César Saraceni está preparando um artigo exclusivo em que conta a entrevista coletiva de Welles em Berlim 68, assim como o encontro que teve com o diretor.

PREMIOS — O Grupo 70, sob a direção de Luís Carlos Marques, realizará no dia 30 próximo, às 24 horas, no Faisandu, a Noite do Cinema Brasileiro, com a entrega do Troféu Humberto Mauro aos melhores do cinema de julho de 67 a julho de 68. Os convites podem ser procurados na Rua Bento Lisboa, 89, casa 11, sobrado.

FUSAO — As Juntas Diretoras da Westinghouse Electric Corporation e da MCA INC, de qual faz parte a Universal International, aprovaram a proposição anteriormente anunciada de incorporar a MCA à Organização Westinghouse. Este acordo de incorporação depende ainda da aprovação dos acionistas da empresa.

FORD NA CINEMATECA — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no seu auditório, às 18h 30m, O Delator, de John Ford, com roteiro de Dudley Nichols, baseado no romance de Liam O'Flaherty. Com Victor McLaglen, Margot Grahame, Preston Foster.

M.A.

DAS ARTES

CONCURSO INTERNACIONAL DE ARTE INFANTIL — Em Novi Sad, na Iugoslávia, organiza-se desde 1954 uma exposição de trabalhos de artes plásticas infantis. A partir de 1965, esta mostra ampliou-se em termos internacionais. Agora realizar-se-á a II Exposição Internacional de Trabalhos de Artes Plásticas, de crianças de cinco a dezesseis anos. O tema é livre. Podem participar todos os países, todos os professores e todas as crianças. Autorizam-se os tamanhos, materiais e técnicas. Os trabalhos devem ser criação própria das crianças. Atrás do trabalho, em letra maiúscula, devem figurar (num dos seguintes idiomas: inglês, alemão, francês, russo ou espanhol) os seguintes dados: título do trabalho, nome e sobrenome da criança, idade, nome e sobrenome do professor, endereço da escola, localidade e país. Todos os trabalhos devem ser remetidos em coleções, sendo que a coleção enviada pelo professor não deve conter menos de doze desenhos e a coleção que será remetida pelos países correspondentes não deve ter menos de 50 trabalhos. Remeter até 15 de fevereiro de 1969 para o seguinte endereço: Centar Za Likovno Vaspitanje / Dece I Omladine / Novi Sad / Maksima Gorkog 54-1, Yugoslavia. Todos os trabalhos recebidos ficam sendo propriedade do centro. O júri será formado por artistas, pedagogos, psicólogos e professores de artes plásticas. Prêmios: estátuas e diplomas. Para os professores, obras de arte de destacados artistas iugoslavos. Em junho de 1969 serão divulgados os resultados.

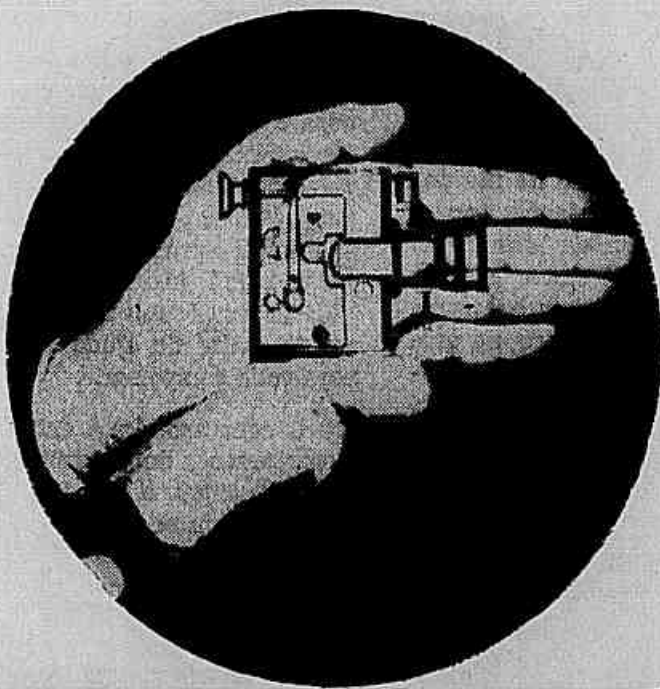
PAINEL — A Galeria de Arte Encontro, em Brasília, inaugurando coletiva, Antônio Mota, Daniel Di Cavalcanti, Fayga Guignard, Iberê Camargo e outros. * No Museu de Arte Moderna, exposição de Tapeçaria da Romênia. * Está sendo editado catálogo narrando, em texto e fotos, a experiência do mês de arte pública, patrocinado pelo Diário de Notícias, no Parque do Flamengo. Raimundo Amado e Roberto Bertucci fizeram um filme em cores, de 35mm sobre o acontecimento. * Ana Rosa, organizadora de exposições itinerantes de arte, trouxe de Campos, no Estado do Rio, nada menos que oito mil assinaturas de visitantes. O resultado desta exposição, diga-se de passagem, é um movimento para inaugurar um museu de arte naquela cidade. * Marta Pires Ferreira, excelente desenhistas que conhecemos dentro em breve o que vai mostrar para ficar, inaugura exposição dia 1.º de setembro em Brasília, na Casa Thomas Jefferson. * Dia 31 estaremos embarcando para Londrina, como membro de júri do Salão de Arte Sacra, naquela cidade paranaense. Por falar no Paraná, vale a pena contar um incidente: à margem de um festival de marionetes, no qual o grupo paranaense conquistara um honroso segundo lugar, um grupo despetado e inconformado com um terceiro prêmio bradava, na voz castelhana de seu diretor "Paraná é uma potência econômica". Quería insinuar o suntuoso senhor que o Governo do Paraná comprava o prêmio, numa singular inversão de papéis. Na verdade o Paraná vem-se impondo por ser um dos únicos Governos estaduais que patrocina movimentos de arte, que valoriza e assegura a seus artistas um papel nobre e digno na pauta de trabalho público. Por isso, talvez, o grupo do Paraná tivesse o nível que apresentou e com o qual conquistou, por unanimidade, o segundo lugar. É triste que seja um artista que levanta tais vociferações contra seus colegas, quando devia exatamente louvar a cobertura que um Governo dá à cultura local. O que nos consola é que o vociferador é argentino. * Na Galeria Cleo, de 4 a 10 (Toneleros, 191), exposição de pintura de Ferenc Kiss. O ambiente onde está instalada esta galeria, que na verdade é um conjunto de galerias, é o ideal para encontros, noites de autógrafos, reuniões de música popular. Tem espaço, atmosfera e tranquilidade, apesar de estar no coração de Copacabana. O lugar merece uma boa programação.

W.A.



4º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR

É TEMPO DE FAZER CINEMA — PARTICIPE DO 4.º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR — INSCRIÇÕES ATÉ 1.º DE OUTUBRO — INFORMAÇÕES — RELAÇÕES PÚBLICAS DO JORNAL DO BRASIL / AV. RIO BRANCO, 110, 1.º ANDAR.



RELAÇÃO DOS PRÊMIOS

A SEREM ATRIBUIDOS AOS VENCEDORES DO FESTIVAL

NCR\$ 5.000,00

BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.

Filmador Bell & Howell, 16 mm, modelo 70 — Mesbla / Bell & Howell
Passagem Aérea Rio — Europa — Rio — Jornal do Brasil.

Produção de um Documentário de curta metragem — Instituto Nacional do Cinema.

Produção de um documentário de curta metragem — Produções Cinematográficas Mapa.

Três latas de película negativa "Double X", 35 mm. Três latas de fita magnética 17,5. Contrato para assistente de fotografia no seu próximo filme de longa metragem — Tekla Filmes Ltda.

Estágio como assistente de produção nos seus dois próximos filmes

NCR\$ 5.000,00

PLANALTO
CIA. DE SEGUROS GERAIS

de longa metragem e contrato remunerado para assistente de produção nos seus dois próximos filmes de longa metragem — J. P. Produção e Administração Cinematográfica.

Exemplares de todos os livros editados pela Civilização Brasileira, de Janeiro a Novembro de 1968 — Editora Civilização Brasileira.

Assinatura Anual da Revista "Cahiers du Cinéma" — Livraria Leonardo da Vinci.

Permanentes (2 pessoas) para todo o ano de 1969 para todos os premiados — Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

Permanente (2 pessoas) para todo o ano de 1969 — Cinema Paissandu.



Promoção Jornal do Brasil / Mesbla.



as meias
(da moda)
são sempre

Waldorf



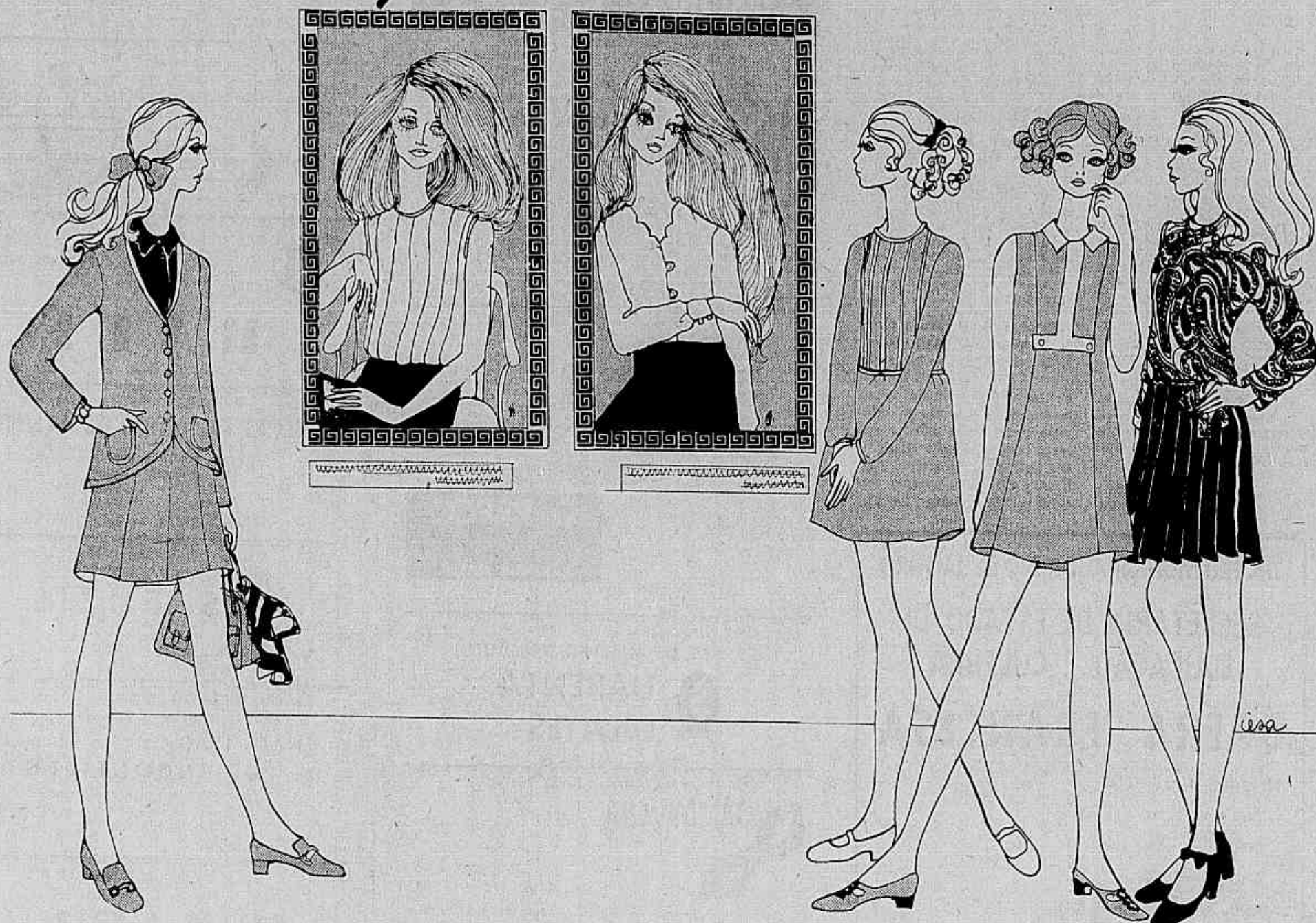
Conforto e segurança com **Big Pocker**
A liberdade de movimentos que este suporte anatómico proporciona é bem conhecida por todos os esportistas.
Esportista ou não, você obtém proteção e conforto no uso diário do Big ou da Mini Pocker como cueca slip.
Macios e resistentes à lavagem. Modelos especiais em Hielanca.

REPRESENTANTE NA GUANABARA
MARCOS GANDELMAN REPRESENTAÇÕES
Rua do Ouvidor, 130-51-501-Tel.: 32-3803

AGÊNCIA
MEM DE SA
DO
JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

Passarela

GILDA CHATAIGNIER



SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

Para ter um modelo exclusivo, escreva para a seção Sob Medida, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar. Mande sua carta com antecedência porque não enviamos respostas pelo correio, e não se esqueça de indicar o seu tipo físico para que melhor possamos atendê-la às quintas e domingos.

Maria da Graça (Mina Gerais) — Esta é a nossa sugestão para o uniforme, em gabardina ou tergal marrom-caramelo. Saia cortada em panos fazendo *évasé*, casaco bem comprido com cortes arredondados. A blusa é *chemisier* marrom-café.

Helvia (Niterói) — Duas blusas para a sua sala em crochê: a primeira é em lindeira rosa-sêco ou cor de carne, com vieses no decote e nas cavas; nervuras finas no sentido vertical e botões miúdos nas costas. A segunda é em seda vermelha com recortes tipo Courrèges; decote em V e mangas compridas.

Adriana (Niterói) — O primeiro modelo, para a festa de debutantes: pode ser em chamalote, com cintura um pouco abaixo do lugar correto, saia com ar de franzido, mangas ligeiramente bufantes montadas em cava, rolôtes aplicados na parte da frente da blusa, assim como na cintura, decote e nos punhos. O modelo esportivo é em espiñha de peixe marinho, com cortes verticais, *boutonnière* e gola em fustão branco.

Vana (Guanabara) — Um duas-pecas que ficará perfeito para a cerimônia religiosa: a saia é em crepe preto com pregas costuradas até a altura dos quadris. Blusa em seda estampada em branco e preto, com faixa enviesada amarrada na cintura; gola *roulée* pequena e discreta. Meias fumês. Dispense o chapéu e use sapatos de verniz preto.

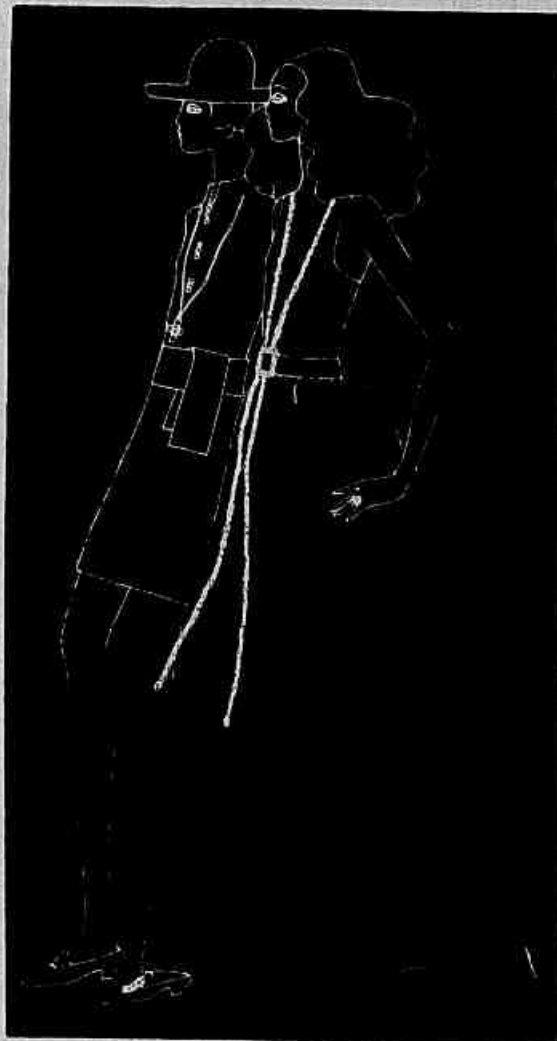
JORNAL DA FENIT

ANO XI N.º 3

SÃO PAULO, 15 DE AGOSTO DE 1968

PIERRE CARDIN

UM FUTURISTA INOCENTE



O CARDEAL E JEAN HARLOW

Entre os pequenos desfiles que acontecem diariamente na Fenit, um dos mais movimentados e alinhados foi o da revista *Figurino*, com modelos criados por Marta Alencar, executados por Flávia Boutique em tecidos da Teceagem Columbia. Os dois modelos do desenho foram os de maior sucesso. O primeiro é um cardeal em ziberti-na preta com faixa e meias em fúcia; sapatos e chapéu são também no estilo padre. Botões miúdos na frente e nos punhos, colar terminando com crucifixo. Inspirado em Jean Harlow é o segundo modelo em organdi plissé. A saia é farta, a cintura marcada, o decote desce vertiginoso pela cintura afora. O detalhe de charme é dado pelo strass.

A MODA VISTA PELO AVÊSSO

Roy, o jovem costureiro filipino contratado pela revista *Jóia* para criar os modelos para a sua coleção na Fenit, usa todos os tecidos estampados pelo avesso. Segundo ele, o avesso é mais plástico e as cores se tornam mais suaves. O efeito em geral surpreende e quase sempre a opção é feliz.

Terno de jacquard marrom, gravata verde-musgo, com desenhos caemira, camisa clássica cor de tijolo e um enorme lenço desabrochando do bolso — o que já é marca registrada — Pierre Cardin circula pela Fenit acompanhado de alguns de seus modelos.

Mesmo chegando atrasada à entrevista, ele compreende — Já sei, foi o tráfego paulista, não? — segura minha mão e praticamente vai-me arrastando a passos largos para o salão oficial de desfiles, vazio naquela hora (meio-dia). Não sem antes, amável, mas decididamente, dizer que só tem 10 minutos livres.

Homem de poucas palavras e falar rápido, diz que os 150 modelos que trouxe são os melhores desta coleção "de repercussão internacional e sem precedentes." Por quê? "Porque é a primeira vez no mundo que se apresentam roupas tridimensionais" feitas com seu recém-inventado cardine, "um tecido

que tem comprimento e largura como os outros e mais profundidade."

E não é tudo. Tem também o que ele chama espírito da moda, ou seja, o sentido do prático, do universal. É a elegância simples, "desligada finalmente da ideia de alta costura." Que Cardin é um árduo defensor da industrialização da moda e pensa muito mais no que as mulheres vão achar de cada coleção do que na beleza dos modelos em si.

— Estamos na era do modernismo. E quando tudo se faz por meio de máquinas, sem quase nenhum trabalho manual, o caminho dos costureiros é o prêt-à-porter. Só assim se pode participar da chamada moda do cosmo, sempre em evolução.

Outra coisa que ele faz questão é superar a si mesmo cada vez que põe a inventiva para trabalhar nos desenhos. Individualista, não segue nenhum estilo, só o que acha cer-

to. Como por exemplo a escolha das cores: gosta de todas, usa todas, mas prefere combinar três de cada vez. E dá como exemplo a própria roupa, alinhando a gravata e fazendo brilhar o enorme anel prateado — criação sua — no dedo mínimo da mão esquerda.

Cardin é também muito exigente. Seus manequins devem ser esguios e atuais, o que quer dizer, "de uma simplicidade quase inocente, com uma silhueta flexível, um grande poder de atração e aquela pureza dos cinco anos." O que trouxe de Paris (oito moças de todos os tipos) e o que encontrou por aqui (escolheu seis brasileiras para os desfiles da Fenit).

Dito isto, comunica que meu tempo esgotou, sorri e se despede. Um até logo mais aqui mesmo e também um adeus, pois Japão, Coreia, Hong-Kong, Nova Iorque e São Francisco o esperam.



Segundo Cardin, "o caminho dos costureiros é o prêt-à-porter: só assim se pode participar da chamada moda cosmo, sempre em evolução"

★ ELEAZAR DE CARVALHO FALA PARA CRIANÇAS



Para explicar a função do regente e a organização de uma orquestra sinfônica às crianças da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, o maestro Eleazar de Carvalho preparou uma palestra toda especial, que será feita durante a próxima reunião de Clubinho de Música: sábado, às 15 horas, no auditório da Sociedade Germânica — Real Grandeza, 243. Depois da palestra, as crianças darão várias demonstrações de seus talentos musicais.

★ NOVA MODA MASCULINA

A Associação Britânica de Vestuário Masculino vai promover o lançamento de toda uma nova linha de roupas para homem em desfiles que serão realizados na primeira quinzena de outubro, em Yorkshire. É bom saber que as novas coordenadas já foram divulgadas entre as firmas de confecção:

- as cores serão o azul (em todas as nuances), o ferrugem, o amarelo e o ouro (só para complementos);
- os casacos serão mais justos, o ombro exatamente no lugar, as lapelas serão longas e se estenderão até a cintura; as calças continuarão justas, tanto na cintura como nos quadris, alargando um pouco depois do joelho;
- os detalhes de estilo serão ousados, dando ênfase às lapelas largas e às tampas dos bolsos, bem como às padronagens quadriculadas;
- as malhas terão também cores contrastantes na gola, punhos e cintura;
- as camisas terão colarinhos largos, contrastantes com o tecido e os punhos; as gravatas terão nós largos e os paletós esportivos predominarão no guarda-roupa do cidadão da classe média.

É a avant-première do British Look/69.

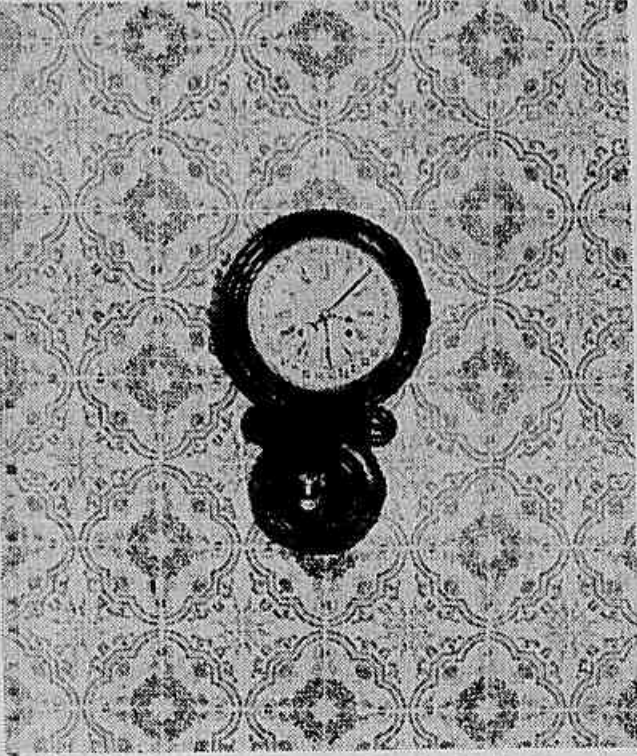
★ CERÂMICA E TAPEÇARIA EM CURSO

A Faculdade de Ciências Domésticas vai realizar durante este semestre dois cursos de extensão em artesanato — Cerâmica e Tapeçaria — com início marcado para amanhã. Os alunos receberão certificados de aproveitamento e quem estiver interessado poderá se dirigir à secretaria da Faculdade — Rua do Senado, 15 (das 16 às 20 horas). O telefone da Faculdade é 32-3520.

★ BIQUINIS DE CROCHÊ PARA O VERÃO

Biquínis de crochê, poltronas e almofadas que enchem como bóias, e bijuterias avançadas são alguns dos artigos importados por Batista Amaral e Cao Rossman para a boutique que vão abrir no Leblon, ao lado do Le Figaro, casa de chope que os dois também pretendem inaugurar, num *drug-store* que promete ser o mais movimentado do Rio. É a responsável pela moda que será vendida na boutique é Kiki Caravaglia, que escolheu tudo a dedo. Segundo ela, o verão carioca será todo na base do branco (para vestidos), dos óculos enormes e coloridos e dos biquínis de crochê — "que vão fazer furor."

PERGUNTE AO JOÃO



RELOGIOS

— Desejo saber por que, em grande número de relógios com algarismos romanos, o quatro é grafado através de quatro traços verticais, e não da forma correta, que seria um traço vertical e um V.

— A explicação é a de que, desde os primórdios da indústria relojoeira, os fabricantes adotavam a grafia romana antiga do algarismo 4 — quatro traços verticais. Os fabricantes posteriores continuaram a fazer o mesmo, talvez por tradição, e isto em diversos países.

PETRÓPOLIS

— Petrópolis já foi capital do Estado do Rio? Em que período?

— Petrópolis, fundada em 1884, por colonos alemães, foi capital do Estado do Rio entre 1893 e 1903. Serviu de residência de verão ao Imperador Dom Pedro II e a vários presidentes republicanos. Foi também em Petrópolis que se realizou a Conferência Interamericana de 1947.

PIANOS

— Onde se encontra a maior coleção de pianos do mundo?

— Na Alemanha Ocidental, em Nuremberg. O Museu Nacional Alemão, naquela cidade, possui a maior e mais completa coleção de pianos do mundo. Recentemente, o museu adquiriu a coleção de pianos Neupert, de Bamberg, que abrange 270 instrumentos, dentre os quais 250 são de teclas.

ÉRICO VERÍSSIMO

— Por que o Érico Veríssimo não dá nomes aos seus personagens no romance O Prisioneiro?

— Segundo a explicação do próprio escritor, a intenção é a de aplicar um tratamento de choque ao leitor, para que ele sinta a situação. Érico Veríssimo asseverou que o livro não é antiamericano, embora pareça.

— Érico Veríssimo disse que, no romance O Prisioneiro, procurou deixar que os personagens vivissem sua vida, ao mesmo tempo em que os fixou como peças da grande engrenagem em que o mundo se transformou, conforme a concepção de Jean-Paul Sartre.

BRASILIA

— Quando foi iniciada a construção de Brasília? E qual foi o dia de sua inauguração?

— A construção da nova capital foi iniciada em outubro de 1956 e a inauguração deu-se a 21 de abril de 1960. Hoje, com apenas oito anos, Brasília tem 14 mil firmas comerciais e industriais, várias matrizes de bancos, 60 agências bancárias, 70 hotéis, três emissoras de TV e cinco de rádio. 150 escolas primárias funcionam em Brasília, onde também há 33 escolas secundárias e uma universidade.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

— Quem fundou e quando a Academia Brasileira de Letras?

— Foi fundada, no Rio, em 1897, por iniciativa de um grupo de intelectuais. A primeira ideia de fundação da entidade partiu de Lúcio Mendonça, em 1896, que transmitiu a outros escritores, entre os quais Machado de Assis, Artur Azevedo, Joaquim Nabuco e José de Patrocínio, além de outros, que participaram da primeira reunião preparatória para a fundação da Academia Brasileira de Letras, a 15 de dezembro de 1896. Composta de 40 membros, a Academia teve, por primeiro presidente, Machado de Assis.

CEBOLÃO

— O que será o Cebolão anunciado pelo Governo de São Paulo para solucionar o trânsito na capital?

— Será um conjunto de viadutos com a forma de uma gigantesca cebola e quatro quilômetros de extensão. Será construído no entroncamento do anel rodoviário com a Estrada Castelo Branco, na confluência dos rios Pinheiros e Tietê. Considerado o maior projeto rodoviário do país, o Cebolão lançará seis ramos de trânsito no sentido dos quatro pontos cardinais, sem cruzamentos. A obra começará imediatamente e estará concluída nos meados de 1970.

OLEODUTO

— O oleoduto Rio-Belo Horizonte, considerado um dos mais importantes e arrojados do mundo, foi projetado por brasileiros?

— Sim. A obra foi planejada e construída por técnicos da Petrobrás.

BANCOS

— Quantos estabelecimentos bancários existem no Brasil?

— Os dados mais recentes são os do Anuário Estatístico do IBGE que apontava, em 1967, um total de 7.508 estabelecimentos. Desse número, 297 são matrizes, 161 sucursiais e 7.110 agências, das quais 46 são pertencentes a bancos estrangeiros.

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ÓPERA FRANCESA

WERTHER, de Massenet

estreia dia 16, às 20h45m

vesperal dia 18, às 16 horas

principais intérpretes:

ANDRÉ TURP — ROBERT SAVOIE — JOSEPHINE VEASEY — ANTEA CLÁUDIA

DAMNATION DE FAUST, de Berlioz

sexta-feira, dia 30, às 20h45m

vesperal dia 1.º de setembro, às 16 horas

principais intérpretes:

SUZANNE SARROCA — ANDRÉ TURP — ERNEST BLANC

MANON, de Massenet (única récita)

sexta-feira, dia 6 de setembro, às 20h45m

principais intérpretes:

DIVA PIERANTI — ANDRÉ TURP — ERNEST BLANC — FERNANDO TEIXEIRA

Orquestra, Cór e Corpo de Baile do Teatro Municipal

Regente: M.º JACQUES PERNOO

Régisseur: HENRI DOUBLIER

PREÇOS

Poltronas e Balcão Nobre — NCr\$ 20,00;

Balcão Simples — NCr\$ 15,00;

Galeria — NCr\$ 10,00

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

SUCATA
ELIS REGINA

Hoje e todas as noites
Produção: **MILÉ e BÓSCOLI**
Covet: NCR\$ 12,00 e 15,00 (6.ª e sáb.) — Res.: 27-3589
Diariamente, às 20h30m — Domingo, às 23h30m

JOSÉ FERNANDES apresenta os sucessos paulistas
NOITE ILUSTRADA e ELZA SOARES

Direção: Joel Costa
Hoje, e todas as noites no **CHEZ TOI**
Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

Red Fox
O MAIS NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Atmosfera inglesa — Cozinha internacional
ABERTO A PARTIR DAS 19 HORAS
Aos domingos também almoço
Estacionamento fácil
Rua Visconde de Pirajá, 482
Tel.: 27-7415 — (Ipanema)

Restaurant - Bar.
THE FLAG

Xavier da Silveira, 13 — 36-8037

o canecão

CARLOS MACHADO PARA MILHÕES

4 Shows diferentes por noite
Grande elenco de Videntes, Cantores, Passistas, Cabrochas, Bailarinos e Bailarinas
Covet-artístico: NCR\$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª feir.)
As 6as. e aos sábados, 5 Shows diferentes, c/ Covet de NCR\$ 3,00

Schnitt

O Único a ter chope SKOL
Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almoço a partir das 11 horas, com atrações circenses.
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina
Novidade: **JANTAR DANÇANTE PERMANENTE**
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante de seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Atração às 21h30, o músico SERGE VANICK
Res.: 37-5368 e 36-3593

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

SOL E MAR
Restaurante e Bar

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

rv. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto, diariamente, até às 2 da manhã

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Legoa

BOATE BARROCO — R. Fernando Mendes, 25

Apresenta
NANA CAIMMY

Direção musical de DORY CAIMMY
Com: Macalé (violão) e Terra Trio
Estreia amanhã
BOATE BARROCO (Ex-Cangaceiro) — Res.: 37-2701

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ A 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

MARIA DA GRAÇA JOAQUIM PEREIRA e ROBALINHO
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na **ADEGA DE ÉVORA**

Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

HI-FI BAR RESTAURANTE

ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECE

Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCR\$ 1,50. Das 18 horas jantar musical. Sugestão: STROGONOFF; NCR\$ 6,80. A meia-noite, programação divertida, com covet e com consumo. Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCR\$ 1,50
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada

EL BOSQUE
RESTAURANTE E CHURRASCARIA

A única na Barra da Tijuca — a mais simpática e tipicamente silvestre — preços convidativos — um "play-ground" para a alegria da garotada
Av. Vitor Konder, 558 — Barra da Tijuca (próximo da Ponte). Tel.: 99-0457, Cotel). Em frente ao Pólo Shell. Amplo estacionamento. Aos sábados: especial feijoada

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
LUCIO CARDOSO
(em exposição)

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

Cinema

ESTREIAS

LUV — ESSA COISA, O AMOR (Luv), de Clive Donner. Comédia baseada na peça de Murray Schisgal. Com Jack Lemmon, Peter Falk, Elaine May, Nina Wayne, Eddie Mayhoff, Panavision/Estimancolor. São Luis: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

NAUFRÁGIOS DA VIDA, de Michael Cacoyannis. Drama. Baseado no romance de Frederic Wakeman. Com Van Heflin, Elie Lambert, Franco Fabrizi. Alvorada. (18 anos).

A ANIVERSÁRIO (The Anniversary), de Roy Baker. Melodrama criminal. Com Bette Davis, Jack Hadley, Sheila Hancock, Christian Roberts. De Luxe Color. Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Precio), de Giuliano Gianini. Suspense e crime. Com Edward G. Robinson, Janet Leigh, Robert Hoffman, Adolfo Celi, Technicolor/Technicon. Candel — Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESPECTÁCULO DE SANGUE (Berserk), de Jim O'Connolly. Terror. Com Jean Crawford, Ty Hardin, Diana Dors. Technicolor. Vitória e Azteca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS SUPERESPÍOES (Spies in the Sky), de Bruno Corbucci. Comédia de espionagem. Com Lando Buzzanca, Teresa Gimpera, Eastmancolor. Coral, Britânia, Rio-Palace. (10 anos).

SCORPIO, O CHANTAGISTA — um detetive decidido que enfrenta uma quadrilha diabólica. Com Alex Cord e Sherry Eaton. No Pathé, Mauá, Paz, Paratodos, Lagoa Drive-in.

O SAMURAI (La Samouraï), de Jean-Pierre Melville. A solidão do matador profissional. Com Alain Delon, François Perrier, Nathalie Delon, Cathy Rossier. Eastmancolor. Plaza (desde 10h da manhã), Candel-Copacabana, Olinda, Massoré: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DON JUAN A SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoavelmente divertida sobre um invejoso machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Elio Aulio, Curcio, Rio, República: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUE DELÍCIA DE GUERRA, com Paul Newman e Nancy Kwan. Comédia. Rian: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

OS CORRUPTORES (The Secret File of Sol Madrid), de Brian G. Hutton. Filme de Napoleon Solo, promovido a herói, vai a Acapulco e a fronteira mexicano-americana para

Buzzanca, Sylvia Koscina, Riviera, São Francisco, Hermida. (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Nova comédia do italiano Mario Monicelli (Os Companheiros, O Invernal Exército Brancaloni), sobre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcello Mastroianni, Verne Troyer, Maria Hell, Maura O'Neil, Michele Marci, Margareth Lee, Enrico Maria Salerno. No Art-Palácio-Copacabana, Scala, Art-Tijuca, Art-Madureira. — (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (Kluge's Mad World), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Michelle Presle, Adolfo Celi, Deluxe Color. Paris-Palace: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Ralada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (Milagre de Anne Sullivan, Cidade Humana), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estelle Parsons (Oscar da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. Copacabana e Camanducaia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SAMURAI (La Samouraï), de Jean-Pierre Melville. A solidão do matador profissional. Com Alain Delon, François Perrier, Nathalie Delon, Cathy Rossier. Eastmancolor. Plaza (desde 10h da manhã), Candel-Copacabana, Olinda, Massoré: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DON JUAN A SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoavelmente divertida sobre um invejoso machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Elio Aulio, Curcio, Rio, República: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUE DELÍCIA DE GUERRA, com Paul Newman e Nancy Kwan. Comédia. Rian: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

OS CORRUPTORES (The Secret File of Sol Madrid), de Brian G. Hutton. Filme de Napoleon Solo, promovido a herói, vai a Acapulco e a fronteira mexicano-americana para

liquidar uma organização de traficantes de entorpecentes. O filme é violento, pra-frente, mas não tem novidades. Panavision/Metrocolor. Com David McCallum e Stella Stevens. Metro-Copacabana, Metro-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

AS AVENTURAS DE TOM JONES (Tom Jones), de Tony Richardson. Excelente sátira de costumes, baseada no romance de Fielding. Com extraordinário elenco: a frente, Albert Finney, Susannah York, Hugh Griffith, Alaska: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. Eastmancolor. (14 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE (Brasileiro) de Cecil Thiré. Merece atenção esta produção de João Benno, assinalando a estreia de Thiré — ambos também no elenco. Uma história de incesto na solidão paradisíaca do Aracuaçu. Com Ana Maria Magalhães, Hugo Brockner, Maria Pompeu Dinora, Brilhante. Bela fotografia em Eastmancolor. Palasand e Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SEPULTURA NA ETERNIDADE (Five Million Years to Earth), de Roy Ward Baker. Ficção científica. Com James Donald, Andrew Keir, Barbara Shelley, Julien Guiry, Duncan Lamont. Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DIJANGO ATIRA PRIMEIRO (Django Spara per Primo), de Alberto Marini. Western italo-espanhol. Technicolor. Com Glenn Saxton, Fernando Sancho, Evelyn Saxon, Fernando Sancho, Bruni-Ipanema, Marrocos, Santa Rosa-Nilópolis, Santa Rosa-Iguazu, São João de Meriti, Esperanto, Patrópolis. (14 anos).

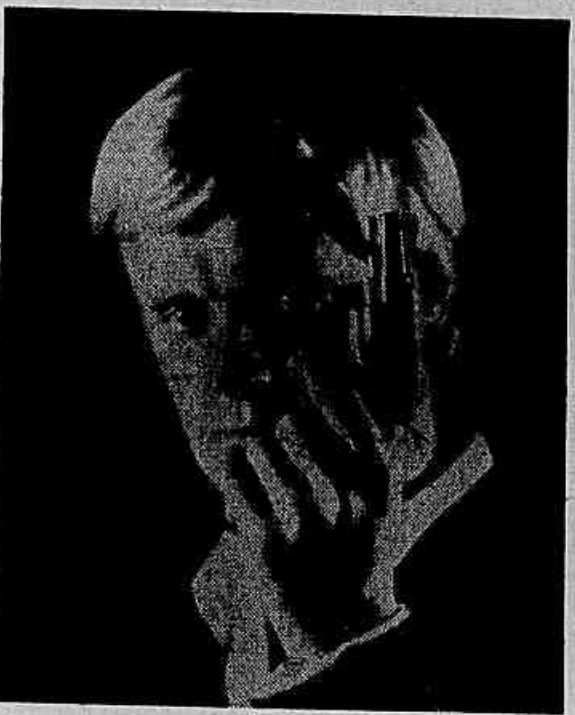
IDEIA FIXA (L'Idée Fixe), de Gianni Pucini e Mino Guerrini. Mais uma comédia italiana, em quatro episódios, sobre amor e sexo. Com Philippe Leroy, Lando

Beatriz da Conceição — F. dista e humorista, no Lisboa e Noite. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No Fado, Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

HELIO MOTA — No Bierklaus, Ronaldo de Carvalho, 55 — Tel.: 37-1521.



David McCallum em Os Corruptores

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. Deluxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Cécile Bergon. Veneza: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

CRISTO DE LAMA (A História de Aleijadinho), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com o Goleado Del Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Alzita Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábio Saboga, Valdir Maia, Capilélio, Leôncio, Carlos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS IMPEDIÇOS (Madigan), de Donald Siegel. Policial detective tem três dias para prender um assassino psicopata. Com Richard Widmark, Henry Ford, Inge e Stevens, Harry Guardino. Em cores. No Odéon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SEPULTURA NA ETERNIDADE (Five Million Years to Earth), de Roy Ward Baker. Ficção científica. Com James Donald, Andrew Keir, Barbara Shelley, Julien Guiry, Duncan Lamont. Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DIJANGO ATIRA PRIMEIRO (Django Spara per Primo), de Alberto Marini. Western italo-espanhol. Technicolor. Com Glenn Saxton, Fernando Sancho, Evelyn Saxon, Fernando Sancho, Bruni-Ipanema, Marrocos, Santa Rosa-Nilópolis, Santa Rosa-Iguazu, São João de Meriti, Esperanto, Patrópolis. (14 anos).

IDEIA FIXA (L'Idée Fixe), de Gianni Pucini e Mino Guerrini. Mais uma comédia italiana, em quatro episódios, sobre amor e sexo. Com Philippe Leroy, Lando

Beatriz da Conceição — F. dista e humorista, no Lisboa e Noite. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No Fado, Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

HELIO MOTA — No Bierklaus, Ronaldo de Carvalho, 55 — Tel.: 37-1521.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marilouro. No Golden-Room do Copacabana Palace.

LANA BITTENCOURT — com Cavali. Pelotão. No Drink.

MARIA DA GRAÇA JOAQUIM PEREIRA e ROBALINHO — No Adega de Évora, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A SAMBA PURO — Helena de Lima. No Sarau, Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as 2as-feiras, às 21h30h. Opinião — (36-3497).

CARNIVALIA — apresentação de Enilda, com Marlene, Nuno Rolano e Sidney Miller. Show de Grissoli e Miller às 22h, no Casa Grande, Av. Afonso de Melo Franco, 300.

(57-1818 n. Teatro): 21h30m sáb., 20h e 22h30m vesp., 5a, 16h e 17h.

TRÁGICO ACIDENTE DESTROUO — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carlos. Trajetória de uma rainha de beleza do andorlo para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cláudio Santoro. Com Renato Sorrah, Carlos Vereza, Klaus Viana, Maria Glória e outros. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (26-2497): 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A infâmica mineração e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Guinfrancesco Guinfrancesco e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidney Miller. Nova experiência no caminho de Aracy Cortez Zumbi. Dir. de Alvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patrício, Tais Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. Carrioca, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237): 21h30m vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencantam-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Ropéria. Rival (22-2721). Diariamente às 20h e 22h.

A NGA TA LA DENTRO — Silva Filho e sua companhia na Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes.

CASA DO ESPETADOR — Funciona no Teatro Nacional de Comédia. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

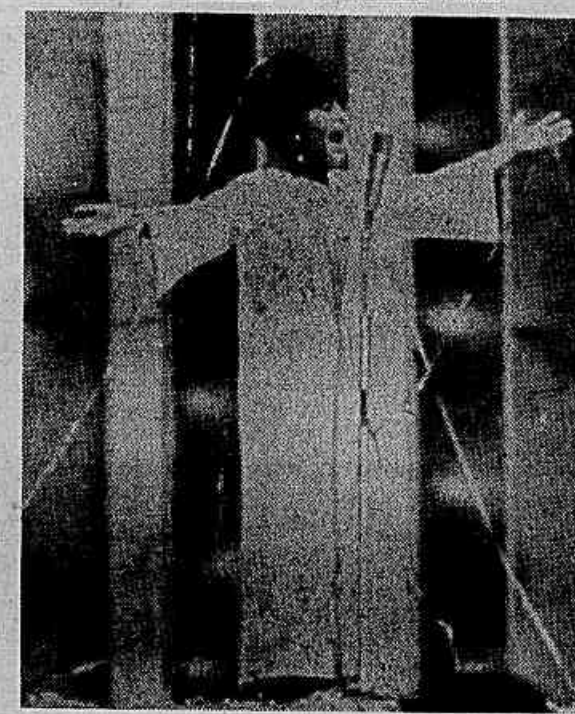
“Show”

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — F. dista e humorista, no Lisboa e Noite. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No Fado, Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

HELIO MOTA — No Bierklaus, Ronaldo de Carvalho, 55 — Tel.: 37-1521.



Elza Soares, a grande sambista no Chez Toi

ELIS REGINA — produção de Milé e Bócoli. No Sucata. Diariamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

SIMONAL — com o conjunto Sam 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no Candel, diariamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Barardi. Covet: NCR\$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Porto, com produção de Carlos Machado. — Fred's — Reservas: 37-9789.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Atração: Gil Guerra e sua bossa. Pista de dança, especialmente: canapés. Covet: NCR\$ 2,00. Sem consumo. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

ULTIMATUM — com Nina Caimmy e Paulo Sérgio Vale, no Barroco.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 13h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCE E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — Museu Teatro Municipal, diariamente.

WERTHER — temporada de ópera com artistas franceses. Amanhã, às 20h45m, no Teatro Municipal.

II CICLO BACH — Associação de Canto Coral e orquestra sob a regência de Eleazar de Carvalho. Participação de John Van Kesteren (tenor), Marilucia Iacovini (violino), Alexandre Jenner (pianoforte). Amanhã às 21h, na Sala Cecília Meireles.

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: José Seráfim. Solista: Iva Moreira (piano). Sábado, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles.

SERGEI DORENSKY — pianista. Domingo, às 10h, na TV Globo.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Regente: Cleo Goulart. Domingo, às 10h, no Teatro Municipal.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. de Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/1207.

CLUBE DE ALBERTO JAFFE — música de Escolinha de Recreação Sôcio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professora Sônia Meireles, às 15h e quintas-feiras, às 15h. — Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCE — Professor Ryl Vanderlei. No Conservatório Brasileiro de Música. Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. As 6as-feiras, 16h30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONESA — pelo professor Rint Fukumura. Outros cursos: arran-

Artes Plásticas

ESCALURA — Alunos de Lito Cavalcanti — escultura em metal — Escola de Belas-Artes — Araújo Porto Alegre.

FAYO OSTRÓWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura da Gana, artes e ofícios genêricos, no Museu de Arte Moderna: Altor.

PAULO WALLERSTEIN — Pintura e desenho. Na Escada Galeria de Arte. Av. General San Martin n.º 1219 — Leblon.

JOSÉ DE DOME — Pintura do sergiano José da Deme na Galeria do Copacabana Palace (Av. Copacabana, 291 — 57-1818).

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. Galeria Gead (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERTO — Retratos na Galeria Leggia (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

ERNESTO BARREDA — Artista chileno, pintura — Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

EXPO RIO TALHAS — Talhas, de José Guilherme Rios. Mesa Palestra (Praça General Osório) Visconde de Pirajá, 47.

MANXA — Talhas. Na Galeria Bomus, Rua Anibal de Mendonça, 81-B.

CECILIA MANUEL GIMONDI — Quadros, na Livraria Agril (Rua do México, 98-B).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentadas de Walmir Ayala — galeria do Lame Palace Hotel — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

SOLANGE MAGALHÃES — Pintura, apresentação de Clarice Linspector — Galeria Goadi — Prudente de Moraes, 129 (Tel. 47-9271).

VITALINO — Peças de Vitalino e Acervo na Galeria Vitalino — Siqueira Campos, 143, sobrelaje 88 — Shopping Center.

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenho) na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

LÚCIO CARDOSO — Pintura e desenho do artista mineiro na Galeria Décor — Rua Toneleros, 356 — Tel. 37-5917.

MANUEL DOS SANTOS — Xilogravura, apresentação de Frederico de Moraes, na Fátima, R. Domingos Ferreira, 221-B — Tel. ... 36-7420.

FOTOGRAFIA — No Museu de Arte Moderna exposição fotográfica 20 Anos de Israel — Altor.

ROBERTO MORVAN — Galeria OCA — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C. Tel.: 27-2033.

PICASSO — Gravuras originais, na Galeria Ralve, Av. Copacabana, 252. Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos, 36-7420.

TAPEÇARIA ROMENA — Tapeçaria Romena Contemporânea — Museu de Arte Moderna — Altor.

COLETIVA — Pintores japoneses na Galeria do Copacabana Palace: Wakabayashi, Meba, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no Gabinete de Arte em Botafogo (Rua Pinheiro Guimarães, 71 — fone 46-1294).

FERENC KISS — Pintura na Galeria Cico, de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Artistas populares do interior do Brasil. Esculturas em barro, madeira ou couro. Galeria Corredor, Rua das Laranjeiras, 114 — 45-2665.

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no Museu de Arte Moderna — Altor.

CICERO DIAS — 20 óleos da fase atual de Cicero Dias, na Patêta Galeria — Praça General Osório, 53.

VICTORIO RODRIGUEZ — pintor espanhol, expõe nova fase de seus trabalhos: Motivos de Ouro Preto. Na Galeria Canto.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, 85. vae — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diariamente.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL
Avenida Presidente Vargas, 328 (estrua de Rio Branco). 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de extenso documento sobre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h00m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Governo, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (Tel. 25-4302). Horário: de terça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portugueses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret, Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de terça a sábado, das 14h às 18h e aos domingos das 11h às 18h.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Viacom, a Primeira Missa, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho, e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. Av. Rio Branco n.º 199. Horário: de terça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado, às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1048). Diariamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30h. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o saio de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLORE DOS DECORADORES — Sobre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1108, sala L. Aberta diariamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA EULIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

TEATRO

HARVEY — Paul Ford atua contra um coelho invisível. No Paper Mill Playhouse.

ODD COUPLE — George Gobel e Mike Kellin fazem os papéis de dois homens que pensavam que não podiam viver sem suas esposas até que passam a viver juntos. No Tappan Zoo Playhouse.

WHAT DID WE DO WRONG? — Chester Morris e Barbara Britton olham para suas crianças e se perguntam o que fizeram de errado.

THE GREAT SEBASTIANS — Van Johnson e Sheila McRae no cast de artistas do vaudeville.

GENERATION — Robert Cummings no papel de um homem que se orgulha de ser cantor, mas acaba achando que os estilos de vida dependem mais de época, quanto visita sua filha em Greenwich Village.

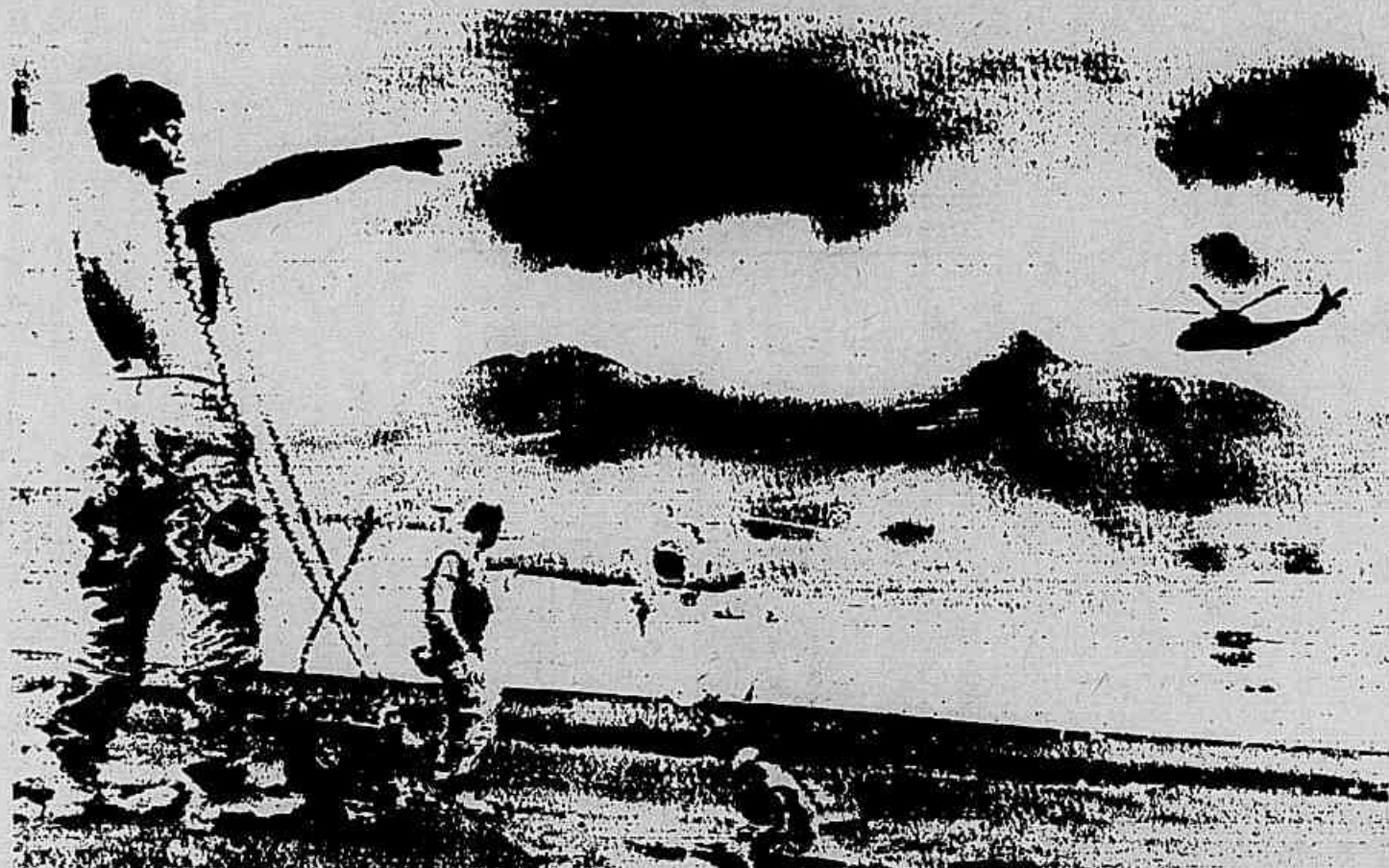
NEVER ON SUNDAY — Um musical contendo a seguinte moral: mesmo os praticantes de profissão mais antiga podem ter um dia de folga. Com Robert G. Lewis e Sandra O'Neill.

CINEMA

THE BRIDE WORE BLACK — François Truffaut homenageia Alfred Hitchcock quando leva à tela a história íntima de uma viúva (Jeanne Moreau) que promete vingança dos assassinos de seu marido.

INADMISSIBLE EVIDENCE — a transposição cinematográfica desu peça embra de John Osborne, na qual Nicol Williamson faz o papel de um funcionário que esconde uma manhã emredondado com a constatação de que chegou até a meia-idade sem encontrar um sentido para a vida.

VIETNAME



BOSTON, CAMBRIDGE, NOVA IORQUE

Essas organizações, dirigidas por universitários e financiadas por contribuições espontâneas dos estudantes, atuam principalmente no âmbito das universidades e colégios e se dedicam, através de farto material de informação e esclarecimento, a orientar e auxiliar os jovens em sua fuga à convocação, na maioria dos casos providenciando a imigração para o Canadá, ou através de recursos legais.

Um dos líderes do Harvard Draft Project, que se constituiu no mês de junho último, Thomas Englehardt, e que juntamente com o BDRG atua na região de Boston-Cambridge, informou, em entrevista na sede da organização, que são vários os recursos utilizados para impedir legalmente que o jovem seja recrutado.

— Nós mantemos e treinamos conselheiros especializados em ensinar os jovens em como evitar a convocação. Temos atualmente funcionando junto à Universidade de Harvard e ao Radcliffe College cerca de 90 desses especialistas. Conhecem profundamente a legislação militar e apresentam aos jovens alternativas e soluções para a convocação.

Explicou que, além da imigração para outros países, os recursos mais utilizados são a apresentação perante ao Draft Board (Junta de Recrutamento Militar) de algum impedimento legal do convocado.

— Os convocados já treinados pela nossa organização fingem, por exemplo, possuir alguma debilidade física ou mental: procedem ou como efeminados (na presença dos examinadores militares), ou como débeis mentais. Ou então, apresentam com auxílio de documentação conseguida pela organização objeções religiosas.

Um dos recursos mais largamente empregados também, apenas entre os jovens casados, é o da paternidade iminente: os casais são orientados para que tenham filhos anualmente e que a proximidade do parto coincida com a época da convocação do marido, até que este ultrapasse a idade de servir.

Assim, segundo recente levantamento feito pela organização, na área de Cambridge-Boston, cerca de 90% das mulheres casadas com universitários em idade de convocação militar encontram-se constantemente esperando bebê. Afirmam que é "muito mais vantagem fazer o amor e aumentar a família do que fazer a guerra."

E esta situação é facilmente notada pelos visitantes nas universidades: a grande maioria das mulheres casadas estão grávidas, evitando desta maneira que seu



A Guerra É um Bom Negócio, Empregue seu Filho é um dos lemas dos homens e mulheres que, diante da Casa Branca ou em qualquer cidade dos Estados Unidos, protestam contra a guerra do Vietname e o envio de tropas americanas para o campo de batalha.

ARTUR AYMORE
ENVIADO ESPECIAL DO J8

COMO ESCAPAR AO EXÉRCITO E FUGIR DA GUERRA

Enquanto prossegue o impasse nas negociações em Paris sobre o Vietname, aumenta a nuvem de ceticismo que paira sobre a juventude norte-americana, principalmente os estudantes que, de um modo geral, não acreditam na retirada das tropas americanas da Ásia e continuam a desenvolver febrilmente movimentos internos de resistência à convocação militar.

Fazem isso através dos Draft Resistance Groups (grupos de resistência à convocação militar), que atualmente somam mais de 200 em todo o país e que no ano passado conseguiram livrar mais de 30 mil jovens do Exército e do Vietname. No mês passado, o Boston Draft Resistance Group, um dos maiores na área, conseguiu salvar cerca de três mil jovens "das garras da convocação militar."

marido vá para a guerra, pois a lei isenta da convocação o futuro papai.

A ORGANIZAÇÃO

Além do trabalho específico de auxiliar os jovens a fugir à convocação e, conseqüentemente, à guerra, estas organizações, em estreita ligação com grupos pacifistas e movimentos de esquerda, desenvolvem também ampla e constante atividade política.

O Boston Draft Resistance Group, que foi a primeira e é a maior organização a atuar naquela área, trabalha com vários grupos em diferentes comunidades para organizar os interesses locais e apoiar suas reivindicações políticas. Auxilia-os ainda a estabelecer outros draft centers nas redondezas. Mantém cursos de treinamento para conselheiros que são enviados para ajudar os recrutados em cerca de 30 juntas de recrutamento militar mantidas pela guarnição do Exército de Boston. Sua atuação está intimamente ligada a outros grupos (Resist, Resistance, Student for a Democratic Society — SDS — People Against Racism — PAR — entre outros) na realização de projetos específicos, como demonstrações, apoio às atividades da comunidade negra e programas de verão.

Segundo seus líderes, o movimento de resistência do BDRG inclui também a luta para o fim das condições que propiciam as guerras. Por intermédio das organizações comunitárias procuram levantar o apoio local às suas posições sobre problemas políticos nacionais, como a pobreza e o desemprego.

Neste verão, o BDRG expandiu suas atividades e seus membros, atuando junto aos funcionários das grandes organizações, nas áreas de grande recreação, comunidades, fábricas e outros locais de trabalho, incentivou-os e organizou-os em grupos para realizar pesquisas sobre a composição racial, econômica e política das juntas de recrutamento locais.

A BANDEIRA ÔMEGA

O símbolo desses grupos de resistência interna à guerra do Vietname é a letra grega ômega, que em Física é o símbolo de resistência. Todos os membros desses grupos usam na camisa ou lapela do paletó o distintivo com o ômega negro sobre um fundo branco.

O Harvard Draft Project funciona na Universidade de Harvard numa sala que conseguiram emprestada da direção da escola na Phillips Brooks House. A organização é dirigida por um grupo de líderes, todos estudantes de Harvard, e sua maior atuação se verifica junto aos alunos dos primeiros anos da escola, e obtém

apoio das moças do Radcliffe College.

O trabalho de nossos conselheiros — afirma Thomas Englehardt — não é apenas o de ajuda aos indivíduos convocados, mas significa um ato simbólico contra a guerra. Uma de nossas grandes dificuldades é a luta surda que travamos contra a polícia e a CIA (Central Intelligence Agency), porque nossa organização como as demais em todo o país é aberta e aceitamos todos os voluntários que queiram trabalhar conosco. É possível que soframos infiltração de agentes da CIA, mas não temos medo, pois nada escondemos e toda a nossa atividade é pública.

Contou que recentemente foram processados pelo Governo que queria saber a origem dos fundos que recebem.

— Estamos constantemente em briga na justiça com o Governo que nos pressiona através do Imposto de Renda. Mas, como aprendemos a resistir e nosso trabalho é esse, enfrentamos todas as espécies de pressões e enquanto existir a atual Constituição Federal que nos assegura o direito de livre organização continuaremos a lutar contra "a intervenção imperialista americana no estrangeiro e o sacrifício inútil, estúpido e vão de nossos irmãos numa guerra suicida."

O LÍDER

Thomas Englehardt, americano de origem alemã, esteve, por conta própria numa perigosa e arriscada aventura, no Vietname do Norte em fevereiro último. Conseguiu viajar auxiliado pelas organizações de resistência e outros movimentos de esquerda americanos, e foi primeiro a Saigon de onde conseguiu atingir o Norte como voluntário da Cruz Vermelha Internacional a bordo de um avião cuja missão era enviar medicamentos para a área.

Para Englehardt e a maioria dos líderes dessas organizações "nada acontecerá de positivo em Paris."

— E a guerra só terminará quando os Estados Unidos forem militarmente derrotados no Vietname, o que é uma hipótese pouco provável, mas o Vietname do Norte tem a determinação inflexível de continuar a luta.

Em conseqüência de sua viagem ao Vietname do Norte sem consentimento oficial o Governo americano cassou-lhe os direitos políticos e iniciou uma investigação para apurar as acusações que o suspeitam de ter comercializado produtos alimentícios com o Governo norte-vietnamita. Englehardt ri dessas acusações e afirma que elas são apenas um pretexto para dificultar a ação das organizações de resistência interna.

IMOVEIS DIVERSOS

IMOVEIS DIVERSOS

VERANEIO

SÃO LOURENÇO — Aluga-se apartamento mobiliado — 28-7309.

CHACARAS - AZENDAS

Aluguel para recreio ou avião no melhor sítio de Jacareacanga às Rias. Todo alvarado com 0 x 20m. Informações tel.: 7-283 e 4B-1366 - Alugue-se casa mobiliada.

TERANEJO

ALUGUE Frio - Até fim do verão alugue esta de frente à lagoa - 2 quartos, dois banheiros, cozinha, móveis e utensílios. Tel.: 4-3365 ou C. Frio; com Sr. João, filho do Palmieri.

ALUGUE LOURENO - Alugue-se mobilizado - 2B-7309.

Alugo terreno

Com 830 m², Estrada Velha da Pavuna, Inhamã, ótimo depósito ou garagem para carro - Tratar telefonando - 3322. É de esquina.

Loja na Rua do Catete

Próximo ao Largo do Maracanã e das supermercados. Loja de Catete, 310 com comércio de 7 anos. Tratar na rua 308 com Sr. Alcides.

Loja Centro

Alugue-se, R. 20 de Abril, 100, Jirau, 200 m². Chaves em mãos - Tratar Sr. Gomes - tel. 31-1328 - 45-0629.

Lanchonete

Passeie o contrato de um restaurante p. funcionar. Ver na Prefeitura Municipal da Pátria, 410-A - 1º andar - Tratar Sr. Sebastião B.B.

a-se ria

onde Laje, 22, com depósito 3 meses. 45-3850.

mento

FEIRA PROCURA

3 dormitórios, boa sala de jantar e cozinha, tempo e com bom acabamento e aquecimento, 1.100 cr. Tel.: 43-1630; 43-9778; 43-0495.

e casa

Profissional procura casa própria para suas atividades comerciais. Manoeлина no horário 13-23-4679 e 23-3700.

o centro

para o depósito, Alameda da área, Paralela à Av. Dr. David pelo telefone 43-1630.

ALUGAR

Azém, localizado na proximidade de 20 apartamentos, deverá ser

1489. Tel.: 34-204

OS de nossa alugueis os clientes advogados conjunto □ □ □ □	cellos da VEIS LTDA. y TAXAS
--	--

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

Agenda

ASKARA — O Adido de Turismo da Embaixada de Israel, Sr. David Ornam, ressaltará a personalidade do líder sionista Nir-Rafael, recentemente falecido em Israel, numa askara, em sua memória, que será realizada no próximo domingo, às 10 horas, na Biblioteca Bilac (Dr. Fernando Osório, 16, Flamengo).

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã, na região salinaire fluminense: tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região Salinaire Nordeste: tempo bom com nebulosidade variável entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação boas.

POLICIAMENTO — O Comandante Geral da Polícia Militar, General Ferraro de Carvalho, designou para exercer a chefia do Policiamento da ADEG o capitão Adalberto Paulo dos Santos, em substituição ao capitão Wilson Amorim Vieira.

PAGAMENTO — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha avisa que o pagamento relativo ao mês de agosto corrente estará à disposição dos interessados a partir das seguintes datas: 1.º Banco do Estado da Guanabara, dias 21 e 22; Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. O pagamento do pessoal que recebe em seus guilches será efetuado, a partir das 13 horas, nos seguintes dias: 26, para as séries A, B, C, D, E, F e G; 27, para as séries I e R; 28, para os atrasados.

NAVIOS — Até amanhã, sexta-feira, das 13 às 17 horas, podem ser visitados os navios norte-americanos que se encontram no Pier da Praça Mauá. E para uma visita ao navio-aeródromo Randolph, fundada na baía da Guanabara, uma condução se encontra no cais da Bandeira.

HISTÓRIA — O Departamento de História e Geografia da PUC Internou que as aulas de Geografia Urbana Geral serão ministradas, neste segundo semestre, pela professora Nicole Lacroix, assistente dos professores Michel Rochefort e Gilles Sautter. A professora Nicole tem cursos em Bordeaux e Argel.

TALÕES — A série C do concurso Seus Talões Valem Milhões estará esgotada amanhã e será sortada no próximo dia 28. A série D será lançada no dia 26, dois dias antes do sorteio da série C.

MUSEU — A direção do Museu Nacional de Belas-Artes avisa que, das 10 às 15 horas, fará ministrar aula de iniciação artística, a qual ficará a cargo da museóloga Ana Maria Jordão.

N.º 44.387 — EXECUTIVA — Esc. CELO

Juízo de Direito da 17.ª Vara Cível

EDITAL PARA CITAÇÃO, com o prazo de 30 (trinta) dias.

PASSADO A requerimento de COMPANHIA INDUSTRIAL FLUMINENSE contra FLODOLDO PONTES PINTO.

na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUÍZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER

que todos os que o presente Edital vierem que por este Cartório se processa uma ação EXECUTIVA proposta por COMPANHIA INDUSTRIAL FLUMINENSE contra FLODOLDO PONTES PINTO, e como se encontra o Réu em lugar incerto e não sabido, expedido o presente, com o prazo de trinta (30) dias, desde que este Juízo funcione a Rua Dom Manoel n.º 29, 2.º andar, tudo conforme a petição e despacho seguintes: Petição de fls. 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 153.º, 154.º, 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º, 160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º, 165.º, 166.º, 167.º, 168.º, 169.º, 170.º, 171.º, 172.º, 173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º, 178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º, 183.º, 184.º, 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º, 190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º, 195.º, 196.º, 197.º, 198.º, 199.º, 200.º, 201.º, 202.º, 203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º, 208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º, 213.º, 214.º, 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º, 220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º, 225.º, 226.º, 227.º, 228.º, 229.º, 230.º, 231.º, 232.º, 233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º, 238.º, 239.º, 240.º, 241.º, 242.º, 243.º, 244.º, 245.º, 246.º, 247.º, 248.º, 249.º, 250.º, 251.º, 252.º, 253.º, 254.º, 255.º, 256.º, 257.º, 258.º, 259.º, 260.º, 261.º, 262.º, 263.º, 264.º, 265.º, 266.º, 267.º, 268.º, 269.º, 270.º, 271.º, 272.º, 273.º, 274.º, 275.º, 276.º, 277.º, 278.º, 279.º, 280.º, 281.º, 282.º, 283.º, 284.º, 285.º, 286.º, 287.º, 288.º, 289.º, 290.º, 291.º, 292.º, 293.º, 294.º, 295.º, 296.º, 297.º, 298.º, 299.º, 300.º, 301.º, 302.º, 303.º, 304.º, 305.º, 306.º, 307.º, 308.º, 309.º, 310.º, 311.º, 312.º, 313.º, 314.º, 315.º, 316.º, 317.º, 318.º, 319.º, 320.º, 321.º, 322.º, 323.º, 324.º, 325.º, 326.º, 327.º, 328.º, 329.º, 330.º, 331.º, 332.º, 333.º, 334.º, 335.º, 336.º, 337.º, 338.º, 339.º, 340.º, 341.º, 342.º, 343.º, 344.º, 345.º, 346.º, 347.º, 348.º, 349.º, 350.º, 351.º, 352.º, 353.º, 354.º, 355.º, 356.º, 357.º, 358.º, 359.º, 360.º, 361.º, 362.º, 363.º, 364.º, 365.º, 366.º, 367.º, 368.º, 369.º, 370.º, 371.º, 372.º, 373.º, 374.º, 375.º, 376.º, 377.º, 378.º, 379.º, 380.º, 381.º, 382.º, 383.º, 384.º, 385.º, 386.º, 387.º, 388.º, 389.º, 390.º, 391.º, 392.º, 393.º, 394.º, 395.º, 396.º, 397.º, 398.º, 399.º, 400.º, 401.º, 402.º, 403.º, 404.º, 405.º, 406.º, 407.º, 408.º, 409.º, 410.º, 411.º, 412.º, 413.º, 414.º, 415.º, 416.º, 417.º, 418.º, 419.º, 420.º, 421.º, 422.º, 423.º, 424.º, 425.º, 426.º, 427.º, 428.º, 429.º, 430.º, 431.º, 432.º, 433.º, 434.º, 435.º, 436.º, 437.º, 438.º, 439.º, 440.º, 441.º, 442.º, 443.º, 444.º, 445.º, 446.º, 447.º, 448.º, 449.º, 450.º, 451.º, 452.º, 453.º, 454.º, 455.º, 456.º, 457.º, 458.º, 459.º, 460.º, 461.º, 462.º, 463.º, 464.º, 465.º, 466.º, 467.º, 468.º, 469.º, 470.º, 471.º, 472.º, 473.º, 474.º, 475.º, 476.º, 477.º, 478.º, 479.º, 480.º, 481.º, 482.º, 483.º, 484.º, 485.º, 486.º, 487.º, 488.º, 489.º, 490.º, 491.º, 492.º, 493.º, 494.º, 495.º, 496.º, 497.º, 498.º, 499.º, 500.º, 501.º, 502.º, 503.º, 504.º, 505.º, 506.º, 507.º, 508.º, 509.º, 510.º, 511.º, 512.º, 513.º, 514.º, 515.º, 516.º, 517.º, 518.º, 519.º, 520.º, 521.º, 522.º, 523.º, 524.º, 525.º, 526.º, 527.º, 528.º, 529.º, 530.º, 531.º, 532.º, 533.º, 534.º, 535.º, 536.º, 537.º, 538.º, 539.º, 540.º, 541.º, 542.º, 543.º, 544.º, 545.º, 546.º, 547.º, 548.º, 549.º, 550.º, 551.º, 552.º, 553.º, 554.º, 555.º, 556.º, 557.º, 558.º, 559.º, 560.º, 561.º, 562.º, 563.º, 564.º, 565.º, 566.º, 567.º, 568.º, 569.º, 570.º, 571.º, 572.º, 573.º, 574.º, 575.º, 576.º, 577.º, 578.º, 579.º, 580.º, 581.º, 582.º, 583.º, 584.º, 585.º, 586.º, 587.º, 588.º, 589.º, 590.º, 591.º, 592.º, 593.º, 594.º, 595.º, 596.º, 597.º, 598.º, 599.º, 600.º, 601.º, 602.º, 603.º, 604.º, 605.º, 606.º, 607.º, 608.º, 609.º, 610.º, 611.º, 612.º, 613.º, 614.º, 615.º, 616.º, 617.º, 618.º, 619.º, 620.º, 621.º, 622.º, 623.º, 624.º, 625.º, 626.º, 627.º, 628.º, 629.º, 630.º, 631.º, 632.º, 633.º, 634.º, 635.º, 636.º, 637.º, 638.º, 639.º, 640.º, 641.º, 642.º, 643.º, 644.º, 645.º, 646.º, 647.º, 648.º, 649.º, 650.º, 651.º, 652.º, 653.º, 654.º, 655.º, 656.º, 657.º, 658.º, 659.º, 660.º, 661.º, 662.º, 663.º, 664.º, 665.º, 666.º, 667.º, 668.º, 669.º, 670.º, 671.º, 672.º, 673.º, 674.º, 675.º, 676.º, 677.º, 678.º, 679.º, 680.º, 681.º, 682.º, 683.º, 684.º, 685.º, 686.º, 687.º, 688.º, 689.º, 690.º, 691.º, 692.º, 693.º, 694.º, 695.º, 696.º, 697.º, 698.º, 699.º, 700.º, 701.º, 702.º, 703.º, 704.º, 705.º, 706.º, 707.º, 708.º, 709.º, 710.º, 711.º, 712.º, 713.º, 714.º, 715.º, 716.º, 717.º, 718.º, 719.º, 720.º, 721.º, 722.º, 723.º, 724.º, 725.º, 726.º, 727.º, 728.º, 729.º, 730.º, 731.º, 732.º, 733.º, 734.º, 735.º, 736.º, 737.º, 738.º, 739.º, 740.º, 741.º, 742.º, 743.º, 744.º, 745.º, 746.º, 747.º, 748.º, 749.º, 750.º, 751.º, 752.º, 753.º, 754.º, 755.º, 756.º, 757.º, 758.º, 759.º, 760.º, 761.º, 762.º, 763.º, 764.º, 765.º, 766.º, 767.º, 768.º, 769.º, 770.º, 771.º, 772.º, 773.º, 774.º, 775.º, 776.º, 777.º, 778.º, 779.º, 780.º, 781.º, 782.º, 783.º, 784.º, 785.º, 786.º, 787.º, 788.º, 789.º, 790.º, 791.º, 792.º, 793.º, 794.º, 795.º, 796.º, 797.º, 798.º, 799.º, 800.º, 801.º, 802.º, 803.º, 804.º, 805.º, 806.º, 807.º, 808.º, 809.º, 810.º, 811.º, 812.º, 813.º, 814.º, 815.º, 816.º, 817.º, 818.º, 819.º, 820.º, 821.º, 822.º, 823.º, 824.º, 825.º, 826.º, 827.º, 828.º, 829.º, 830.º, 831.º, 832.º, 833.º, 834.º, 835.º, 836.º, 837.º, 838.º, 839.º, 840.º, 841.º, 842.º, 843.º, 844.º, 845.º, 846.º, 847.º, 848.º, 849.º, 850.º, 851.º, 852.º, 853.º, 854.º, 855.º, 856.º, 857.º, 858.º, 859.º, 860.º, 861.º, 862.º, 863.º, 864.º, 865.º, 866.º, 867.º, 868.º, 869.º, 870.º, 871.º, 872.º, 873.º, 874.º, 875.º, 876.º, 877.º, 878.º, 879.º, 880.º, 881.º, 882.º, 883.º, 884.º, 885.º, 886.º, 887.º, 888.º, 889.º, 890.º, 891.º, 892.º, 893.º, 894.º, 895.º, 896.º, 897.º, 898.º, 899.º, 900.º, 901.º, 902.º, 903.º, 904.º, 905.º, 906.º, 907.º, 908.º, 909.º, 910.º, 911.º, 912.º, 913.º, 914.º, 915.º, 916.º, 917.º, 918.º, 919.º, 920.º, 921.º, 922.º, 923.º, 924.º, 925.º, 926.º, 927.º, 928.º, 929.º, 930.º, 931.º, 932.º, 933.º, 934.º, 935.º, 936.º, 937.º, 938.º, 939.º, 940.º, 941.º, 942.º, 943.º, 944.º, 945.º, 946.º, 947.º, 948.º, 949.º, 950.º, 951.º, 952.º, 953.º, 954.º, 955.º, 956.º, 957.º, 958.º, 959.º, 960.º, 961.º, 962.º, 963.º, 964.º, 965.º, 966.º, 967.º, 968.º, 969.º, 970.º, 971.º, 972.º, 973.º, 974.º, 975.º, 976.º, 977.º, 978.º, 979.º, 980.º, 981.º, 982.º, 983.º, 984.º, 985.º, 986.º, 987.º, 988.º, 989.º, 990.º, 991.º, 992.º, 993.º, 994.º, 995.º, 996.º, 997.º, 998.º, 999.º, 1000.º, 1001.º, 1002.º, 1003.º, 1004.º, 1005.º, 1006.º, 1007.º, 1008.º, 1009.º, 1010.º, 1011.º, 1012.º, 1013.º, 1014.º, 1015.º, 1016.º, 1017.º, 1018.º, 1019.º, 1020.º, 1021.º, 1022.º, 1023.º, 1024.º, 1025.º, 1026.º, 1027.º, 1028.º, 1029.º, 1030.º, 1031.º, 1032.º, 1033.º, 1034.º, 1035.º, 1036.º, 1037.º, 1038.º, 1039.º, 1040.º, 1041.º, 1042.º, 1043.º, 1044.º, 1045.º, 1046.º, 1047.º, 1048.º, 1049.º, 1050.º, 1051.º, 1052.º, 1053.º, 1054.º, 1055.º, 1056.º, 1057.º, 1058.º, 1059.º, 1060.º, 1061.º, 1062.º, 1063.º, 1064.º, 1065.º, 1066.º, 1067.º, 1068.º, 1069.º, 1070.º, 1071.º, 1072.º, 1073.º, 1074.º, 1075.º, 1076.º, 1077.º, 1078.º, 1079.º, 1080.º, 1081.º, 1082.º, 1083.º, 1084.º, 1085.º, 1086.º, 1087.º, 1088.º, 1089.º, 1090.º, 1091.º, 1092.º, 1093.º, 1094.º, 1095.º, 1096.º, 1097.º, 1098.º, 1099.º, 1100.º, 1101.º, 1102.º, 1103.º, 1104.º, 1105.º, 1106.º, 1107.º, 1108.º, 1109.º, 1110.º, 1111.º, 1112.º, 1113.º, 1114.º, 1115.º, 1116.º, 1117.º, 1118.º, 1119.º, 1120.º, 1121.º, 1122.º, 1123.º, 1124.º, 1125.º, 1126.º, 1127.º, 1128.º, 1129.º, 1130.º, 1131.º, 1132.º, 1133.º, 1134.º, 1135.º, 1136.º, 1137.º, 1138.º, 1139.º, 1140.º, 1141.º, 1142.º, 1143.º, 1144.º, 1145.º, 1146.º, 1147.º, 1148.º, 1149.º, 1150.º, 1151.º, 1152.º, 1153.º, 1154.º, 1155.º, 1156.º, 1157.º, 1158.º, 1159.º, 1160.º, 1161.º, 1162.º, 1163.º, 1164.º, 1165.º, 1166.º, 1167.º, 1168.º, 1169.º, 1170.º, 1171.º, 1172.º, 1173.º, 1174.º, 1175.º, 1176.º, 1177.º, 1178.º, 1179.º, 1180.º, 1181.º, 1182.º, 1183.º, 1184.º, 1185.º, 1186.º, 1187.º, 1188.º, 1189.º, 1190.º, 1191.º, 1192.º, 1193.º, 1194.º, 1195.º, 1196.º, 1197.º, 1198.º, 1199.º, 1200.º, 1201.º, 1202.º, 1203.º, 1204.º, 1205.º, 1206.º, 1207.º, 1208.º, 1209.º, 1210.º, 1211.º, 1212.º, 1213.º, 1214.º, 1215.º, 1216.º, 1217.º, 1218.º, 1219.º, 1220.º, 1221.º, 1222.º, 1223.º, 1224.º, 1225.º, 1226.º, 1227.º, 1228.º, 1229.º, 1230.º, 1231.º, 1232.º, 1233.º, 1234.º, 1235.º, 1236.º, 1237.º, 1238.º, 1239.º, 1240.º, 1241.º, 1242.º, 1243.º, 1244.º, 1245.º, 1246.º, 1247.º, 1248.º, 1249.º, 1250.º, 1251.º, 1252.º, 1253.º, 1254.º, 1255.º, 1256.º, 1257.º, 1258.º, 1259.º, 1260.º, 1261.º, 1262.º, 1263.º, 1264.º, 1265.º, 1266.º, 1267.º, 1268.º, 1269.º, 1270.º, 1271.º, 1272.º, 1273.º, 1274.º, 1275.º, 1276.º, 1277.º, 1278.º, 1279.º, 1280.º, 1281.º, 1282.º, 1283.º, 1284.º, 1285.º, 1286.º, 1287.º, 1288.º, 1289.º, 1290.º, 1291.º, 1292.º, 1293.º, 1294.º, 1295.º, 1296.º, 1297.º, 1298.º, 1299.º, 1300.º, 1301.º, 1302.º, 1303.º, 1304.º, 1305.º, 1306.º, 1307.º, 1308.º, 1309.º, 1310.º, 1311.º, 1312.º, 1313.º, 1314.º, 1315.º, 1316.º, 1317.º, 1318.º, 1319.º, 1320.º, 1321.º, 1322.º, 1323.º, 1324.º, 1325.º, 1326.º, 1327.º, 1328.º, 1329.º, 1330.º, 1331.º, 1332.º, 1333.º, 1334.º, 1335.º, 1336.º, 1337.º, 1338.º, 1339.º, 1340.º, 1341.º, 1342.º, 1343.º, 1344.º, 1345.º, 1346.º, 1347.º, 1348.º, 1349.º, 1350.º, 1351.º, 1352.º, 1353.º, 1354.º, 1355.º, 1356.º, 1357.º, 1358.º, 1359.º, 1360.º, 1361.º, 1362.º, 1363.º, 1364.º, 1365.º, 1366.º, 1367.º, 1368.º, 1369.º, 1370.º, 1371.º, 1372.º, 1373.º, 1374.º, 1375.º, 1376.º, 1377.º, 1378.º, 1379.º, 1380.º, 1381.º, 1382.º, 1383.º, 1384.º, 1385.º, 1386.º, 1387.º, 1388.º, 1389.º, 1390.º, 1391.º, 1392.º, 1393.º, 1394.º, 1395.º, 1396.º, 1397.º, 1398.º, 1399.º, 1400.º, 1401.º, 1402.º, 1403.º, 1404.º, 1405.º, 1406.º, 1407.º, 1408.º, 1409.º, 1410.º, 1411.º, 1412.º, 1413.º, 1414.º, 1415.º, 1416.º, 1417.º, 1418.º, 1419.º, 1420.º, 1421.º, 1422.º, 1423.º, 1424.º, 1425.º, 1426.º, 1427.º, 1428.º, 1429.º, 1430.º, 1431.º, 1432.º, 1433.º, 1434.º, 1435.º, 1436.º, 1437.º, 1438.º, 1439.º, 1440.º, 1441.º, 1442.º, 1443.º, 1444.º, 1445.º, 1446.º, 1447.º, 1448.º, 1449.º, 1450.º, 1451.º, 1452.º, 1453.º, 1454.º, 1455.º, 1456.º, 1457.º, 1458.º, 1459.º, 1460.º, 1461.º, 1462.º, 1463.º, 1464.º, 1465.º, 1466.º, 1467.º, 1468.º, 1469.º, 1470.º, 1471.º, 1472.º, 1473.º, 1474.º, 1475.º, 1476.º, 1477.º, 1478.º, 1479.º, 1480.º, 1481.º, 1482.º, 1483.º, 1484.º, 1485.º, 1486.º, 1487.º, 1488.º, 1489.º, 1490.º, 1491.º, 1492.º, 1493.º, 1494.º, 1495.º, 1496.º, 1

